UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.537

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

As autoridades austriacas apprehenderam um documento secreto segundo o qual, o golpe de que resultou a morte do chanceller Dollfuss, fôra preparado no estrangeiro

Uma revelação sobre os acontecimentos austriacos

EM PODER DE UM CORREIO SECRETO, QUE TRAZIA UM PASSAPORTE PERMANENTE DO REICH, FOI APPREHENDIDO UM DOCUMENTO QUE ESTABELECE TER SIDO O GOLPE DE 25 DE JULHO ULTIMO PREPARADO EM TERRITORIO ALLEMÃO

"E' preciso, antes de tudo, que o golpe assuma a apparencia de um movimento austriaco espontaneo e não pareça ter sido preparado fóra das fronteiras" — diz o documento apprehendido — Foram executados hontem os assassinos de Dollfuss

VIENNA, 31 (H.) — Caiu em poder das autoridades austriacas um documento sensacional estabelecendo peremptoriamente que a tentativa do golpe de Estado de 25 de julho fôra preparada em territorio allemão. O [illegible], segundo as informações das autoridades austriacas, [illegible] por occasião [illegible] correio secreto com o qual foi apprehendido o documento, portador de um passaporte do Reich com visto permanente e gratuito para a Austria.

O governo do Reich tinha prohibido aos subditos allemães de ir á Austria, salvo raryssimas excepções e em casos rigorosamente motivados. Assim, acredita-se em Vienna que será difficil ás autoridades allemãs [illegible] da missão exacta desse correio confidencial, chamado Franchell, que foi preso em Kollerschlag, na Alta Austria, algumas horas depois do assassinio do chanceller Dollfuss.

Foram encontrados debaixo de sua camisa despachos cifrados com referencias ao nome do sr. Rintelen, além de outros documentos compromettedores.

Ao ser preso, Franchell declarou que tinha recebido esses documentos em Passau, com a menção de dirigil-os á posta-restante de Binz. Pelo seu serviço tinha sido paga a somma de 350 schillings.

UM TRECHO EXPRESSIVO

Um desses documentos, que apresenta algumas palavras illegiveis, diz em substancia: "A demissão do gabinete Dollfuss constitue um caso a examinar. Deve-se, para a sua successão, explorar a confusão das forças legaes, logo que a demissão seja conhecida, as secções de assalto deverão marchar e occupar os edificios publicos em todas as provincias, assumindo os respectivos governos e controlando as forças armadas. A divisa é a seguinte: A Austria livre e soberana, tão independente do Reich quanto da Italia e o restabelecimento de um estado de coisas legal e constitucional. Se o governo que succeder a Dollfuss oppuzer resistencia, as secções de assalto passarão á insurreição armada.

Se conseguirmos conservar o poder, Vienna não poderá resistir. E' preciso antes de tudo que o golpe assuma a apparencia de um movimento austriaco espontaneo e não pareça ter sido preparado fóra das fronteiras.

Detalhes de acção: amnistia politica, regresso dos fugitivos, libertação de todos os prisioneiros nacional-socialistas. Regresso á Austria da legião austriaca e sua transferencia immediata para Vienna. As personalidades dirigentes e os membros do governo que resistirem ao movimento devem ser presos e postos em condições de não poder agir. Em caso de luta ou resistencia, deverão ser destruidos todos os serviços de informação e de organização dos transportes. Será preciso evitar tanto quanto possivel o choque armado com a policia e a gendarmeria e, quando isso tiver se tornado inevitavel, a luta deverá ser travada com a maior energia e violencia. Evitar tanto possivel a luta com o exercito federal. Depois de tomar o poder, as secções de assalto deverão ser armadas e empregadas como tropas governamentaes. Os "Schutzkorps" e outras formações militarizadas deverão ser desarmadas. No caso de condemnação á morte de um dos nossos, será necessario tentar libertar o condemnado com habilidade ou pela força, mas evitando a revolta geral."

CONDEMNADOS A' MORTE OS ASSASSINOS DE DOLLFUSS

VIENNA, 31 (Havas) — Os assassinos do chanceller Dollfuss, condemnados á morte por enforcamento pela Côrte de Justiça Militar, serão executados ás 16 horas e 50 minutos.

Foi rejeitado o recurso interposto em favor dos accusados.

O LIBELLO DO PROCURADOR GERAL

VIENNA, 31 (Havas) — Por occasião do libello que proferiu na côrte marcial contra os assassinos do chanceller Dollfuss, o procurador geral, depois de fazer uma exposição detalhada dos acontecimentos de 25 corrente, e das circumstancias dentro das quaes foi levado a effeito o golpe de força contra a chancellaria federal, observou que os accusados, ex-soldados, eram sufficientemente intelligentes para terem a noção da illegalidade do seu acto.

Dirigindo-se aos accusados, o procurador disse: "Não poderieis acreditar que o presidente da Republica tivesse appellado para o vosso concurso, afim de se desembaraçar do governo".

O procurador assignalou que os actos de traição dos dois accusados foram effectivamente seguidos de guerra civil nas provincias, [illegible] estrangeira. Era necessario, pois, que a sentença do tribunal fosse de uma severidade exemplar.

ALLEGAÇÕES DA DEFESA

Os advogados dos réos procuraram apresentar os acontecimentos do dia 25 como simples conflicto e sustentaram a these de que não houve assassinio, mas homicidio involuntario. Um dos advogados [illegible]

(Continúa na 4ª pag.)

O sr. Schuschnic, novo chanceller austriaco, declara que, muito breve, as tropas italianas voltarão ás suas respectivas sédes

As declarações do sr. Adam, commissario da Propaganda da Austria, sobre a origem do conflicto

ROMA, 31 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Adam, commissario da Propaganda da Austria, em declarações feitas á imprensa, fez as seguintes affirmações: "E' necessario esclarecer o equivoco da situação. Durante dezoito mezes, a Austria conservou-se completamente estranha aos negocios do Reich, emquanto um numero incontavel de pessoas e de poderosas organizações da Allemanha se intromettiam nos negocios internos da Austria, lançando mão de todos os recursos, desde a violencia até aos meios inadmissiveis.

Essa acção, que teve o seu periodo inicial com o sensacional discurso pronunciado pelo sr. Franck e divulgado pelo radio em março ultimo passado, proseguiu ininterrupta em seu programma terrorista e teve o seu desfecho com a aberta approvação do crime de que caiu victima o chanceller Dollfuss. Se isto não bastasse, temos ainda as precisas manifestações de apoio moral aos assassinos e o rico vocabulario de adjectivos offensivos á memoria do martyr que deu a sua vida em holocausto á independencia da patria.

Depois de taes circumstancias, o

(Continúa na 4ª pag.)

A ULTIMA ASCENSÃO A' STRATOSPHERA

O ESPECTROGRAPHO FOI SALVO — OUTROS APPARELHOS ESTÃO PERDIDOS

NOVA YORK, 31 (Havas) — Telegrapham de Holdredge (Nebraska):

"O espectographo do balão estratospherico que caiu ao norte desta localidade chegou intacto ao sólo, preso a um para-quedas.

"O instrumento será examinado em Washington e, então, se saberá se a expedição alcançou resultados scientificos interessantes. Todos os demais instrumentos ficaram quebrados. Tambem o barographo será, entretanto, remettido para Washington, afim de que se verifique se o balão attingiu effectivamente a altura de ..... 18.290 metros, como acreditam os aeronautas.

"O major Kepner está desolado por não ter lançado igualmente á terra, por meio de para-quedas, os apparelhos photographicos de bordo. "Até uma toupeira — accentuou jocosamente o major — teria tido essa idéa".

O balão e seus instrumentos scientificos, que são de inestimavel valor, estavam seguros em companhias inglezas e americanas. Estas, ao que se diz, estão expostas a consideraveis perdas".

O NOVO EMBAIXADOR DO JAPÃO NO RIO DE JANEIRO

TOKIO, 31 (H.) — O sr. Sawada, que varios jornaes annunciam será embaixador no Rio de Janeiro em substituição do sr. Hayashi, já exerceu as funcções de director da repartição japoneza junto á Sociedade das Nações.

ANNUNCIAM JORNAES DE TOKIO QUE SERA' O SR. SAWADA

TOKIO, 31 (H.) — Em rodas bem informadas tem-se como certa a nomeação do sr. Seshzo Sawada, director de serviços dos Negocios Estrangeiros, para a Embaixada do Japão no Rio de Janeiro.

UM SACERDOTE ENVENENADO PELO VINHO EUCHARISTICO

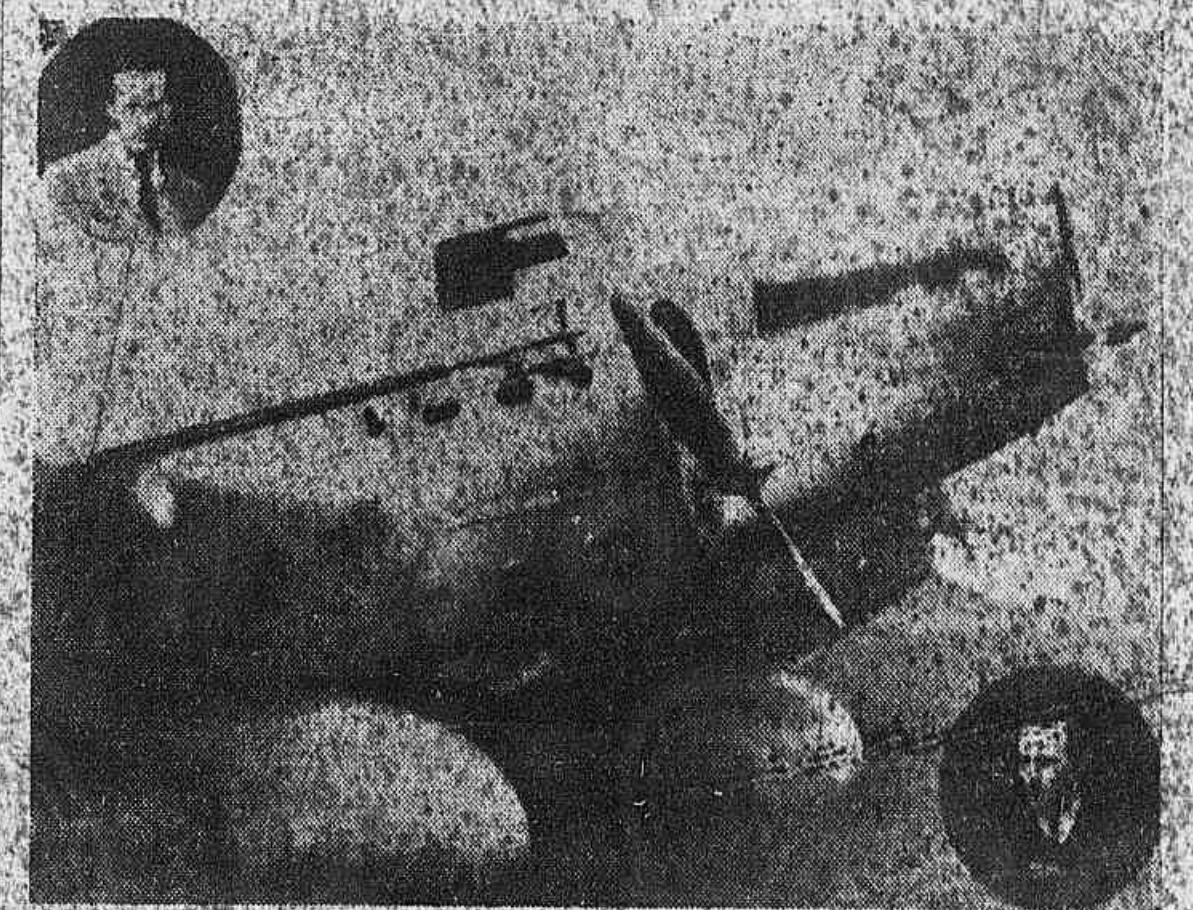
ROMA, 31 (H.) — O cura de Vasto, [illegible] Giovanni [illegible] o vinho que tomara.

A analyse feita desde logo revelou que o vinho encerrava uma certa dose de strychnina.

Foi detida uma mulher que já fôra condemnada duas vezes e que é suspeitada de ter envenenado o vinho.

NOVAMENTE COBERTAS DE GLORIA AS AZAS FRANCEZAS

O "CROIX DU SUD" E O "ARC-EN-CIEL" VOANDO EM SENTIDO CONTRARIO CRUZARAM O ATLANTICO SUL

Perspectivas que se abrem para um mais intenso intercambio commercial entre os continentes

O "Arc-en-Ciel", vendo-se nos medalhões, ao alto, Mermoz, e em baixo, Couzinet.

As repetidas tentativas das azas francezas de estabelecer uma linha de transporte aereo, seguro e efficiente, entre a America do Sul e o Velho Continente, vêm sendo coroadas do mais franco exito. As arrojadas conquistas dos aviões francezes, realizadas até aqui, com sacrificios sem numero e difficuldades de toda especie, permittem já apreciar, no seu conjunto, o formidavel acervo de conhecimentos aeronauticos que vão sendo revelados, dia a dia, com conquistas sem conta para a maior segurança e a melhor technica da aviação commercial. O problema dos "[illegible]" que, até ha bem pouco tempo, era um [illegible] [illegible] a uma plejade de bravos pilotos, [illegible], exclusivamente, a um mero emprego de conhecimentos technicos especializados, orientados em um sentido puramente pratico e racional. Essa victoria, entretanto, torna-se cada vez mais festejada pela humanidade [illegible] proximidade e um mais intenso e rapido meio de entendimento.

Por isso, a noticia que publicamos, hoje, de mais um brilhante triumpho conquistado pelas azas francezas nessa dupla travessia transoceanica, realizada pelo "Croix du Sud" e pelo "Arc-en-Ciel", deve ser saudada com a effusão e o enthusiasmo que podem provocar todos os commettimentos realmente uteis e tendentes a satisfazer as solicitações cada vez mais exigentes da civilização actual.

COMO FOI FEITA A TRAVESSIA DUPLA

NATAL, 31 (Serviço especial — Pelo telegrapho) — Ha muito que os aviões francezes procuram realizar [illegible] technicamente a demonstração da perfeita normalidade da travessia aero-commercial do Atlantico Sul. Os esforços do grande aviador Mermoz, unidos com o "Late 28" e mais recentemente com o apparelho terrestre "Arc-en-Ciel" (Couzinet), vão [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] aviadores [illegible] o "Croix du Sud" [illegible], e tambem [illegible] foi [illegible] [illegible] condecoração do governo brazileiro.

Proseguindo agora nesses [illegible] aeronauticos [illegible] França [illegible] de realizar uma nova experiencia [illegible] duplo transporte da mala aerea, através do Atlantico Sul, nos dois

(Continúa na 14ª pag.)

O estado de saude de Hindenburg inquieta a Allemanha inteira

AS ULTIMAS NOTICIAS DE NEUDECK SÃO BASTANTE ALARMANTES, RECEIANDO-SE UM DESENLACE DENTRO DE CURTO PRAZO

A' penosa ansiedade do povo allemão pelo estado do seu illustre presidente, juntam-se inquietações relativas ao futuro da politica interna do Reich

BERLIM, 31 (H.) — Informações de Neudeck dizem que os boatos alarmantes a respeito do estado de saude do marechal von Hindenburgo, presidente do Reich, se divulgaram como um rastilho de polvora na aldeia onde está situada a propriedade do chefe do Estado e nas localidades vizinhas.

Interessante instantaneo, onde se vê o presidente Hindenburgo cumprimentando Adolfo Hitler

Immediatamente começaram a acorrer até ás portas do castello numerosos camponios que desejavam manifestar o interesse pela saude do marechal e ao mesmo tempo chegavam telegrammas e cartas de sympathia.

No interior do castello todos os empregados andavam nas pontas dos pés e circulavam, consternados, e transmittiam ordens em voz baixa.

No primeiro andar, onde se acha o quarto de dormir do presidente do Reich, encontravam-se quatro medicos, que se revezavam á cabeceira do illustre enfermo, deitado no meio do grande leito e apparentemente adormecido. Na penumbra podia distinguir-se a cabeça poderosa do marechal cortada pelo traço forte dos longos bigodes brancos.

Em quarto vizinho, o coronel Hindenburgo, filho do presidente, conversava com o professor Sauerbruch, que affirmava que não perdera ainda toda esperança.

Annuncia-se, com effeito, que, depois da consulta desta manhã, o estado do marechal melhorou ligeiramente e alguns intimos acreditam que o vigoroso temperamento do velho presidente resistisse ainda uma vez á crise de que foi atacado.

POUCAS ESPERANÇAS

BERLIM, 31 (H.) — O presidente Hindenburgo dorme um somno calmo no seu castello de Neudeck.

Apesar de toda a sciencia e de toda a dedicação dos seus medicos assistentes, não parece haver mais nenhuma esperança de prolongar a vida desse homem de 87 annos de idade, cuja grande figura domina a Allemanha.

A' tarde correu com insistencia em Berlim o boato de que o marechal tinha fallecido. Esse boato provocou grande emoção.

E' innegavel que a perspectiva do desapparecimento de Hindenburgo veiu aggravar a inquietação já existente em relação ao futuro.

Os que acompanham de perto a evolução da politica allemã reconhecem que, depois dos tragicos episodios de 30 de junho e do assassinio do chanceller Dollfuss, o regimen nacional-socialista atravessa uma crise interna e externa muito séria.

E' por isso que os observadores politicos acreditam que a morte do presidente Hindenburgo viria augmentar neste momento as difficuldades existentes.

NOTICIAS MAIS ALARMANTES

BERLIM, 31 (Havas) — As noticias sobre o estado de saude do presidente Hindenburg são mais alarmantes. Embora os boletins do professor Sauerbruch não contenham diagnostico, acredita-se que a gravidade do estado do marechal tem relação com a molestia da bexiga, de que soffre ha alguns annos.

Segundo informações difficeis de controlar, a discreção mantida nos meios officiaes, os cirurgiões não conseguiam mais passar nenhuma sonda ao marechal. Caso isso seja exacto, será para receiar um desenlace fatal dentro de curto prazo.

De outro lado, annunciava-se em Berlim que o sr. Hitler partira a toda a pressa para Neudeck.

INQUIETAÇÕES TAMBEM NO CAMPO POLITICO

BERLIM, 31 (Havas) — As inquietações causadas pelo estado de saude do marechal Hindenburg attrahem a attenção para o artigo da Constituição de Weimar concernente á successão do presidente do imperio.

O presidente é substituido, em primeiro logar, pelo chanceller do imperio. Se a substituição fôr prolongada, o cargo será provido interinamente, mediante votação de uma lei do imperio. O mesmo terá logar no caso de vaga prematura da presidencia e até que sejam realizadas novas eleições.

Assim, se o estado de saude do presidente exigir a renuncia das suas funcções, caberá ao sr. Adolf Hitler exercer interinamente a presidencia, até que seja eleito um novo presidente pelo corpo eleitoral.

CONVOCADO O GABINETE

BERLIM, 31 (Havas) — O chanceller Hitler acaba de convocar com urgencia, nesta capital, os ministros, devido as noticias alarmantes sobre o estado de saude do presidente Hindenburg.

O FUTURO SUCCESSOR DE HINDENBURG

BERLIM, 31 (Havas) — Os meios politicos admittem que no caso de vagar a presidencia do Reich e o sr. Adolf Hitler não preferir trocar a posição de chefe do governo pela de chefe da nação, serão focalizados, como candidatos provaveis, o marechal von Mackensen, que conta, actualmente 85 annos de idade, o principe Philippe de Hesse, que dizem ser apoiado pelo general Goering, e o general von Blomberg actual ministro da Guerra.

Este ultimo é considerado como o que possivelmente reunirá maiores elementos de successo, dadas as conhecidas ligações existentes entre o chanceller Hitler e o ministro da Guerra.

Ha ainda os que acreditam na eventualidade da restauração da monarchia e chegam a affirmar que no seu testamento politico o marechal Hindenburg dirigirá um appello nesse sentido.

O PAPA PIO XI SEGUIRA' HOJE PARA CASTELLO GANDOLFO

CIDADE DO VATICANO, 31 (H.) — Annuncia-se que o Papa deixará amanhã, á tarde, o Vaticano e irá para o castello Gandolfo, onde fará uma estação de repouso de um mez.

A INGLATERRA CONTINUARA' DE POSSE DA TAÇA DAVIS

LONDRES, 31 (H.) — O tennista britannico Perry bateu o norte-americano Shields por 6-1, 4-6, 6-2 e 15-13.

A Inglaterra conservou assim a Taça Davis.

Fixado em 300 o numero de deputados para a proxima legislatura

A PRIMEIRA ENTREVISTA DO TITULAR DA PASTA DA JUSTIÇA A' IMPRENSA CARIOCA

A situação dos interventores em face da nova Constituição — As novas instrucções para o alistamento eleitoral — Visitou, hontem, a Camara dos Deputados, o ministro Vicente Rão — Regressou de São Paulo o general Bertholdo Klinger — Viajam para o Brasil os srs. Arthur Bernardes e Octavio Mangabeira

Em sua reunião de hontem, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral resolveu definitivamente a questão referente á fixação do numero de deputados para a proxima legislatura a iniciar-se em maio de 1935. Prevaleceu o calculo consignado em 1930. Assim, de todo, a futura Camara dos Deputados terá 300 membros, sendo 250 eleitos pelo povo e 50 eleitos pelas associações profissionaes. Destes, 21 serão empregadores, 21 empregados e 8 de profissões liberaes e funccionarios publicos.

Serão augmentadas as seguintes bancadas: 12 deputados, São Paulo; 4, Paraná; 4, R. G. do Sul; 2 deputados em cada uma das seguintes regiões: Pará, Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Santa Catharina e Bahia; mais um deputado em cada um dos seguintes Estados: Piauhy, Ceará, R. G. do Norte e Minas Geraes. Total: 36.

A SITUAÇÃO DOS INTERVENTORES EM FACE DA NOVA CONSTITUIÇÃO

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, passou o seguinte telegramma a todas as Interventorias, regulando a acção dos interventores em face da Constituição:

"Havendo alguns interventores consultado o Governo Federal sobre o estatuto provisorio dos Estados, pelo qual estes se rejam depois de promulgada a Constituição e até que as suas proprias Constituições sejam decretadas, cumpre-me declarar a v. excia. que os Estados continuam submettidos ao regimen do decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, o qual foi approvado pela Constituição e continúa em vigor em tudo quanto não collida com os preceitos nella estatuidos. O Governo Provisorio, pelo decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, dissolveu os poderes legislativo e executivo locaes, e organizou nos Estados e Municipios um governo descentralizado, mas não autonomo. Este regimen subsistirá até que, dentro do prazo fixado pelo art. 3 das Disposições Transitorias da Constituição, os Estados decretem suas Constituições particulares. As attribuições dos interventores, dos Conselhos Consultivos e dos prefeitos são, consequentemente, as definidas no decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, cessando, porém, as respectivas faculdades legislativas e executivas que collidam com os preceitos da Constituição Federal. — (a) Vicente Rão, ministro da Justiça."

AS NOVAS INSTRUCÇÕES PARA O ALISTAMENTO ELEITORAL

Ainda na reunião de hontem o Tribunal Superior, attendendo ao intenso movimento verificado nestes ultimos dias nos cartorios eleitoraes, e visando facilitar o alistamento dos cidadãos maiores de 18 annos, resolveu prorogar o prazo desse serviço até fim de agosto corrente.

Serão recebidos requerimentos de inscripção até o dia 25 daquelle mez, podendo ser despachados até o dia 31 do mesmo mez de agosto, isto é, depois de decorrido o prazo legal para o processo de impugnação.

Foram, tambem, approvadas instrucções para a realização da eleição de 14 de outubro p. vindouro, mantidos os pontos fundamentaes das que vigoraram para o pleito de 3 de maio e approvadas pelo decreto n. 22.627.

A apuração continuará a ser realizada nas capitaes dos Estados, creando-se tantas turmas extraordinarias, quantas forem necessarias.

(Continúa na 4ª pag.)

As forças da opposição formarão um grande partido nacional

Estamos seguramente informados de que, com o regresso dos ultimos exilados politicos, já se cogita da organização de um grande partido nacional, em opposição ás forças politicas ora dominantes nos Estados.

A proxima chegada do sr. Arthur Bernardes vem determinando um movimento intenso de articulações, que se prendem em S. Paulo, ao P. R. P.; em Minas, ao P. R. M.; no Rio Grande do Sul, á Frente Unica; no Estado do Rio, ao Partido Republicano Fluminense, chefiado pelos srs. Feliciano Sodré e Oliveira Botelho, e na Bahia, ao partido do sr. Octavio Mangabeira. Assim em relação aos nucleos de opposição dos demais Estados.

Como se sabe, o sr. Arthur Bernardes visitará São Paulo, onde deverá ser recebido com grandes manifestações.

O Partido Nacional das opposições será chefiado pelos srs. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros.

ESCOLHIDOS O NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE E NOVO DIRECTOR GERAL DA EDUCAÇÃO

O ministro Gustavo Capanema convidou, hontem, em nome do presidente da Republica, os professores Raul Leitão da Cunha e Theodoro Ramos para occuparem, respectivamente, os cargos de Reitor da Universidade do Rio de Janeiro e director geral de Educação.

Os convites foram aceitos, devendo as nomeações serem lavradas no correr desta semana.

Quanto ao cargo de director de Saude Publica, o ministro da Educação não decidiu ainda sobre a sua escolha, devendo isto verificar-se sómente após a publicação, no "Diario Official", da reforma já approvada e assignada pelo presidente Getulio Vargas, daquelle importante departamento.

As fronteiras da Inglaterra estão no Rheno

A expressiva declaração com que o senhor Baldwin defendeu, na Camara dos Communs, a politica de augmento das forças aereas britannicas

LONDRES, 31 (Havas) — As declarações hontem feitas pelo sr. Stanley Baldwin, na Camara dos Communs, ao responder á moção de censura do Partido Trabalhista á politica de augmento das forças aereas do paiz, causaram profunda impressão, principalmente na parte que o primeiro ministro interino affirmou que as fronteiras da Inglaterra estavam actualmente, não mais nas costas de Dover, mas sim no Rheno.

O "Morning Post" escreve que as palavras do sr. Baldwin constituem a expressão da politica estrangeira mais grave e ousada feita desde 1918.

O "Times" resume a these sustentada pelo governo nos seguintes termos: "Sem os augmentos pedidos pelo governo este seria dentro em breve incapaz de executar as obrigações contrahidas em Locarno. Ora o barometro da politica europea é variavel e a tarefa de reforço da aviação britannica é inadiavel. O programma do governo constitue um minimo para fazer face á situação actual".

Depois de novas considerações o "Times" conclue:

"Preferiríamos, é certo, a abolição total da guerra aerea, mas como está longe a perspectiva de um accordo internacional sobre este assumpto, não nos podemos resignar a um estado de fraqueza tão evidente que constitue quasi um convite á aggressão".

Para o "Daily Telegraph" seria contrario a toda prudencia politica que a Grã-Bretanha se contentasse com defesas enfraquecidas. O jornal accrescenta que a exposição do sr. Stanley Baldwin justificaria o augmento das forças aereas britannicas em proporção muito superior á que consta do plano elaborado pelo governo.

DECLARAÇÕES DE SIR JOHN SIMON

LONDRES, 31 (Havas) — Na resposta que deu ao sr. Churchill, sir John Simon declarou: "O sr. Churchill verificou que o governo não podia dar nenhuma garantia relativamente á situação aerea da Allemanha em relação aos tratados sem fazer declarações que equivaleriam a accusações que exigiriam provas. E' notorio que a Allemanha manifesta interesse pelo desenvolvimento aereo e que as sommas que se propõe despender são impressionantes. Os tratados não impõem nenhuma limitação ao desenvolvimento da aviação civil allemã e não é duvidoso que numerosos apparelhos possam ser empregados com um duplo fim".

A CARICATURA

A esposa: — Tu nos arruinarás! Gastas 5$000 no callista e nos obriga a comprar um thermometro para saber o tempo que vae fazer.

A REVOLUÇÃO DE 1930

(Segundo o gen. Góes Monteiro, ex-chefe do E. M. G. das forças em campanha)

COMO O MINISTRO DA GUERRA REMEMORA A CRISE QUE DEU EM RESULTADO A DEMISSÃO DO SR. OSWALDO ARANHA DE SECRETARIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE

XXII

O CASO DE PRINCEZA — MARCHAS E CONTRA-MARCHAS — AUXILIOS A' PARAHYBA — A ACTIVIDADE DO ACTUAL EMBAIXADOR NOS ESTADOS UNIDOS — DISPERSANDO OS OFFICIAES REVOLUCIONARIOS

Arnon de MELLO

Já devem os leitores saber que é minima minha parte nesta narrativa historica. Não assisti ao movimento victorioso, nem puz lenço vermelho ao pescoço no dia 24 de outubro. Nada sei, portanto, para contar.

Sou aqui, um simples escrivão, que passa para o papel o que o general Góes Monteiro ditar, quando lhe dão tempo para isso, entre mil e uma visitas, mais carrapatos do que visitas. Sim, porque 80% de seus dias — dou meu testemunho — são gastos em desvencilhar-se destas. (Desculpem a aspereza. Minha irritação é mesmo grande pelo tempo que fazem perder os importunos).

AINDA O CASO DE PRINCEZA

Vamos ouvir hoje o depoimento do ministro da Guerra sobre a crise que deu em resultado a demissão do sr. Oswaldo Aranha do cargo de Secretario do Interior do Rio Grande do Sul:

— "De tudo quanto se passava no scenario politico brasileiro, fortemente abalado pelos successos de Princeza, podia-se deduzir, pelos precedentes historicos e pela propria natureza das coisas, que a luta dos partidos estava na imminencia de degenerar no mesmo desfecho das anteriores. As marchas e contra-marchas revelavam que os compromissos eram muito frageis. No final das contas, as facções regionalistas voltariam novamente ao equilibrio habitual e o que podia acontecer eram alguns intermezzos com revoltas isoladas em casernas. Isso só serviria, aliás, para fortalecer ainda mais as correntes olygarchicas que dominavam o paiz.

E, para o Exercito, qualquer attitude que elle tomasse sem ser em bloco significava um dobre de finados".

A DEMISSÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

— "O dr. Oswaldo Aranha e outras figuras ardentes da politica do Rio Grande do Sul não poupavam esforços no sentido de dar um rumo menos incerto e pessimista aos acontecimentos. Elle foi incansavel nas tentativas para soccorrer o Governo parahybano, que estava sendo bloqueiado no direito de legitima defesa contra a subversão da ordem do Estado nordestino, não pertencente ao systema olygarchico.

Empenhava-se encarniçadamente para decidir o Governo mineiro a tomar armas com o Rio Grande do Sul; como, porém, sentisse que os factores negativos iam neutralizar sua vontade e a dos que o acompanhavam e que elle poderia, com sua attitude, comprometter o governo de seu Estado — resolveu, deante da recusa do situacionismo de Minas e de outras circumstancias que se crearam, demittir-se do cargo de Secretario de Estado do Governo Getulio Vargas. Foi um momento de crise aguda para a Revolução, cuja idéa esteve a pique de ser completamente abandonada. Em resumo: decepção na opinião publica, indifferença e desanimo geral, a Parahyba entregue á propria sorte e cada vez mais comprimida, Minas retrahindo-se, sob ameaça dos golpes do poder central, o Rio Grande do Sul posto em cheque e prestes a dividir-se, o Exercito, já muitas vezes enganado, tambem predisposto a não se envolver na contenda.

O Governo estava vencedor em toda linha. Tudo tendia a voltar a ser o que era".

NA CASA DO SECRETARIO DEMISSIONARIO

— "A pedido de officiaes revolucionarios, que já estavam a postos, fui interpellar o dr. Oswaldo Aranha sobre os designios futuros, em vista do insuccesso evidente que acabava de coroar a obra de preparação revolucionaria. Encontrei-o deitado no leito e submettido a applicações de electricidade, enfermo que estava. Sua casa se achava cheia de pessoas amigas. Na sua physionomia não transpareciam a dôr e o desapontamento. Mostrava-se energico e inflexivel nas suas intenções. Fez sair as pessoas de seu quarto e, com palavras breves, pôz-me ao par do occorrido. Começou por dizer-me que o Governo de Minas recuara. Deu-me a ler um extenso e violento telegramma do dr. Francisco Campos, dando conta da situação em Minas, desfavoravel aos seus pontos de vista, e no qual o secretario mineiro fazia accusações fortes. Depois, referiu-se o dr. Aranha á obra de derrotismo no Rio Grande do Sul e da approximação com o Governo Federal dos elementos que acompanhavam o dr. Paim Filho, com a annuencia do dr. Borges de Medeiros. Examinou as possibilidades fracas dos elementos que poderiam tomar armas e da falta de articulação existente. Concluiu pela necessidade imperiosa de adiar-se o movimento, mas adiar simplesmente, para outra hora opportuna. Abandonar o Governo afim de deixal-o em liberdade de acção e não attrahir difficuldades para o Rio Grande do Sul, em face do Governo Federal. Iria trabalhar fóra, com o todo o afinco e inflexivelmente, até o extremo limite de suas forças para fazer a Revolução no Brasil. Apresentando sua demissão do cargo de Secretario do Interior, elle dirigira duas cartas ao dr. Getulio Vargas: uma para effeitos de publicidade, puramente protocolar; outra, em que vasava seus pontos de vista e os motivos que o compelliam a deixar o Governo. Mas suas ligações com este não desappareciam, pois o presidente do Rio Grande se achava convencido de que só a Revolução armada permittiria mudar o estado de coisas do Brasil".

UMA PREPARAÇÃO DEMORADA

— "Encontrava-se, assim, o doutor Oswaldo de accordo com minha opinião, isto é, que precisava uma preparação demorada e tão completa quanto possivel em todas as minucias, para se poder obter uma execução rapida e decisiva. Esta, quanto menos brusca e mais violenta, mais facilitaria o exito desejado.

O dr. Oswaldo acabou por autorizar-me a dispersar os officiaes, que já estavam reunidos para finalmente receberem novas instrucções. Elle faria o mesmo em relação a outros elementos que já estavam comprometidos.

Concluida a entrevista, as outras pessoas voltaram a ser introduzidas no quarto e a conversa generalizou-se, mostrando o dr. Oswaldo o aspecto tão animado quanto antes. Despedi-me e elle offereceu-me como lembrança alguns livros de historia militar. Notei que, possuindo nervos de aço, elle procurava occultar os signaes de sua nervosidade".

PREÇO E QUALIDADE DO CAFE'

(PARA O JORNAL)

Eurico PENTEADO

Ante-hontem, no mercado de Nova York, as cotações do "typo 4 Santos" se elevavam a cents 11 1|4 por libra-peso, ao passo que a do "Manizales" colombiano se conservava a cents 13 1|2. Reduziu-se, pois a 225 pontos a differença entre o preço do nosso producto e o do seu mais forte concurrente.

Ora, tal situação é incontestavelmente desvantajosa, perigosa mesmo, para os nossos interesses. Não nos cansemos de repetir: na situação actual, em que o café colombiano ainda é muito superior ao brasileiro; em que, graças aos cuidados na colheita e no beneficio, e graças, principalmente, á seccagem á sombra, o rendimento da infusão do café colombiano é o dobro da do café brasileiro (180 a 200 chicaras, contra 90 ou 95) — em tal situação, a differença de preço entre um producto e outro, nos mercados externos, devia ser bem maior do que vem sendo na realidade.

O Brasil está, provadamente, em condições de produzir café qualitativamente igual ao da Colombia. Já se tem obtido em S. Paulo, com cafés seccos á sombra, o rendimento de 200 chicaras de infusão por kilo de pó. E os trabalhos que têm realizado os technicos da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, do C.N.C. e do Ministerio da Agricultura já produziram resultados lisonjeiros e asseguram-nos a victoria no prazo relativamente curto.

Nem por isso, entretanto, podemos esquecer que a situação actual do nosso café ainda é de innegavel inferioridade qualitativa, pelo que não poderemos competir com o producto colombiano senão dando, no preço, a compensação da deficiencia de rendimento.

Por outro lado, o preço interno do café brasileiro já é escassamente compensador dos esforços e trabalhos do productor. Não póde, ou, pelo menos, não deve baixar.

E, como razões obvias não permittem no Brasil provocar a baixa do preço externo do seu café por meio da liberação das cambiaes ou da reducção da taxa de exportação, só restam dois recursos que, conjugados, nos darão a possibilidade de enfrentar com vantagem o concurrente colombiano: evitar maiores altas das cotações e redobrar os cuidados na colheita e no preparo de seu producto, afim de tornal-o menos sensivel para o importador estrangeiro a reducção havida na differença de preços entre o "Manizales" e o "Santos".

O funccionalismo publico e o serviço militar

O ministro da Guerra enviou ao Chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o seguinte aviso:

"Declaro-vos, que tendo sido promulgada a Constituição, é revigorada a autorização dada aos commandantes de Regiões em circular de 2 de agosto de 1933, publicada no Boletim do Exercito numero 32, de 20 de setembro seguinte, pagina 651, autorizando a desincorporação das praças do Exercito, considerados reservistas, os sorteados que, sendo empregados publicos ou de empresas particulares, reconhecidas ou subvencionadas pelo governo, já tenham sido declarados mobilizaveis, ficando, porém, ao criterio dos referidos commandantes julgar da opportunidade do licenciamento."

O IMPOSTO DE SELLO

ENTRA EM VIGOR, HOJE, A NOVA REGULAMENTAÇÃO

Entra em vigor, hoje, o novo regulamento do imposto do sello. Não obstante haja a Associação Commercial do Rio de Janeiro e outras associações de classe appellado para o ministro da Fazenda, no sentido de uma dilatação de prazo para execução do novo regulamento, começa a vigorar a partir de hoje, a nova legislação sobre a materia.

Hontem, cerca das 19.15 horas, procuramos ouvir o secretario-chefe do ministro da Fazenda a respeito. S. s., entretanto, declarou-nos que nenhuma resolução tinha sido tomada fóra do que ficára primitivamente assentado.

Chamamos a attenção dos interessados, para as instrucções publicadas pelo O JORNAL hontem, e que visam esclarecer possiveis duvidas ácerca das innovações contidas na legislação que hoje entra em vigor.

Conferencias na Fazenda

Com o ministro Arthur de Souza Costa conferenciaram hontem os srs. Pinto de Andrade, interventor Aristiliano Ramos, Numa de Oliveira, presidente do Banco Commercio e Industria de S. Paulo; Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados"; Gastão de Britto, interventor Carneiro de Mendonça e Fernando Rocha.

A TOSSE COQUELUCHE

(PARA O JORNAL)

Martinho da ROCHA

Enfadonha, rica de surpresas, a coqueluche é uma das mais desagradaveis. Em menino robusto, com mais de tres annos, em regra, acaba bem; nas crianças de tenra idade, fracas, anemicas, convalescentes ou asthmaticas, póde ser fatal. Gravissimos os casos complicados da sarampo. Nos portadores de tuberculose latente desperta, por vezes, o processo em vias de cura, determinando a morte.

O periodo inicial da coqueluche e os casos frustos são enganadores; ver-se-á, apenas, uma tossezinha banal; não obstante, a molestia já é contagiosa! Pouco a pouco, a tosse se avoluma e lá vem o "guincho", feito o nome de "tosse quintosa". Por vezes, esse periodo agudo, tão espectaculoso, dura pouco. Falhas disciplinares, medicação erronea, coqueluches irregulares aggravam a situação. Nas familias nervosas a molestia é um martyrio para todos, mormente para o medico da casa.

Que fazer num caso destes? Não dêem ouças ás comadres. Cada visita não se despede sem deixar o nome de um remedio decisivo! Fujam da multidão de drogas apregoadas em gazetas.

O **tratamento** varia com a intensidade do caso, idade, robustez e tara nervosa da criança.

Quando se exacerbam as crises, ou surge febre (complicação com grippe, sarampo) chamem seu medico.

O doente, em aposento arejado, ficará de cama, ou estendido em espreguiçadeira. No verão prefiram varanda. Se não ha febre, deixem o menino de pé, ao ar livre. Lá fóra distraido pelos folguedos, tosse menos, voltando o bom humor e o appetite. Passeios matinaes são vantajosos, mesmo para gurys de baixa idade.

No acto da crise, junto ao doente, a mãe encoraje-o, anime-o a tossir e a terminar o accesso. Se elle ameaça vomitar, digam-lhe: "Não tussa tanto! Acabe com isso!" desviando sua attenção. Nestes momentos de angustia dominem sua afflicção para não amedrontar o petiz, ou leval-o a exaggerar o soffrimento, para tornar-se objecto de piedade.

Gurys sagazes, para arrancarem aos paes o que desejam, ou eximirem-se no cumprimento de deveres escolares, servem-se da tosse como argumento decisivo. Quando o petiz maneja o accesso a seu proveito, o melhor remedio é "descaso systematico". Erro seria, iniciada a crise, correr pressurosa para o pimpolho, que se aferra ao movel mais proximo, e trazer-lhe um urinol, que lhe acorda no espirito a idéa de vomito. Tenham nas proximidades, discretamente occulta, uma pequena bacia e uma toalha, das quaes farão uso opportunamente. Prohibam que a criança vomite no chão.

Nos meninos excitados, nos filhos unicos as crises são dramaticas. Em presença de adultos afflictos e de outros coqueluchosos as quintas se amiudam. Para dominal-as, ao lado de medidas suggestivas habilmente insinuadas, usem medicamentos amargos, injecções dolorosas, duchas frias, inhalações, vaporizações, embrocações, luz violeta. A mudança de clima é recurso proveitoso, desde que o doente passe a melhor ambiente.

Falha imperdoavel será commentar deante do doentinho a inefficacia dos remedios na coqueluche. Os deveres escolares, a disciplina, tudo, embora mitigado, será mantido. Não deixem o menino sem occupações, entregue á sua coqueluche.

Usem banhos mornos ao se deitar, seguidos de fricções seccas. Evitem as drogas "infalliveis" que as leis complacentes permittem sejam vendidas a preços absurdos. Taes mésinhas abrandam a tosse e o vomito, mas não matam o microbio. Bromoformio, codeina, belladona, são nocivos, mormente usados mezes a fio. Não raro, occasionam prisão de ventre ou perturbam o appetite. As vaccinas anticoqueluchosas dão resultados incertos. Como não prejudicam, devem tental-as na phase inicial.

A molestia é longa e o doente se enfraquece se não fôr alimentado convenientemente. Organizem um regimen dietetico guiado por seu medico e combatam a inappetencia pela vida ao ar livre, passeios e desportos ligeiros. Evitem o vomito pelo desvio da attenção e administração de alimentos semi-solidos. E', ás vezes, vantajoso dar refeições pequenas e repetidas. Os alimentos em papa serão enriquecidos com assucar, manteiga ou leite em pó. Pouco liquido. No verão é, entretanto, indispensavel dar agua nos intervallos das comidas e mormente durante a noite. A's vezes, os sorvetes não são vomitados; outras, dando-se novo repasto logo após o vomito, o menino não o rejeita. Evitem biscoitos seccos que excitam a tosse.

Ar livre, disciplina, desvio systematico da attenção, diéta racional, isolamento do doente para fugir a molestias contagiosas e para não contaminarem outras crianças — eis, em resumo, o que se deve fazer. **Como evitar a molestia?** "Breves", "responsos", "sympathias" de nada valem. Isolem as crianças do coqueluchoso ou suspeito disso e recorram á vaccinação preventiva.

ANTES E DEPOIS [DA] FISTULA

Na conducta do sr. Getulio Vargas, como chefe do governo provisorio, deante de S. Paulo, ha dois periodos nitidamente distinctos. Appliquemos-lhe, pelo avesso, a phrase com que a historia rachou, meio a meio, o reino de Luiz XIV. Antes e depois da fistula, assim se divide o reinado do Rei-Sol. Antes e depois dos intermediarios, teremos assim que dividir a acção do presidente Vargas, em face dos paulistas. No tempo dos intermediarios, não podia haver socego na terra de Piratininga, transformada em cobaia do espirito revolucionario. S. Paulo, como Roma ao tempo do consulado de Caninio, não lograva dormir, porque as ambições dos que o transformaram em presa de guerra, não permittiam o doce somno da paz á sua laboriosa e pacifica gente.

No livro, por tantos titulos interessante e bem documentado, do sr. Virgilio de Mello Franco, ácerca da revolução de 1930, encontramos o preludio do entremez, ao depois ensopado em sangue, do caso paulista. Era a viuva mais rica do velho regimen. Todos queriam herdal-a, na certeza da opulencia do patrimonio do de cujus. S. Paulo, nos primeiros mezes da anarchia outubrista, se transforma em um ninho de jacobinismo, intolerancia e sensualidade. O dilemma do dictador era o seguinte: ou assumia dentro de S. Paulo a iniciativa da luta contra a ala esquerda revolucionaria, e, nesse caso, era o conflicto inevitavel, no proprio seio da revolução, ou o sr. Getulio Vargas contemporizava, na esperança de ver o radicalismo se desgastar por si mesmo, e mais tarde lograr annullal-o, no interesse da ordem brasileira e da paz bandeirante. Eram os chamados "heróes" do movimento de outubro, os "intermediarios" entre S. Paulo e a dictadura, os que pretendiam falar "desinteressadamente" em nome dos paulistas. Contou-me ha poucos dias o general Góes Monteiro o que custou ao sr. Getulio Vargas separar-se em 1931 do sr. José Maria Whitaker. O ministro da Guerra disse-me que poderia dar o seu depoimento de que o sentimento do dictador havia sido "violentado", na extorsão da saida do seu primeiro ministro da Fazenda. Esse episodio demonstra que o dictador, entre a alternativa de lutar ou contemporizar, optou pela segunda. Mas na primeira hora em que elle póde restaurar a ordem civil em S. Paulo, espontaneamente marchou por esse caminho. Em fins de agosto de 1931, o general Miguel Costa tirava o seu apoio politico ao interventor militar. Fazendo-se juiz da situação paulista, o dictador obteve o pedido de demissão do tenente João Alberto e reintegrou S. Paulo nos fóros de autonomia. Impedido até então de produzir a liberdade em S. Paulo, o sr. Getulio Vargas, no primeiro momento, em que o póde propiciar, não regateia o cumprimento de um tal dever.

* * *

De outubro de 1931 a maio de 1932, S. Paulo viveu coberto de sombras. Dias claros e limpidos vieram em setembro de 1931, quando o dictador resolveu tomar nas suas mãos a causa de São Paulo, e ganhal-a, menos para si do que para o Brasil. Nomeou o sr. Laudo de Camargo interventor de S. Paulo, surdo ao tropel do outubrismo exacerbado. O seu proprio instincto politico o estava aconselhando a jogar a peito descoberto a partida da libertação paulista dos invasores de 1930.

Em novembro de 1931, o capitão João Alberto reuniu alguns mãos paulistas — desses que insultam hoje nos seus jornaes o sr. Getulio Vargas, porque o dictador não lhes deu São Paulo, — e foi depôr o sr. Laudo de Camargo. A nação pediu a baça dos marcados, deante da infinita miseria desse golpe. Eu me encontrava no norte, em excursão pela Amazonia, quando se passou esse facto. Correu por conta do meu irmão Oswaldo a brava campanha que os "Diarios Associados" de São Paulo emprehenderam contra o ultraje á honra e ao brio bandeirante, perpetrado por um aventureiro na politica do Estado. O governo do capitão João Alberto, se bem que hostilizado pela maioria da opinião bandeirante, não teria levado o povo de Piratininga ao extremo da guerra civil, se não fôra o enxovalho da deposição do sr. Laudo de Camargo e o modo porque ella foi feita. Um espectador, á distancia, dos acontecimentos, poderia talvez ser induzido á convicção de que o golpe desfechado sobre o sr. Laudo de Camargo fosse uma nuvem de cezarismo, pairando no céo bandeirante. Mas essa illusão era immediatamente removida, olhando o quilate das vagas de assalto que se precipitavam contra S. Paulo. Essas vagas não as constituiam bayonetas ou espadas, em cujas pontas brilhasse um santelmo de ideal. Tratava-se de pacificos estomagos, que pretendiam o Instituto do Café de S. Paulo, e só o Instituto. A satisfação dos appetites de um bando gerou a animosidade excepcional, que levou S. Paulo ao desaggravo do 9 de julho. Entre o surto dessa revolução e a villania da derrubada do sr. Laudo de Camargo existe uma correlação incontestavel. Quem puder ter consciencia do que foi o ataque a sangue frio commettido contra o primeiro governo civil e paulista, encontrará a sua replica na jornada sangrenta de 1932. A sobrevivencia da terrivel humilhação no sentimento paulista é quem o leva a se armar e arrojar-se a uma revolução allucinada, em que aquillo que elle menos preza são as hypotheses de triumpho, os elementos de successo. Não se deve representar o gesto de Piratininga, a 9 de julho de 1932, jogando uma partida para vencer. O que prevalece nessa arrancada é a força irresistivel do desforço, a furia da vingança, a lavagem da honra, aviltada por valdevinos sem patriotismo.

* * *

Em abril de 1931, caminheu o sr. Getulio Vargas para a segunda tentativa de governo civil em S. Paulo. Abriu nova campanha contra os "intermediarios", que diziam falar em nome da revolução, e por conta dos paulistas. Nomeou o sr. Pedro de Toledo e empossou-o em franco dissidio com a ala dos jovens turcos da revolução. Explodiu o 23 de maio, e ainda ahi o dictador conteve o pronunciamento de uma série de militares outubristas, que pretendiam protestar contra o secretariado do sr. Pedro de Toledo. Em marcha a idéa revolucionaria, não a detiveram mais a escolha do sr. Toledo, nem o governo autonomo que elle constituiu. Mas, clareadas as aguas, que a revolução turvara, vemos em maio de 1933 eleições lisas em S. Paulo, e em agosto, mais outra experiencia de governo civil, dentro dos quadros revolucionarios. Nem mais um intermediario! Vemos sózinho em campo o chefe do governo provisorio, com o advogado do Brasil em S. Paulo, sr. Justo de Moraes. Não faltaram, no meio dos velhos "intermediarios", criadores de novos evenements. Foram, porém afastados, um por um, como especimens de uma fauna pre-historica da revolução.

Mas ahi o sr. Getulio Vargas já tinha a revolução sedimentada, o Exercito dentro dos quadros, para que o chefe do governo pudesse ter as affirmações de autoridade, a repressão inflexivel da desordem, a força das responsabilidades com que o encontramos agindo, desde o anno findo a essa parte. São Paulo tem satisfeitas as suas aspirações, emquanto o seu melindre subsiste intacto.

Como opera, entretanto, a ala paulista dos não-conformistas com o governo de verdadeiro homem de Estado do sr. Salles Oliveira? Une-se aos verdugos de S. Paulo: allia-se ao lixo da revolução de outubro, que o dictador, pela integridade do Brasil, varreu das ruas do Triangulo: identifica-se com aquelles lazarados d'alma, que durante dois annos e meio foram o dessassocego, a intranquillidade e a chantage na terra bandeirante. Foi para ver S. Paulo livre dessa camorra, que o sr. Getulio Vargas desembaraçou-a a cabo de vassoura e calabrote naval do convés da não do Estado. Não podendo mais viver da exploração paulista junto á dictadura, que os varreu da sua cozinha, esses impostores se passaram para S. Paulo, e ahi vivem, agora pretendendo fazer-se passar por defensores da altivez e da independencia bandeirantes. Assistimos, assim, ao inverno de 1934, á estranha alliança dos energumenos, que infelicitavam S. Paulo e que o sr. Getulio Vargas enxotou da revolução, em homenagem á concordia da familia brasileira, com paulistas que bradam defender a autonomia da sua terra.

O ruido contra o sr. Getulio Vargas, dentro e fóra de São Paulo, por motivo do ex-caso paulista, aproveitará, hoje, apenas á historia. Depois dos "intermediarios", quando opera por conta propria, a attitude do dictador ou do presidente, com S. Paulo, é um modelo de ethica, de tacto e de correcção.

O que exaltados paulistas estão perpetrando com este acto é uma monstruosidade sem qualificativo. Para apaziguar São Paulo, o sr. Getulio Vargas livrou-se de alliados, os mais directamente responsaveis pela série de desintelligencias entre a dictadura e os paulistas. Fóra das graças do Cattete, os antigos verdugos do povo bandeirante agora ali apparecem travestis de advogados da autonomia e da liberdade de Piratininga. E não ha em S. Paulo quem agarre pela gola do casaco a esses patifes e os embarque, da estação do Norte para a ilha dos Porcos, a fazer companhia á gente mais limpa que ahi purga crimes muito mais brandos do que assaltos com que elles ultrajaram os ideaes dos verdadeiros revolucionarios.

Assis CHATEAUBRIAND

Concurso do Sabonete de Barry

O Concurso do Sabonete de Barry, que tamanho enthusiasmo vem despertando entre os alumnos das escolas desta capital, fica prorogado até o dia 31 de agosto p. f., data definitiva do seu encerramento. A Sociedade Anonyma Lameiro, organizadora do concurso, é levada a esse adiamento, devido á necessidade de preencher certas formalidades relativas a realização do mesmo nas escolas publicas. Taes formalidades regulamentares sómente agora tiveram solução. O adiamento do concurso não implica em qualquer modificação nas suas condições que figuram no folheto largamente distribuido pelos estabelecimentos de ensino officiaes e particulares. Os valiosos premios do certamen acham-se em exposição em uma das vitrines n'A MODA, á rua Gonçalves Dias n. 26.

Uma sessão agitada na Camara dos Deputados

ACALORADOS DEBATES EM TORNO DA NOVA LEI DE SYNDICALIZAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A sessão se iniciou com a presença de noventa deputados, e sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta, o sr. Acyr Medeiros pede a palavra para declarar que se estivesse presente, a uma das ultimas sessões, teria acompanhado os seus collegas da minoria, votando contra o requerimento de homenagem ao chanceller Dollfuss.

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Manoel Reis. O novo representante fluminense, que assim fez a sua estréa, tratou do caso da dispensa em massa dos trabalhadores da fazenda São Bento. Antes, porém, recordou que Nilo Peçanha foi quem fez as primeiras tentativas para livrar a população de Iguassu' do flagello da malaria, e que nessa obra patriotica foi secundado pelo sr. Getulio Vargas. Póde-se, assim, transformar um vasto hospital numa terra habitavel. Diz que o capital empregado no saneamento do nucleo de São Bento já representa um valor duplo, isto é, as terras, que foram adquiridas em excellentes condições, por encontro de contas entre o Governo Federal e o Banco Portuguez, cobre o custo da acquisição, com largas sobras para a União. Elogia o interesse demonstrado pelo ex-ministro do Trabalho no aproveitamento daquella rica zona fluminense; no emtanto, quando se colhiam os frutos desse trabalho ingente, em que tantos operarios arriscaram a vida, é que o sr. Juarez Tavora, num gesto prejudicial á economia da nação, despede seiscentas familias de brasileiros, que hoje se debatem nas angustias da miseria.

O sr. Manoel Reis diz, por ultimo, que ali se encontrava para secundar o appello que a imprensa desta capital vem fazendo ao novo titular da pasta da Agricultura, no sentido de ser reiniciado o emprehendimento e readmittidos todos os operarios do nucleo.

UM NOVO APPELLO

O sr. Mozart Lago tambem se occupou do mesmo assumpto. Folgava o orador de vêr na presidencia o sr. Antonio Carlos, a quem deseja interessar no caso do nucleo colonial de São Bento. E isso porque sua excia. representa o Estado de Minas, de que é filho o sr. Odilon Braga.

O sr. Mozart Lago lê depois o memorial que os trabalhadores dirigiram ao novo ministro da Agricultura, reclamando contra a sua dispensa em massa, sem prévio aviso, e até sem que lhes fossem pagos dois mezes de vencimentos em atraso. O orador salienta a humildade com que esses operarios appellaram para a generosidade do successor do sr. Juarez Tavora, e lamenta que a deshumanidade de que foram victimas os colonos de São Bento houvesse sido praticada por um catholico fervoroso, por um revolucionario insigne, que por certo, não desconhecia as leis de que tanto se gaba a Revolução e que vieram garantir o trabalho, obrigando o commercio e a industria a não mais dispensarem os respectivos empregados, mesmo por justas causas, sem lhes darem aviso prévio e sem lhes garantirem não só os atrasados, como até um e mais mezes de vencimentos, inclusive ferias. Passou em seguida, o deputado carioca a calcular os vencimentos devidos pelo Ministerio da Agricultura aos seiscentos trabalhadores de São Bento, despedidos durante o mez corrente, e assegurou que, se se tomar a média do comparecimento dos deputados ás sessões, durante o mez de julho, com a verba total das diarias de cincoenta mil réis, pagas, igualmente, aos deputados que estiveram ausentes, ter-se-ia uma importancia superior á necessaria para o pagamento, tambem de um mez, aos serventuarios despedidos. E fazendo outras considerações, o deputado carioca, conclue o seu discurso, appellando para o titular da Agricultura, a quem cabe tomar as providencias urgentes que o caso está a exigir.

CRITICANDO A NOVA LEI DE SYNDICALIZAÇÃO

O sr. Acyr Medeiros é o orador que se segue. Critica a nova lei de syndicalização, mostrando inconstitucionalidade de muito dos seus dispositivos, principalmente aquelle que se refere á completa autonomia dos syndicatos, assegurada pela Carta Magna. Se existe essa autonomia, não se comprehende que a fundação de cooperativas seja medida regulada á parte, porque aos syndicatos, na sua autonomia, cabe o direito constitucional de organizar as suas proprias cooperativas.

— Nos termos da lei, lembra o sr. Abelardo Marinho. Autonomia nos termos da lei.

— Autonomia que não fira os principios constitucionaes, responde o orador.

— Os syndicatos, nos termos da lei, são autonomos para fazer o que quizerem.

— E' o que queremos.

— Mas não é isso o que a Constituição estabelece, volta-se o sr. Marinho.

Admira-me v. ex. pensar que uma Camara burgueza iria dar aos syndicatos autonomia que pleiteam...

— Não sou um ingenuo que pudesse acreditar nisso. Mas o espirito da Constituição é bem claro.

— A Constituição não diz que a lei regulará a autonomia, intervem o sr. Miguel Vitaca, mas que assegurará a completa autonomia.

O deputado classista prosegue na sua critica, quando, a certa altura, diz que o proletariado terá, sempre, na Camara, as vozes da minoria para defender os seus direitos, as unicas vozes realmente autorizadas.

— As menos autorizadas, — protesta o sr. Edmar de Carvalho. Vv. excias. não representam coisa alguma!

— V. ex. é um energumeno! — grita o sr. Vasco de Toledo.

— V. ex. é aqui um policial! — brada o sr. Miguel Vitaca.

Os debates tomam um aspecto áspero e violento, trocando-se insultos entre os contendores. O sr. Abelardo Marinho interpõe-se, para evitar que a discussão degenerasse em coisa peor. O presidente bate os tympanos, pedindo ordem e mais moderação.

Afinal, serenados os animos, o sr. Acyr Medeiros retoma a palavra, para concluir, logo que é prevenido de que estava finda a hora do expediente, affirmando que os trabalhadores saberão reagir contra essa lei fascista, elaborada ao apagar das luzes da gestão do sr. Salgado Filho.

ORDEM DO DIA

Da ordem do dia consta, apenas, um requerimento do sr. Amaral Peixoto, solicitando ao interventor no Districto informações sobre a situação financeira da Prefeitura. Submettido a votos, é approvado, assim como tambem se approva outro requerimento, pedindo a inserção na acta de um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Augusto Teixeira Moche, antigo funccionario da Camara dos Deputados.

OS FAVORES A EMPRESAS PARTICULARES

Em explicação pessoal, falou o sr. Teixeira Leite. Disse que, em torno da entrevista recente do director das rendas internas do Thesouro, têm surgido commentarios os mais diversos na imprensa desta capital, sendo que um delles attribue a autoria da emenda concedendo favores ás empresas concessionarias de serviços publicos ao sr. Mario Ramos.

A verdade, porém, é muito outra. A unica emenda que foi apresentada ao artigo 13 do projecto, e que hoje constitue a materia do n. 10 do artigo 17, é da sua autoria. Diz que, pela leitura da justificação, ver-se-á que, em vez de dar favores, o intuito foi restringir o campo da isenção para as empresas referidas.

— Objectivo, aliás, attingido com a redacção final do projecto, declara o sr. Pedro Aleixo.

O orador esclarece bem esse ponto, para que não pairem duvidas sobre a sua attitude dentro da Constituinte, e para que fique bem claro que sempre defendeu os interesses nacionaes.

— Estava certamente na consciencia da Camara, aparteia o sr. Mario Ramos, que v. excia. e os demais collegas que assignaram a referida emenda, só poderiam querer, emendando, melhorar o texto constitucional.

O sr. Teixeira Leite agradece, e desce da tribuna, dizendo que nada mais pretendia ajuntar.

PARA CONCLUIR

Volta á tribuna, depois, o sr. Acyr Medeiros, para concluir o exame que apenas iniciára da nova lei de syndicalização. O orador critica outros dispositivos, e diz que o decreto do governo foi publicado da noite para o dia, sem uma consulta aos interessados.

AINDA A AUTONOMIA DO DISTRICTO

O sr. Adolpho Bergamini, falando da primeira fila da bancada, con-

(Continua na 10ª pag.)

A estabilidade dos interventores em face da Constituição

Para o O JORNAL

Belmiro de MEDEIROS

(Deputado por Minas Geraes)

A Constituinte de 34 funccionou, ininterruptamente, sob a pressão de ameaças e boatos impertinentes. Desde janeiro, e por mais de uma vez, tentou-se eleger o presidente da Republica, na supposição de que, provido este cargo, se proseguisse tranquillamente na tarefa constitucional. Mas a Constituinte, embora formada de elementos heterogeneos, não se deixou atemorizar nem se arrastar por paixões facciosas. Teve sempre a inspiral-a os mais altos e patrioticos objectivos. Por isto talvez e principalmente porque não ha obra humana perfeita, a constituição de 34 terá suas falhas e defeitos que já começam a ser notados. Desde já, entretanto, poder-se-á incriminal-a de ser nacionalista nesta época de franco predominio da theoria kelsiniana, ou seja da supremacia do direito internacional. E o seu clericalismo? Oh! como foi mal conduzido, na Assembléa, esse problema que sempre requereu para sua solução, estadistas de escól?

* * *

Porém, de suas omissões, uma requer urgente esclarecimento — é a que se refere á situação dos actuaes interventores — objecto de estudos e de conferencias, ao que annunciam os jornaes, do sr. presidente da Republica e do ministro da Justiça.

A duvida se resume nesta interrogação: em caso de vaga, póde o presidente da Republica nomear interventor?

Promulgada a constituição, entrou immediatamente em vigor em todo o territorio nacional (art. 26, Disp. Trans.); o paiz está, portanto, constitucionalizado. Vejamos quaes são, dentro dessa constituição, as attribuições do presidente da Republica. O art. 56, em seus dezeseis numeros, define uma por uma essas attribuições; em nenhuma se consigna que o presidente da Republica póde nomear interventor. Constitucionalmente, o presidente só poderá nomear o chefe do executivo estadual, nos casos em que fôr competente para decretar a intervenção (art. 12, ns. I, II e V, in fine). Nos demais, para nomear interventor, dependerá sempre, ou da Camara dos Deputados, do Senado, do Poder Judiciario, ou do Tribunal Eleitoral, ou ainda dos poderes executivos e legislativos locaes. Para o caso excepcional de intervenção, consignado no art. 12, faltam no momento os requisitos necessarios e justificadores de tal medida, que seriam: — a não execução, nos Estados, de leis federaes; a quebra da integridade nacional; necessidade de repellir invasão estrangeira ou de um Estado em outro. Fóra dessas hypotheses, qualquer nomeação de interventor, pelo presidente da Republica, é inconstitucional. O art. 187 da Constituição conserva em vigôr, emquanto não revogadas, as leis que não contrariem dispositivos da mesma constituição e isso importa em revogação do decreto que, no periodo discricionario, autorizava o chefe do governo provisorio a nomear interventores, delegados de sua immediata confiança.

* * *

Poderá o presidente da Republica demittir qualquer dos actuaes interventores, nomeados no periodo discricionario? O art. 18 das Disposições Transitorias approvou todos os actos do governo provisorio, logo, approvou tambem a nomeação dos actuaes interventores. Como todos os demais actos approvados por esse artigo, passou tambem á categoria de coisa julgada...

A investidura desses interventores, que emanava originariamente do chefe do governo provisorio, tem hoje a garantir-lhe a effectividade um artigo constitucional. Por isso mesmo, esses interventores não pódem ser destituidos dos seus cargos por um acto de arbitrio do presidente da Republica. Passaram a ser delegados do legislativo, o poder que, no caso de attentado contra dispositivos constitucionaes, póde solicitar ao presidente da Republica a intervenção e nomear ou autorizar a nomeação de interventor (art. 12, paragrapho 1.º).

Aliás, nos casos de violação do direito eleitoral ou judiciario, os respectivos tribunaes poderão requerer a intervenção. Os actuaes interventores, nesse caracter, continuarão nos seus cargos até a eleição dos governadores dos Estados onde exerçam as suas funcções.

* * *

Não temos duvida em affirmar que o presidente da Republica não póde demittir os interventores actuaes, mas, se tambem não os póde nomear, encontrar-nos-emos deante de outro problema. E' que o presidente da Republica só póde nomear o interventor nos casos em que lhe cabe intervir e o poder legislativo está na mesma situação.

Enganam-se, porém, os que entendem que a intervenção do art. 12, num e noutro caso, presuppõe já o Estado organizado, e que em suas constituições attentem contra principios da carta federal. Nesse caso, o poder legislativo interviria para assegurar a observancia daquelles principios ou para garantir o livre exercicio dos direitos politicos, etc., quando fossem violados ou inobservados. Assim seria, realmente, se o art. 12 ainda não estivesse em vigôr. Mas sustentamos o contrario e a falta do executivo em um Estado é muito mais grave do que a inobservancia ou desrespeito aos principios constitucionaes: — é a falta de quem execute esses principios. Ora, a qual dos poderes cabe intervir nos casos de inobservancia de principios constitucionaes? — Evidentemente ao poder legislativo. A solução não póde ser outra. Verificada a vaga, o presidente da Republica a communicará ao poder legislativo e este, por lei federal, nomeará ou autorizará (artigo 12, paragrapho 1.º) o presidente da Republica a nomear o interventor.

Eis a consequencia de um lapso da Constituição que deveria ter sido regulado em suas disposições transitorias.

As promoções ao generalato

Espera-se no meio militar que, até amanhã, sejam assignados os decretos de promoção de general de brigada e de divisão.

Além dos coroneis Armando Duval e Sergio Ferreira, deverão ser promovidos os coroneis Christovão Ferreira e Coelho Netto.

A generaes de divisão deverão ser promovidos os de brigada Almerio de Moura, Parga Rodrigues e Castilho.

Além desses, estão tambem cotados para uma das vagas os generaes de brigada Paes de Andrade e Franco Ferreira.

CLUB DOS ADVOGADOS

O dr. Gabriel Bernardes pediu a inserção nos annaes, do artigo "O advogado do Brasil", publicado n'O JORNAL, a proposito da actuação do sr. Justo Mendes de Moraes na pacificação de S. Paulo

Sob a presidencia do dr. Justo de Moraes, secretariado pelos srs. Manoel Maria de Paula Ramos e Victor de Menezes Pontes, realizou-se hontem a reunião semanal do Club dos Advogados.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente, que constou de propostas para o quadro social dos srs. Roberto Carvalho de Mendonça e Francisco Barbosa de Rezende, que foram approvadas; officio do dr. Mac Dowell da Costa, justificando a sua ausencia para a reunião do Departamento Technico de sabbado ultimo e um officio do Conselho Penitenciario do Districto Federal, communicando haver assumido o cargo de inspector geral o dr. Candido Mendes de Almeida.

Passando á ordem do dia, pediu a palavra o dr. Mario de Araujo Jorge, para, em nome do dr. Miguel Timponi, solicitar informações sobre a noticia de que se realizara uma reunião para fins politicos.

O presidente, em nome do Club, adeantou desde logo que nenhum fundamento havia na referida noticia, porquanto, na séde do Club, não podia ter havido e nem haverá reunião alguma naquelle caracter, uma vez que isso feriria de frente os Estatutos do Club.

Em seguida, o dr. Gabriel Bernardes pediu a palavra para requerer constasse dos annaes do Club o artigo publicado na imprensa desta Capital com o titulo "O advogado do Brasil" e referente á personalidade do dr. Justo de Moraes, presidente do Club.

Depois de ler o alludido artigo, o orador fez largas considerações sobre a obra de pacificação desenvolvida pelo dr. Justo de Moraes no momento mais critico das actividades politicas nacionaes, resultando desse seu trabalho o verdadeiro congraçamento da familia brasileira.

A proposta do dr. Gabriel Bernardes foi acolhida e approvada por acclamação, sendo o dr. Justo de Moraes cumprimentado por todos os presentes.

Ainda sobre a homenagem ao presidente do club pediu a palavra o dr. Oliveira Coutinho para, como presidente do Centro Paulista, e em nome do povo de São Paulo, se associar áquella manifestação, o que fazia, disse o orador, com o mais profundo jubilo.

O dr. Alberto Rego Lins pediu a palavra para fazer considerações sobre a profissão de advogado do Districto Federal nos demais Estados, para salientar a situação estranhavel que se créa para os mesmos com a obrigatoriedade do pagamento de novo imposto de profissão nos referidos Estados, e terminou por propor á mesa providenciasse junto ao Governo no sentido de cessar semelhante anomalia.

O presidente communicou que a Mesa acceitava a indicação e o Club deliberaria em definitivo desde que o assumpto fosse estudado por uma commissão que, por fim, deveria apresentar parecer a respeito.

Essa commissão ficou constituida dos seguintes drs.: Villemor do Amaral Baptista Bittencourt e o proponente, dr. Rego Lins.

O mesmo orador continuando com a palavra, fez considerações em torno da applicação da nova carta constitucional, suggerindo a necessidade do Club reiniciar os seus estudos, agora, de collaboração e critica dessa applicação, e, terminando, o orador estranhou que a tal respeito duvidas houvesse na applicação do texto constitucional por parte de um ministro de Estado e de altos funccionarios.

Por ultimo, o dr. Mario de Araujo Jorge propoz e foi approvado que o Club se congratulasse com os Anesio de Frota Aguiar e Dulcio Gonçalves pela ascensão destes, respectivamente, aos cargos de primeiro e segundo delegados auxiliares desta capital.

O dr. Oliveira Coutinho ainda usou da palavra para propor se consignasse em acta um voto de sincero pezar pelo fallecimento do doutor Metello Junior, o que foi approvado.

Em seguida, o presidente encerrou os trabalhos, convocando para terça-feira vindoura uma reunião do departamento technico do Club, antes de se iniciar a sessão ordinaria deste.

O regresso do interventor Benedicto Valladares a Minas

O CHEFE DO GOVERNO MINEIRO CONCEDEU, EM BELLO HORIZONTE, UMA ENTREVISTA COLLECTIVA A' IMPRENSA

Os ministros na Constituinte e o novo ministerio — A eleição presidencial em Minas e a Constituinte Estadual — A representação profissional na Assembléa Legislativa e uma "blague" sobre o caso do Instituto Mineiro do Café

Varios aspectos colhidos pelos "Diarios Associados", por occasião da chegada do interventor mineiro a Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 31 (Da succursal d'O JORNAL) — Pelo telephone — Chegou á capital o sr. Benedicto Valladares, interventor federal no Estado.

O chefe do governo mineiro regressa de uma longa excursão ao Triangulo Mineiro, S. Paulo e Rio, sendo que na capital do paiz o sr. Benedicto Valladares teve ensejo de assistir á posse do sr. Getulio Vargas na presidencia da Republica, bem como a dos srs. Gustavo Capanema e Odilon Braga, respectivamente, ministros da Educação e da Agricultura.

Logo após a chegada de s. excia., a reportagem movimentou-se no sentido de obter do interventor mineiro as impressões de sua viagem, tendo o sr. Valladares promptamente accedido, marcando a entrevista para a noite.

A's 21,30 recebeu em seu gabinete particular os jornalistas, aos quaes fez interessantes declarações relativas ao momento politico e ás questões que interessam directamente a administração do Estado.

A ACTUAÇÃO DA BANCADA MINEIRA NA CONSTITUINTE

Interpellado, de inicio, sobre a actuação da bancada mineira na Constituinte, o sr. Benedicto Valladares assim se expressou:

— Os constituintes mineiros viram todas as questões levadas a debate [illegible] o prisma puramente doutrinario, não se deixando influenciar por motivos de ordem regional. Havia a mais ampla liberdade de pensamento e nem por isso deixou de ex[illegible] a maior unidade na actuação d[illegible] nossos representantes, cujos esforços [illegible] am conjugados pelo "leader", [illegible] Valdomiro Magalhães.

A [illegible] acção delles foi das mais efficie[illegible] execução dos trabalhos [illegible] Assembléa Nacional, onde [illegible] os varios principios [illegible] nacional sustentados [illegible] brilhantemente, pela [illegible] partidaria não soffreu [illegible] solução de continuidade [illegible] todos se achavam [illegible] mais elevados sentimentos de civismo e amor á causa que defendiam.

A actuação dos representantes mineiros, na Assembléa Nacional, foi, assim, simplesmente notavel, quer pelo espirito de disciplina partidaria, que sempre os orientou."

A ELEIÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

Indagámos, a seguir, do sr. Benedicto Valladares qual tinha sido a attitude da bancada mineira em face da eleição do presidente da Republica.

E s. excia. respondeu:

— Embora o voto tenha sido secreto, posso informar-lhe, com segurança, que a bancada progressista mineira votou, na sua maioria, no nome do sr. Getulio Vargas para a presidencia constitucional da Republica. E isto chegou ao meu conhecimento através de declarações dos proprios deputados. Creio, mesmo, ter a bancada progressista dado ao sr. Getulio Vargas cerca de 23 votos."

O NOVO GABINETE E AS PASTAS QUE COUBERAM A MINAS

— Estou muito satisfeito — proseguiu s. excia. — com as pastas que couberam a Minas, bem assim com a escolha dos srs. Gustavo Capanema e Odilon Braga para dirigil-as.

A pasta da Agricultura interessa grandemente á economia mineira. O problema da agricultura e da pecuaria e outras questões de vital interesse para o maior desenvolvimento economico do Estado dependem, em grande parte do Ministerio da Agricultura. Emfim, não é novidade affirmar-se que o problema de Minas é a agricultura.

Os esforços conjugados dos srs. Odilon Braga e Israel Pinheiro permittirão que o governo cuide de incrementar a lavoura, com mais possibilidades de obter um resultado satisfactorio.

O problema educacional interessa, de um modo geral, a todo o Brasil. O novo titular da Educação é uma intelligencia esclarecida, que saberá comprehender as necessidades do seu Ministerio."

— Qual o criterio adoptado pelo sr. Getulio Vargas na escolha dos representantes mineiros? — inquerimos.

— Os nomes dos representantes mineiros foram tirados dos quadros do Partido Progressista, levando-se em conta naturalmente o valor intellectual dos actuaes ministros mineiros, expoentes de nossa cultura e do espirito revolucionario de 30.

— Ha quem diga, entretanto, que a pasta da Justiça, pasta politica por excellencia, devia ter sido dada a Minas — insinuámos.

— Discordo dessa opinião. O sr. Getulio Vargas, ao formar o seu gabinete, adoptou uma politica nitidamente conciliatoria, procurando, antes de tudo, preservar o federalismo.

O presidente da Republica, como já teve occasião de dizer, entregou a pasta politica aos paulistas para que elles sejam "guarda de seu governo".

E a escolha recaiu no nome do professor Vicente Ráo, uma das figuras mais expressivas do povo bandeirante".

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL EM MINAS

Estava tardando uma pergunta indiscreta.

— Qual será a attitude de sua excia., caso o seu nome seja indicado pelo P. P. á presidencia constitucional do Estado?

— Quando o sr. puder assegurar — respondeu o interventor furtando-se á curiosidade do reporter — que a commissão directora do P. P. tenciona indicar o meu nome á presidencia constitucional do Estado, eu lhe poderei responder se aceito ou não."

A PROXIMA REUNIÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA DO P. P.

A respeito da proxima reunião da commissão directora do P. P., que deverá ser realizada nesta capital, o sr. Benedicto Valladares disse o seguinte:

— Não sei quando terá logar a reunião em causa. Já se disse que ella foi adiada. Mas, ao que parece, ainda não se cuidou de fixar a data da sua realização. Pelo menos o dr. Antonio Carlos, presidente do Partido, nada me falou a respeito".

AS ELEIÇÕES PARA A CONSTITUINTE ESTADUAL

Perguntamos, a seguir, ao interventor mineiro sobre a realização das eleições para a Constituinte estadual, e sua excia. informa:

— De accordo com o que dispõe a nova Constituição, as Constituintes estaduaes deverão ser eleitas noventa dias após a sua promulgação.

— Qual o criterio a ser adoptado na apuração das referidas eleições?

— Sou de opinião — affirma sua excia. — que a apuração das eleições a serem processadas em nosso Estado, devia ficar a cargo dos juizes de direito na séde de cada comarca.

Esses magistrados, pela simples funcção de seu cargo, inspirariam confiança unanime, e a apuração seria feita sem a morosidade verificada no ultimo pleito."

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL NA CONSTITUINTE MINEIRA

Interrogamos, a seguir, o interventor Benedicto Valladares sobre a representação profissional na Constituinte Mineira, e como julgava sua excia. dever ser adoptada na Assembléa Legislativa Estadual.

— De accordo com a Constituição Federal, não foi mantida a representação de classes nas Constituintes estaduaes. Quando estas se transformarem em Assembléas Legislativas Ordinarias, será então eleita a representação de classes. Sou francamente pela representação de classes e tudo farei para facilitar a organização de syndicatos."

O AUGMENTO DOS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

O interventor federal falou, a seguir, sobre o augmento dos vencimentos da magistratura em Minas Geraes.

— Realmente, a magistratura mineira é pessimamente paga. Ao meu ver, torna-se necessario um augmento geral nos vencimentos, o que, infelizmente, não é possivel no corrente exercicio, dada a situação financeira do Estado.

A EMISSÃO DE 600 MIL CONTOS

Tratou-se, depois, de questões attinentes á administração estadual.

Perguntamos a sua excia em que pé estão as negociações entaboladas no Rio para a emissão de 600 mil contos em apolices.

— O dr. Ovidio Xavier, secretario das Finanças, está cuidando da situação financeira do Estado, no Rio de Janeiro.

O plano financeiro da emissão de 600 mil contos em apolices, encontrou o apoio do ministro da Fazenda e do director do Banco do Brasil.

..Espero que as operações sejam effectuadas com absoluto exito. A quantia obtida será destinada ao pagamento e á unificação da divida do Estado.

Augmentar a renda, sem crear novos impostos, é o programma financeiro do meu governo."

UMA "BLAGUE" EM TORNO DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Fizemos a derradeira pergunta ao chefe do governo:

— Que diz o interventor sobre o manifesto publicado pelo sr. Jacques Maciel na imprensa de Juiz de Fóra, segundo o qual pretende recorrer ao judiciario para rehaver o patrimonio do Instituto Mineiro do Café?

O sr. Benedicto Valladares teve uma resposta "tranchant", embora o reporter esperasse de sua excia. palavras sensacionaes:

— Ah! O Instituto Mineiro? Foi bom o sr. ter tocado no assumpto. Vou mandar servir-lhe uma chicara de café..."

E a seguir, a palestra foi encerrada.

Chegou do Oriente o "Rio de Janeiro Marú"

UM SENADOR SUL-AFRICANO DE PASSAGEM PELO RIO — MAIS IMMIGRANTES PARA S. PAULO

Procedente de Kobe e escalas de costume, aportou á Guanabara hontem pela manhã o paquete japonez "Rio de Janeiro Marú", que trouxe diversos passageiros para esta capital e varios outros para os portos sulinos. Entre os passageiros desembarcados no Rio figuram o diplomata Suzlky Sakiharas e esposa, os srs. Frederic Charles Seaville, Octavio Thorild Gaston, Mildred Alice Callander, J. Adonias de Araujo e Pedro Torres Leite.

Para S. Paulo trouxe o "Rio de Janeiro Marú" muitos immigrantes. Como turista viajou a bordo desse paquete japonez o senador africano R. A. Ker e o major J. F. Herbot.

FORAM IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

INDESEJAVEIS A BORDO DO "ORANIA"

Hoje por occasião da visita da policia maritima a bordo do paquete "Orania", o sub-inspector Francisco Monteiro impediu o desembarque deste dos seguintes passageiros: Agapito Andres, Alengo Gilabert Garcia, Jeronymo Lorenzo Amaraz, Angel Saenz Calleja, Narcizo Saenz Calleja, Benigno Rey Guilhermo Bambelo e Carlos de Oliveira Hernandez todos hespanhoes e foram expulsos pela policia argentina.

ESTA' NO RIO O PROFESSOR GONSALO BOSH

O ILLUSTRE MEDICO ARGENTINO IRA' FAZER DIVERSAS CONFERENCIAS NA FACULDADE DE MEDICINA

Procedente do Prata, está no Rio, o professor Gonsalo Bosh, vice-presidente honorario do Conselho Superior da Associação Argentina de Biotypologia, Eugenia e Medicina e

Professor Gonzalo Bosch

nome largamente conhecido nos circulos scientificos da America.

O illustre visitante, que é um dos mais famosos medicos psychiatras do nosso continente, pois seu renome se estendeu a todo o mundo, foi varias vezes delegado do seu paiz em congressos medicos e conferencias internacionaes onde elevou e dignificou a cultura latina. Presentemente no Rio, o eminente professor que é igualmente presidente da Commissão Organizadora do 1º Congresso Internacional de Cultura Latina na America a realizar-se no dia 12 de outubro de 1936, attendendo a convites de scientistas brasileiros, fará diversas conferencias na nossa Faculdade de Medicina, quando, então, terá a opportunidade de se avistar e conhecer as personalidades mais em evidencia na medicina nacional.

Instituto de Cultura Argentino Brasileiro de Buenos Aires

UM AGRADECIMENTO DA DELEGAÇÃO QUE ORA NOS VISITA A' IMPRENSA CARIOCA

O presidente da A. B. I. recebeu do dr. Rodolpho Rivarola, presidente da delegação do Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro, a seguinte mensagem autographa de despedida:

"As attenções que a imprensa desta cidade dispensou á delegação do Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro, de Buenos Aires, que tenho a honra de presidir, excederam ao que podiamos esperar da proverbial gentileza dos jornalistas brasileiros. Em particular, como em nome dos companheiros de missão, e em meu proprio nome de cada um dos meus companheiros, rogo a v. ex. aceitar em testemunho de gratidão estas linhas autographas, que v. ex. se dignará transmittir a seus collegas. Com sentimentos de amizade pessoal, saúdo-o cordialmente. — (a.) Rodolpho Rivarola."

A renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 30 do corrente attingiu á importancia de .... 797:466$300.

O encalhe do "Ruy Barbosa" na costa de Leixões

A directoria do Lloyd affirma não ter havido damnos pessoaes e que ha probabilidades de safar o paquete

O paquete "Ruy Barbosa"

Um telegramma publicado, hontem, á tarde, noticiava que o paquete nacional "Ruy Barbosa", da linha Santos-Hamburgo, enviára um radio ás autoridades maritimas da cidade do Porto, pedindo soccorro, por se encontrar em meio de cerração do nevoeiro.

A noticia, como era natural, causou grande desassocego no seio das familias dos passageiros e tripulantes, indo, por isso, muitas pessoas ao Lloyd Brasileiro á cata de noticias mais positivas.

O JORNAL, á tarde, esteve, tambem, em contacto com a directoria daquella empresa informando que o paquete achava-se encalhado pelo nevoeiro, proximo ao pharol de Leixões e que já haviam sido prestados todos os soccorros necessarios nessa emergencia, tendo desembarcado todos os passageiros, sem maiores consequencias além do [illegible].

Inquirido por nós quanto á posição do navio, o funccionario que nos attendeu, declarou estar o paquete encalhado ao norte da costa de Leixões, proximo ao pharol da "Bôa Nova".

Soffreu o "Ruy Barbosa" um rombo num dos porões, provavelmente occasionado pelo attricto com alguma pedra, durante a cerração.

Os passageiros desembarcaram ás 7 horas em completa ordem, não se tendo registado nenhum accidente.

Por ultimo, o mesmo funccionario do Lloyd informou que ha grandes probabilidades de salvar o navio, que se acha em boa situação para o safamento.

NOVOS INFORMES

Cerca das 24 horas, segundo se depreende de telegrammas recebidos, o "Ruy Barbosa" estava prestes a sossobrar, entretanto, nos informou a Directoria do Lloyd Brasileiro só ter recebido um telegramma, aliás bem laconico, mostrando-se pouco propenso a admittir a hypothese de estar perdido o navio.

RECEIA-SE QUE O NAVIO ESTEJA PERDIDO

PORTO, 31 (Havas) — O paquete "Ruy Barbosa", do Lloyd Brasileiro, encalhou ás 18 horas, ao norte de Leixões, perto do pharol da "Bôa Nova", devido ao nevoeiro intenso que cobria aquellas paragens.

Nem os passageiros nem a tripulação correm o menor perigo.

Quarenta passageiros foram já desembarcados.

Receia-se que o paquete esteja perdido, no que se diz, está fazendo agua. No entanto o commandante pediu ao porto de Corunha um possante rebocador para tentar safar o paquete.

O DESEMBARQUE DOS PASSAGEIROS E TRIPULAÇÃO

PORTO, 31 (Havas) — Está confirmado que os passageiros e parte da tripulação do "Ruy Barbosa" foram desembarcados com grandes difficuldades. O commandante e os restantes tripulantes ainda permanecem a bordo, mas não correm nenhum perigo.

(Continua na 14ª pag.)

O TITULO DE CIDADÃO OUROPRETANO

PARA QUE CONSTE DOS ASSENTAMENTOS DOS OFFICIAES DE MARINHA QUE ACOMPANHARAM O MINISTRO PROTOGENES GUIMARÃES A MINAS GERAES

O ministro da Marinha recebeu hontem, entre os milhares de requerimentos que vão parar á sua mesa, um pedido do capitão tenente engenheiro naval e official de ligação entre este ministerio e a Prefeitura do Districto Federal, Attila Soares, no sentido de ser autorizada a transcripção, nos seus assentamentos, do titulo de cidadão ouropretano, a elle, bem como a todos os demais officiaes da Marinha que fizeram parte da comitiva do titular, quando este visitou o Estado de Minas Geraes.

No seu requerimento, o capitão-tenente Attila Soares resalta que qualquer titulo da natureza que ora pleiteia constituirá excepcional honraria, avultando a circumstancia de que Ouro Preto, por decreto do então chefe do Governo Provisorio, elevada á categoria de Monumento Nacional, com o seu gesto cavalheiresco, pretendeu gravar indelevelmente o cunho de brasilidade que a Marinha orgulhosamente ostenta.

O pedido é dos mais justos e revela uma subtileza de espirito a que o ministro Protogenes Guimarães emprestou a maxima importancia.

[illegible] ado do novo soberano belga

[illegible] da especial do rei Leopoldo III fez a communicação offi[illegible] esidente da Republica, hontem, no Palacio Guanabara

A embaixada belga quando deixava o Guanabara

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencia solemne, no Palacio Guanabara, o barão Steenhault de Waerbeck, que, na qualidade de embaixador, em missão especial do governo do seu soberano, o rei Leopoldo III, da Belgica, encontra-se nesta capital.

Chegou aquelle diplomata ao palacio presidencial ás 15 horas, em carro de Estado, acompanhado dos demais membros da delegação diplomatica, que chefia, e que são o sr. Hubert Carton de Wiart, secretario, e o addido militar commandante Robert Hankar; e do introductor diplomatico, sr. Rubens de Mello, sendo recebido á entrada pelo official de dia ao Estado Maior da Presidencia, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto. Este conduziu o barão de Waerbeck e sua comitiva ao salão de honra, onde o sr. Getulio Vargas estava em companhia do ministro do Exterior, sr. J. C. de Macedo Soares; do embaixador da Belgica acreditado junto ao nosso governo; do general Pantaleão Pessoa e capitão de mar e guerra Americo Pimentel, chefe e sub-chefe do seu Estado Maior; do ministro plenipotenciario Ronald de Carvalho, secretario da presidencia, e demais membros de sua casa civil e militar.

O barão de Waerbeck, desincumbindo-se de sua missão, fez ao chefe do governo a communicação do inicio do reinado do novo soberano belga, manifestando, em nome do rei Leopoldo III, ardentes votos para que as relações do Brasil e da Belgica continuem cada vez mais estreitas, na mais expressiva cordialidade, baseada na communhão espiritual e sympathia reciproca dos dois povos.

Respondendo aos votos formulados pelo barão de Waerbeck, em seguida, pronunciou o sr. Getulio Vargas as seguintes palavras:

"Senhor embaixador. — O governo e o povo do Brasil recebem, sinceramente desvanecidos, o testemunho de requintada cortezia que, por intermedio de vossa excellencia, lhes offerece sua majestade o rei dos belgas. As credenciaes que vossa excellencia acaba de me entregar, no desempenho da alta e amistosa missão que lhe confiou o seu augusto soberano, attestam, de modo inequivoco, a tradicional sympathia que une, nos mesmos propositos de respeito á justiça e inquebrantavel dedicação aos mais sagrados direitos da humanidade, o Brasil e a Belgica.

A segurança da amizade que distinguiu sempre as relações entre os nossos paizes, póde sentil-a, de modo mais expressivo, o grande rei, tragicamente desapparecido, no doloroso accidente que enlutou a nação belga. Sua majestade Alberto I deixou, na sua passagem pelo Brasil, memoria inapagavel. Sua imagem de herói sem macula, de chefe de Estado perfeito, de patriota generoso, ficou profundamente gravada no coração de todos os brasileiros. E não poderiamos esquecer, tambem, a figura do principe que o acompanhou, do joven duque de Brabante, digno successor, nas virtudes e nos meritos, do seu glorioso pae.

Agradeço a vossa excellencia, senhor embaixador, a communicação que me fez e rogo-lhe transmittir a sua majestade o rei Leopoldo III os votos ardentes que formulam o governo e o povo da Republica dos Estados Unidos do Brasil por sua ventura pessoal e pela grandeza crescente da Belgica."

Terminadas as palavras com que o chefe da Nação respondeu ao embaixador barão Steenhault, detiveram-se ambos em ligeira e amistosa palestra, finda a qual retirou-se aquelle diplomata com as mesmas formalidades de sua recepção.

Na rua, em frente ao Palacio Guanabara, um batalhão do 3º Regimento de Infantaria prestou-lhe as continencias da pragmatica, tendo a banda de musica executado o hymno nacional belga á sua saída.

A EMBAIXADA ESPECIAL DA BELGICA RECEBIDA PELO MINISTRO DA FAZENDA

Em audiencia especial, foi recebida hontem, á tarde, pelo ministro Arthur de Souza Costa a embaixada especial da Belgica, que visitou o titular da Fazenda.

O embaixador Leon Steenhault de Waerbeck fazia-se acompanhar do sr. Hubert Carton de Wiart, secretario da Legação da Belgica nesta capital.

Os visitantes mantiveram-se em demorada palestra com o ministro Arthur Costa.

A escolha do novo presidente do Banco do Brasil

UM APPELLO PARA QUE O SR. LEONARDO TRUDA NÃO DEIXE A DIRECÇÃO DO INSTITUTO DO ASSUCAR E ALCOOL

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Campos, 28 — Dr. Getulio Vargas — Rio — Com rara habilidade e reconhecido tino o Governo Provisorio, creando o Instituto do Assucar e Alcool, nomeou seu supremo dirigente ao operoso, honrado e illustre banqueiro sr. dr. Leonardo Truda. Escolhido agora pelo governo constitucional, de que é v. excia. digno chefe, para as elevadas funcções de presidente do Banco do Brasil, a lavoura e industria assucareira nacionaes sentem-se ameaçadas da perda da direcção competente e proba, naquelle instituto, do dr. Leonardo Truda, cujos conhecimentos especializados sobre o assucar não lhe parece possivel nem justo dispensar. Os productores campistas, sabendo quanto v. excia. procura attender as justas pretensões das classes operosas, vêm appellar para v. excia., solicitando sua intervenção directa e immediata no assumpto, afim de que o dr. Leonardo Truda não se afaste da direcção do Instituto de Assucar e Alcool. Saudações cordiaes. — Ferreira Machado & Cia. — Manoel Ferreira Machado — Olavo Cardoso — Tarcisio de Almeida — Miranda, pela Companhia Industrial e Agricola — Usina Santo Antonio (seguem-se outras assignaturas)."

O ministro do Trabalho nomeado professor cathedratico da Faculdade de Direito de Recife

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Educação, nomeando o bacharel Agamemnon Sergio de Godoy Magalhães, em virtude de concurso, para o cargo de professor cathedratico da cadeira de direito publico e constitucional da Faculdade de Direito de Recife.

INAUGURAÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO DAS VELHAS

A titulo de experiencia correu hontem, sobre a ponte do Rio das Velhas, recentemente construida, uma composição da Central do Brasil, com o peso de 200 toneladas, sendo essa experiencia coroada dos melhores resultados.

A inauguração dessa ponte deverá ser marcada dentro em breves dias, pela 3.ª Divisão, que fará então definitiva entrega ao trafego geral.

A referida ponte foi reconstruida por ter sido ha tempos destruida pelas enchentes.

O embaixador Oswaldo Aranha conferencia com os titulares da Fazenda e Guerra

No gabinete do ministro da Fazenda realizou-se hontem, ao anoitecer, importante conferencia, na qual tomaram parte o respectivo titular, sr. Arthur de Souza Costa, o embaixador Oswaldo Aranha e o general Góes Monteiro, titular da Guerra.

O embaixador Oswaldo Aranha foi o primeiro a chegar ao antigo edificio da Caixa de Amortização. Sua excia. ingressou pelo portão principal e foi introduzido, incontinenti no gabinete do sr. Souza Costa.

A's 18.40 horas era esperado o general Góes Monteiro, que, ao deixar o Ministerio da Guerra, telephonara para o seu collega da Fazenda.

Momentos depois, acompanhado de seu ajudante de ordens, o general Góes dava entrava no Ministerio da Fazenda, tendo ingresso immediato no gabinete ministerial, onde já o aguardavam os srs. Arthur Costa e Oswaldo Aranha.

Essa conferencia prolongou-se até depois das 19 horas, nada tendo transpirado a respeito.

Um grande passo para a solução de graves problemas de economia domestica

A sciencia economica é hoje um dos mais graves estudos, de imperativos que attingem e interessam todas as camadas sociaes.

Resolver os problemas que essa sciencia apresenta é hoje o objectivo de todos, desde o homem de estado nas finanças geraes da Nação, a dona de casa em sua economia domestica.

Uma viagem, por exemplo, é um sonho que todos acalentam.

Uma estação de repouso, um periodo de férias, é um desejo que todos possuem.

A garantia de assistencia hospitalar num desastroso imprevisto, ou para uma velhice sem amparo depois de uma mocidade descuidada, é outra gravissima e dolorosa preoccupação, que não abandona todos aquelles cuja incapacidade economica não lhes permittiu prevenir os imprevistos da fatalidade que nos espreita.

Pois todos estes graves raciocinios, a sciencia economica resolveu.

No rigor de seus calculos, na exactidão de seus numeros, baseados no espirito de cooperação e solidariedade humana, que a crueza insensivel de um grave momento economico mundial inspira e a todos nivela dentro de seus imperativos, está a produzir-se soluções as mais adequadas e rigorosamente reajustadas a capacidade financeira de cada um por mais modesto e opulento que seja.

E' essa demonstração pratica que hontem foi realizada.

Por 50$000 o senhor Herman Schucht, residente á rua da Assembléa, 41, obteve a realização de seu sonho, isto é, uma passagem a Buenos Aires, para assistir ao Congresso Eucharistico, que ali se vae realizar.

Por 25$000 o dr. Paulo José de Souza Faill, residente á rua da Misericordia, 41, tambem teve resgatada a importancia total de uma passagem á Portugal, por elle ha tanto tempo sonhada.

Por 50$000 a senhorita Conceição Alvarenga, residente á rua Barão da Torre, 270, representada pela exma. sra. d. Alayde Conceição Alvarenga, recebeu o garantia do diploma de uma Ordem de Beneficencia, resgatada, na importancia total de 1:800$000, que era a sua maior aspiração.

E' a noticia desse acontecimento que illustramos com o "cliché" que reproduz o momento em que os cooperadores desse movimento social, recebiam da Empresa Financiadora de Passagens Internacionaes, Ltda., em seus escriptorios, á Av. Rio Branco, 9, 2.º andar, salas 248, 250 e 252, a quitação contra recibo daquelles assignalados beneficios com o que foram contemplados.

E' a organização desta Empresa e aos seus planos de economia domestica que são attribuidas as soluções destes problemas de tanto interesse publico, que pelo que foi demonstrado, estão perfeitamente resolvidos.

Empresa Financiadora de Passagens Internacionaes, Ltda., Avenida Rio Branco, 9, 2.º andar, salas 248, 250 e 252. Tel.: 3-2896 — Rio.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-0337 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno .... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

A REVOLUÇÃO E O CIVISMO PAULISTA

Quem quizer ter uma prova cabal do que valeu a revolução para São Paulo, como fonte de novas energias de civismo, basta comparar o espectaculo de enthusiasmo e vibração, do povo bandeirante, na preparação do proximo pleito, com a quasi indifferença dominante nas ultimas eleições, que se feriram na velha republica.

Na campanha presidencial de 1930 era candidato um paulista e o partido que o sustentava mobilizou todos os recursos de que dispunha para assegurar a victoria do sr. Julio Prestes.

Mas onde se viu naquelles dias mornos esse sincero empenho da população de exprimir através do voto a sua soberana vontade, essa emulação dos partidos na conquista das preferencias do eleitorado, esse fervor collectivo para que o pleito consagre, de facto, o sentimento de São Paulo?

O Partido Constitucionalista congrega nos seus quadros a juventude, que esteve nas trincheiras e soffreu no perigo da guerra as terriveis consequencias da politica de abandono e de renuncia, a que o Brasil deveu a tragica necessidade de experimentar durante quasi quatro annos um regimen de dictadura.

As suas raizes vêem de uma luta de dez annos e fertilizaram-se no sangue derramado em tres revoluções.

Não admira, portanto, que os que militam sob a sua bandeira democratica aceitem a luta como um clima natural e propicio ao desenvolvimento e revigoração das suas forças eleitoraes.

Mas o Partido Republicano Paulista não estava acostumado aos perigos da opposição, esquecera os methodos de apostolização partidaria, em quatro decennios de dominio exclusivo do campo governamental.

O ostracismo, porém, acordou aos chefes e soldados da velha agremiação os instinctos de combate adormecidos pela estagnação de longos annos de exercicio incontrastado do poder.

Outras correntes menos volumosas disputam, com igual calôr, o apoio das classes mais afinadas com as suas aspirações esquerdistas e dividem a politica de S. Paulo em sectores bem definidos pelo choque de ideologias, que procuram modernizar-se para attender a todas as tendencias do grande povo de Piratininga.

Mais uma vez cumpre-se aquillo das armas bandeirantes: os paulistas abrem á vida civica do Brasil amplas perspectivas, conduzem a nacionalidade para o aperfeiçoamento dos processos rotineiros da politica serodia do regimen decaido.

Todos os elementos de propaganda, a palavra, o jornal, o radio, estão no serviço intenso e quotidiano da propaganda dos programmas partidarios.

Caravanas constitucionalistas percorrem o interior, palmilham as estradas, visitam os mais longinquos recantos do Estado, para levar a pregação dos seus principios.

O Partido Republicano concentra os seus correligionarios, envia delegações ao interior e desenvolve um trabalho incansavel de persuasão e proselytismo.

Tem-se a impressão em S. Paulo de estar-se na America do Norte, ás vesperas de um daquelles grandes embates, que tanto engrandecem a democracia e exaltam as preciosas vantagens do liberalismo.

Quem dirá que esse interesse do povo paulista pelas coisas politicas, pelo governo da sua terra, pela representação do Estado nas camaras federaes, não foi um corolario das angustias que soffreu na revolução de 30?

Quem negará que esse episodio doloroso para os sentimentos de autonomia do povo bandeirante foi a origem desse enthusiasmo renovador, graças ao qual se está fazendo em S. Paulo uma das mais bellas experiencias democraticas do continente?

OS PRIMEIROS DIAS DA IDADE DO FERRO

Os povos que se sentiam distanciados das nações do Occidente europeu e dos Estados Unidos, quanto ás suas realizações economicas, e que [illegible], empregaram os esforços de verdadeiros Titans para seguir-lhes as pegadas.

No que diz particularmente á idade do ferro, que o mundo moderno está vivendo, as nações que dispõem de uma solida consciencia economica reconhecem que a sua independencia não se fixa [illegible] postura de simples aglomerados humanos tutellados pelos povos mais fortes, ou de meros exportadores de minerios para as grandes jazidas carboniferas, onde se crystalizou o maximo de intensidade da vida industrial contemporanea.

O Japão, ainda no seculo XIX, que não contava com recursos technicos e economicos, mão de obra capaz, foi pedir ao Estado a inauguração das primeiras usinas siderurgicas. A India, apesar das conveniencias exportadoras da Grã-Bretanha, não descuida tambem os seus interesses siderurgicos. E a Russia vem de fundar, em plena esteppe, circumdada por populações de nomades e de asiaticos, os altos fornos de sua industria pesada do ferro, pensando incutir na alma dos mongões, tartaros e slavos o amôr pelos commettimentos industriaes "en grand".

Apenas o Brasil permanece o eterno tardigrado. Desfrutando de condições excepcionaes, na America do Sul, para ser o maior centro siderurgico do Continente, as suas iniciativas feneceram quasi sempre por isso que ainda não tivemos a coragem necessaria para encarar a incognita do ferro, á luz de um criterio indiscutivelmente nacional e brasileiro.

Felizmente, Minas, depois da "idade do ouro", do encantamento das minas, que lhe deixaram o territorio exhausto e lhe desfalcaram a riqueza mineralogica, parece que renasce para um novo cyclo, em sua existencia manufactureira. O primeiro symptoma dessa palingenesia vem de nol-o conceder a fundação, em Ouro Preto, da Electro-Chimica-Brasileira.

O discurso pronunciado, na solemnidade da inauguração da industria, que se propõe utilizar as reservas mineralogicas do Estado e o seu potencial de energia hydro-electrica, pelo presidente da nova empresa, o sr. Americo Giannetti, deveria ser melhor divulgado, por isso que traduz a um tempo dois motivos basicos de incontestavel jubilo nacional. O primeiro consiste no espirito de utilização racional das riquezas do Estado, graças ao concurso da technica e da sciencia; o segundo revela que Minas ingressa definitivamente, pela iniciativa privada, nos primeiros dias da idade do ferro.

Salientou o orador que teria sido mais facil á empresa que dirige utilizar a fabrica montanheza o salitre estrangeiro, como materia prima para a fabricação do acido nitrico, de vez que elle se torna muito mais barato do que o processo da fabricação do acido nitrico synthetico, pela combustão do azoto do ar, de custo elevado. No emtanto, a preoccupação de seus directores de collocarem o Brasil em condições de controlar a materia prima necessaria aos explosivos levou-os a dispensarem o salitre chileno.

Outro aspecto, que merece ser destacado, é o pertinente ao espirito de lucro mediato da empresa. Os responsaveis pela industrialização electro-chimica, em Minas, declararam alto e bom som que collocam o bem estar da collectividade e a emancipação economica de Minas e do Brasil acima da columna da renda do actual emprehendimento.

O Estado mediterraneo, graças á visão de um grupo de valores realizadores, entra, afinal, na consciencia de sua missão, nos limites do Brasil.

Minas não póde jámais repousar o seu prestigio politico na Federação e realizar os seus deveres integraes para com o Brasil, emquanto se mantiver adstricta ao pastoreio ou ao estagio puramente agricola. Será a sua industria do ferro, a sua industria electro-chimica, que lhe outorgará a posição definitiva, na panoplia dos Estados brasileiros de maior expressão economica.

Os que vêm de fundar os padrões de sua actividade industrial permanente, no seculo XX, podem, pois, considerar-se authenticos pioneiros. Dão o exemplo claro, inconcusso, insofismavel, de que, em nosso Continente, os elementos que fazem a historia e levantam a nação do pauperrismo e da incredulidade são os que materializam a sua acção em emprehendimentos dessa natureza, verdadeiros mananciaes de optimismo e de crença na grandeza ascensional do paiz.

Fixado em 300 o numero de deputados para a proxima legislatura

(Continuação da 1ª pag.)

O registro de candidatos deverá ser feito até o dia 29 de setembro p. vindouro, isto é, 15 dias antes do ferir-se o pleito.

Antes de ser feita a publicação das instrucções, no Boletim Eleitoral, como meio de maior divulgação, o ministro Hermenegildo de Barros, ainda hoje, deverá expedir uma circular aos Tribunaes Regionaes Eleitoraes.

O MINISTRO VICENTE RÃO VISITOU HONTEM A CAMARA DOS DEPUTADOS

Como fôra annunciado, o ministro Vicente Rão esteve hontem, á tarde, em visita official á Camara dos Deputados. Chegou ali acompanhado do seu assistente militar capitão Sepulveda Machado e foi recebido á entrada pelo sr. Antonio Carlos.

Conduzido ao gabinete da presidencia, ali se demorou em palestra com os srs. Antonio Carlos, Raul Fernandes, "leader" da maioria; Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada mineira; Adolpho Bergamini, Cincinato Braga, Moraes de Andrade e varios outros deputados.

Ao se retirar, depois de percorrer diversas dependencias do palacio Tiradentes, o sr. Vicente Rão foi acompanhado novamente até o elevador pelo presidente Antonio Carlos e por varios outros parlamentares.

REGRESSOU DE S. PAULO O GENERAL BERTHOLDO KLINGER

Pelo Cruzeiro do Sul, regressou hontem de S. Paulo, para onde havia seguido domingo ultimo, o general Bertholdo Klinger, ex-chefe da revolução constitucionalista.

Ao desembarcar na "gare" Pedro II, declarou o general Klinger aos reporters que o abordaram que estivera na capital bandeirante tratando de interesses particulares e buscando os seus archivos, que lá se encontram, para escrever um artigo documentado sobre a epopéa constitucionalista de julho de 1932.

O INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA VAE REASSUMIR O SEU POSTO

O ministro Vicente Rão recebeu hontem, pela manhã, em conferencia, o interventor Carneiro de Mendonça e o major Juarez Tavora. Ao se retirar, interpellado pela reportagem sobre se pretendia completar o seu periodo de governo no Ceará, o sr. Carneiro de Mendonça respondeu:

— Não sei se vou completar o periodo de governo. O que posso adeantar é que na proxima semana seguirei para o Ceará, afim de reassumir as funcções do meu cargo.

O PRIMEIRO DESPACHO DO NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro Odilon Braga almoçou hontem em companhia do general Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul, tendo, á tarde, despachado pela primeira vez com o presidente da Republica.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No palacio Guanabara estiveram hontem, em conferencia e despachando com o presidente da Republica os srs. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior, e Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Ali conferenciaram ainda com o sr. Getulio Vargas o deputado Raul Fernandes, "leader" da maioria da Camara; sr. José Americo, embaixador do Brasil junto á Santa Sé, e capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

— Em audiencia foram recebidos pelo chefe da Nação o consul Sebastião Sampaio e o sr. Paulo Nogueira Filho.

AS VISITAS OFFICIAES QUE SERÃO FEITAS HOJE PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

Hoje, ás 16,30 horas, o ministro da Justiça visitará a Côrte de Appellação e, seguido, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

O REGRESSO DO INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES

Pelo avião da Panair, regressou hontem para a Bahia, em companhia de sua exma. esposa e filho, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal.

No embarque do chefe do governo bahiano compareceram os representantes do presidente da Republica e dos ministros, o ministro da Viação, deputados, membros da colonia bahiana, jornalistas e amigos seus.

NO MONROE

Estiveram hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, os srs. general Góes Monteiro, ministro da Guerra; major Juarez Tavora, capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Estado do Ceará, deputados Francisco Moura, Moraes de Andrade, Fernando de Abreu, Carlos Lindenberg, Godofredo Costa Menezes, Carlos Maximilliano, Guilherme Plaster, Waldemar Falcão e Antonio Xavier.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA FAZENDA

O titular da pasta da Fazenda recebeu, hontem, em conferencia, as seguintes pessôas: os srs. Oswaldo Aranha, Valentim Bouças, secretario da commissão de Estudos Economicos e Financeiros; José de Sá Bezerra Cavalcante, deputado pernambucano; deputado Roberto Simonsen; Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Estiveram hontem, no Ministerio da Educação, entre outras, as seguintes pessoas: dr. Theodoro Ramos, dr. Raul Leitão da Cunha, dr. Barros Barreto, dr. Carlos Chagas; deputados Augusto Simões Lopes, Negrão de Lima, João Jacques Montadon, Simão da Cunha, Raul Bittencourt, Ascanio Tubino, José Christiano do Prado, dr. Joaquim Ribeiro de Oliveira, professor Candido Mendes de Almeida, deputados Homero Pires, d. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, deputado Waldemar Falcão, Xavier de Oliveira e Figueiredo Rodrigues, sr. Thadeu Medeiros, professor Fróes da Fonseca, deputado Augusto Viegas.

O INTERVENTOR CEARENSE EM VISITA AO DR. CAPANEMA

Esteve hontem no Ministerio da Educação e Saude Publica, em visita ao titular daquella pasta, sr. Gustavo Capanema, o interventor do Ceará, capitão Carneiro de Mendonça.

O EMBAIXADOR EXTRAORDINARIO DE S. M. O REI DOS BELGAS EM VISITA AO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Esteve hontem no Ministerio da Educação, em visita ao titular da pasta, sr. Gustavo Capanema, o embaixador extraordinario de S. M. o Rei dos Belgas, Baron de Steenhault de Waerbeek, acompanhado do sr. Roberto Hankar Comt. da Artilharia da Armada Belga e do secretario da Legação, sr. Hubert Carton de Wiart.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Estiveram hontem no gabinete do sr. Odilon Braga os deputados Christovão Barcellos, Pires Gayoso, Lino Machado, Fernando de Abreu, Godofredo da Costa Menezes e Carlos Lindemberg, os tres ultimos da bancada espiritosantense, que foram apresentar despedidas por te-

(Continua na 14ª pag.)

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Perdoando do resto da pena a que foi condemnado, o sentenciado Mario Panyagua, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Concedendo reforma na Policia Militar, ao sargento ajudante musico Miguel Marques da Nobrega Machado, no posto e com o soldo de 2º tenente; soldado João Antonio de Campos, no posto e soldo de cabo, e com o soldo por inteiro o cabo conductor Oscar da Silva Motta.

Na pasta da Educação

Nomeando, em virtude do concurso o engenheiro de minas e civil Alberto Barbosa da Silva para professor cathedratico de chimica analytica e chimica industrial da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro; o dr. Olyntho Silva Schmitt, em virtude de concurso, professor privativo da cadeira de pharmacognosia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Tornando sem effeito a exoneração do Sr. Felismino Soares Rath, de secretario da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Nomeando José Louro, interinamente, mestre da officina de artes graphicas da Escola de Aprendizes Artifices de Matto Grosso.

Viajam para o Brasil os srs. Arthur Bernardes e Octavio Mangabeira

O ex-presidente da Republica declara que será candidato do P. R. M. nas eleições legislativas

LISBOA, 31 (Havas) — A bordo do paquete "Alcantara", que partiu hoje para a America do Sul com 165 passageiros, seguiram tambem o dr. Arthur Bernardes e o dr. Octavio Mangabeira. Entre as personalidades que foram a bordo apresentar despedidas e votos de boa viagem aos dois politicos brasileiros, notavam-se o cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa; conselheiro Camelo Lampreia, Moreira de Abreu, Teixeira Soares, secretario, e Oliveira, addido commercial á Embaixada do Brasil; o ex-ministro Nuno Simões, advogado Mario Monteiro, dr. Julio Prestes, general Sezefredo Passos, Armando de Aguiar e Joaquim Manso, director do "Diario de Lisboa".

O dr. Arthur Bernardes, que passou dois annos em Portugal, declarou ao representante da Agencia Havas que levava das autoridades e do povo portuguez a mais grata recordação pela maneira como fôra tratado desde o dia em que pisou terra portugueza.

Interrogado sobre a situação politica do Brasil, o ex-presidente respondeu: "Vou apresentar-me candidado do Partido Republicano Mineiro nas proximas eleições legislativas. Este partido deve reunir a maioria das sympathias do eleitorado."

A respeito do presidente Getulio Vargas, o sr. Arthur Bernardes declarou: "Os meus principios inhibem-me de applaudir a sua eleição, mas como estou afastado ha muito tempo do Brasil, devo manter em reserva a minha opinião definitiva a esse respeito".

O dr. Mangabeira nada quiz accrescentar ás suas recentes declarações. Estava cercado de amigos que o cumulavam de attenções affectuosas e lisonjeiras para elle e para o Brasil.

Uma revelação sobre os acontecimentos austriacos

(Conclusão da 1ª pag.)

presidente do tribunal a chamal-o á ordem. Esse advogado legitimou a violencia como meio de exprimir convicções.

Outro advogado invocou a honra militar e allegou que os rebeldes tinham capitulado sob a promessa de que lhes seriam concedidos salvo-conductos. Appellou para o tribunal afim de que proferisse a sua sentença de accordo com as ultimas palavras do chanceller Dolfuss, que, segundo o major Fey, tinha apontado Rinteln como o futuro pacificador do paiz.

Os dois accusados falaram em ultimo logar. Planetta disse: "Não sou um assassino. Não quiz matar. Peço perdão á senhora Dollfuss!".

Holzweber disse: "Peço que não se verta mais sangue e que Rinteln se encontrara comnosco no edificio da chancellaria federal. Agi por patriotismo".

PLANETTA E HOLZWEBERG FORAM ENFORCADOS

VIENNA, 31 (Havas) — Planetta e Holzweberg, que foram enforcados ás 16 horas e 45 minutos, foram os primeiros austriacos que soffreram na Austria a pena capital.

A EXECUÇÃO

VIENNA, 31 (Havas) — Testemunhas occulares da execução dos assassinos do chanceller Dollfuss referem que os dois condemnados, no derradeiro momento, gritaram em voz forte: "Heil Hitler!".

Aos dois condemnados foi concedida permissão para que se despedissem de suas esposas e recebessem o conforto da religião. Planetta era catholico e Holzweberg protestante.

Planetta foi executado em primeiro logar. Sua morte foi constatada ao cabo de sete minutos. Holzweberg foi então conduzido ao patibulo.

Um destacamento de infantaria apresentou armas.

A execução foi levada a effeito no pateo do palacio do tribunal regional militar.

A SENHORA DOLLFUSS EM RICCIONI

ROMA, 31 (Havas) — A senhora Dollfuss chegou ás 12 horas e 45 minutos de hoje a Riccioni, em companhia de um funccionario do governo austriaco. Foi recebida na estação pela senhora Rachel Mussolini. [illegible] Os dois filhos do chanceller Dollfuss, que tambem se encontravam em companhia da senhora Mussolini, [illegible]. A senhora Dollfuss abraçou, em pranto, os seus dois filhos e a senhora Rachel Mussolini e seguiu, depois, de automovel, para villa Santangelo.

O sr. Mussolini é esperado, hoje á noite, em Riccioni.

AINDA UMA NARRATIVA SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE 25

VIENNA, 31 (Havas) — O conselheiro ministerial dr. Karl Murmelter que, por occasião dos acontecimentos de 25 do corrente, fôra preso com muitos outros funccionarios numa sala da chancellaria federal, faz hoje, no "Reichpost", pormenorizada descripção do que viu e se passou naquelle dia.

A's 16 horas e 45 minutos — refere a certa altura o dr. Murmelter — um homem com uma farda de commandante das tropas e que, de facto tinha as maneiras distinctas de um official do Estado Maior, entrou na sala onde nos encontravamos e declarou em termos precisos:

"O governo Dollfuss acaba de demittir-se. O ministro da Austria em Roma, sr. Rintelen, assumiu o poder. Dentro de meia hora estará elle aqui".

"Ouvidas essas palavras — accrescenta o conselheiro ministerial — cerca de vinte dos cento e cincoenta funccionarios presentes ergueram o braço á maneira nazista e gritaram: — "Viva Hitler!".

ATTITUDE FRANCEZA

PARIS, 31 (Havas) — O encarregado de negocios da Austria, sr. Bischoff, foi hoje recebido pelo sr. Louis Barthou. Depois de se ter informado da situação presente da Austria, o ministro dos Negocios Estrangeiros renovou ao sr. Bischoff a segurança de que o governo francez, firmemente fiel aos principios ennunciados na declaração de 17 de fevereiro deste anno, continuará em estreito contacto com os outros governos signatarios daquella declaração, a dar todo seu apoio á manutenção effectiva da independencia da Austria.

UM PROTESTO DA SUISSA A BERLIM

BERLIM, 31 (Havas) — O ministro da Suissa junto do governo allemão esteve, pela manhã, na Wilhelmstrasse, onde entregou ao sr. von Buelow, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o protesto do seu governo a respeito do contrabando de armas e explosivos procedentes da Allemanha através do lago de Constança, com destino á Austria, com violação das aguas territoriaes suissas.

SERVIÇO EXTINCTO

BERLIM, 31 (Havas) — O Serviço de Imprensa Austriaca, publicado pela directoria do partido nazista da Austria, deixou de circular.

O SR. SCHUSCHNIC, NOVO CHANCELLER AUSTRIACO, DECLARA QUE, MUITO BREVE, AS TROPAS ITALIANAS VOLTARÃO A'S SUAS RESPECTIVAS SÉDES

(Conclusão da 1ª pag.)

annuncio da nomeação do sr. Von Papen para ministro do Reich junto ao governo austriaco está muito longe de constituir um passo decisivo para a retomada das boas relações austro-allemãs, porque o governo do Reich fazia acompanhar essa nomeação de um pedido com o qual pretendia uma diversa orientação da politica austriaca, após as novas eleições que a Allemanha suggeriu se realizassem na Austria. Esse novo e recente episodio tem o significado de uma outra tentativa de intromissão indebita por parte do Reich nos negocios internos da Austria.

A tentativa de enviar o sr. Von Papen a Vienna encontra probabilidade de successo somente em vista do estabelecimento das boas normas internacionaes."

SENTIR COM O CORAÇÃO QUENTE E PENSAR COM A CABEÇA FRIA

Subordinado ao titulo "Consequencias politicas do assassinio", o orgão officioso do governo de Vienna escreve o seguinte:

"A Italia continu'a sendo a melhor amiga e o apoio seguro da Austria. O sr. Mussolini goza um prestigio illimitado. Tambam os fascistas têm a obrigação de curvar-se reverentes deante do Duce, pela precisa constatação de que o grande homem, nos momentos decisivos, sente com o coração quente e pensa com a cabeça fria. Ninguem, no mundo, poderá esquecer a nobreza da sua attitude e de seu interesse na defesa do fraco durante os memoraveis dias que estamos vivendo."

AS DECLARAÇÕES DO SR. SCHUSCHNIC

O sr. Schuschnic, novo presidente do Conselho da Austria, declarou que não existia nenhuma remota possibilidade de guerra e que a concentração das forças italianas na fronteira obedecia somente ao intuito de precaução. Muito breve essas tropas voltarão ás suas respectivas sédes, porque se considera já superado o movimento de perturbação pelo qual passou a Austria.

Colloquios com San Martin

(Para O JORNAL) *Raul Damonte TABORDA*

(Redactor de "Critica", de Buenos Aires

O mar arroja-se com força inaudita contra as rochas disformes da praia e se esborracha contra o cáes, levantando cortinas de agua que chegam quasi a beijar os pés da estatua do Libertador. Era um dia escaldante em Boulogne Sur-Mer. Dia de calor de tormenta que, apenas passado o meio dia, solta as hyenas de um vento ululante sobre o dorso inquieto do Canal da Mancha. A estatua em bronze de San Martin goteja agua do mar e, quando os relampagos fendem a negrura da noite, o rosto do Libertador brilha illuminado e o seu nariz adunco de dominador dos mundos parece avançar, com audacia, nas trevas.

Vi, com surpresa, a dez metros da estatua sobre a ladeira que morre no mar, um homem alto, de cabeça branca descoberta e com uma capa esvoaçante sobre os hombros fortes. Que faz aquelle ancião, immovel, deante do mar sob a tormenta que sibila? A medida que avanço, curioso, em sua direcção, neste dia de 28 de julho de 1934, vou observando mais nitidamente suas feições. E' moreno, de faces cavadas, grandes pupillas attentas, bocca pequena e energica e seu rosto magro e ovalado é aristocratizado por duas longas costelletas brancas, que dão mais severidade á sua cabeça sustentada, com firmeza, por um pescoço largo e forte. A's vezes, o vento enfuna as dobras da capa negra, parecendo um par de asas agitadas contra a tormenta.

Approximo-me do estranho personagem que, ao escutar meus passos, sobre as pedras humidas, voltou, para mim, o rosto. A' luz de um relampago vivissimo distinguo plenamente suas feições atormentadas. E' o proprio general d. José de San Martin que me olha sem me vêr, com os seus olhos cégos.

— Vós aqui, general! Foi minha exclamação balbuciante, cheia de surpresa e de respeito.

— Sim, eu. Foi sua resposta austera. De onde sois, que falaes minha lingua?

— Sou argentino, general... Foi minha resposta desatinada.

Seu rosto se illumina e um rubor [illegible] sóbe ás suas faces magras. [illegible] que ia fazer uma exclamação, adivinho que uma torrente de palavras se está atropelando em seu cerebro, porém o cégo immortal dominou suas emoções e eu aproveito para perguntar, com o meu habito de reporter:

— Sabeis que dia é hoje, general? Sabeis que hoje é o anniversario da independencia do Perú'? Lembraevos que no dia 28 de julho de 1821 proclamastes a independencia da Republica do Peru', que acabaveis de libertar com as vossas armas do dominio estrangeiro?

— Lembro-me, meu filho. Lembro-me... Disse com doçura repentina, em suas palavras envoltas em vaga tristeza.

— Fazem cento e treze annos que a proclamastes na "Plaza Mayor", de Lima, com aquelas religiosas palavras: "Desde este momento o Peru' é livre e independente pela vontade do povo..."

—:—

Minha palavra é lenta tal a emoção extraordinaria que me estrangula a garganta. San Martin, interrompeu-me como falando comsigo mesmo, repetindo meus vocabulos:

— "Livre e independente pela vontade do povo..." Surgiu, nos seus olhos mortos, aquella dolorosa expressão de tristeza que descobri no seu rosto á minha chegada:

— Será que o Peru' está livre e independente? Será que está livre? Ouvi dizer que houve dictadores e despotas e tyrannos e caciques de força e facas que burlavam brutalmente e espesinharam essa vontade do povo. Que nessa mesma terra peruana que libertei fuzilaram bravos que se atreveram a lançar ao rosto dos mandões seu despreso e seu asco.

O rosto de San Martin transfigurou-se. Saltam as veias da sua fronte e suas mãos ossosas traçam parabolas na neve. Dir-se-ia que até suas pupillas cegas se encheram de luz para se fixarem, implacaveis, no fundo dos meus olhos.

— Existe a vontade do povo em terras americanas? Haveis aproveitado os sacrificios de gerações e gerações de varões que morreram nos campos de batalha da America, luctando pela liberdade? Haveis sido dignos de tanto sacrificio? Fostes dignos de vossos avós?

Fostes capazes de morrer pela liberdade de vossas terras quando ellas estiveram ameaçadas por tyrannias? Será que haveis realizado a tarefa que o destino assignala no continente americano, nova esperança da humanidade desorientada, refugio de todos os perseguidos do universo, origem do sacrificio heroico pela causa santa da liberdade?

—:—

Um accesso de tosse corta a voz secca e dura do Libertador. Suas feições se aquietam e eu aproveito para interrompel-o:

— Que fazeis, aqui, meu general? Um sorriso de dor distende seus labios finos:

— Eu estou desterrado da America. Meu destino não mudou, embora depois de morto! Um homem de verdade só póde viver em sua patria quando póde viver com honrada dignidade, sem humilhação, nem escravidão. Não é verdade que continuam proliferando os debates em vosso meio.

— Varias, supportamos ainda, porém, não sem protestos, meu general. Os sacrificios da vossa geração não foram todos perdidos. Nem uma dictadura sul-americana vive tranquilla. Sangrentas revoluções estalaram em terras opprimidas. Deportação, morte, prisões, e exilio são a levedura da nova geração americana que trabalha para erguer-se por si mesma...

— Eu o sei, meu filho; eu o sei...

Ha uma emoção nervosa em suas palavras. Dir-se-ia que San Martin bemdizia com o gesto de suas mãos, movendo-se na neve. Aproveito seu estado de animo para continuar interrompendo-lhe:

— A proposito do Peru' mesmo vós não ouvistes falar em Haya de la Torre? Silencia o general. Uma onda mais forte que as anteriores faz estremecer as pedras da costa.

— Conheço esse joven, respondeu-me: E' um dos poucos exemplos de energia moça americana. Geralmente todos vós, vos vendeis e prostituis, por um cargo burocratico bem remunerado, ou por uma posição politica governamental que vos leva, sem lucta, a satisfazer minguadas ambições de familia.

E termina, severamente. San Martin:

— Até agora estaes carecendo de audacia, de phantasia e de coragem.

— E de Alessandri não ouvistes falar? Volto a interrogal-o.

— O chileno?

— Sim; e de Vargas e Terra, e de Justo?

O Libertador franze as sobrancelhas como se quizesse conhecer a verdadeira significação de minhas perguntas.

— Não citemos nomes proprios, replicou-me San Martin, com verdadeira habilidade de entrevistado. Prefiro falar-vos das esperanças da America. De seus homens jovens que tardam já em apparecer. Existe entre vós um Mariano Moreno, um Tiradentes, um Sanchez Carrion, um Monteagudo? Existem homens jovens capazes de comprehender os problemas sociaes de seu tempo? Ha mentalidades dispostas a destruir o passado reprovado? Faz falta, nas terras americanas, de uma nova geração que a liberte, pela segunda vez, do estrangeiro. Os imperialismos capitalistas succederam aos imperialismos da época colonial. Nós demos a liberdade politica e vós outros tereis de conquistar a liberdade economica da America. Nossos povos devem deixar de ser feitorias européas! Os antigos veleiros imperiaes iam outr'ora á Africa para traficar carne humana. Hoje suas frotas navegam até o Atlantico Oriental. Será que o comprehendestes? A America deve libertar-se economicamente, repeto-me. As novas gerações devem consolidar um bloco de potencias latinas continentaes, fortes, unidas, irmãs e ultrapoderosas. Todas as possibilidades do Universo nascerão dessa união invencivel. Vossa unidade racial e ausencia de odios seculares tornam immediatamente possivel essa união que a Humanidade, em pleno cháos actual, aproveitará, pois não iremos a ella em tom de conquista, senão de paz e bonança para cumprir nosso proprio destino grandioso.

A neve se fez mais densa á nossa volta. Apenas distingo os contornos da silhueta do Libertador cuja voz metallica escuto perfeitamente:

— Deveis comprehender qual é o verdadeiro momento historico da America e do mundo, continuou. A Europa caminha para uma guerra imminente da qual não ficarão alheio nem os Estados Unidos nem as potencias orientaes.

Dessa horrivel destruição, não ficará de pé, no mundo, mais que a só, enorme, fabulosa esperança na America. Comprehendei quão grande é a vossa responsabilidade e como tereis de responder de frente aos imperativos da historia que os assignala como proximo refugio da civilização occidental ameaçada pela barbarie e pela destruição.

O assumpto da guerra é-me propicio para uma pergunta que desejo formular a San Martin:

— Dizei-me, general, e essa guerra fratricida do Chaco, como poderiamos paralyzal-a?

San Martin se detém em sua resposta como hesitando.

— A guerra do Chaco já poderia estar terminada, responde-me por fim. Ha, porém, algum governo visinho, divorciado profundamente dos sentimentos do seu proprio povo, que a alimenta com armas e munições.

— Que governo, meu general? Interrogo angiosamente.

— Creio, meu amigo, affirma-me em tom paternal, que o mesmo desterro em que estamos nos obriga a não mencionar o nome desse paiz, já que estamos no estrangeiro. Só vos direi que a solução da guerra boliviano-paraguaya virá parallela com a solução da situação politica interna de algum paiz limitrophe. Doloroso são os factos e doloroso é o silencio a que me obrigo...

A neve é impenetravel. Avanço uns passos e não consigo mais distinguir o meu interlocutor. Uma enorme onda me cobre dos pés á cabeça e, ao se afastar geme como um gigantesco solução do Oceano Atlantico.

Augmentados os vencimentos da magistratura mineira

BELLO HORIZONTE, 31 (Da succursal d' O JORNAL — Pelo telephone) — O interventor federal assignou, hontem, um decreto na pasta do Interior, abrindo um credito supplementar de 226:232$100 para occorrer ao pagamento da differença de vencimentos e addicionaes de desembargadores e juizes de direito de 2ª, 3ª e 4ª entrancias.

A nova tabella de vencimentos é a seguinte: desembargador, vencimento annual, 48:000$; mensal, ... 4:000$; juiz de 4ª entrancia — vencimentos annuaes, 32:000$; mensal, 2:666$666.

Juiz de 3ª entrancia — vencimento annual: 22:400$; mensal, 1:866$666.

Juiz de 2ª entrancia — vencimento annual: 15:680$; mensal, 1:306$666.

Juiz de 1ª entrancia — vencimento annual, 12:000$; mensal, 1:000$.

O novo regulamento dos serviços do Cáes do Porto

Communicam-nos do Departamento Nacional de Portos e Navegação:

"O regulamento dos serviços do Cáes do Porto, organizado pela respectiva superintendencia, foi por ella enviado em 26 de julho á Fiscalização do Porto e por esta encaminhado, a 28 de julho, ao Departamento de Portos, que, depois dos necessarios estudos, o approvou, em 30 do referido mez, na parte concernente a normas de trabalho, submettendo, na mesma data, ao Ministerio da Viação, com parecer favoravel, o quadro de reajustamento dos salarios do pessoal, que sem demora, foi approvado".

Boletim Internacional

Os jornaes inglezes têm falado ultimamente na possibilidade de uma profunda modificação no gabinete britannico, com a saida do sr. James Mac Donald do cargo de primeiro ministro.

Houve no começo deste mez algumas substituições dentro do proprio gabinete, em consequencia da demissão do titular do Trabalho, Sir Henry Betterton.

Esse ministro, porém, não possue pessoalmente nenhum prestigio politico e a sua exoneração do governo deu-se em virtude de ter elle de assumir a presidencia de uma organização de soccorro aos desempregados.

Para o seu logar foi designado o sr. Oliver Stanley, que occupava a Pasta dos Transportes.

A saude do sr. Mac Donald é neste momento muito precaria.

O chefe do Governo britannico, por conselho medico, decidiu tomar umas férias de tres mezes que estão sendo passadas no Canadá.

As noticias de que no começo do proximo outomno o sr. Mac Donald deixará a chefia do governo não têm nenhum fundo de exactidão, pois é corrente nos circulos bem informados da Inglaterra que o ministerio de união nacional organizado ha tres annos ainda não cumpriu inteiramente a sua missão e deverá ficar no poder até que a sua tarefa de restauração economico-financeira do paiz seja executada.

O gabinete é composto de elementos nacionaes trabalhistas, liberaes da facção Simon e conservadores.

Nas ultimas eleições geraes os conservadores obtiveram a maior victoria eleitoral que esse partido conta na sua longa existencia.

Se se tratasse de uma méra questão de numero na Camara dos Communs nada seria mais facil do que os "Tories" derribarem a combinação Mac Donald formando um ministerio por sua propria conta.

Mas o sr. Stanley Baldwin, chefe do partido, considera muito justamente que a nação se pronunciou no ultimo pleito sobre uma politica de união para a realização de objectivos precisos, tudo dentro de um espirito nacional, que não deve ser agora deturpado, sem um novo pronunciamento popular.

Os chefes partidarios, porém, não acham que o momento seja opportuno para se fazer u[illegible] consulta ao eleitorado, por isso q[illegible] o governo de união nacional aind[illegible] não deu por terminada a missão [illegible] que se propunha, quando pediu [illegible] voto aos seus concidadãos.

Nas eleições parcia[illegible] que se vêem realizando, os traba[illegible]tas têem obtido vantagens sob[illegible] conservadores.

E' certo que nas [illegible]imas eleições municipaes, que nã[illegible] [illegible]nham de resto caracter politico, [illegible]verificou uma inclinação do eleitor[illegible] em favor da esquerda.

Mas apesar desse[illegible] [illegible]dices, a impressão dominant[illegible] é [illegible] que, se houvesse agora uma [illegible]ão, os "Tories" ainda logra[illegible] uma maioria capaz de garanti[illegible] um governo estavel.

A retirada do [illegible]imeiro ministro Mac Donald impor[illegible]ia tambem na cessação dos compromissos politicos que vêm sust[illegible]ando o governo de união partidari[illegible].

Os conservadore[illegible] co[illegible]nsideram o chefe trabalhista co[illegible]mo uma necessidade tacita nas a[illegible]aes circumstancias.

Para evitar que [illegible]sr. Mac Donald, forçado pelas pess[illegible]as condições da sua saude desse a sua demissão do governo, decidira[illegible] permittir que elle tomasse essas [illegible]ongas férias, durante as quaes poderá re[illegible]zer-se da fadiga desses quas[illegible] sete annos de governo.

Emquanto o sr. Mac Donald estiver na America repousando a chefia do governo pertencerá ao "leader" conservador, sr. Stanley Baldwin, lord presidente do Conselho privado.

Se, ao regressar [illegible] Canadá, as condições physicas d[illegible] sr. Mac Donald continuarem altera[illegible]as, tornando impossivel a sua permanencia á frente dos negocios publicos, será então a opportunidade para examina[illegible]r as hypotheses que as circumstancias aconselharem: a conservação do gabinete sob a chefia do sr. Baldwin, ou a realização de nova[illegible] eleições.

A corrente mais forte já se pronunciou em favor de uma consulta ao eleitorado, considerando que o ultimo pronunciamento popular foi feito para a approvação de uma determinada politica e, se houve necessidade de alteral-a, nada mais justo de que se dar aos eleitores uma nova opportunidade de manifestarem a sua opinião a respeito.

Uma incomparavel descoberta da sciencia brasileira

A communicação do prof. Alvaro Os[illegible]io á Academia Nacional de Medicina

Em entrevista a O JORNAL, os drs. Sergio de Az[illegible]do, do Rio, e Oswaldo Portugal, de S. Paulo, falam sobr[illegible] tratamento do cancer pelo oxygenio

Não se apagou ainda, nem sequer se attenuou, a repercussão excepcional, que teve nos nossos mais altos circulos culturaes, a noticia, divulgada em primeira mão pel'O JORNAL, da descoberta do professor Alvaro Osorio de Almeida.

Sendo o problema do tratamento do cancer um dos que mais palpitante interesse despertam hoje no mundo inteiro, as pesquisas do illustre scientista brasileiro attrahiram, não a curiosidade unanime, senão tambem a mais enthusiastica sympathia dos nossos circulos intellectuaes.

Amanhã, na Academia Nacional de Medicina, o professor Alvaro Osorio fará uma importante communicação, relatando as suas experiencias e os resultados até agora obtidos com o emprego do oxygenio no tratamento do cancer, seja em *anima vile*, seja *in anima nobile*.

Antes mesmo de ser conhecida essa communicação, é intenso o interesse dos nossos medicos e especialistas em torno das investigações do notavel physiologista patricio.

E, para mostrar o grande enthusiasmo e curiosidade despertado pelo acontecimento scientifico, O JORNAL tem procurado ouvir a respeito as opiniões mais autorizadas do nosso meio medico.

Já tendo dado sobre o assumpto os seus depoimentos os professores Eduardo Rabello, Ugo Pinheiro Guimarães e Helion Povoa, fomos ouvir hontem o dr. Sergio de Azevedo, joven pesquisador brasileiro, que fez na Europa estudos especiaes sobre cancer.

O dr. Sergio de Azevedo, que frequentou em Paris o serviço do professor Hartmann e acompanhou as notaveis pesquisas do dr. Carlos Botelho, estudou o problema do cancer em varios paizes do Velho Mundo, possuindo na materia indiscutivel autoridade.

A OPINIÃO DO DR. SERGIO DE AZEVEDO

"A communicação que o professor Alvaro Osorio de Almeida acaba de fazer á Academia de Sciencias de Paris, — disse-nos o nosso entrevistado, — sobre um novo methodo de tratamento do cancer, é realmente interessante, pois que mostra a praticabilidade de um processo therapeutico, já tentado por diversos pesquisadores, sem resultados dignos de nota, não só por deficiencia de technica como de apparelhamentos apropriados á tal fim.

Assim é que Fischer e Andersen, em 1926, orientados pelos trabalhos fundamentaes de Warburg, o detentor do premio Nobel, a respeito do metabolismo dos tumores, já haviam demonstrado nas neoformações dos ratos, que as cellulas sarcomatosas são muito mais sensiveis a modificações de tensão de oxygenio, que as cellulas normaes, sendo necrosadas e destruidas, após certa permanencia, numa atmosphera de oxygenio em determinadas pressões.

E' pois perfeitamente logico e comprehensivel a applicação no homem de um tratamento baseado em principios scientificos já perfeitamente estabelecidos — cabe indubitavelmente ao scientista patricio o grande merito de tornar viavel um emprehendimento de tal natureza, pela idéa de construir uma camara especial, no interior da qual, e com todas as garantias é o canceroso submettido a tensões relativamente altas de gaz, sem o menor perigo.

Quanto aos resultados definitivos que essa nova therapeutica proporcionará, só o tempo e a larga experimentação poderão responder, como se deprehende da propria communicação do prof. Osorio de Almeida, que promette á Academia de Sciencias, relatar posteriormente suas conscienciosas investigações, para o feliz exito das quaes, deixamos aqui consignados os nossos melhores votos e dos milhares de flagellados por um mal que tanto tem desafiado os esforços da Sciencia".

A REPERCUSSÃO EM S. PAULO

São Paulo, que possue uma "élite" scientifica que se hombreia com a da capital do paiz, acompanha com o mais vivo interesse o desenrolar dos commentarios que se fazem em torno das experiencia[illegible] [illegible]varo Ozorio.

Um dos mais [illegible]logistas da capital[illegible] Oswaldo Portugal, [illegible]tuto de Radium [illegible] Misericordia de S[illegible] pel'O JORNAL, p[illegible] Agencia Meridi[illegible] as suas impressõ[illegible]

— "Tomei con[illegible]sumpto por inte[illegible] de São Paulo", e[illegible] attentamente a e[illegible] pelo prof. Alvaro [illegible] á Academia de Sc[illegible] isso nos deixa e[illegible]va, pois que, sei[illegible] se pode adeantar[illegible] tirada dos metho[illegible] Sobretudo, em se[illegible]mento do cancer, [illegible] propria etyologi[illegible] Aliás, em cancero[illegible] apparecimento [illegible] mente quanto ás [illegible] de tratamento e [illegible]tas que impressi[illegible]go na materia, [illegible] mais particularm[illegible]tas, pois que e[illegible] geral, não revela[illegible]

O mesmo se [illegible] que nos acaba d[illegible] prof. Alvaro Oz[illegible] que o illustre s[illegible] animaes, confor[illegible]cação á Academi[illegible]ris, é realment[illegible] isso não é o bas[illegible] samos affirmar [illegible] de um facto com[illegible] nos rejubilarmos [illegible] tal se dê, não s[illegible] benefi[illegible] o acontecimento [illegible] á cura [illegible] que soffrem os [illegible]es decorrentes do cancer, como ain[illegible]a pelo facto de sair a novidade de u[illegible] scientista patricio. A sciencia precisa de provas concludentes, e toda e qualquer descoberta nova precisa ser recebida e applicada com muita cautela.

No tratamento de um enfermo, devemos considerar mil e uma coisas antes de sua applicação. Um processo que dá optimos resultados em determinado doente, póde causar a morte a outro e isto, conforme o seu estado organico. E' evidente que um enfermo fraco de coração, por exemplo, não poderá supportar certas formas de tratamento perfeitamente applicaveis a outro em condições contrarias, sobretudo nas pressões de oxygenio. E como esses ha dezenas de exemplos que poderiam ser citados.

RESULTADOS IMPRESSIONANTES

Mas, em face do caso presente, devemos ficar em ansiosa espectativa. Parece que estamos realmente na perspectiva de alcançarmos algo de novo no tratamento do cancer, de efficiencia e boas resultados. E isto levando em consideração o nome de quem nol-o revela, que é um dos nossos maiores scientistas. O professor Alvaro Ozorio de Almeida, que aliás não conheço pessoalmente, é um dos nossos mais legitimos pesquisadores de notavel probidade scientifica e de reconhecida competencia.

O que obteve nos animaes e nos deu a conhecer através de sua communicação á Academia de Sciencias de Paris é impressionante. Aguardo agora, ansiosamente, a sua communicação á Academia de Medicina do Rio de Janeiro, promettida para a proxima quinta-feira, pois nella seremos scientificados do que foi obtido pelo prof. Alvaro Ozorio de Almeida no homem.

Se não fossem os meus affazeres, que me prendem a S. Paulo, com toda a certeza iria ao Rio só para ouvir a leitura dessa communicação. Comtudo, se puder, irei, tal é o conceito em que tenho o illustre scientista patricio e o que de sua capacidade se pode esperar."

O inteventor Flores da Cunha no Ministerio da Fazenda

Em conferencia com o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda o general Flores da Cunha.

O interventor gaucho demorou-se no gabinete do titular da Fazenda.

O encerramento da Exposição Victor Brecheret

Uma saudação do professor Gilberto Amado, em nome da Sociedade Felippe de Oliveira

Grupo feito logo após a sessão de encerramento

Encerrou-se, hontem, a exposição que, na Escola Nacional de Bellas Artes, vinha realizando, por iniciativa da Sociedade Felippe d'Oliveira, dos trabalhos do esculptor Victor Brecheret e a qual tão vivo interesse despertou nas nossas élites culturaes.

No [illegible] do encerramento, que se verificou ás 17 horas, foi o esculptor Brecheret saudado, em nome da Sociedade Felippe d'Oliveira, pelo professor Gilberto Amado, que pronunciou o seguinte discurso:

"Brecheret: Aceitei com prazer a incumbencia de saudar a V. no encerramento da sua exposição, em nome da Sociedade Felippe d'Oliveira.

Não me servirei da opportunidade para fazer uma critica da sua obra. Essa critica já se acha incorporada nos trabalhos dos grandes especialistas, autoridades da Europa. Subjectivamente, podemos interpretar a sua arte ao sabor das nossas preferencias: — Gosto disto, gosto daquillo, prefiro este grupo, prefiro esta cabeça. O nosso Ronald, no prefacio do programma, pro[illegible] a identidade da sua esculptura entre os symbolos de origem [illegible]osa e sobrehumana. Um critico [illegible]ancez encontrou na sua "Virgem" semelhança com certas peças [illegible]ladas nos thesouros das cathedraes.

[Co]mo todo grande artista, V. suscita controversias. Difficil será chegar a um accordo ou unanimidade de opiniões sobre V.

[Eu] quero exprimir apenas, deante de V., a alegria que V. nos deu, [vin]do de longe, carregado de gloria, [par]a os seus amigos de muitos annos, para os seus novos amigos, para o Brasil.

Deixe-me elevar o tom. Em geral, quando falamos de coisas de arte, [est]amos numa atmosphera [illegible] um mundo especial, com [illegible] [meni]nos e dos bohemios, se[m] [illegible] e sem gravidade, naque[lle] [illegible] que ha cento e tantos [annos] [o m]estre da felicidade, o Pa[illegible] da alegria, o sr. dr. J. [illegible] descreveu no "Wilhelm [illegible]". Por mais que pensemos [illegible] ainda consideramos tudo [illegible] arte e assumptos relati[vos á] arte como inferior ao plano [das gran]dezas sérias.

Mostram agora aqui um film sobre Schubert, que vi em Paris e que verei ainda, que põe de manifesto o que digo. Era ha muito mais de um seculo, mas continúa a ser hoje como então. Schubert não tinha o que comer. Que honra quando foi chamado a se empregar num castello! Os bons governos aqui quando dão um premio a um artista pensam que fazem um grande favor. E em toda a parte é um pouco assim, mais ou menos. Quanto penou Rodin, e foi o mais feliz! Depois de morto o artista, as nações se condecoram com elle. Algumas chegam até a renascer e a vivar em torno dos seus martyres, daquelles que ellas mataram de fome e de desprezo. Vide o Portugal de Luiz de Camões.

Quero elevar o tom para dizer que V. é um brasileiro raro que fez mais pelo Brasil do que innumeros dos nossos compatriotas que vivem cercados do respeito publico. Em torno do seu nome, em redor das suas figuras, congregam-se lá fóra corações e espiritos pensando no Brasil. Seu "atelier" numa ruela de Paris era mais Brasil do que grande parte do territorio nacional... porque nelle se creava a gloria do Brasil. Haverá quem ache isso exaggero. Esse alguem pertence á mesma estirpe daquelles que não davam importancia a Castro Alves no seu tempo. No emtanto, hoje se o Brasil é uma nação superior a muitas outras e se a gente tem menos motivos de tristeza no Brasil e mais honra de ser brasileiro é porque no Brasil nasceu e viveu Castro Alves.

Brecheret — pode discordar-se da sua arte (eu não discordo, eu gosto de tudo isto, eu sinto isto tudo sinceramente), pode-se discordar da sua obra, mas não se pode negar que foi V. aquelle que no estrangeiro deu entre todos os nossos patricios a nota pura, a noção do valor alto do que podemos ser. Quantas vezes ouvi em torno das suas exposições e obras — em Paris — gente admirando e louvando V... Aquillo me ia dentro do coração, com o pensamento no Brasil. Não é mysterio para ninguem que a Europa, ao contrario de curvar-se ante o Brasil, ignora simplesmente o Brasil. No meio de rapazes e raparigas que, como é costume, acompanham professores no intervallo dos cursos, em conversas espalhadas ao longo do Boulevard St. Michel, não raro me assediavam perguntas em que essa ignorancia da Europa cruelmente me traspassava o coração.

— No Brasil ha arte? E a politica? Quaes os grupos que dominam, os de direita, os de esquerda?

E' claro que a essas ultimas interrogações as minhas respostas era mais ou menos embrulhadas.

Mas com que prazer, quanto á primeira pergunta, eu lhes podia dizer:

— Vocês já viram o Brecheret, que está no Salão dos Independentes? E sei que muitos lá foram ver o Brasil entrando pela voz de um dos maiores poetas que já produziu a nossa terra.

Sua arte, Brecheret, é uma exaltação da materia pela mão do espirito para a luz. E' o barro querendo se alar-se, subir... Tudo que V. faz é vôo. Mesmo esse "Beijo" brutal de granito, em que se vêm apenas duas pesadas blocos conjugados, me dá, não sei porque, uma sensação de espaço. Esse não sei porque é o poder do artista, é o Intelar da vida, é o segredo do criador. Para mim elles se beijam deante do mar. Para outros, elles estão na sombra da noite, entre pavores e luz. Ha na sua arte, na tensão da materia para pular além dos seus limites, alguma coisa dos [illegible]

(Cont. na 6.ª pagina)

Os estudantes gaúchos e mineiros homenageam o sr. Gustavo Capanema

A mocidade universitaria de Minas Geraes faz entrega de uma mensagem ao ministro da Educação

O sr. Gustavo Capanema recebeu, hontem, a visita conjunta de uma embaixada de estudantes mineiros e gauchos, para lhe apresentar cumprimentos em virtude da sua nomeação para ministro da Educação e Saude Publica.

A embaixada de universitarios mineiros veiu ao Rio especialmente para assistir á posse do sr. Gustavo Capanema.

Saudando o sr. Gustavo Capanema, falou, em nome dos universitarios mineiros e gauchos, o academico Hello Lodi, elogiando a personalidade do titular da Educação [illegible]

O AGRADECIMENTO DO SR. CAPANEMA

Agradecendo a homenagem recebida, falou o sr. Gustavo Capanema:

[illegible]

COMO ESTAVAM CONSTITUIDAS AS EMBAIXADAS

Compunham-se dos seguintes nomes as embaixadas universitarias:

Embaixada de Minas:

Hello Lodi, Antonio Nery, Asdrubal Giovannini, Alberto Pinto Coelho, Mauro Xavier, Angelo Neves, Ruy de Castro Magalhães, Camillo Corrêa de Paula, Antonio Magalhães Gomes, Amelio Bonfioli, Felippe dos Santos Venites, Bernardo Maria.

Commissão da embaixada gaucha:

Ary Fraga de Sá, Banha Florio Pires, Raul Vieira Pires, Renato Fiori, João Augusto Rodrigues, Cecilio Fernandes, Carlos Avelino.

MENSAGEM DOS ESTUDANTES MINEIROS AO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Foi entregue ao ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, a seguinte mensagem dos estudantes mineiros:

"Excellentissimo sr. ministro Gustavo Capanema.

Os estudantes de Minas Geraes [illegible]

Bello Horizonte, 25 de julho de 1934. — Antonio Nery, Hello Lodi, Mauro Xavier, Asdrubal Giovannini, Amelio Bonfioli, Angelo Leite Neves, Alberto Pinto Coelho, Ruy de Castro Magalhães, Antonio Emilio de Magalhães Gomes, Camillo Corrêa de Paula."

Regressou ao Rio o director do Departamento de Publicidade da Light

A bordo do paquete "Rio de Janeiro-Marú", que hontem aqui aportou, regressou ao Rio, após uma viagem de férias ao estrangeiro, mr. F. C. Scoville, director do Departamento de Publicidade da Light. A photographia acima fixa um aspecto do desembarque de mr. Scoville, no Cáes do Porto.

Vae permanecer no estrangeiro mais um anno

O ministro da Marinha resolveu prorogar, para mais um anno, a permanencia do capitão tenente Alvaro Vidal Leite Ribeiro no estrangeiro, afim de continuar os seus estudos de aperfeiçoamento militar.

O record dos records

Desta vez é batido pelo felizardo balcão do "AO MUNDO LOTERICO" — rua do Ouvidor, 139 — que creou as maiores vantagens para os seus 4.119 bilhetes vendidos da Loteria Hyppica Sweepstake Brasileiro — cuja realização constituirá, sem duvida, o maior successo da epocha. Na 7ª pagina do "Correio da Manhã" sahem os restantes numeros ali á venda, já acompanhados das respectivas entradas para o dia 5, ás Tribunas especiaes (mesmo em cada gasparinho). Hoje 300:000$ por 30$, fracções 3$. Sabbado 500 contos por 64$, fracções 3$200, e, em 11, mais Mil Contos para serem vendidos ali no "AO MUNDO LOTERICO", a Casa de chance, — rua do Ouvidor, 139.

Irregularidades nos serviços dos Correios de Barra Mansa

Do sr. José Mario Sant'Anna recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Venho por meio desta solicitar de v. s. a seguinte publicação:

Desembarcando em Barra Mansa, ás 20.35, observei na plataforma opposta algumas malas postaes em completo abandono. Indaguei e vim a saber que as malas ali estavam desde que desceu o ultimo trem da tarde, e, como sou caixeiro viajante commercial, venho por este meio pedir as vistas do sr. director dos Correios para que seja feita uma syndicancia a respeito, pois, segundo soube, não é a primeira vez que acontece esse abandono de malas na estação. Tambem soube de alguns factos de gravidade que me foram contados por um commerciante de Barra Mansa, a respeito de cartas registradas que, após terem dado entrada na agencia, foram levadas por funccionarios a pessoa interessada.

Aqui fica este apello, certo de que prestarei um valioso concurso para a melhoria dos serviços do Correio, que tanta confiança tem merecido de todos os caixeiros viajantes do Brasil.

Bananal, 25 de julho de 1934. — José Mario Sant'Anna."

O desapparecimento do secretario da Embaixada Franceza

PERMANECE IGNORADO O PARADEIRO DO SR. LE VERDIER

Já é do dominio publico a corrente noticia do mysterioso desapparecimento do 1º secretario da Embaixada Franceza, acreditada junto ao nosso governo.

Sr. Le Verdier, o diplomata mysteriosamente desapparecido

Até agora têm sido infrutiferos os esforços envidados pela policia, que em caracter particular desenvolve investigações para a elucidação perfeita dessa occorrencia, onde figura desapparecido um illustre diplomata.

O sr. Le Verdier conta 42 annos de idade e residia com sua senhora em um palacete á rua Barata Ribeiro n. 425.

O desapparecimento desse cavalheiro verificou-se no dia 25 do mez findo, data em que, segundo informam, o diplomata foi visto na séde do Consulado da Venezuela, onde exhibiu seu passaporte afim de obter o competente visto, pois sua bagagem achava-se preparada e elle devia partir naquella tarde para Bogotá.

Entretanto, suas malas se acham retidas na Companhia Expresso Federal, esperando o seu proprietario, que até agora ainda não appareceu.

A policia trabalha activamente para descobrir o paradeiro do diplomata francez.

Uma visita de touristes uruguayos á A. B. I.

AS SAUDAÇÕES TROCADAS ENTRE O PRESIDENTE DA A. B. I. E O EMBAIXADOR DO URUGUAY

Grupo de intellectuaes e turistas uruguayos em visita á séde da Associação Brasileira de Imprensa. Os visitantes foram acompanhados pelo embaixador da Republica oriental, sr. Juan Carlos Blanco, que se vê ao centro da photographia

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu a visita dos intellectuaes uruguayos, presentemente no Rio, em viagem de turismo. Os visitantes, acompanhados do embaixador Juan Carlos Blanco, foram recebidos, á entrada, pelo presidente da A. B. I., que se apresentou [illegible]

O DISCURSO DO EMBAIXADOR JUAN CARLOS BLANCO

Seguiu-se com a palavra o embaixador uruguayo, que pronunciou o seguinte discurso:

[illegible]

[illegible] do as palavras do embaixador do Uruguay, finalizando por saudar a imprensa uruguaya.

Demoraram-se, ainda, os visitantes, na séde, onde tomaram uma chicara de café brasileiro. Ao retirarem-se, foram levados até a porta pela directoria da A. B. I. e demais jornalistas presentes, que ergueram vivas ao Uruguay. Respondendo, os visitantes deram vivas ao Brasil, á Imprensa brasileira e ao Barão do Rio Branco.

EL-DORADO

UM LIVRO DO ESCRIPTOR PAULO SETUBAL

Lança o escriptor Paulo Setubal um novo livro, em que trata da historia do ouro no Brasil: **El-Dorado**. Nessa obra, a que o seu autor deu uma orientação fortemente erudita, e onde se revelam estudos honestos e aprofundados, o escriptor paulista focaliza uma pagina interessantissima da Historia do Brasil: a descoberta do ouro no Estado de Minas Geraes. Essa descoberta foi feita pelos sertanistas de S. Paulo. E' um dos maiores, dos mais fortes e, ao mesmo tempo, um dos mais pittorescos lances do passado de Piratininga. Toda a historia primitiva de Ouro Preto, Marianna, Sabará, as velhas cidades tradicionaes do Brasil, entremeiadas dos nomes de Borba Gato, Salvador de Mendonça, Antonio Dias, padre Faria, vem reconstituida com encanto no novo livro que ora surge. Obra de cultura, obra de reconstituição historica, viva, cheia de movimento e dor, em que se patenteiam as innegaveis qualidades de historiador e romancista que ha no sr. Paulo Setubal. **El-Dorado** é a obra mais solida e mais brilhante que já publicou o seu autor. Della destacámos a curiosa pagina que damos a seguir:

CRIME, FOME, GUERRA

As lavras povoaram-se assim de aventureiros de todas as raças. De todas as cores. De todas as linguas. E que ralé immunda! Ralé desordenada e amoral. Escumalha lodosa do Brasil nascente agglutinada em torno ao ouro. Mas ouro quer dizer desgraça. Ouro quer dizer ruina. Ouro e crime são irmãos gemeos. Por isso, nas Geraes, entre aquelles homens duros, chuçados por ganancias insopitaveis, repetiram-se as mesmas odientas tragedias, os mesmos dramas horrorizantes que se têm até hoje, sangrentamente iguaes, repetido em todas as historias da conquista do ouro. Quanto crime, senhor! Assassinio era coisa banal. Por um granulo de ouro, roncavam tiros de trabuco. E facadas. E foiçadas rachando cabeças. Além de taes rixas de homem com homem, contendas em que sempre tombava alguem estrebuchante, houve, muita vez, por causa de veios e catas, encontros ferozes de bandos assanhados. E, com esses encontros, que larga mortandade! Albernaz, por exemplo, ao vir de S. Paulo, deu logo com um chão rico, dourado, prenhe de pepitas e granulos. Não o póde guardar para si: cairam sobre elles chusmas de aventureiros. Roncaram balazios. Correu sangue. Juncaram-se as catas de cadaveres. **"Infeccionaram-nas"**. E as minas, exactamente por causa dessa hecatombe, ficaram chamando "Minas do Infeccionado". E o caso dos Camargos? Estes tiveram com a gente do Paschoal acirrados pela posse de umas catas, da Silva um tremendo ajuste de contas. Estrondaram de novo trabucos, fuzilaram lapeanas, lutou-se corpo a corpo, bravamente. E o ouro das minas, o tão sonhado ouro das minas, ficou ali, com a luta, bem tinto daquelle sangue de irmãos.

Mas não eram só mortes, não! Eram tambem, nesses primitivos e desgrabados tempos — roubos, contrabandos, desacatos, extorsões, estupros, toda a gamma arrepiante do crime e do desenfreio. "Foi a época dos concubinatos e das bastardias; época de animalidades sensuaes, de ciumes ferozes, de crimes quotidianos" (1). Ao que accrescenta judiciosamente Aristides Maia, na "Historia de Minas": "não havia lei que os obrigasse a viver sujeitos. A grande abundancia de ouro desenvolvera os vicios; a luxuria pompeava com todos os seus consequentes". O regimen matrimonial, nesses despejados dias, era o da mancebia. E as amasias, disputavam-nas os mineiros de bacamarte em punho. Como eram poucas, e a posse dellas negocio de agudo melindre — "a violação do thalamo de uma simples concubina punia-se com a morte. E bastavam leves indicios para ser lavrada tal condemnação, que era executada pelo proprio offendido". Como attribuir tanta morte? De que geito? Não havia nas lavras autoridade com força bastante para tal. A's vezes, é verdade, mettiam-se alguns poderosos a fazer justiça. Mas que justiça? Se accusavam a alguem de furto, por exemplo, o mandão "collocava o accusado num circulo, que traçava com o seu bastão, e impunha-lhe, sob pena de morte, que, sem sair dali, satisfizesse a parte aggravada". E como não satisfazia (pois só por misericordia, e isto rarissima[mente] acontecia), é que o povo vivia em [illegible] a cabeça do miseravel [illegible] de catana. E assim ia, entre angulas [illegible] gentes ordinarias e brutaes, a vida rudissima das catas. Nada os tolhia. Nada os refreava: "Não ha ministros, nem justiças que tratem, ou possam tratar do castigo destes crimes que não são poucos...", exclamava, aterrorizado, o jesuita contemporaneo destes successos.

* * *

Mas o madrugar das Geraes, a

Scena do El-Dorado: os paulistas deante do Itacolomi

(Continúa na 6.ª pag.)

A PEDIDOS

Coronel Christiano Penna

O SEU FALLECIMENTO EM PARAHYBA DO SUL — AS HOMENAGENS PRESTADAS Á MEMORIA DESSE SAUDOSO FLUMINENSE

PARAHYBA DO SUL — (Do correspondente) — Despertou a mais profunda magua em todo o municipio de Parahyba do Sul e no vasto circulo das relações da familia Oliveira Penna, o inesperado passamento do coronel Christiano Augusto de Oliveira Penna. O seu enterro realizou-se no cemiterio privativo da familia, situado na fazenda Cantagallo, Districto de Entre Rios.

O acompanhamento foi numeroso, notando-se a presença de elementos de todas as classes sociaes. O corpo foi transportado em trem especial, que partiu ás 14 horas da estação de Parahyba do Sul.

Muito justas e merecidas essas demonstrações de pesar. O extincto era uma figura muito estimada pela sua grande simplicidade, pelos seus elevados dotes de caracter e de coração.

O coronel Christiano Augusto de Oliveira Penna nasceu aos 27 de julho de 1879, na fazenda da Bôa União, Districto de Entre Rios, municipio de Parahyba do Sul.

Era filho do saudoso clinico doutor Randolpho Augusto de Oliveira Penna e d. Carolina Augusta Pereira Penna, neto dos Viscondes de Entre Rios e irmão dos srs. coronel Randolpho Penna Junior, dr. Salvador Augusto de Oliveira Penna, senhoras d. Maria Augusta de Oliveira Penna, d. Judith Penna Valladares, d. Claudina Penna Ribas e dona Carolina Penna Fontenelle.

Casou-se com d. Jovenila Lopes Penna, no dia 26 de julho de 1913 e não deixa filhos.

Foi um grande apaixonado da lavoura, tendo dedicado a melhor parte de sua mocidade aos problemas da agricultura, com grand pratica e seguros conhecimentos da especialidade.

Militou na politica local com grande e solido prestigio. Foi eleito juiz de Paz, cargo que exerceu durante todo o periodo. Em 1916 foi eleito vereador á Camara Municipal de Parahyba do Sul, como elemento do Partido Republicano Fluminense. Os seus pares escolheram-no para vice-presidente em 1917 e o seu mandato de vereador foi renovado em tres legislaturas consecutivas. Em 1921 foi eleito presidente da mesma edilidade.

De 1923 a 1930 não quiz aceitar qualquer situação politica, solidario que ficára com a orientação politica de Nilo Peçanha.

Com o evento revolucionario de 1930, occupou o cargo de supplente do juiz de Direito, tendo assumido por vezes o exercicio do mesmo.

Fez parte da Commissão de Syndicancias e foi membro do Conselho Consultivo do municipio de Parahyba do Sul.

Foi presidente do Gremio Musical 3 de Maio, vice-presidente da Sociedade Commercio e Artes, fundador do Tiro de Guerra 266, para cuja presidencia o elegeram por diversas vezes; fundador do Riachuelo Football Club de Parahyba e pertencia a todas as instituições religiosas.

Era um espirito progressista e animador de todas as iniciativas, encorajador de todos os bons emprehendimentos.

Foi por isso que, ao circular a noticia de seu fallecimento, estabeleceu-se para sua residencia uma verdadeira romaria de amigos e admiradores. Eram elementos de todas as camadas sociaes, desde a mais alta autoridade local, ao modesto trabalhador. Todos estimavam e consideravam o coronel Christiano Penna, pela sua bondade, pelo seu feitio simples, pela sua grande lealdade.

A Municipalidade mandou hastear a bandeira em funeral e decretou luto por tres dias em homenagem á memoria desse prestante cidadão.

O Conselho Consultivo esteve representado no enterro por todos os seus membros. As orphãs da Casa de Caridade compareceram incorporadas. Os empregados da Prefeitura fizeram-se representar por uma commissão. O prefeito, dr. Benjamin F. Kingston, compareceu pessoalmente, bem como todas as demais autoridades federaes e estaduaes.

Pessoas de todas as classes sociaes formaram o enorme cortejo funebre. A banda do Gremio Musical 1.º de Maio executou marchas funebres durante o percurso. O corpo foi encommendado pelo vigario de Parahyba do Sul, reverendo Francisco Antonio Acquafreda.

Ao descer o corpo á sepultura, falou o dr. Sabino Souto, que enalteceu as qualidades moraes e civicas do extincto. Suas palavras foram breves, mas incisivas, e justas, repassadas de sentimento por aquella perda dolorosa que enchia de luto não só uma familia, mas todo o municipio de Parahyba do Sul. Concluiu implorando a Deus que fosse generoso e bom com a alma do coronel Christiano Penna, como elle fôra generoso e bom com os pobres e com os humildes.

Entre as muitas corôas depositadas sobre o caixão mortuario, notavam-se:

"Ao meu querido e bom Christiano, o coração e a saudade eterna da sua Jovenila" — "Ao bom Christiano, saudades da Maria Augusta" — "Saudades do Gremio Musical 1.º de Maio" — "Homenagem da Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Piedade" — "Saudade de Rosa-Maria" — "Saudades da Nené, marido e filhos" — "Ao querido irmão e amigo, saudades eternas do Randolphinho" — "Ao querido padrinho, saudades immorredouras do afilhado Chiquinho" — "Saudades de Caio Filho" — "Eterna saudade da Judith" — "Saudoso adeus da Carola".

Muitos os ramos de flôres e lindas braçadas de cravos cobriam o corpo do saudoso extincto.

(Do "Diario de Noticias", de 31-7-34).

Sujeitos a um accrescimo de 2 o/o, os despachos ferroviarios

Attendendo ás modificações de todas as taxas regulamentares, todos os despachos ferroviarios estão sujeitos ao accrescimos de 2 por cento, em beneficio da Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Assim, as taxas de $500, 2$000, .. 5$000 e 10$000 devem ser accrescidas de $010, $040, $100 e $200, respectivamente, segundo o Regulamento Geral de Transporte.

EL-DORADO

(Conclusão da 5ª pag.)

época fulgida do ouro, não foi só a época do crime. Foi tambem — oh sarcasmo do destino! — a época da fome. Sim, a época da riqueza e da fome! Os aventureiros, na allucinação do ouro, alma e corpo voltados só para as catas, nem sequer tinham tempo de plantar lavouras de mantimentos. Mal se pode crêr na absurda imprevidencia! Mas é a verdade. Ninguem queria abrir roças. Ninguem queria semear. Batear — eis a obsessão unica! Lavar areia — eis a ambição frenetica daquellas gentes! Em meio a essa demencia, e essa espantosa loucura por [illegible], catas e grupiaras, tabuleiros e madres — veiu a Fome. E a Fome, a megéra selvagem e ossuda, trincou, entre os seus dentes [illegible], aquelles bandos de ricos enlouquecidos. Que calamidade arrasante! Os que, deslumbrados pelo rumor das Geraes, vieram ás minas após as descobertas, ahi por 1698, topavam com horror, ao longo da jornada, espichado num socavão bruto, já podre, o corpo escaveirado de um caboclo, olhos vidrados, na face contorcida os ultimos arreganhos do desespero, uma das mãos agarrando aperradamente a sacola abarrotada de ouro, a outra, como por sarcasmo, crispada com furia entre os restos de um misero sabugo de milho já roido. "... não se póde crer o que padeceram os mineiros por falta de mantimento, contam os velhos papeis — achando-se não poucos mortos com um sabugo de milho nas mãos..."

Esses primeiros faiscadores de ouro, acuados assim pela indigencia, tiveram que abandonar as minas. Os ribeiros despovoaram-se. Mas, um anno seguinte, já refeitos, tornaram todos de novo ás lavras. E se tornaram, recomeçou a allucinação maldita. [illegible]

Ouro e Fome! Ouro e Crime! Mas não bastavam o Crime e a Fome para a gloria infernal do deus satanico. Não bastaram os dois tigres atrelados com sanha ao carro triumphal da dura divindade. Foi preciso mais. Foi preciso a Guerra. Sim, foi preciso que um drama sanguinolento, bravia tragedia fratricida, cobrisse de [illegible] o chão por onde rolava a quadriga dourada da majestade sem entranhas. [illegible]

[illegible] Que importava isso? Que importava a guerra? Que importava a Fome? Que importava o Crime? O rumor daquella immensa riqueza que ia pelas Geraes aturdia todas as almas. O éco, tão estrondoso, dos que lá enriqueceram, deslumbrava e desvairava... Ah, os que enriqueceram!

(1) — Historia Antiga de Minas Geraes.

(2) — Carta de Arthur de Sá ao rei.

No Tribunal Superior

PERMITTIDA A INSCRIPÇÃO ELEITORAL DO SR. MELLO VIANNA

A ampliação do prazo de alistamento — Foram approvadas as instrucções para o futuro pleito — Solicitada a permanencia do dr. Affonso Penna no Tribunal Superior — A dispensa do desembargador Edgard Costa

Presidido pelo ministro Hermenegildo de Barros, reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, com a presença de todos os juizes effectivos, excepto o desembargador Renato Tavares, ausente por motivos de molestia, tendo sido substituido pelo desembargador Collares Moreira, seu substituto legal.

A INSCRIPÇÃO ELEITORAL DO SR. MELLO VIANNA

Lida e approvada, sem debates, a acta da sessão anterior, o Tribunal Superior resolveu deferir os requerimentos dos srs. Fernando de Mello Vianna e Alberto Trigo de Loureiro, solicitando o restabelecimento de suas inscripções eleitoraes, que haviam sido cancelladas, em virtude de declaração expressa do ex-ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel, na conformidade do disposto no decreto n. 22.154, de 9 de dezembro de 1932.

Como é do dominio publico, exercia o sr. Mello Vianna o cargo de vice-presidente da Republica, quando se tornou victoriosa a revolução de 1930, e o dr. Trigo de Loureiro, politico mattogrossense, teve sua inscripção annullada, até mesmo depois de pedir o seu registro como candidato ás eleições para a Assembléa Nacional, pelo Estado de Matto Grosso.

DISTENDENDO O PRAZO DO ALISTAMENTO

A questão relativa ao alistamento ficou definitivamente resolvida na sessão de hontem do T. S.

Attendendo ao grande movimento verificado nestes ultimos dias, e no intuito de facilitar o alistamento dos cidadãos maiores de 18 annos, que até então não podiam exercer o direito de voto, o T. S. resolveu prorogar o alistamento até fins do corrente mez. Serão recebidos requerimentos de inscripção até o dia 25 deste mez, podendo ser despachados até o dia 31 do corrente, isto é, depois de decorrido o prazo legal, para o processo de impugnação.

AS INSTRUCÇÕES PARA O PROXIMO PLEITO

No concernente ao plano de instrucções para a realização da eleição de 14 de outubro vindouro, foi approvado o projecto elaborado pela commissão especial, mantendo os pontos fundamentaes das que vigoraram para o pleito de 3 de maio, e approvadas pelo decreto numero 22.627.

A apuração será registrada pelo mesmo processo que vigorou nas eleições passadas e será realizada nas capitaes dos Estados, creando-se tantas turmas extraordinarias quantas forem necessarias.

O registro de candidatos deverá ser feito até o dia 29 de setembro p. vindouro, isto é, 15 dias antes de ferir-se o pleito.

Antes de ser feita a publicação das instrucções no Boletim Eleitoral como meio de maior divulgação, o ministro Hermenegildo de Barros ainda hoje deverá expedir uma circular aos Tribunaes Regionaes Eleitoraes.

O PEDIDO DE DISPENSA DO DES. AFFONSO PENNA JUNIOR

Foi adiado o julgamento da solicitação de dispensa do des. Affonso Penna Junior como juiz effectivo do T. S., pois o relator escalado, ministro Plinio Casado, propoz e foi aceita unanimemente, a designação de uma commissão afim de appellar para que o magistrado resignatario continue a prestar os serviços á Justiça Eleitoral e que neste momento são indispensaveis, salientando, ao mesmo tempo, quão proficua tem sido a acção do ministro Affonso Penna Junior, desde que foi installado o Tribunal Superior.

DEIXOU O T. R. O DESEMBARGADOR EDGARD COSTA

O desembargador Edgard Costa exercia o cargo de juiz effectivo do Tribunal Regional do Districto Federal, por força de um dispositivo do decreto n. 24.129, de 16 de abril p. passado, e pelo facto de haver sido escolhido pelo chefe do governo, dentre uma lista organizada pela Côrte de Appellação, de cidadãos de notorio saber juridico.

Em face, porém, da Constituição recentemente promulgada, ficou incompatibilizado.

Por esse motivo, o des. Edgard Costa solicitou dispensa do cargo que vinha exercendo na magistratura eleitoral, tendo o T. S. concedido as medidas pleiteadas, depois do relator, ministro Plinio Casado, assignalar os bons serviços prestados pelo referido juiz, no desempenho de suas funcções.

O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO VICTOR BRECHERET

(Conclusão da 5ª pag.)

esparso, de unanime e universal, que vem do impulso para o sublime, que é da mesma procedencia do surto magico do vôo.

Essa materia polida de que V. se serve me excita no mais alto grão. Eu gosto de ver a luz correr sobre essa nudez de onda inviolada. Eu gosto de ver a luz não conseguir morder e resvalar sobre as massas fluidas que a gente quer tocar. Suas estatuas são syntheses. Nellas não ha "combinações". V. não "combina" os pedaços: não ajunta uma mão, um braço, uma perna, um musculo, para formar o conjuncto. A sua obra jorra una, intacta, directa, do plasma do ser.

Do que V. faz — e isso me agrada particularmente — se vê que V. concebe a arte como uma lei, uma norma derivada da natureza das coisas. A geometria para V. não é um amontoado de superficies, de massas e de volumes; é uma definição da fórma. Sendo o menos academico dos artistas, o menos sentimental, V. poderia ser um racionalista, um cartesiano puro, se "o calor do tropico, ardendo-lhe subtilmente no espirito, não lhe houvesse queimado as differentes disciplinas e as varias technicas da sua formação", como disse Ronald na pagina prefacio. Mas este calor nunca lhe dá hyperbole. Sua lingua é clara, limpa directa. A expressão em V. é nua, sem adjectivos. Nada de tropical além do fundo, esse foco central de onde parte a chamma, isto é, o vôo.

Eu sou emfim um enamorado dessa arte que me dá a sensação da força leve, da serenidade forte, dessa arte que ri sem gargalhadas, que chora sorrindo, arte sem estardalhaços, sem conversa fiada, arte arte.

Eu me sinto honrado em lhe dirigir a palavra, como brasileiro, como homem de letras. Para mim, v. é um dos constructores da grandeza da nossa patria, um exemplo, um typo que deve ser imitado pelo que representa a sua vida de nobre esforço. Eu agradeço aos meus amigos da Sociedade Felippe d'Oliveira o me terem escolhido para saudar v. Esta sociedade está fazendo muito e póde fazer ainda mais pela instrucção e pela cultura das elites no Brasil. E póde sobretudo muito ajudar no esforço de pelejar pelo restabelecimento da noção de valor e pela dignidade do estylo da vida publica, literaria e artistica no Brasil. Ella se congrega em torno de uma das mais puras imagens, de uma das mais bellas manhãs da nossa vida, de Felippe d'Oliveira, que eu vejo sempre atravez da magua como o vi a primeira vez, quando cheguei ao Rio ha vinte e tantos annos, desabrochando no alvorecer da mocidade, bello como uma arvore nova, bom como a saude.

O culto de Felippe é uma estação, uma parada na claridade; é uma occasião para que todos nos reunamos e pensemos na altura do desinteresse.

Brecheret, nenhuma consagração lhe poderia o Brasil dar que ultrapasse em significação a que v. recebeu durante esta exposição. Aqui vieram todos os dias ver v. e as suas obras as moças mais bonitas do Brasil, as senhoras mais intelligentes, os homens mais cultos. Aqui o Brasil abriu um parenthesis em meio á luta dos interesses. Aqui o Brasil encontrou um instante onde respirar para o alto. Aqui nos envolveu o enxame das azas que arrancam das suas pedras e bronzes, para a espiritualidade dos symbolos. Aqui o sonho humano cantou para nós nessas linhas e fórmas a sua musica secreta. Aqui se encontraram pessoas que não se viam ha muito tempo. Aqui sorriam um para o outro rostos que se desconheciam. Aqui se apertaram mãos que andavam esquivas uma da outra. Aqui tivemos um momento de esquecimento, pudemos sentir com profundeza Tudo isso que a arte dá, v. veiu de fóra nos dar. Pelo poder congregador da arte, em torno de v. e da sua obra, por uns momentos aqui a vida foi menos triste, os homens ficaram melhores, subiram acima de si mesmos, ultrapassaram-se um instante, ascenderam para o mundo ideal em que o nosso coração colloca Felippe d'Oliveira.

Eu saudo a v. sob a invocação desse nome — que é um nome para os seus amigos. Penso que posso fazel-o em nome do Brasil que sente, pensa, trabalha, crê. Agradecemos a v. o que fez por todos nós, fazendo a sua arte. Queremos agradecer ao eminente brasileiro que tanto honra a sua patria o ter criado para nós essa obra, alguns de cujos pedaços nos rodeiam aqui, e pela qual amamos com v. ainda mais, se é possivel, o Brasil criador, o Brasil de amanhã, o Brasil que queremos para nós —: uma terra barbara que canta com alegria um puro canto de amor; uma gente que sente com exhuberancia, mas que exprime com precisão; homens rudes e brabos, selvagens, mas sabios de mão como os verdadeiros selvagens, que medem a potencia do arco, a pulsação da corda, e calculam com segurança a direcção da flexa: homens a cuja linhagem v. pertence.

Brecheret, encerrando esta exposição, levamos v. com a nossa saudade e deixamos em v. muito da nossa esperança.

Conferencia Theosophica

Na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua 13 de Maio 33/35, 4º andar, realizar-se-á, na proxima quarta-feira, dia 1, ás 17,30 horas, uma conferencia sobre o thema: "A construcção do homem", pela sra. Piper Lacerda Borges, sendo a entrada franca.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Collegio Pedro II

CURSO LIVRE DE LITERATURA ITALIANA

O professor Vincenzo Spinelli, que vem realizando no Collegio Pedro II um curso livre de literatura italiana, fará hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Externato, uma conferencia sobre o thema: "Petrarca".

O referido curso, que é inteiramente gratuito, destina-se aos estudantes e ás classes intellectuaes em geral.

Dado o interesse que têm despertado as conferencias anteriores, é de esperar que a de hoje seja igualmente muito concorrida.

REUNIÃO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO

Todos os funccionarios do Collegio Pedro II — Externato e Internato, — sem distincção de categorias, estão convidados para uma reunião no proximo sabbado, 4 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre do Externato, afim de tratarem da defesa de interesses collectivos.

Nessa reunião serão assentadas as normas de um memorial a ser enviado ao presidente da Republica, pleiteando a adopção de medidas tendentes a melhorar a situação em que se encontra o funccionalismo do Collegio Pedro II.

Noticias do M. da Guerra

Foram tornadas sem effeito as designações dos capitães João Tavares de Mello e Raul Miranda Leal para o serviço de engenharia da 8ª Região Militar.

Foi dispensado de ajudante de ordens do director de Aviação, o 1º tenente Mario Coelho Netto.

— Foi declarado ser por conveniencia absoluta do serviço a transferencia do 1º tenente Helio Brugman da Luz para o 3º R. A.

— Foram classificados os 1ºs tenentes Manoel José Vinhaes, no quadro supplementar da arma de aviação; João Arelano dos Passos, como subalterno do 5º R. A. (São Paulo); Edgard Vieira e José Costa, para subalternos do 1º R. A., sendo o penultimo dispensado de chefe da 7ª divisão do Departamento Militar da E. A. M.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Quinta — Orival Barbosa.

Na Setima — Euclydes Nogueira de Sant'Anna, Durval dos Santos, José Francisco Ivars, Raul de Carvalho Silva, Waldolim Leite Bastos e Altamiro Oliveira.

Na Oitava — Joaquim Gonçalves dos Santos, Armando Costa, Angelo Russo e Levi Almeida Quintela.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e exercendo interinamente o cargo de procurador geral da Republica o dr. Carlos Olyntho Braga, reuniu-se hontem a Côrte Supremo.

Aberta a sessão ás 12.30 horas, accusaram-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Costa Manso, deixando de comparecer, com causa justificada, o ministro Ataulpho N. de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, o presidente designou os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria, para, em commissão, retribuirem a visita feita a esta Côrte pelo sr. Vicente Rá, titular da pasta da Justiça e Negocios Interiores.

Em seguida, foram julgados os seguintes feitos constantes da ordem do dia:

Recursos de liquidação de sentença

70 — Rio Grande do Norte — Relator o ministro Octavio Kelly; juizes da turma os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado e Carvalho Mourão; recorrente, o Juizo Federal (ex-officio); recorridos, a União Federal e a Sociedade Anonyma Warton Pedrosa — Deram provimento em parte para considerar liquida a importancia de 6:600$, e mandar contar os juros da móra sobre esta importancia, a partir da citação inicial e custas, contra os votos em parte dos ministros Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros, que os mandavam contar apenas da data da sentença de liquidação em deante e custas. Impedido o ministro Bento de Faria.

71 — Minas Geraes — Relator o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; recorrente "ex-officio", o juiz federal da 2ª vara; recorridos, a União Federal, Maria José Teixeira de Mello e outros — Deram provimento ao recurso para mandar se proceda nova liquidação, nos termos do voto do ministro relator, constantes das notas tachygraphicas, contra os votos, em parte, do ministro Costa Manso, que mandava fosse arbitrada a pensão alimenticia devida e os honorarios do advogado, nos termos do seu voto, com o qual concordou o ministro Carvalho Mourão, salvo no tocante aos honorarios. Impedido o ministro Bento de Faria.

72 — Districto Federal — Relator o ministro Plinio Casado; juizes da turma os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente (ex-officio), o Juizo Federal da 1ª vara; recorridos, a União Federal e José Malaquias Cavalcanti Lima — Negaram provimento ao recurso ex-officio, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

74 — Districto Federal — Relator o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma os ministros Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; recorrente "ex-officio", o Juizo Federal da 2a vara; recorridos, a União Federal e dr. Cyro Romano Farina — Negaram provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente. Impedidos os ministros Bento de Faria e Octavio Kelly.

Aggravos de petição e de instrumento

5.965 — Maranhão (embargos) — Aggravo de instrumento — Relator o ministro Octavio Kelly; embargantes, A. Guimarães & C.; embargada, a Fazenda Nacional — Rejeitaram os embargos, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

6.026 — S. Paulo (embargos) — Art. 9, § 1º, do decreto n. 20.106, de 1931 — Relator o ministro Carvalho Mourão; embargantes, Martiniano Virgolino dos Santos e sua mulher; embargada, a Fazenda Nacional — Receberam "in limine" os embargos pela relevancia da sua materia, afim de serem discutidos e afinal decididos, contra o voto do ministro Laudo de Camargo, que os rejeitava. Impedido o ministro Bento de Faria.

6.168 — Rio Grande do Norte — Relator o ministro Plinio Casado; juizes da turma os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente "ex-officioo", o juiz federal; aggravantes, a Fazenda Nacional e a Compagnie Générale Aeropostale (Air France); aggravadas, as mesmas — Deram em parte provimento ao recurso, para impor a pena de 100$, grão minimo do art. 1.656, do decreto n. 16.300, de 31 de dezembro de 1923, ficando assim prejudicado o aggravo da Fazenda Nacional, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

N.171 — S. Paulo — Relator o ministro Costa Manso; juizes da turma os ministros Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Plinio Casado; recorrente "ex-officio", o juiz federal em S. Paulo; aggravantes, Adriano Menegon e a Fazenda Nacional; aggravados, os mesmos — Deram provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo para julgar a acção "in totum" procedente, prejudicado o aggravo do réo, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

6.176 — Minas Geraes — Relator o ministro Plinio Casado; juizes da turma os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente "ex-officio", o juiz federal; aggravantes, Guilmoulo & C. Ltda.; aggravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente. Impedido o ministro Bento de Faria.

6.174 — Minas Geraes — Relator o ministro Arthur Ribeiro; aggravada, a Fazenda Nacional; aggravado, o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes. Adiado o julgamento pelo adeantado da hora.

6.177 — Paraná — Relator o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Arthur Ribeiro e Plinio Casado; recorrente "ex-officio", a Fazenda Nacional; aggravado, Severino Bello — Negaram provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

6.178 — Bahia — Relator o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Plinio Casado; recorrente "ex-officio", o Juiz Federal; aggravada, a Empresa Amado Bahia — Negaram provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

6.179 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Costa Manso; juizes da turma os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado e Carvalho Mourão; recorrente "ex-officio", o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Tobios Feres & C. — Deram provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, para julgar a acção não prescripta e mandar que os autos sejam devolvidos ao juiz "a-quó", para julgal-os "de meritis".

6.182 — Bahia — Relator o ministro Hermenegildo de Barros (aggravo de instrumtnto) — Juizes de turma os ministros Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; aggravante, Joaquim Simões de Oliveira; aggravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencias:

J. P. Borges. — Designado o dia 13 de agosto para a assembléa.

R. Assis & Cia. — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

A. Folha C. Ltd. — Ao dr. curador.

J. Pacheco de Barros. o— Sobre a petição de fls. 180 e 182, diga o supplicante de fls. 273 e o dr. curador.

Barbo Rodrigues & Gomes. — Diga o liquidatario e o dr. C. das Massas sobre a petição de fls. 191.

Herculio Nunes. — Deferido o pedido de fls.

Liquidações:

Herm. Stoltz & Cia., na fallencia de Rocha & Almeida. — Julgada procedente.

Manoel Sobral, na fallecia de Rocha & Almeida. — Julgada procedente.

Almeida Chaves & Cia., na fallencia de M. Gordinho Cunha & Cia. — Julgada procedente.

Ribeiro, Abreu & Cia, na fallencia de M. Godinho Cunha & Cia. — Julgada procedente.

De B. Cohen & Cia., na fallencia de A. M. Salem. — Julgada improcedente.

Edarcilia Soares, na fallencia de David A. Vieira. — Julgada improcedente.

V. Marques Rosa & Cia., na fallencia e Alseu & Waigner. — Julgada em parte procedente.

Herm. Stoltz & Cia., na allencia de A. Simões Costa. — Sellados, á conclusão.

Oscar Flues & Cia., na fallencia de Amilcar Ribeiro. — Ao dr. curador.

Impugnação do credito — Fallencia de Costa & Pinho — Manoel Gonçalves. — Convertido o julgamento em diligencia.

Habilitações de credito:

Oswaldo Borges de Andrade, na fallencia de A. M. Fonseca. — Na forma do parecer do Dr. curador.

José Elias Alves, na fallencia de A. M. Fonseca. — Sellados, á conclusão.

Embargos — Rosalina Francisca Trigueiro, na fallencia de Gonçalves & Pereira. — Ao dr. curador.

Prestações de contas:

José de Carvalho, na fallencia de Joaquim Simões Estrella. — Na fórma do parecer do curador.

Domingos José dos Santos, depositario dos bens penhorados a Lafayette Rdrigues Pereira. — Appensos aos autos da acção e conclusão.

Domingos Adamian, Levy de Almeida Quintella. — Vista ás partes.

Revocatoria — M. Fallida de Portella Hugo & Cia., Hugo Piratinino de Almeida. — Negado seguimento ao aggravo.

VARAS CRIMINAES

Segunda

Fallencias:

De F. Oliveira & Cia. — Homologada por sentneça a concordata extinctiva na base de 60 % em 2 prestações iguaes no prazo de 18 e 24 mezes da data em que transitar a sentença em julgado.

Gomes Azevedo Ltd. — Em face do attestado de fls. 37, defiro o pedido de fls. 86, ficando sem effeito a decretação da prisão do fallido.

Terceira

Fallencia — Helena Vainberg. — Indeferido o pedido de fls. 73.

Quarta

Fallencias:

Companhia Tecidos Bom Pastor. — Elevado para 5:000$000 os salarios de cada perito.

J. Cruz e Bonventaura Rocha Souza — Ao Dr. C. das Massas.

Thereza Blanco da Silva. — Ao dr. 1º C. das Massas.

Candura & Andrade. — Ao dr. 2º C. das Massas.

J. da Costa Nogueira. — Ao dr. 2º C. das Massas.

J. Secco & Cia. — Deferido o pedido de adiamento da assembléa.

Quinta

Fallencias:

Francisco C. Barbosa. — Deferido o pedido de fls. 82.

J. Freitas. — Ratifique-se.

SEGUNDA

Foram denunciados neste juizo, Joaquim Teixeira, porque, em novembro de 1932, fallecendo um seu irmão, arrecadou objectos a elle confiados, no valor de 2:100$000, e pertencentes a José Rodrigues, negando-os na abertura do inventario, e Cicero Ramos de Lyra, por proferir palavras obcenas, offendendo ao pudor publico, na rua Regente Feijó, em 11 de julho p. findo.

TERCEIRA

O juiz dr. José Duarte julgou prejudicado o "habeas-corpus" pedido em favor de Antonio Ferreira, que allegara constrangimento illegal por parte da Directoria Geral da Investigação, e prejudicado igual pedido em favor de Antonio Laudelino Fernandes e Eurystines Alves, sob fundamento identico.

Setima

Neste juizo foi denunciado Alfredo Veiga Ort[illegible], conduzindo um ca[illegible] 5 de junho deste anno [illegible] ao fazer a [illegible] das ruas Figueira de Mello e Christovão, tombou o carro, ferin[illegible] seu ajudante, João Ferreira A[illegible], que em consequencia disso fa[illegible].

O juiz da [illegible] Vara Criminal, [illegible] Lafayette de [illegible], absolveu M[illegible] noel Antonio [illegible] processado por hav[illegible] atropelado e [illegible] com um bonde que conduzia [illegible] menor de 6 annos Leda, na Ave[illegible] Suburbana, no dia 23 de junho d[illegible] anno.

O mesmo ju[illegible] julgou improcedente a denuncia co[illegible] Juvenilho da Silva Rabello, por d[illegible] ferimento praticado em agosto de [illegible].

[illegible]

Neste juizo [illegible] denunciado, por crime de defor[illegible] praticado em [illegible] deste an[illegible] Manoel Francisco de Freitas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Realizou-[illegible] a sessão da 2ª Camara, compa[illegible] os desembargadores Morae[illegible], presidente; Vicente [illegible], Arthur Soares e Costa [illegible].

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.240 — Rel., [illegible], Arthur Soares; impetrante, [illegible] Medeiros Jansem, em favor de [illegible] Sardo Filho. — Adiaram o julgamento por indicação do relator.

Falou o impetran[illegible].

N. 8.246 — Rel., [illegible] Vicente Piragibe; paciente, [illegible] Aleixo. — Não conheceram do pedido pela incompetencia da Ca[illegible].

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.724, 5.755, 5.761, 5.762, [illegible] 5.703, 5.771, 5.775, 5.777 e 5.789.

QUARTA CAMARA

Presentes os des. [illegible] Nabuco de Abreu, presidente; C[illegible] Pereira e Collares Moreira, re[illegible]-se, hontem, a 4ª Camara, te[illegible] sido julgados os seguintes fe[illegible]:

Appellações c[illegible]

N. 4.266 — Rel., [illegible] Cesario Pereira; aptes., Humb[illegible] Americo Romeu e outro; apdos [illegible] d. Maria Garcia Romeu, inventa[illegible] dos bens do seu fallecido m[illegible], e outros — Negou-se provi[illegible].

N. 4.350 — Rel., d[illegible] Cesario Pereira; apte., José Per[illegible]; apdos., o syndico da fallencia [illegible] Companhia Luz Stearica, Secç[illegible] Moinho da Luz e outros — [illegible] provimento, afim de julgar [illegible] procedente a acção.

Com dia para julgamento

Appellações civeis num[illegible] 3.862, 4.346, 4.353, 4.376, 4.[illegible] 4.395, 4.403, 4.419, 4.421 e 4.4[illegible].

SEXTA CAMARA

Reuniu-se hontem a 6ª Camara, presentes os des. Arn[illegible] de Alencar, presidente; Ovidi[illegible] Romeiro, Souza Gomes e Edgar Costa.

Carta testemunhavel

N. 1.436 — Rel., des. Ovidio Romeiro; supplicantes, An[illegible] BellaDante, inventariante [illegible] espolio do seu fallecido marido [illegible] outro; supplicada, Candida [illegible], assistida do seu marido — [illegible] Julgou-se improcedente.

Aggravo de instrumento

N. 1.434 — Rel., des. Sou[illegible] Gomes; agte., dr. Luiz de A[illegible]; agdo., dr. Henrique Ing[illegible] — Negou-se provimento.

Aggravos de petição

9.446 — Rel., des. Sou[illegible] Gomes; agte., Gregorio Ornid; [illegible] a fallida de Aisen & M[illegible], eu syndico David Levy e [illegible] or das Massas — Negou-se provimento.

9.435 — Rel., des. Edgard Costa; agte., [illegible] Eugenio [illegible]; agdo., Hyppolito Santo. — Negou-se provimento.

N. 9.470 — Rel., des. Ovidio Romeiro; agte., [illegible] Antenor Rodrigues Maia, casado c[illegible] d. Emilia Costa Maia; agdo., d. Carolina Silva Rangel — Deram provimento, para annullar a execução.

N. 9.472 — Rel., des. Edgar Costa; agte., João Mafra Sobrin[illegible] — Deram provimento, contra o voto do des. Ovidio Romeiro.

N. 9.401 — Rel., des. Souza Gomes; agte., Cia. Nacional de Industria e Commercio — Não tomaram conhecimento do recurso.

Accórdãos publicados

Aggravos ns. 1.415, 8.670, 9.31[illegible] 9.441, 9.530, 9.532, 9.533 e na carta testemunhavel n. 1.433.

CAMARAS CONJUNTAS

Realizou-se, hontem, a sessão conjunta das Camaras de Appellações civeis, tendo comparecido os des. Nabuco de Abreu, presidente; Cesario Pereira, Collares Moreira, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

Julgamentos:

Embargos de nullidade

N. 3.816 — Rel., des. Leopoldo de Lima; embte., Rosa Pinto de Oliveira, representando seus filhos menores impuberes Odette, Alda e Walter — Desprezaram os embargos.

N. 3.915 (Embargos de declaração) — Rel., des. Flaminio de Rezende; embargantes, Wilson King & Cia. Ltda. — Foram julgados improcedentes.

Adiados os demais julgamentos constantes da pauta.

Distribuição

Embargos ns.:

4.163, ao des. Leopoldo de Lima;

4.185, ao des. Flaminio de Rezende;

4.167, ao des. Fructuoso de Aragão.

CORTE PLENA

Realiza-se hoje a sessão da Côrte Plena, para julgamento dos recursos de Revistas, constantes da pauta, que publicámos no domingo proximo passado.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de julho.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	12.50	13.62
American & Foreign Power Co., Inc.	5.25	5.12
American Smelting & Refining Co.	31.75	31.50
American Telephone & Telegraph Co.	107.12	106.12
American Tobacco Company	72.00	72.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.12	4.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	43.87	50.25
Atlantic Refining Co.	22.25	22.62
Baldwin Locomotive Works	7.12	7.00
Bethlehem Steel Corporation	26.50	26.37
Burroughs Adding Machine Co.	11.25	11.00
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	8.00
Canadian Pacific Co.	12.50	12.50
Caterpillar Tractor Co.	21.50	21.37
Chrysler Corporation	33.12	32.75
Consolidated Gas Co.	27.00	26.87
Corn Produest Refining Co.	60.50	61.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	84.75	81.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	97.00	97.50
Electric Bond & Share Co.	11.12	11.12
General Electric Company	17.75	17.50
General Foods Corporation	29.75	29.75
General Motors Company	26.25	26.12
Gillette Safety Razor Co.	10.75	11.00
Goodrich (B. F.) Co.	8.75	8.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.37	19.25
Ingersoll-Rand Co.	55.00	53.25
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	133.50
International Cement Corp.	S|cot.	15.75
International Harvester Co.	25.00	24.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.37	23.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.50	8.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.25	22.00
National Cash Register Co. (The)	13.37	13.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	19.00	19.47
Norfolk & Western Railway	S|cot.	173.00
Radio Corporation of America	5.00	5.00
Standard Brands Inc.	18.00	18.12
Standard Oil Co. of California	31.75	31.75
Standard Oil Co. of New Jersey	41.25	40.87
Studebaker Corporaton	2.87	2.87
Texas Company	21.87	21.25
United States Rubber Co.	12.25	12.50
United States Steel Corp.	34.12	34.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.75	13.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	29.37	29.00
Woolworth (F. W.) & Co.	47.12	47.50
BANCOS		
Canadian Bank fo Commerce	152.00	150.00
Chase National Bank, N. Y.	24.00	24.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	334.00	342.00
National City Bank, N. Y.	22.00	23.00
Royal Bank of Canadá	157.00	159.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1921/41	28.00	28.25
7 %, 1952, (Elec. Cent. R. R.)	23.75	23.75
6 1/2 %, 1926/57	24.25	24.50
6 1/2 %, 1927/57	24.25	24.50
Estaduaes:		
Minas Geraes 6 1/2 %, 1958	17.25	17.50
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	22.00	22.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	19.12	19.06
São Paulo, 8 %, 1921/36	33.12	33.12
São Paulo, 8 %, 1925/50	22.00	21.50
São Paulo 7 %, 1926/56	20.87	20.25
São Paulo, 6 %, 1928/68	19.00	19.00
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	86.00	85.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	24.50	24.00

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 31 de julho.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	91. 5. 0	91. 5. 0
Novo Funding, 1914	77.15. 0	78. 0. 0
Conversão, 1910 4 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Funding de 1931, 5 %	62.10. 0	62.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 %	31. 0. 0	31. 5. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. do), 1928/58, 6 1/2 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	31. 0. 0	31. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1925/56, 7 1/2 % (Inst. de café)	31. 0. 0	24.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	19.10. 0	19.10. 0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar. do café)	94. 0. 0	94. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	35. 0. 0	35. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado)	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ......$	8.27	8.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 6. 1½	8. 6. 3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.11. 0	1.11. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 1½	1.15. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Term. Deb., 1953	70. 0. 0	70. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 1½	2.19. 1½
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	70. 0. 0	70. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	103.17. 6	104. 5. 0
Consols, 2 1/2 %	79.12. 6	80. 5. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
(Contracto do Rio)
TERMO

NOVA YORK, 31 de julho.
Mercado apenas estavel, com baixa de 6 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.84	7.99
Para dezembro	8.03	8.12
Para março	N|cot.	8.22
Para maio	8.22	8.28

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de julho.
Mercado firme, com alta de 6 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.05	7.99
Para dezembro	8.20	8.12
Para março	8.24	8.22
Para maio	8.37	8.28
		Saccas
Vendas do dia		10.000
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 31 de julho.
Mercado apenas estavel, com baixa de 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.46	10.58
Para dezembro	10.61	10.73
Para março	10.71	10.83
Para maio	10.78	10.90

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de julho.
Mercado firme, com alta de 8 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.66	10.58
Para dezembro	10.86	10.73
Para março	10.95	10.83
Para maio	11.00	10.90
		Saccas
Vendas do dia		25.000
No dia anterior		20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 30 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1/2 para os typos do Rio e Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1/4	10 3/4
N. 7	10 3/4	10 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	10	9 1/2
N. 7	9 3/4	9 1/4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 31 de julho.
Mercado estavel, com alta de 1/2 a 1 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	163 1/2	162 1/4
Para dezembro	164	163
Para março	163	162 1/2
Para maio	163 1/2	163
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 31 de julho.
Mercado apenas estavel, com alta e baixa parcial de 1/4 e 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	162 1/2	162 1/4
Para dezembro	163	163
Para março	163 1/2	162 1/2
Para maio	162 1/2	163
		Saccas
Vendas do dia		3.000
No dia anterior		5.000

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 31 de julho.
(Contracto livre)
ABERTURA
Mercado firme, com alta de 1/2 a 1 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	38	37 1/2
Para dezembro	38 1/2	37 1/2
Para março	39	37 1/2
Para maio	39	37 1/2
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 31 de julho.
Mercado firme, com alta de 1/2 a 1 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	38	37 1/2
Para dezembro	38 1/2	37 1/2
Para março	39	37 1/2
Para maio	39	37 1/2
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 31 de julho.
Cotações do café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos prompto para embarque	43.0	43.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.0	41.0

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 31 de julho.
O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	19$200	19$000
Para setembro	19$300	19$200
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$600	19$600
Para dezembro	19$775	19$775
Para janeiro	19$500	19$200
Para fevereiro	19$400	19$400
Para março	19$300	19$000
Para abril	19$200	19$200
		Saccas
Vendas		—

SANTOS, 31 de julho.

FECHAMENTO

O mercado de café, typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	19$200	19$000
Para setembro	19$300	19$200
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$600	19$600
Para dezembro	19$775	19$775
Para janeiro	19$500	19$200
Para fevereiro	19$400	19$400
Para março	19$300	19$000
Para abril	19$200	19$200
Total das vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 31 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
16$800	17$000	12$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	21.216
No dia anterior	21.401
Em igual data de 1933	21.504
Embarques:	
No dia de hoje	49.338
No dia anterior	54.725
Em igual data de 1933	59.442
Para embarques:	
No dia de hoje	2.542.092
No dia anterior	2.587.530
Em igual data de 1933	1.328.975
Saidas:	
Para os Estados Unidos	95.336
Para a Europa	21.003
Para o Rio da Prata, etc.	263
Total	116.602
Café retirado do stock	16.316

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 30 de julho.
Entradas de hontem em: Jundiahy:
Pela Paulista:

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	13.000
Total:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 31 de julho.
ABERTURA
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu firme, com as seguintes cotações por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	13$600	14$400
Para setembro	13$600	14$400
Para outubro	13$700	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

VICTORIA, 31 de julho.
FECHAMENTO
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

VICTORIA, 31 de julho.
O mercado de café a termo funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 13$300 por 10 kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	7.169
Saidas	—
Consumo	20
Existencia	188.862

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 31 de julho.
O mercado do algodão disponivel apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
No disponivel americano, alta de 2 pontos.
No termo americano, alta de 6 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.87	6.85
Maceió "Fair"	6.87	6.85
American Fully Middling	7.07	7.05
American Futures:		
Para outubro	6.89	6.83
Para janeiro	6.86	6.80
Para março	6.87	6.81
Para maio	6.86	6.80

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 31 de julho.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York e ás liquidações de contractos.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.87	6.83
Para outubro	6.85	6.80
Para março	6.86	6.81
Para maio	6.86	6.80

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de julho.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia.
Desde o fechamento anterior, alta de 20 a 23 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	13.20	13.00
American Futures:		
Para outubro	13.13	12.93
Para janeiro	13.31	13.08
Para março	13.43	13.22
Para maio	13.51	13.29

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de julho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, havendo queixas de calor e de secca. Os orçamentos particulares acerca da colheita acham-se em baixa.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos para o American Futures, que está cotado em cents por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para outubro	13.20	13.13
Para janeiro	13.38	13.31
Para março	13.49	13.43
Para maio	13.57	13.51

MERCADO DE S. PAULO
Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 31 de julho.
O mercado a termo abriu firme, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	35$500	N|cot.
Para setembro	36$000	N|cot.
Para outubro	36$000	N|cot.
Para novembro	36$000	N|cot.
Para dezembro	36$000	N|cot.
Para janeiro	36$200	N|cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 31 de julho.
O mercado a termo fechou firme, cotando-se por dez kilos:

	Compra	Venda
Para agosto	36$500	N|cot.
Para setembro	36$500	N|cot.
Para outubro	36$500	N|cot.
Para novembro	36$500	N|cot.
Para dezembro	36$500	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Total das vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 de julho.
O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.
Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	400
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	211.400
No dia anterior	211.000
Existencia:	
No dia de hoje	27.300
No dia anterior	27.190
Abatimento do consumo, hontem	500
Preço de 1ª sorte:	
Para embarques:	
Saidas:	
Compradores	45$000 / 48$000
	Fardos de 180 ks.
Não houve.	

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 30 de julho.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.74	1.73
Para dezembro	1.80	1.79
Para janeiro	1.80	1.79
Para março	1.83	1.82

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de julho.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.74	1.74
Para dezembro	1.80	1.80
Para janeiro	1.80	1.80
Para março	1.84	1.83

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 31 de julho.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	N|cot.	4.8
Para agosto	4.8 1/4	4.8 1/2
Para outubro	4.8 1/2	4.8 3/4
Para setembro	4.9	4.9 1/4

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA

S. PAULO, 31 de julho.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 31 de julho.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 31 de julho.
O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	Nominal
Somenos	53$000 a 54$500
Mascavo	49$000 a 49$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 de julho.
O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se firme.
Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	900
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.207.700
No dia anterior	3.206.800
Existencia:	
No dia anterior	236.000
No dia anterior	238.100
Saidas:	
Para o Norte do Brasil	1.000

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de julho.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.73	4.70
Para dezembro	4.95	4.93
Para março	5.14	5.12
Para maio	5.29	5.25
No dia anterior	—	—
Vendas	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

NOVA YORK, 30 de julho.
O mercado a termo, nesta praça, fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	6.92	6.75
Para setembro	7.01	6.89
Para outubro	7.14	7.01
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	7.20	7.10

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 30 de julho.
O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	100.87	94.75
Para setembro	102.37	93.50

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de julho.
A juta de Bengala, marca "A" em triangulo duplo D e E cf. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	14.05.0
No dia anterior	14.07.6
Em igual data de 1933	16.00.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de julho.
O fio de juta, lbs. 7, para contidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2.0
No dia anterior	2.0
Em igual data de 1933	2.3

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está cotado, pro spindle, e sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.0
No dia anterior	2.0
Em igual data de 1933	2.1 1/2

A vantagem do peso de 16 ½ onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 5/8
Na semana anterior	2 5/8
Em igual data de 1933	3 1/8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de julho.
O canhamo de Calcutá, peso de 10 ½ onças, de largura, de 40 pollegadas, foi cotado por fardo, em centimos:

No dia de hoje	5.85
Na semana anterior	5.80
Em igual data de 1933	6.50

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
(Libra 59$592)

O mercado de cambio official abriu, hontem, estacionario e sem alteração digna de nota nas cotações das

(Continúa na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

TEDIO E SOLIDÃO

A grande actriz franceza mme. Pierat, que o Rio conheceu e applaudiu ha alguns annos, acaba de morrer.

Os jornaes de Paris, evocando-lhe a figura illustre, contam della alguns episodios curiosos.

Mme. Pierat amava a solidão e o silencio. Fugiu por isso de Paris e foi viver na sua casa de campo, onde lia, cultivava roseiras e evocava o passado. Uma vida calma, espiritual e doce. Mas um importuno certa vez a visitou, e perguntou-lhe á queima-roupa se ella não se aborrecia, estando tão longe de Paris...

Ella sorriu com finura e malicia:

— Não! Eu nunca me aborreço. Mas ás vezes ha pessoas que me aborrecem, trazendo comsigo o tedio e a impertinencia...

O tedio, realmente, nunca nos vem da solidão. Elle nos vem sempre das presenças importunas e enfadonhas.

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Mais uma doença nova: Photopathia. Ou não será apenas um novo nome para uma doença velha?

Foi Hubert Janssion quem descreveu, ha pouco, no "Bruxelles Medical", as "Photopathias".

Trata-se de enfermidades produzidas no homem pelas ondas electro-magneticas que compõem o espectro luminoso.

Os raios solares, actuando como causticos, traumatizam os olhos. Nos climas de sol ardente e claridade gritante, como o nosso, as photopathias devem ter uma importancia enorme.

E quem, acaso, sem lhe saber o nome, não lhe soffreu muitas vezes as consequencias incommodas, no Rio?

O dr. Janssion cataloga as photopathias na pathologia meteorogena.

Mais um assumpto, pois, para as pesquisas do professor Annes Dias, que tanto se preoccupa com a meteorologia clinica.

Sta. Georgina Fell, no dia do seu casamento com o sr. Francisco Gull

Elegancias

A tarde de hoje, no Trianon, será o "clou" de elegancia das notaveis reuniões sociaes, organizadas pela Pequena Cruzada, e que repercutiram de uma maneira brilhante nas diversas rodas da nossa élite.

Contando com a garantia de uma nota de elegancia imprevista, a tarde de hoje, em que se farão ouvir a senhora Léa Flavio da Silveira e a grande artista Léa Bach, será patrocinada pela senhora embaixatriz Feitosa.

A Pequena Cruzada, que tem vivido dias esplendidos de espiritualidade e elegancia, terá hoje a sua tarde por excellencia "raffinée": — reunião que congregará as expressões excepcionaes da aristocracia carioca.

O chá será, além do mais, servido pelas gentis senhoritas Alzira e Jandyra Vargas, Edelvira Mello Flores, Marieugenia e Luiza Maria Faria, Mary Chagas Doria, Maria Theresa Santos Leitão, Cecilia Vidal, Lydia Delgado de Carvalho, Celia Fabricio, Regina Tavares, Maria Corrêa, Yolanda Couto, Leda Schwartz, Yvonne Kaulla Macedo, Malú Lamprela e Vera Pereira de Souza.

Letras e Artes

Encerrou-se hontem, na Escola Nacional de Bellas Artes, a exposição de esculptura de Victor Brecheret.

Foi um acontecimento artistico e mundano da maior expressão, tendo tido o caracter de uma verdadeira festa intellectual.

A convite da Sociedade Felippe d'Oliveira, o escriptor Gilberto Amado fez um admiravel discurso, definindo com excepcional exactidão a obra e a personalidade de Brecheret.

Emfim, a festa de hontem, sob o prestigioso patrocinio da Sociedade Felippe d'Oliveira, revestiu-se de rara espiritualidade e brilho, reunindo em torno de Brecheret as figuras mais representativas da nossa elegancia e da nossa cultura.

Anniversarios

Completa hoje mais um anniversario a interessante menina Norma, filhinha do sr. José Accioly de Vasconcellos, funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos, e de sua esposa, senhora Laura Accioly de Vasconcellos.

— Faz annos hoje o dr. Alvaro A. Silva, tabellião de Notas, nesta Capital, filho do juiz Paulino da Silva, já fallecido.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhora Rosa Salvador Fernandes, mãe do sr. Miguel Benjamin Fernandes, nosso companheiro de trabalho.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Belmira Henriques, filha da senhora Anna de Lemos Guerra e do sr. Annibal Francisco Henriques, já fallecido, o sr. Annibal Lemos Filho, filho do capitalista Annibal Lemos.

— Contractou casamento o sr. David Esperança com a senhorita Cadem Sereno, filha do sr. Moysés Sereno, commerciante nesta praça.

— Com a senhorita Irene Ignez de Sá, irmã do nosso collega de imprensa Moacyr de Sá, contractou casamento, em São Paulo, o sr. Leoncio de Campos Junior, alto funccionario da Central do Brasil.

— Contractou casamento com a senhorita Yedda Mendes, filha da viuva senhora Isabel Mendes, o sr. Affonso Antunes Pereira, do commercio desta praça e filho da viuva senhora Noemia Antunes Pereira.

— Com a senhorita Maria Altina Mathias, filha do antigo commissario de policia, tenente Abilio de Paula Mathias e da senhora Candida Caldas Mathias, contractou casamento o sr. Luiz Villas-Boas, filho do sr. Carlos Villas-Boas, do alto commercio desta capital.

— Contractou casamento com a senhorita Alilia Mendes Cascão, filha do sr. Alipio G. Cascão e da senhora Adelia M. Cascão, o sr. Luiz D'Ambrosio, filho do senhor Sabbatino D'Ambrosio e da senhora Carmella D'Ambrosio.

Nupcias

Realizou-se hontem, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o casamento do dr. Etienne Richer, advogado nesta capital, com a senhorita Lenita Napoleão, filha do deputado Hugo Napoleão, sendo officiante o clerigo piauhyense monsenhor Cicero Nunes.

Serviram de paranymphos, no acto religioso, por parte do noivo, o dr. Mathias Olympio de Mello, juiz federal na Bahia, a viuva José de Almendra Freitas e o dr. José Raul de Moraes, sub-chefe do contencioso do Banco do Brasil, e senhora; por parte da noiva, o dr. Francisco Castello Branco Nunes, director da Recebedoria do Districto Federal, e senhora, e o dr. Antonio Martins do Rego, advogado nesta capital, e senhora.

Na ceremonia civil: do noivo, seus tios André Richer e senhora e o coronel Arthur Napoleão do Rego e senhora; da noiva, seus tios Pedro Freitas, Antonio Freitas, José de Freitas Filho e José Candido Gayoso e suas senhoras.

Bodas

O casal Abigail Cezar Rodrigues de Albuquerque completou, hontem, suas bodas [illegible].

A's 9.30 foi rezada, na matriz do Engenho Velho, á rua S. Francisco Xavier, missa em acção de graças, e, em sua residencia, á rua Haddock Lobo, [illegible] recepção ás pessoas de sua amizade.

Nascimentos

O sr. José Esquenazi e a senhora Esther Esquenazi communicam o nascimento de mais um filhinho, que receberá o nome de Ruben.

— O cirurgião-dentista sr. Heitor Barreto e [illegible] Barreto, filha Maria de Lourdes Barreto, participam o nascimento do seu primogenito: [illegible] baptismal [illegible] Thereza.

— O casal Eduardo Aloysio Moreira-Iracema de Carvalho Moreira tem recebido cumprimentos por motivo do nascimento do seu primogenito Mauricio.

— Por motivo do nascimento de sua filhinha, que na pia baptismal receberá o nome de Léa, têm recebido cumprimentos o sr. Amadeu Cataldo e a senhora Judith Chaves Cataldo.

— O casal Dario do Carmo Ribeiro e Maria de Lourdes do Carmo Ribeiro participa o nascimento de sua primeira filha, Regina.

— O sr. Joaquim Pacheco, funccionario dos Telegraphos, e a senhora Maria A. de Moura Pacheco, têm seu lar augmentado com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Tarcisio.

— O lar do casal João Elviro Tavares e senhora Sylvia Angelo Tavares acha-se enriquecido, desde o dia 23 deste, com o nascimento de dois meninos, que na pia baptismal receberão os nomes de João e Sylvio.

Festas

A sociedade carioca aguarda sempre com interesse as festas sociaes do Botafogo F. Club.

Das proximas festas commemorativas do trigesimo anniversario de fundação do club, destaca-se o baile de gala marcado já para a noite de 11 de agosto, o que constitue sempre uma nota de brilhantismo para o club alvi-negro.

A directoria está preparando com o desvelo de sempre as festas do anniversario, esperando proporcionar ao quadro social do Botafogo F. Club uma temporada de brilhantes commemorações.

Para o grande baile de 11 de agosto proximo futuro foram contractadas duas das melhores orchestras do Rio.

— A orchestra Pickmann, commemorando o 7.º anniversario de sua creação, offerece hoje, ás 22 horas, uma reunião-dansante, no salão de festas do Hotel Gloria.

— Está em preparativos o salão da Casa do Estudante do Brasil, no largo da Carioca, 11, afim de, typicamente ornamentado e adaptado, ser no mesmo inaugurada a temporada de elegantes chás-concertos-dansantes, sob a direcção dos Cossacos do Don, que emprestarão por certo, a esses chás, uma feição, ao mesmo tempo typica e distincta, com a apresentação dos artistas que já têm merecido applausos do nosso publico.

Essa iniciativa da C. E. B., que constituirá, sem duvida, um acontecimento mundano, já tem encontrado, nos altos circulos sociaes, e até no corpo diplomatico, promissora acolhida.

— Revestiu-se do grande brilho a festa anniversaria do Centro Transmontano, levada a effeito sabbado ultimo, nos salões do Orfeão Portugal, em commemoração ao decimo primeiro anno de sua fundação.

Depois da hora artistica, que agradou sobremodo, realizaram-se as danças, que, animadas por uma excellente jazz-band, prolongaram-se até altas horas da manhã.

— Realizar-se-á a 11 de agosto, no Salão Nobre da Associação dos Empregados no Commercio, um baile, em beneficio das Associações Beneficentes dos Russos, bem como dos invalidos da Grande Guerra.

Essa festa, que promette constituir um verdadeiro acontecimento social, será precedida de um festival, cujo programma contem numeros bastante interessantes e attrahentes, e que vem despertando a mais viva ansiedade.

O Salão será ricamente decorado em estylo puramente russo, estando os seus organizadores empenhados em crear um ambiente alegre e de distincção.

Homenagens

Está marcado para o dia 5 de agosto proximo, no Lido, o almoço que intellectuaes e jornalistas offerecem ao deputado Paulo Filho, como homenagem á sua attitude na Constituinte, dirigindo a campanha contra a orthographia academica.

— Está definitivamente marcado para sabbado proximo, ás 13 horas, no Automovel Club, o almoço que promovem os amigos do poeta Osorio Dutra, por motivo de sua proxima partida para Marselha, onde vae dirigir o Consulado do Brasil, e, tambem, pelo exito que acaba de obter o seu ultimo livro de poemas — "Dentro da Noite Azul".

A lista de adhesões a essa cordial homenagem é encontrada na portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão Lima.

— Innumeros amigos, collegas civis e militares do professor Donaldson Medina Quintella promoverão um almoço em regosijo ao exito obtido no concurso de cathedratico de chimica analytica da Universidade do Rio de Janeiro, em que obteve o primeiro logar.

— Amigos, collegas e admiradores offerecerão, no dia 12 de agosto, um grande almoço ao professor Castro Araujo, em regosijo á sua recente investidura na docencia da Faculdade de Medicina.

As listas de adhesão estão no "Jornal do Commercio", com Adão, e nas casas Lohner, [illegible]y e Moreno.

A essa festa, comparecerão numerosos convivas, pois o homenageado é figura de relevo e conta largo circulo de amizades.

— Realiza-se dentro de [illegible] dias o almoço que os amigos, collegas e admiradores offerecem ao dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada, para commemorar a sua ascensão ao cargo de juiz do [illegible]to da 4.ª Vara Criminal.

As listas de adhesão estão na livraria Guanabara, á rua do Ouvidor, e já accusam varias assignaturas de figuras proeminentes das letras e no magisterio.

— Para commemorar a [illegible]ção de pintura de Portinari, [que] encerrou hontem, no Palace [Hotel], seus amigos deliberaram offerecer-lhe um jantar, no restaurante [illegible] em Copacabana, o qual se realizará no proximo sabbado, 4, ás 20 [horas].

Hospedes e viajantes

Chegou do Rio da Prata, acompanhado do seu filho Deme[trio], o sr. Basileu Ribeiro, filho do [ex-presi]dente da Republica Demetrio [Ribei]ro, já fallecido.

Fallecimentos

Falleceu em Santos, victima de padecimentos cardiacos, o engenheiro Miguel Frederico Pre[sgrave], companheiro do engenheiro sanitarista Saturnino de Brito.

Além do saneamento de [Santos], trabalhou o extincto na construcção da capital do Estado de Minas Geraes, Bello Horizonte, chefiada por Aarão Reis.

O dr. Presgrave falleceu a[os] [illegible] annos de idade, deixando viuva, duas filhas, genros, netos e [bisne]tos.

— Falleceu em sua residencia, á rua Soares Cabral, numero [illegible], o antigo chefe da Portaria da [Camara] dos Deputados, sr. Augusto [illegible]ra Mocho.

Enterros

Foi inhumado hontem o menino Raphael, filho do nosso prezado collega d'"A [illegible]" [illegible] do Borja Reis, e de sua senhora Leonidia Borja R[eis].

O feretro, com grande acompanhamento, saiu da residencia do casal Borja Reis, á rua D[illegible]beiro, 255, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Hoje, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, terá logar a missa de trigesimo dia por alma do senhor Oswaldo [illegible] Mattos, mandada celebrar por sua familia.

A ceremonia terá logar ás [illegible] horas.

JORNAL» NOS SPORTS

...ra vetando o pacto de reconciliação do sport brasileiro, a assembléa da Confede-... Brasileira de Desportos evidenciou seus propositos e anseios de uma paz honrosa

Em registro de ultima hora, noticiámos hontem, a decisão tomada pela assembléa da C. B. D. no apreciar o pacto de pacificação dos sports.

Como O JORNAL em sua apreciação imparcial de domingo pre-

Oscar Costa

vira, as entidades filiadas unanimemente demonstraram, pela palavra dos seus representantes, não abdicarem dos direitos que lhes assistem pela referida filiação. Póde-se concluir lealmente do quanto foi dito no curso da alludida assembléa, que os anseios de paz para a grandesa dos sports é latente de parte daquelles que vetaram o trabalho já realizado, por considerarem suas bases decididamente humilhantes. De certos representantes ouvimos mesmo que em hypothese alguma seria cabivel a imposição de um pareôro profissional sobre a "lista negra" da directoria do Botafogo. Este, aliás, é um dos itens menos determinantes ao veto.

Para que os leitores tenham a exacta impressão do que foi a assembléa, na qual houve absoluta unilateriedade de pontos de vista, passamos a dar detalhados informes sobre o seu transcurso.

A PALAVRA DA FRENTE UNICA PAULISTA

O dr. Silva Freire, director da Federação Paulista de Football, foi o primeiro a fazer uso da palavra, interpretando o ponto de vista das entidades especializadas de S. Paulo.

Depois de affirmar que o pacto firmado era humilhante para as filiadas á C. B. D. passou a elogiar calorosamente a acção que o doutor Luiz Aranha desenvolveu no elevado sentido de trazer a paz aos sports nacionaes. Reaffirmou ser partidario da pacificação, mas não como foi feita, uma paz que attenta contra a vida das entidades estaduaes.

PALAVRAS DE OUTRAS ENTIDADES — A PROPOSTA DA FEDERAÇÃO NAUTICA DE STA. CATHARINA

A seguir discursou o sr. Maximo Martinelli, credenciado pela Federação Aquatica de S. Catharina, que terminou por enviar á mesa o seguinte projecto de pacificação:

"Proposta: — Proponho que o Pacto de Pacificação assignado em 6 de junho de 1934, e que ora é objecto de discussão desta assembléa seja approvado com a redacção seguinte:

Clausula primeira — A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos fará publica demonstração de desaggravo e cordialidade aos clubs eliminados por ella quando da scisão na Capital, compromettendo-se, para isso, a annullar previamente a eliminação e communicar essa annullação nos clubs em questão; e compromette-se, concomitantemente, a desistir da acção judicial que moveu contra os clubs da Liga Carioca de Football por aquelle motivo.

Sr. Rivadavia Corrêa Meyer

Depois disto, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos dará por encerrada a sua actividade esportiva, recolhendo o seu archivo ao Archivo Publico e fazendo entrega de seus trophéos á Confederação Brasileira de Desportos.

Clausula segunda — A Confederação Brasileira de Desportos compromette-se a realizar a reforma de suas leis antes de janeiro de 1935, nos termos da proposta apresentada pela commissão constituida pela clausula setima, desde já considerando pontos basicos os seguintes:

a) o Conselho de Julgamentos compor-se-á de cinco membros effectivos e tres supplentes, que exercerão o mandato por um anno, os quaes serão indicados pela forma apresentada pela commissão de que trata a clausula setima;

b) a Assembléa Geral será constituida por um representante de cada entidade filiada. Cada entidade terá direito a um voto, qualquer que seja o numero de esportes que pratique. As entidades filiadas, — aliás especializadas terão tantos votos quantas forem as entidades regionaes que lhes estejam filiadas;

c) o Conselho de Administração será substituido por uma Directoria composta de presidente, vice-presidente, secretario e thesoureiro, que terá mandato por 2 annos e será eleita pela Assembléa;

d) a indicação para o novo Conselho de Julgamentos será feita em janeiro de 1935, procedendo-se na mesma época á eleição da Directoria, sendo vedada a indicação para o Conselho e para a Directoria, os directores ou conselheiros em exercicio pertencentes a quaesquer dos clubs de entidades actualmente filiadas ou que se venham a filiar em virtude deste accordo;

Clausula terceira — A Confederação Brasileira de Desportos reconhece a Federação Brasileira de Football como a unica entidade dirigente do football profissional no Brasil.

Clausula quarta — As entidades estaduaes que dirigem o football amador continuarão directamente filiadas á Confederação.

Clausula quinta — A Confederação reconhecerá qualquer entidade especializada desde que reuna, no minimo, dois terços das entidades regionaes filiadas no mesmo sport.

Clausula sexta — Nenhuma entidade regional poderá dirigir simultaneamente o football amador e o profissional. Exceptúa-se apenas a Liga Carioca de Football, que continuará filiada á Federação Brasileira de Football.

Clausula setima — Para a realização de todas as clausulas do presente accordo, a Confederação nomeará o dr. Luiz Aranha ou quem elle indicar e a Federação, o dr. Arnaldo Guinle ou a quem este indicar, os quaes, de commum accordo elegerão o terceiro membro, como presidente, com voto desempatador.

Clausula oitava — Em janeiro de 1935 a Liga Carioca de Football creará o oitavo e ultimo membro da sua divisão de profissionaes, indicando, aliás, incluindo o Botafogo F. C. Na mesma occasião a Liga Carioca creará uma divisão de amadores que se comporá dos oito clubs da divisão de profissionaes mais o Andarahy, Olaria e S. C. Brasil. Os demais clubs da AMEA poderão ser admittidos na Sub-Liga.

(a.) Maximo Martinelli".

Os drs. Luiz Aranha e Arnaldo Guinle, quando assignavam o pacto que a assembléa não ratificou

Essa proposta foi recebida, com geral agrado, pelos representantes.

Fala ainda o representante da Federação Amazonense que, em breve discurso, mostra-se contrario ao accordo. Péde aos presentes não ratificarem o pacto da paz, mas lembra a necessidade de se fazer uma pacificação que interesse a todos os sportmens. A seguir, o sr. Carlos Martins da Rocha, representante da outra entidade catharinense, lê, para conhecimento de todos, a credencial da entidade que está representando no momento, e, através esse documento, a Federação Catharinense de Desportos pede para o orador acompanhar o ponto de vista defendido pela entidade aquatica, ou o que abraçar a frente unica de São Paulo.

FALA O REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA — A PROPOSTA VICTORIOSA

Em seguida o sr. João Collares Moreira, representante da Federação Pernambucana, péde a palavra e passa a ler uma proposta que a entidade por elle representada envia á mesa. Estava assim redigida a proposta:

"A assembléa geral da C. B. D., reunida para apreciar o pacto de 6 de junho, em face das divergencias levantadas em sessão, mas, empenhada em facilitar a pacificação dos sports nacionaes, resolve conceder plenos poderes para esse fim, ao doutor Luiz Aranha, na qualidade de presidente do Conselho de Administração da C. B. D., respeitados os estatutos e assegurados os interesses e os direitos de todos as suas filiadas.

A assembléa geral resolve ainda conservar-se em sessão permanente, por quinze dias.

Sala das sessões, 30 de julho de 1934. —

Pela Federação Pernambucana de Desportos. — João Collares Moreira".

VOLTA A FALAR O REPRESENTANTE PAULISTA

Terminada a leitura da proposta pernambucana, volta o sr. Silva Freire a se mostrar um defensor enthusiasta da pacificação, tanto que, desde que a proposta de Pernambuco venha a ser approvada, propõe o seguinte: primeiro, que seja o dr. L. Aranha encarregado das novas demarches a serem encetadas; segundo, que, como demonstração da bôa vontade geral, procure o dr. Luiz Aranha munir-se da proposta de Santa Catharina e com ella reiniciar os trabalhos pró-pacificação, sem, comtudo, que passe a ser considerada como approvada como está a proposta da Federação Aquatica de Santa Catharina.

APPROVAÇÃO DAS PROPOSTAS

O presidente põe em votação o pedido de preferencia, tendo a assembléa se manifestado unanimemente a favor.

A seguir é posta em discussão a proposta da Federação Pernambucana, que é tambem approvada por unanimidade.

MARCADA OUTRA REUNIÃO PARA O DIA 14 DE AGOSTO

Como muitos representantes residem fóra da capital, ficou resolvido que, fosse convocada immediatamente nova assembléa para o dia 14 do corrente mez de agosto.

VIBRANTE ORAÇÃO DO DR. RIVADAVIA CORREA

O representante da Amea, em virtude da proposta da Federação Aquatica de S. Catharina, pediu a palavra para defender a entidade das tres argolas. Proferindo uma formosa oração, lembra o orador que poucas entidades poderão apresentar em periodo relativamente curto de vida uma bagagem sportiva tão expressiva. Recorda que em nove campeonatos brasileiros disputados, a AMEA levantou seis delles; lembra que, os mais retumbantes triumphos internacionaes que o Brasil até hoje conquistou foram trazidos para o Paiz pela AMEA. Tudo isso, accentua o orador, reconhece, mas, assegura que a AMEA estará disposta a todos os sacrificios desde que se possa conseguir uma pacificação que traduza, paz, concordia, esquecimento de resentimentos. Por ultimo, envia á imprensa um vibrante appello.

Accentua que sem os jornaes e os jornalistas, nada se fará e dahi o seu grande e sincero desejo de vêr a imprensa ajudando os que agora vão procurar encontrar uma formula que não encerre odios, paixões ou interesses clubistas.

AS ENTIDADES REPRESENTADAS

Federação Catharinense de Desportos, Associação Fluminense, Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, Federação Amazonense, Federação Aquatica, Federação Metropolitana de Cyclismo, Federação Paulista de Athletismo, Federação Paulista de Bola ao Cesto, Federação Paulista de Football, Federação Paulista do Remo, Federação Pernambucana de Desportos, Federação Riograndense de Tennis, Federação de Sports Mattogrossense, Federação de Tennis do Rio de Janeiro, Liga Nautica de Santa Catharina, Liga Sergipana, Liga Bahiana de Sports Terrestres, Colligação Alagoana de Desportos, Liga Parahybana e Federação Catharinense de Desportos.

Antonio Avellar

Sr. Arnaldo Guinle

OS QUE NÃO COMPARECERAM

Entre outros, os senhores Eduardo Trindade e Renato Pacheco, que se encontravam, respectivamente, credenciados pela Amea, do Maranhão e pela Federação Rio Grandense, não compareceram.

...ERSARIO DA ...ÃO AQUATICA ... DE JANEIRO

...ração Aquatica do ... Janeiro, que, sob a ... ação de Federação ... leira das Sociedades do ... colheu os mais glo... triumphos para o ... nacional, entrou, hon..., no 38º anno de sua pro... existencia.

A mais antiga das nossas ... derações sportivas, a enti... fundada por Ernesto ... pelo seu prestigio e ... projecção no paiz, ... encomios para re... ou salientar a sua ... no dia em que a ... iniciando um novo cy...

A Federação Aquatica, por ... actuação, pelo seu pas... pelos serviços inesti... prestados á causa de ... cultura physica, des... do apreço e admiração ... o sport brasileiro. ... sendo, a passagem ... anno de vida ..., é o bastante para ... ella seja alvo das mais ... demonstrações ... estima, como o foi hon... em que a sua actual di... foi muito cumpri... mentada.

A' noite, houve uma sessão ... do conselho de representan... para celebrar a grande data do nosso sport nautico, que esteve, hontem, em justas festas por esse evento.

CONCURSOS EXTRAORDINARIOS DE NATAÇÃO

Na Federação Aquatica, com o louvavel intuito de incrementar ainda mais a natação sportiva entre nós, cogita-se de realização de concursos aquaticos extraordinarios.

Taes concursos terão, ainda, por objectivo animar os clubs de pouca efficiencia, que se collocaram mal na temporada passada.

São elles os quatro gremios de Santa Luzia, o Sport Club Fluminense, de Nictheroy e o Botafogo, que acaba de dotar a nossa natação com uma boa piscina.

Justificando esses concursos, diz o sr. Mauricio Bekenn, grande animador do nosso nado e technico proficiente da Federação Aquatica:

"E' na temporada de verão que os clubs vêem augmentadas as suas receitas.

Entram muitos socios e a maioria, até hoje, limita-se a tomar banho de mar. Não se verifica o menor enthusiasmo em competir. Foi para despertar este enthusiasmo que o Conselho Technico de Natação resolveu organizar por ora, tres concursos extraordinarios que deverão ser realizados em outubro, novembro e dezembro".

Inglaterra venceu a final da Taça Davies

...rry decidiu a disputa vencendo Shields — por 3 x 1 —

...nquanto obedecendo aos resul... previstos, a disputa final da ... Davis despertou o mesmo in...se e os resultados das parti...

Shields

Austin

...das eram esperados com a mesma anxiedade do anterior. Como já é do dominio publico, os inglezes no primeiro dia da competição marcaram dois pontos com os triumphos de Perry e Austin sobre Wood e Shields [illegible]. [illegible] foi jogada a partida de duplas entre Lott-Stoefen, americanos, contra Hughes-Lee, inglezes. Nessa partida os yankees conseguiram marcar o seu primeiro ponto, triumphando em quatro séries [illegible]. Foi uma partida ardorosamente disputada pelos inglezes, mas o resultado ainda não causou surpresa, dada a manifesta superioridade do conjunto americano, aliás perfeitamente traduzida nos resultados obtidos.

As ultimas esperanças dos americanos residiam nas outras partidas de singles, que se disputaram hontem entre Shields e Perry e entre Austin e Wood. Muito embora fossem forçados a reconhecer que essas esperanças repousavam sobre fragilissimas bases, uma vez que um só triumpho dos britannicos garantiria a sua victoria final.

E assim succedeu. Apesar da enorme resistencia que o yankee procurou oppôr a Perry, mórmente na ultima série, cujo score traduz um verdadeiro encarniçamento, não conseguiu evitar a derrota e, com ella, a perda da ultima possibilidade de rehaverem este anno a cobiçada taça.

Na partida seguinte, Austin impoz-se, e pelo mesmo score, a Wood, mas, ao que parece, de uma maneira mais positiva do que Perry sobre Shields.

Eis o que nos dizem os despachos telegraphicos:

LONDRES, 31 (H.) — O tennista britannico Austin derrotou o norte-americano Wood, na ultima partida da rodada final do campeonato de tennis para a conquista da Taça Davis, por 6|4, 6|0, 6|8, 6|3.

A Inglaterra bateu os Estados Unidos por quatro victorias contra uma.

LONDRES, 31 (H.) — O tennista britannico Perry bateu o norte-americano Shields por 6|4, 4|6, 6|2, 15|13.

A Inglaterra conservou assim a Taça Davis.

Molina chegou hontem

Procedente de São Paulo, para onde embarcara na sexta-feira, á noite, chegou hontem o bridão Andrés Molina, que no G. P. "Brasil" conduzirá o cavallo El Tigre, inscripto em parelha com o "crack" Belfort.

As montarias do Grande Premio "Brasil"

Para o G. P. "Brasil", a maior prova até hoje disputada na America do Sul, e que fará parte da reunião de domingo no Hippodomo da Gavea, estão assentadas as seguintes montarias:

	Kilos
Serinhaem, J. Mesquita	47
Jacutinga, W. Cunha	48
Young, A. Silva	48
Zaga, duvidoso correr	45
Kobelik, F. Spiegel	48
Algarve, C. Fernandez	48
Kosmos, G. Garrido	48
Lepido, A. Galvão	48
Misuri, O. Ruiz	56
Nobleman, W. Andrade	56
Hallali, S. Baptista	56
Colita, D. Suarez	54
Sueno Largo, F. Mendes	53
Belfort, H. Herrera	53
El Tigre, Molina	53
Nino, E. Silva	56
Luminar, C. Gomez	56
Hall Mark, E. Gonçalves	51
Star Brasil, A. Rosa	53
Bosphore, L. Gonzalez	53
Clever Boy, G. Costa	53
Brunorb, P. Costa	51
Beef, G. Feijó	52
Inverman, I. Souza	56
Orex, S. Gutierrez	49
Lakin, T. Baptista	50

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO

Para as reuniões de sabado e domingo proximos, ficaram, hontem, organizados os seguintes programmas:

1ª carreira — Premio IBIRAPUITAN — 1.500 metros — 3:500$000:

Jaguaré, 56 kilos — Bolivar, 50 — Violão 51 — Blefe 55 — Pharaó 52 — Kleops 51 — Naxim 52 — Alterosa 56 e Yvon, 51.

2ª carreira — Premio RIO BRANCO — 1.600 metros — 4:000$000:

Canção 52 kilos — Uruá 52 — Jaguaryahiva 54 — Chimay 52 — Brazino 51 — Zapo 54 — Zizi 52 — Seu Cabral 54 e Yale 52.

3ª carreira — Premio DISTRICTO FEDERAL — 1.500 metros — ...... 5:000$000:

Galopador 54 kilos — Commodoro 54 — Muricy 54 — Ribeirão 54 — Palpiteira 52 — Yambi 54 — Sargento 54.

4ª carreira — Premio HELVETIA — 1.500 metros — 4:000$000:

Chouannerie 52 kilos — Palhaceto 52 — Joker 52 — Belote 56 — Baguassu' 56 — Le Revard 52 — Carta Branca 51 — Anangel 48 — Topazo 48.

5ª carreira — Premio JEMOPOTYR — 1.600 metros — 3:500$000:

[illegible]

6ª carreira — Premio BORBA GATO — 1.500 metros — 4:000$000:

[illegible]

7ª carreira — Premio SARGENTO — 1.600 metros — 4:000$000:

[illegible]

Premios do Betting: "Jemopotyr" — "Borba Gato" — "Sargento".

1ª carreira — Premio RIO DE JANEIRO — 1.400 metros — 6:000$000:

Kumell 54 kilos — Cock-Tail 54 — Sem Reserva 54 — Nautilus 54 — Bronze 54 — Oding 54 — Santonina 52 — Argo 52 — Nevada 52 — Acauna 52 — Quatiôba 52 — Mandchuria 52 — Mussuá 52.

2ª carreira — Premio MINAS GERAES — 1.750 metros — 6:000$000:

Pebete 50 kilos — Adarga 56 — Mango 56 — Vexilo 52 — La Sonkita 55 — Zermatt 56 — Cossaco 56 — Silhueta 50 — Colt 53 — Capacete de Aço 51.

3ª carreira — Premio RIO GRANDE DO SUL — 1.750 metros — .... 5:000$000:

Romana 56 kilos — Sea 56 — Assis Brasil 55 — Haragan 50 — Ypiranga 53 — L'Amazone 53 — Tomyrim 56 — Twinbar 53 e Navy 55.

4ª carreira — Premio PERNAMBUCO — 1.600 metros — 5:000$000:

Delme 53 kilos — Bilhete 54 — Valence 55 — Mariquita 51 — Kamarada 53 — Cachalote 51 — Mienin 52 — Deliciosa 56 — Fasella 56 — Martillero 53 — El-Ghazi 55 — Ritual, 56.

5ª carreira — Premio classico CASINO DE COPACABANA — 1.800 metros — 10:000$000:

Capuã, 59 kilos — Le Roi Noir 55 — Capucho 55 — Insurrecto 54 — Morrinhos 54 — Servidor 54 — Romana 53 e Capacete de Aço, 48.

6ª carreira — Premio S. PAULO — 2.200 metros — 8:000$000:

[illegible]

7ª carreira — Grande Premio BRASIL — 3.000 metros — 200:000$000:

[illegible]

Premios do Betting: "Casino de Copacabana" — "São Paulo" — Grande Premio "Brasil".

O cavallo "Coroado" na semana hippica de Goodwood

O parelheiro brasileiro não logrou collocar-se na disputa da "Stewards Cup"

LONDRES, 31 (Havas) — A semana hippica de Goodwood inaugurou-se hoje com tempo soberbo em presença de numerosa multidão.

Uma das attracções do dia consistia na presença do cavallo "Coroado", do turfista brasileiro sr. Lundgren, na disputa da "Stewards Cup".

"Coroado" partiu favorito a 6 contra um, o que representava uma brilhante perspectiva para o parelheiro representante do turf brasileiro. Os conhecedores do desporto julgavam, entretanto, difficil que "Coroado" fosse vencedor em vista do peso extraordinario que carregava e do facto de não haver cavallo vencedor em taes condições desde 1853.

Desde o começo da corrida ficou patente que o favorito "Coroado" não poderia corresponder ás esperanças nelle depositadas. Em summa, o representante brasileiro tanto por falta de sorte como por insufficiencia, não figurou no pelotão da frente.

A corrida foi ganha por "Figaro", seguido de "Alluvial". O vencedor que fez a melhor corrida do dia na parte final da pista, e demonstrou estar em excellente forma, pertence ao proprietario e treinador J. Lechen.

Quanto vale um "crack"

Por Ludovico "defunto ruim, não será gasta boa cêra", diz o sr. Mario Newton

O footballer Ludovico, após defender as cores do C. R. do Flamengo, trocou a camisa do campeão de terra e mar pela blusa sanguinea do valoroso America F. C. Ali foi campeão e não mediu esforços por mais engrandecer o club de Belfort Duarte.

No inicio desta temporada mesmo, quando o gremio que teve Witte, Barata, Ferreira, Osman e tantas outras figuras consagradas do nosso "soccer", anemico de valores, experimentava as importações argentinas, que lhe trouxeram mais dispendios de energias financeiras que riqueza ou glorias classicas, Ludovico foi ainda um dos esteios do esquadrão rubro. A gloria dos cracks é, porém, ephemera.

Ludovico commetteu uma falta disciplinar. Não devemos nos aprofundar no direito do seu modo de agir, quando sabemos que tantos valores do football nacional — e ahi está o caso de Curto — são preteridos teimosa e erroneamente pelos paredros americanos. Nessa situação estava Ludovico, e, na vigencia do seu contracto — um contracto! — deixara a reserva do America para ingressar no S. C. Bahia.

Os jornaes noticiaram que haveria uma sessão extraordinaria para eliminar o crack. Sobre o assumpto nossos collegas do "Diario da Noite" ouviram o sr. Mario Newton de Figueiredo e este, impando de poder e de ironia, disse:

— Qual sessão especial! Seria gastar boa cêra com ruim defunto. O enterro de Ludovico será mesmo de que faz jús, de ultima classe.

Essa declaração é bem um espelho dos homens do nosso sport!

Registrando-a, porque a O JORNAL chocam taes attitudes, o sr. Mario Newton de Figueiredo sempre foi mais um politico do que realmente um sportman no nosso football.

Menos que a qualquer outro, falta ao paredro rubro a devida autoridade para dar o valor de um crack. De qualquer modo, porém, os footballers da actualidade devem estar capacitados do quanto é fugaz o incensamento que lhes fazem.

Ludovico, que prestou serviços ao America F. C. e será eliminado

---

O campeonato collegial de athletismo

Sua realização na quinzena corrente

Constituirá um acontecimento de grande realce no scenario sportivo da cidade o Campeonato Collegial de Athletismo, organizado pela Federação Athletica de Estudantes, sob a orientação technica da Liga Carioca de Athletismo.

A este campeonato concorrerão quasi todos os collegios da capital e ainda muitos de S. Paulo, entre os quaes o Gymnasio S. Bento, o Gymnasio Oswaldo Cruz e o Mackenzie College, que tão brilhante figura fizeram, por occasião da disputa do Campeonato Collegial de 1933.

As provas se subordinarão ao seguinte regulamento:

Art. 1º — Do Campeonato Collegial do Rio de Janeiro poderão participar todos os collegios e entidades similares de reconhecida idoneidade, filiados á F. A. E., e tambem os pertencentes aos Estados da União.

Art. 2º — Será disputado o Campeonato Collegial de tres categorias distinctas: Campeonato Collegial de Infantis, Campeonato Collegial de Juvenis e Campeonato Collegial de Juvenis Fortes.

Art. 3º — As provas deste Campeonato serão as seguintes:

[illegible]

o primeiro collocado neste ultimo marcará tres pontos.

Art. 6º — Os campeonatos parciaes serão vencidos pelos collegios que maior numero de pontos reunirem, computando-se para as collocações nas provas, 10, 6, 4, 3, 2 e 1 pontos.

Paragrapho unico — Em caso de empate, vencerá o que tenha obtido melhores classificações.

Art. 7º — Só podem concorrer aos campeonatos de juvenis e juvenis fortes os collegios que tenham concorrido ao de infantis.

[illegible]

Uma regata intima do G. R. Gragoatá

O Grupo de Regatas Gragoatá levará a effeito [illegible] uma regata intima [illegible]

Para esse certamen, do qual constarão [illegible] pareos para a Marinha de Guerra, o Gragoatá solicitou a devida permissão á Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

O exercicio de Misuri

Montado pelo jockey Olegario Ruiz, que o conduzirá no domingo, o tordilho Misuri, que está sendo olhado como um dos provaveis ganhadores do G. P. "Brasil", aprontou ante-hontem, na pista de areia do Hippodromo da Gavea, com 59 kilos, a distancia de 3.000 metros, que foi percorrida em 209" 2|5 segundos.

Pelas opiniões de quasi todos os treinadores, Misuri, se não estranhar a pista gramada, deverá ser dos primeiros a passar pelo marcador.

Amadores registrados

Deram entrada no Departamento Technico da Liga Carioca os pedidos de registro, como amadores, dos seguintes senhores: Arlindo de Moraes, Gabriel Bestanni, Aristides Mosquera, Nestor Ramos Bello, Rubens Beltrão Soares, Gabriel Ribeiro Costa, Armindo de Andrade, Nelson Souto Jorge, Sydney Lemos Kriemer, Luiz Pereira da Silva.

Ficou organizado, hontem, o programma para a maior corrida de cavallos já disputada na America do Sul

«O JORNAL» NOS SPORTS

Em carta ao sr. Segurado Pinto, o sr. Eduardo Trindade renunciou á presidencia da Amea

O MOMENTO SPORTIVO

Renunciou á presidencia da Amea, o sr. Eduardo Trindade

Após longos dias de espera, realizou-se, ante-hontem, finalmente, a assembléa geral da C. B. D., para ractificação do pacto assignado pelo dr. Luiz Aranha, presidente do seu Conselho Administrativo, e dr. Eduardo Trindade, presidente da Commissão Executiva da A. M. E. A., da parte dos amadoristas, e pelos drs. Arnaldo Guinle, presidente do Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football, e Hnrique Pinto, enviado dos clubs argentinos, da parte dos profissionalistas.

Ao contrario do que se esperava, os representantes das entidades filiadas á C. B. D. negaram approvação ao pacto, visto achal-o em desaccordo com as leis da entidade e contrario aos interesses das suas filiadas.

E' inutil rememorarmos aqui as "demarches" emprehendidas pelos paredros amadoristas e profissionalistas, com o apoio do enviado argentino.

O dr. Eduardo Trindade, como todos devem estar lembrados, teve um papel dos mais salientes entre os que estudaram a magna questão e levaram-na a termo com a assignatura do pacto que pretendia harmonizar a familia sportiva brasileira, que se achava dividida.

Pois bem, o dr. Eduardo Trindade, sabedor do resultado da assembléa de ante-hontem e julgando-se desautorado na missão que procurou cumprir com credenciaes bastantes, dadas pelos poderes da entidade que dirigia, officiou, hontem, ao dr. José Segurado Pinto, renunciando a presidencia da A. M. E. A., que vinha occupando ha menos de um anno.

Com a desistencia do dr. Eduardo Trindade, assumirá interinamente a presidencia da entidade amadorista, o dr. José Segurado Pinto, seu vice-presidente.

Mario Newton

Campeonato mineiro de profissionaes

O ATHLETICO ABATEU O AMERICA POR 2 x 0 — TERMINOU EMPATADO O PRELIO RETIRO x SIDERURGICA

BELLO HORIZONTE (Da succursal d'O JORNAL) — O prelio entre o Athletico e o America, que se travou domingo no campo daquelle, transcorreu, como era previsto, mais ou menos equilibrado.

Com effeito, exceptuando-se periodos ligeiros em que o onze athleticano conseguiu fazer vigorar alguma superioridade sobre a turma contraria, a luta, numa analyse geral e criteriosa, caracterizou-se por uma igualdade de forças, que veiu confirmar tudo quanto se disse antes da sua realização.

COMO AGIRAM OS BANDOS LITIGANTES

O America começou a jogar promissoramente, sendo mais insistente na offensiva. Seus ataques, bem construidos com dois meias cavadores, sendo Del Nero o mais productivo.

Deu varias avançadas que exigiram forte trabalho do trio final alvi-negro. Deduz-se, portanto, que o quintetto dos rubros conduziu-se preliminarmente bem, com boas opportunidades, nada, porém, de pratico assignalando. Ganhou apenas melhores meritos, não tendo sabido prevalecer-se do seu maior rendimento offensivo, quando o score era ainda de 1x0 a favor dos locaes!

O Athletico portou-se bem, e a victoria lhe coube com justiça.

O America, que não lhe foi inferior, podia ter deixado o campo causando outra impressão final, se não tivesse perdido tantas vezes nos golpes conclusivos, nem sequer fazer um tento de honra.

Mas soube defender-se, deixando-se distanciar somente na metade do 2º periodo, quando o Athletico fez o seu segundo ponto e com o qual encarou mais seguramente o triumpho.

Com os 2x0 no placard, a rapaziada da Barroca fez todo o possivel para ganhar com mais brilhantismo, como julgavam os seus crentes.

Foi um encontro que nunca deixou de interessar, com breve periodos de revezamento das offensivas e capacidades iguaes para controlar o jogo, especialmente no tempo inicial, jogado quasi sempre em continuo contacto das duas defesas com os ataques.

O America começou a luta sendo mais constante, depois o Athletico o igualou, levando a maior vantagem quanto á technica desenvolvida.

Houve durante a partida lances feios praticados por jogadores que deviam, ao menos por respeito ao publico, evital-os.

ACTUAÇÃO DOS PLAYERS

Os vencedores

Armando foi o keeper segurissimo do sempre. Arrisca-se, mas salva o goal. Sua audacia em certas bolas faz tremer toda a assistencia.

Electriza o seu jogo pelo sangue frio, pela quasi cegueira que tem do perigo. Um guardião que convence sempre.

A zaga foi feliz. Pião primeiro appareceu mais pelo arrojo, depois Evandro igualou-se ao ex-back do Itabirito.

Mario Gomes esteve firme, vigiando com cautela a Mingueira, que não é brinquedo, e Justo, Marcondes que fale por nós.

Na vanguarda apparecem tres homens de grande efficiencia: Guará, o "perigo louro", Paulista e Lelo.

Nicola alarmou-se com Chinda e deu para traz. Said substituiu-o.

O veterano "inside" nos parece em completa forma. Leve, maneiroso, com aquelles tiros que celebrizaram o "trio maldito".

Foi infeliz momentos apóos a sua entrada. Caindo sósinho, torceu o joelho, passando para a esquerda inteira, vindo Dario para a sua posição. O "espertinho" pouco appareceu, tambem poucas foram as opportunidades que teve.

Os vencidos

O America não se defendeu mal. Mas os medios não auxiliaram o ataque e não lhe desafogou o trabalho. Foi o que fez em boa arte do match o ataque do Athletico. A sua attenção fixa no arco rubro preoccupou demasiado os halves, que se conservaram em seus postos, facilitando a acção defensiva dos alvi-negros.

Clovis não teve peccado em nenhum dos goals Pimentão e Pedercini foram bons zagueiros. Os medios mostraram-se sómente defensivos, apenas Chinda atacava, mas de vez em quando lhe vinha a mania do foul. Del Nero foi o melhor atacante, sem que isso lhe garanta a palavra impeccavel.

UM GOAL EM CADA TEMPO

O Athletico consolidou a victoria depois do goal de Paulista.

Fez em cada periodo de quarenta e cinco minutos um tento. Ambos conquistados em estylo. O goal de Lelo nasceu de um passe de Lola para a frente. A bola veiu ter aos pés do winger, que desfechou bom tiro no canto direito do goal de Clovis.

O segundo fel-o Paulista de um centro de Lelo.

Foi um shoot rapido, decisivo e sem defesa.

O JUIZ

O sr. Aureo Carneiro foi um juiz que infelizmente não convenceu.

Deixou que o jogo corresse á sua revelia. Apitou pouco, titubeou muito e errou demais.

Ninguem lhe nega a virtude da imparcialidade. mas os seus erros foram varios.

Parecia receioso de apitar as faltas mais visiveis, talvez temendo protestos.

UM JUSTO EMPATE ENTRE O RETIRO E O SIDERURGIA

No campo do Retiro, perante uma avultada assistencia, realizou-se o encontro entre o quadro local e o do Siderurgica, o qual findou sem vencedores.

UM EMPATE QUE SE IMPUNHA

O resultado do match exprime verdadeiramente um equilibrio de jogadas que foi o seu aspecto mais caracteristico. Se o Retiro teve, durante algum tempo, predominio de ataques, o Siderurgica levou a effeito incursões que o collocaram no mesmo plano. De resto, a luta teve uma movimentação continua, e nenhum sector dos dois conjuntos descansou um só instante.

Não ha injustiça, se affirmarmos que o Siderurgica perdeu mais opportunidades, principalmente no segundo tempo, quando todas as suas linhas actuavam co mnotavel e efficiente articulação.

Dois a dois é um score bem expressivo e corresponde perfeitamente ao que foi a peleja.

ACTUAÇÃO DOS BANDOS

O trabalho do Retiro

E' necessario, todavia, pôr em destaque a acção e o movimento productivo de jogadas que caracterizaram a exhibição do quadro retirense.

O Retiro entrou em campo com esta certeza que iria enfrentar um conjunto que se considerava justamente o onze mais homogeneo e solido do actual certamen profissionalista. Do mesmo modo que o Villa, o Siderurgica era um dos leaders da tabella, e de sua actuação no jogo de hontem dependeria de algum modo a segurança de um posto conquistado, depois de uma série de partidas difficeis.

Deante disto, o Retiro se desdobrou activamente durante os oitenta minutos de jogo, chegando algumas vezes a exercer dominio sobre o seu forte antagonista.

Foi um trabalho aspero, tanto mais apreciavel quanto se tiver em conta que o Retiro preencheu, á ultima hora, a ausencia de tres jogadores, o que naturalmente traria quebra de efficiencia e productividade ao conjunto.

O QUADRO SABARENSE

Esperou-se que o Siderurgica apresentasse melhor ou mesmo uma forma identica á que tem demonstrado ultimamente.

Era licito esperar-se tal coisa, tendo em vista a exhibição feita contra o Villa Nova e contra o America carioca.

Talvez a decisão com que se portou o Retiro tenha diminuido a efficiencia do onze sabarense, hontem, em Nova Lima.

Porque se notou uma certa desarticulação nas suas linhas de defesa, sem embargo dos esforços individuaes dos seus varios integrantes.

O ataque resultou-se de um apoio mais vivo e constante. Chola foi um forward que jogou recuado, procurando estabelecer uma ligação mais productiva entre os diversos sectores da equipe.

Mais para o final da peleja, todo o quadro melhorou consideravelmente, passando após a trabalhar com cohesão e melhores resultados.

COMO TRANSCOREU O MATCH

Os primeiros ataques do Retiro e Siderurgica se conduziram sem objectivos certos.

Um bom ataque do Retiro é inutilizado por off-side de Dentinho e, pouco depois, Dimas, contra a espectativa geral, arremata para os fundos.

Registram-se tres defesas de Princeza. Cinco minutos depois de iniciada a partida, Chiquito estende um bem calculado passe para Dimas marcar o 1º goal da tarde. Essa differença inicial do placard não abateu a combatividade dos locaes, que insistem com incursões perigosas. Bergamini e Trivinti desdobram-se na defesa. Camillo contunde-se num choque com Rodrigues, paralysando-se o jogo. Agora é a vez de Rodrigues e Salgueiro apparecerem.

Camillo está falhando no centro do ataque desde o principio. O primeiro goal do Retiro vem ás 3.18, por intermedio de Dentinho, aproveitando-se de uma bola que Bico cobrou e Bergamini não poude interceptar de cabeça.

O enthusiasmo dos retirenses augmenta com o feito de Dentinho. Geraldo e Mascotte empregam-se sériamente para deter as alas sob sua responsabilidade. Bergamini concede escanteio sem resultado. Rezende e Dimas atiram alto. Ha um ataque rapido do Retiro e Princeza defende fracamente um arremesso de Astor, largando a bola.

Trivinte salva quando a bola já transpunha a méta. Deante da actuação infeliz de Camillo, a direcção technica do club o substitue por Marques. A ala Chiquito e Dimas dá insano trabalho a Alcindo e Salgueiro.

A's 3.55, Dimas dá um centro alto que cobre Salgueiro e Rodrigues. Rezende emenda no ar, para fazer o segundo e ultimo goal do Siderurgica.

A poeira do campo difficulta ás vezes a visão dos jogadores, principalmente na defesa do Siderurgica, onde se trava um duello interessante entre Bergamini e Tibió. Os dois desappareceram com a bola atrás da nuvem de pó que provocaram. Califa manda forte arremesso contra as traves. Astor, ás 4.05, de dentro da area, empata a partida, com um shoot violento e indefensavel.

O Retiro se prevalece da boa actuação de sua defesa para exercer certo dominio sobre o adversario.

A's 4.10 termina o 1º tempo.

SEGUNDO TEMPO

A phase final do jogo beneficiou mais ao Siderurgica, que começou a actuar com mais cohesão e firmeza.

Ha ataques revezados, que exigem trabalho energico das duas defesas. Dentinho e Napoleão perdem boas opportunidades dentro da area. Princeza e Amador intervêm com felicidade reguldas vezes. O jogo desenvolve-se num ambiente do mais franco enthusiasmo. As traves defendem bom arremesso de Rezende. Ha um principio de briga entre jogadores, por ter Synval entrado involuntariamente com os dois pés sobre Bergamini, que cae contundido.

O movimento e o enthusiasmo são os caracteristicos deste periodo. Princeza quasi faz goal ao defender um arremesso de Dentinho, deixando a bola cair.

Salgueiro, apezar de vir manifestando signaes evidentes de achar-se adeantado, produz jogadas de sensação.

Faltam poucos minutos para terminar o jogo e o Siderurgica procura vencer, organizando perigoso assedio á defesa local. Diversas "scrimages" se verificam frente ao arco de Amador, que faz dois corners, em ultimo recurso.

A defesa do Retiro procura fazer "céra".

A's 5.05 termina o jogo.

OS QUADROS

Retiro:

Amador — Rodrigues e Salgueiro — Bico, Califa e Alcindo — Tibió, Astor, Synval, Napoleão e Dentinho.

Siderurgica:

Princeza — Trivinte e Bergamini — Geraldo, Moraes e Mascotte — Dimas, Chiquito, Camillo (depois Marques), Chola e Rezende.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar entre os quadros de amadores do Retiro e Siderurgica, verificou-se o empate de 1 a 1.

Serviu de juiz o sr. Deoclydes de Araujo.

Clovis, numa defesa apertada

Um momento perigoso

Football profissional

A penultima rodada do actual campeonato

Mais duas importantes partidas, correspondentes á penultima rodada, serão realizadas, domingo proximo, em disputa do campeonato profissional da Liga Carioca e são ellas as seguintes:

FLUMINENSE X BOMSUCCESSO

No stadium da rua Alvaro Chaves será realizado o esperado encontro entre os quadros do Fluminense e do Bomsuccesso.

Ambos estão em plena fórma, dahi a razão de esperar-se um bom encontro.

O Bomsuccesso que se acha no ultimo posto tudo fará para vencer o seu forte contendor, ao passo que o Fluminense procurará conquistar novos louros afim de não perder a quinta collocação que desfructa na tabella, o que lhe assegurará a participação no Torneio Rio x S. Pauo.

FLAMENGO X BANGU'

A partida entre o Flamengo e o Bangu', que constituirá uma outra attracção de domingo proximo, será effectuada no stadium do rua Abilio.

A luta vae ser empolgante, não só pelo valor das equipes, como tambem pela collocação que possuem na tabella de pontos.

O Flamengo está no 5º logar com o Fluminense e precisa assegurar opportunidade de participar do Torneio Rio x S. Paulo.

Velloso, o guardião da equipe tricolor

O segundo concurso de natação da temporada de inverno

RESULTADO DAS INSCRIPÇÕES

O segundo concurso de natação da temporada de inverno, marcado para 12 do corrente, na piscina do Fluminense F. Club, teve encerrada, ante-hontem, na Federação Aquatica, as suas inscripções.

Eis os que se alistaram para esse certamen:

1.ª prova — Homens — 100 metros — Nado livre.

Jean Havellange, Aloysio Lage e José L. de Castro. Reserva, Acyr P. Eyer, do Fluminense; Eros Marques, do Tijuca; Helio Carvalho Teixeira e Jair D. Martins, do Tijuca; Manoel Moreira e Neapo Andrade, reserva Armando Revetz, do Boqueirão; Aurino Almeida, Ivan Martins e Moacyr M. Machado, do Flamengo.

2.ª prova — Moças — 100 metros — Nado Livre — Dóra A. Castanheira, America B. de Faria e Mildred Stojnek; Carmen Silva Castro, do Fluminense; Dahyl M. Bastos, Lygia Cordovil e Clara Padua Soares, do Tijuca.

3.ª prova — Homens — 200 metros — Nado de peito — Julio Havellange, Mariano A. Garcia, Oscar G. Luniga; res. Julio J. Romanguera, do Fluminense; Sylvio Campos Reis, Darcy R. Caldas; res. Hildemar Carvalho, do Gragoatá; Milton Cruz, Paulo G. Marcondes, Arnaldo C. de Albuquerque, do Tijuca; Ramiro M. Pereira, do Boqueirão; Moacyr M. Machado e Mario D. Martins, do Flamengo.

4.ª prova — Moças — 100 metros — Nado de costas — Isadora Mariz, do Fluminense; Dahyl M. Bastos, do Tijuca.

5.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Alencar de Carvalho, José H. Lobo e Carlos Vasconcellos, do Fluminense; Armando Revetz e João Silveira, do Boqueirão; Daniel P. Barata e Guilherme Buenger, do Flamengo.

6.ª prova — Moças — 200 metros — Nado de peito — Hilda Dias e Aida Mesquita Barros, do Fluminense; Pina Zambelli, do Tijuca.

7.ª prova — Homens — 400 metros — Nado livre — João Havellange, Aloysio Lage e José L. de Castro; res. Raymundo Pessoa, do Fluminense; Helio Carvalho Vieira, do Tijuca; Luiz Steele e Adaucto Guimarães, do Gragoatá; Aurino Almeida e Ivan P. Martins, do Flamengo.

Como se vê, as inscripções não são numerosas, pelo que é de prever outro certamen fraco para a presente temporada invernal.

Luminar melhorou muito

No exercicio procedido ante-hontem, na pista de areia, o cavallo Luminar, com Celestino Gomez, no dorso, percorreu a distancia de... 3.060, no tempo de 206 segundos, com 60 kilos.

Em conversa que tivemos com o seu treinador, José Lourenço, não escondeu elle as suas esperanças, comquanto não seja dos mais dilatados, nas possibilidades do filho de Macon e Luminosa.

Com a franqueza que o caracteriza, José Lourenço nos adeantou que Luminar melhorou de tres a quatro segundos, depois da sua ultima intervenção ao lado de Bosphore.

Godfrey e Justiniano Silva não mais lutarão amanhã

A GRANDE PELEJA SERA' NO PROXIMO DOMINGO

O encontro de Godfrey e Justiniano Silva não será mais amanhã, como se annunciou. Realmente, as demarches para a realização do choque nesta data pareciam ter chegado a bom termo, a dahi o annuncio feito. Mas á ultima hora, a pedido do lutador portuguez, assentou-se a tranferencia da sensacional batalha, que tanto interesse vem despertando, pelos aspectos excepcionaes que apresenta.

Allegou Justiniano Silva que não tivera tempo necessario de treinamento para se empenhar numa peleja de tanta responsabilidade.

O formidavel encontro será, assim, no proximo domingo. Poucas lutas terão empolgado de tal fórma. Tornou-se entre o possante lutador portuguez e o campeão mundial da raça negra, uma grande rivalidade.

A luta de domingo promette, assim, excepcional violencia.

AS OUTRAS LUTAS

Será organizado, para o proximo domingo, um programma excellente. Na semi final, Jack Russell será o adversario de Stanislau Zbyszko. Castanos enfrentará Abrahan e Bil Lyon terá pela frente Ismael Hakl. Teremos, por ultimo, um combate que reunirá Manoel Fernandes e Manoel Lima.

Bangú, Flamengo e Fluminense em face do campeonato

S. CHRISTOVÃO E AMERICA JA' ESTÃO GARANTIDOS

O esquadrão do America, que se perfila com o Vasco e S. Christovão no direito de disputa do certamen

Os jogos de domingo firmaram o São Christovão num dos cinco postos de direito para participar no torneio Rio-São Paulo.

Assim é que, por força da derrota imposta ao rubro-negro, mesmo que venha a perder o unico match que lhe resta, não haverá possibilidade de ficar atrás do Flamengo e Fluminense, que estão no penultimo posto, com doze pontos perdidos cada um, por isso que as suas percas só attingirão a onze pontos.

O Bangu', por sua vez, com as derrotas do Flamengo e Fluminense, passou do penultimo para o ante-penultimo logar, com onze pontos perdidos.

A situação dos suburbanos ainda é possivel de modificação, podendo vir a collocar-se no penultimo posto.

Para tanto, basta perder domingo para o Flamengo e o Fluminense vencer o Bomsuccesso.

A chave da sua intervenção no Rio-São Paulo depende dos dois jogos da proxima rodada.

Se vencer, ficará tranquillamente apreciando a corrida dos outros.

Perdendo para o Flamengo, ainda poderá safar-se do posto que desclassifica para o torneio Rio-São Paulo.

Isso porque o Fluminense, perdendo tambem para o Bomsuccesso, ficará com 14 pontos perdidos. Se empatar com os rubro-negros, jogará estes para traz de si, garantindo-se no quinto logar, pelo menos.

O Fluminense e o Flamengo estão em identicas condições. Se ambos vencerem os seus adversarios de domingo, o Bangu' estará fóra do Rio-São Paulo. Se perderem, terão que desempatar o quinto logar. Empatando um e o outro, perdendo o que empatar, estará salvo.

O America, que só jogará no ultimo domingo, já está com o seu posto garantido no Rio-São Paulo. Mesmo que perca para o S. Christovão, não perderá o quinto logar.

Vê-se, pois, que o America e o S. Christovão já asseguraram com o Vasco a intervenção no Rio-São Paulo.

O torneio da Segunda Divisão da Amea

COMO SE PERFILAM OS CONCURRENTES

O Campeonato da Segunda Divisão da Amea vem sendo disputado regularmente, estando o Brasil Suburbano na ponta da tabella.

A situação, por pontos perdidos, é a seguinte:

PRIMEIROS QUADROS

Brasil Suburbano — 1 ponto perdido.
Jardim — 4 pontos perdidos.
Cordovil — 5 pontos perdidos.
Argentino — 8 pontos perdidos.
America Suburbano — 10 pontos perdidos.
Irajá — 11 pontos perdidos.
Ideal — 14 pontos perdidos.
Municipal — 16 pontos perdidos.

SEGUNDOS QUADROS

Irajá — 3 pontos perdidos.
Jardim — 5 pontos perdidos.
Brasil — 6 pontos perdidos.
Argentino — 7 pontos perdidos.
America Suburbano — 7 pontos perdidos.
Cordovil — 13 pontos perdidos.
Municipal — 13 pontos perdidos.
Ideal — 15 pontos perdidos.

Nino chegará hoje

Deverá chegar hoje de S. Paulo, onde, no Hippodromo da Mooca, reappareceu no domingo, alcançando um facil triumpho, o cavallo platino Nino, que está inscripto no G. P. "Brasil".

Juntamente com o descendente de Leteo e Ninive virão tambem os animaes Nolotlan e Briand, além de dois potros de criação e propriedade do sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, que aqui ficarão aos cuidados de Manoel Figueirôa.

Nolotlan ingressará, provavelmente, nas cocheiras de Eudacio Moreira, e Nino e Briand serão tratados por Luiz Conzi.

Adiamento, dos encontros dos campeonatos de football

Realizando-se, no domingo, 5, no hippodromo do Jockey Club Brasileiro, a disputa da maior prova do turf sul-americano, que é o Grande "Premio Brasil", o presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, no intuito de satisfazer desejos da maior parte dos sportistas vinculados á esta Entidade, resolveu avançar de uma data os encontros dos campeonatos de football da Divisão Principal e da Segunda Divisão, assignalados para essa data.

Dest'arte, os jogos marcados para o referido dia 5, serão realizados a 12, e, assim, successivamente, conservada a ordem dos jogos das respectivas tabellas.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

CAMPEONATO OFFICIAL DA FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Officiaes escalados para os jogos de 2 e 9 do corrente

Para os jogos de basketball do Campeonato da F. A. B. A. C., foram escalados os officiaes seguintes:

Dia 2 — A. A. Cia. Sul-America x S. C. Casas Pernambucanas — Campo do Confiança A. C., rua General Silva Telles. Arbitro: Manoel Moreira. Fiscal: Edesio Quartin.

Light Rua Larga S. C. x C. M. General Electric — Campo do Light Rua Larga — Rua José do Patrocinio. Arbitro: Alvaro Affonso. Fiscal: José Marun Curi.

Dia 9 — C. M. General Electric x A. A. Sul-America — Campo do G. E. Edison, rua Miguel Angelo, 221. Arbitro: Eugenio M. Richl. Fiscal: Jayme Maia Arruda.

A. A. Banco do Brasil x Light Rua Larga S. C. — Campo do Tijura T. C., rua Conde de Bomfim, 451. Arbitro: José Cruz Mendonça. Fiscal: Hercules Roberti.

Horacio Velha não poderá lutar sabbado

O VALENTE PUGILISTA LUSO SOFFREU UMA DISTENSÃO MUSCULAR QUANDO TREINAVA

Estava marcada para sabbado proximo mais uma apresentação de Horacio Velha, o aggressivo pugilista portuguez.

Horacio Velha

A luta seria contra Tobias Bianna, o campeão nacional dos medios.

Podemos, no emtanto, assegurar que difficilmente o encontro se realizará, isto porque Velha soffreu uma distensão muscular no braço esquerdo, quando fazia luvas, ante-hontem.

Tendo sentido durante a noite de segunda para terça-feira, fortes dores, Velha procurou, hontem, a Assistencia Publica, afim de se submetter a um exame de Raios X, cujo resultado, felizmente, não indicou qualquer lesão ossea.

Foi apenas, como dissemos acima, uma distensão muscular, mas que, de certo, o impossibilitará de combater sabbado proximo.

Vem ao Brasil o boxeador Sobral

VIGO, 31 (H.) — O boxeador Angel Sobral, campeão peso médio hespanhol, embarcou hoje com destino ao Brasil, onde disputará varias partidas.

Para o Congresso Sul-Americano de Football Profissional

A F. B. F. CONVIDADA PARA O CONCLAVE DE 13 DO CORRENTE EM MONTEVIDÉO

Está fixada para 13 do corrente, em Montevidéo, a realização do Congresso Sul-Americano de Football Profissional. Como noticiámos, em tempo, o objectivo do Congresso será um entendimento entre as entidades profissionalistas sul-americanas, no sentido de ser estabelecida uma legislação que lhes assegure direitos reciprocos.

Pelo regulamento a ser creado, depois de um acurado estudo do assumpto pelos congressistas será evitado o desrespeito de jogadores aos contractos firmados com os clubs cujos direitos, desse modo, ficarão salvaguardados.

CONVIDADA A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL

Ante-hontem deu entrada na secretaria da F. B. F. o officio do comité organizador do Congresso Sul-Americano convidando a entidade nacional para se fazer nelle representada.

Desse modo o Congresso deverá contar com a presença do Brasil, Argentina, Uruguay e Chile.

O CAMPEONATO PAULISTA DE PROFISSIONAES

PALESTRA x CORINTHIANS — S. PAULO x YPIRANGA E PORTUGUEZA x SYRIO

O campeonato paulista de profissionaes proseguirá domingo, com a realização de uma promissora "rodada".

Dos tres jogos e, tantos serão os que se realizam, destaca-se o chamado "Derby Paulista", ou seja o match Palestra x Corinthians.

Esse embate terá por theatro o Parque Antarctica.

Os demais jogos serão disputados pelo São Paulo e Ypiranga e Portugueza e Syrio.

Uma sessão agitada na Camara dos Deputados

(Conclusão da 2ª pag.)

clue as suas considerações, acerca dos dispositivos da Constituição, referentes á autonomia do Districto Federal, insistindo que ha uma antinomia entre os dois artigos. E affirma que se está em face de um aleijão, mettido na Carta Magna, e que só resta um recurso: buscar, na organização do Districto, indistinctamente, as clausulas constantes do corpo da Constituição, e as constantes das Disposições Transitorias. Ora, applicando as que se referem ao Districto futuro, ora observando as que alludem ao actual Districto. E até decompondo-se o artigo 15, dividindo-o, pelo menos em duas partes, a primeira, que ordena seja o prefeito nomeado pelo presidente da Republica, ficar aguardando a mudança da capital; a segunda, que provê sobre as fontes de receita, entrar em vigor, mesmo antes da União remover a sua séde para outro ponto do territorio nacional.

EM DEFESA DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. PEDRO ERNESTO

O sr. Amaral Peixoto, que havia promettido trazer ao conhecimento da casa dados sobre a administração financeira do sr. Pedro Ernesto, desincumbiu-se dessa missão, pronunciando um longo discurso, em defesa do interventor da cidade. A proposito das transacções da Prefeitura com o Banco do Brasil, disse que o sr. Pedro Ernesto conseguiu unificar a divida da Prefeitura.

— Quando foram pagos esses 13 contos? — indaga o sr. Adolpho Bergamini.

— Em 15 de julho de 1933.

— Por que dotação orçamentaria?

— V. ex. procura, evidentemente, confundir-me...

O sr. Amaral observa que o seu objectivo na tribuna é o de esclarecer, de uma maneira geral, a actuação do interventor carioca. Com o pagamento a que se reportou, declara que a divida da Prefeitura para com o Banco do Brasil, ficou reduzida, e que a Prefeitura tinha naquelle Banco mais de 17 mil contos. Informa ainda que o serviço da divida externa estava em dia.

O deputado autonomista passa em revista as realizações da interventoria, constantemente aparteado pelos srs. Adolpho Bergamini e Thiers Perissé, e outros deputados, verificando-se, por vezes, tumultos no recinto. E encerra as suas palavras, dizendo que o sr. Pedro Ernesto não lançou mão de nenhum emprestimo, e que quando s. ex. deixar o cargo, o povo carioca ha de reconhecer que a sua gestão foi proficua.

A RESPOSTA DO SR. BERGAMINI

Falou, por ultimo, o sr. Adolpho Bergamini, rebatendo conceitos expendidos pelo orador anterior sobre a sua administração. Affirma que deixou um saldo em todas as verbas, e, referindo-se ao actual interventor, declara que o que elle tem feito se caracteriza por uma verdadeira orgia de nomeações. Os srs. Amaral Peixoto e Jones Rocha [illegible] apartear-o [illegible]. Tres discursos se pronunciam parallelamente, o que leva o presidente, que a esta altura [illegible] insistentemente os tympanos, a dizer que os [illegible] não podiam [illegible]. O deputado economista prosegue [illegible] que nunca fez politica na Prefeitura.

— Como não? — intervém o sr. Jones Rocha. V. ex. [illegible] demittiu [illegible].

— O sr. Pedro Ernesto, ao contrario, promoveu até correligionarios de v. ex.

A discussão [illegible] torna agitada. O sr. Bergamini allude a um recente discurso pronunciado pelo sr. Pedro Ernesto, numa manifestação a que foram obrigados a comparecer os funccionarios, sob pena de demissão.

— Isso não é exacto! protesta o sr. Amaral Peixoto. Nós os revolucionarios costumamos dizer, sem receio, a verdade, frente a frente!

— Eu tambem costumo. E devo declarar a v. ex. que tambem me bati pela revolução e, que emquanto v. ex. amargava o exilio, eu afrontava os poderosos do dia, na defesa dos revolucionarios.

— Mas v. ex. não é um revolucionario constructor. Nesse particular, falliu.

— Então, regularizar uma situação financeira, não é construir?, pergunta o orador.

— V. ex. não pagou um só dos compromissos anteriores, diz o sr. Amaral.

— Paguei-os, senão todos, quasi todos.

— Se os tivesse pago, não os teria deixado para a actual administração, inclusive uma letra de dez mil contos, pela qual só de juros a Prefeitura dispendeu mais de dois mil contos.

O sr. Bergamini explica o caso: na administração do sr. Prado Junior fôra feita uma operação em torno de obras realizadas no Districto, nas quaes o Banco Allemão estava interessado. Seu antecessor assignara um compromisso, e o orador, como prefeito do Districto, procurar reduzir os prejuizos, tirando-lhe os juros em ouro, e dilatando o prazo para o seu pagamento.

E após mais algumas debates acalorados, o deputado economista assegura que na sua administração não se encontra uma nuga uma falha, o que não se poderá dizer que o sr. Pedro Ernesto pagou um compromisso deixado pelo Sr. Bergamini.

Em seguida a sessão foi levantada.

O acervo do material transferido do Ministerio do Trabalho para o da Fazenda

O operador da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, Ignacio Loyola Chaves, foi designado para fazer parte da commissão que deverá proceder ao inventario do acervo do material transferido do Ministerio do Trabalho para o da Fazenda, na forma do art. 10 do decreto n. 24.000, de 6 do mez proximo passado.

Deferida uma pretensão dos praticantes de primeira classe da Casa da Moeda

Por despacho de 11 do mez proximo passado, o presidente da Republica resolveu deferir o requerimento em que os praticantes de 1ª classe da Contadoria da Casa da Moeda pedem seja mantida a classificação pelos mesmos obtida no concurso de segunda entrancia a que se submetteram ultimamente na Delegacia Fiscal do Estado do Rio de Janeiro.

De accordo com a referida decisão, a promoção dos interessados, no quadro da propria repartição, fica pendente do exame especializado de que trata o art. 28 do decreto n. 22.269, de 25 de dezembro de 1932.

Um reboque do caminhão do Circo Sarrasani apanhado pelo trem SP 2

A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que na passagem de nivel proximo á estação de Pindamonhangaba, devido á imprudencia do chauffeur, o trem S.P.2 apanhou hontem, ás 11 horas, o reboque de um caminhão pertencente ao Circo Sarrasani, que se acha em funcção no ramal de S. Paulo.

O transporte ficou completamente espatifado, não havendo prejuizo por parte da Central do Brasil.

Não houve victimas. As autoridades locaes tomaram conhecimento do caso.

PEQUENO CONSELHO

Vencido o primeiro semestre de vida, e até o 8º mez, deve a criancinha receber o seu mingáo diario, substituindo uma mamada no seio. Isso é necessario porque o leite, só, não basta ás necessidades do organismo da criança. — IPES.

NO TRIBUNAL REGIONAL

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, presentes os desembargadores Vicente Piragibe e Souza Gomes, drs. Castro Nunes, Jayme Pinheiro de Andrade e Fernandes Junior, procurador regional, reuniu-se, hontem, o Tribunal Regional do Districto Federal.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem debates.

Aberta a sessão, o presidente deu conhecimento ao Tribunal [illegible] de todos os officios e um telegramma.

A seguir, o Tribunal passou aos julgamentos.

Pelos diversos relatores foram confirmadas muitas expedições de titulos eleitoraes feitas pelos juizes competentes, sendo tambem mandados converter em diligencia varios processos, afim de serem preenchidas algumas formalidades legaes, o que foi unanimemente approvado pelo Tribunal.

Uma representação do Partido Economista do Brasil, relatada pelo desembargador Vicente Piragibe, foi mandada converter em diligencia, para que o respectivo juiz eleitoral da antiga 5ª Zona preste informações a respeito.

O presidente propoz que fosse consignado em acta um voto de pezar pelo fallecimento do irmão do Juiz Castro Nunes, tendo, ao mesmo voto, se associado o procurador regional. O Tribunal approvou unanimemente a proposta, tendo o juiz dr. Castro Nunes agradecido a homenagem.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 12 horas.

Funccionarios da Estatistica Economica que vão servir na Commissão de Estudos Economicos

Foi levado ao conhecimento do director da Estatistica Economica-Financeira, haver o ministro da Fazenda resolvido por á disposição da Secção Technica da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, conforme solicitação da mesma, os seguintes funccionarios da Directoria de Estatistica Economica e Financeira: assistente Luiz Alves da Silva Pinto, collaborador Ayrton Aché Pillar e auxiliares Jolibel de Lima Paes Barretto e Maria José Cunha do Amorim.

Novo official de gabinete para o chefe de policia

Foram assignados decretos, na pasta da Justiça, exonerando, a pedido, Luiz Carlos Peixoto de Castro, do cargo de official de gabinete do chefe de policia desta capital, e nomeando para o mesmo cargo o auxiliar do mesmo gabinete, Civis Muller da Silva Pereira.

Theatro e Musica

UMA SERIE DE ESPECTACULOS MODERNOS NO CARLOS GOMES — A APRESENTAÇÃO DAS GIRLS AMERICANAS DO CASINO DA URCA

Estão bastante adeantadas as demarches para a realização de uma série de espectaculos modernos no Carlos Gomes. Essa série de espectaculos deverá ter inicio no proximo sabbado, dia 4, para terminar no dia 12 do corrente.

O programma a ser apresentado terá muito do genero music-hall e muito do genero revista, sendo quasi certa a participação das interessantissimas "Chorus girls", essas girls authenticas do cinema americano, que se acham entre nós, com invulgar successo estão trabalhando no Casino Balneario da Urca.

Apesar do contracto de exclusividade que tem a empresa concessionaria do Casino da Urca, por especial gentileza dessa empresa, estão bem adeantadas as entabolações para a apresentação desse carissimo numero nos nossos palcos.

Atrazo na pagamento dos funccionarios do Instituto Oswaldo Cruz

Esteve, hontem, em nossa redacção, o sr. Nelson da Costa Pinto, funccionario do Instituto Oswaldo Cruz, que veiu nos pedir dessemos agasalho á sua reclamação, no sentido de que lhe sejam pagos os vencimentos a que tem direito como empregado daquelle estabelecimento. Segundo nos informou o reclamanate, todos os funccionarios subalternos do Instituto Oswaldo Cruz, e que são em numero de cento e um, estão com as folhas de vencimentos presas no Thesouro desde o mez de junho, o que vem causando enormes transtornos na vida de todos elles.

O mais lamentavel de tudo isso é que parece estar havendo realmente má vontade por parte dos funccionarios do Thesouro no encaminhamento das folhas do pessoal do Instituto Oswaldo Cruz, sob a allegação de falta de tempo e accumulo de serviço.

Deixamos aqui a reclamação do sr. Nelson da Costa Pinto, esperando que as autoridades competentes tomem as providencias que o caso exige.

O Serviço de Intendencia da Directoria de Aviação

Foi deferido o requerimento em que o major Alcibiades Simões Pires pede licença do cargo de chefe do serviço de intendencia da Directoria de Aviação Militar.

PROCOPIO FERREIRA NA FESTA DE LUIZA SATANELLA

A querida estrella Luiza Satanella realiza a sua festa artistica, na proxima sexta-feira, 3 de agosto, no Theatro Republica, com a famosa peça "Porto á Vista", de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, os felizes autores de "Miss Diabo". Procopio Ferreira, o grande actor brasileiro, que tantas provas tem dado pelos artistas portuguezes, vae prestar á

Os dois festejados autores de "Porto á Vista"

festa de Luiza Satanella o concurso do seu brilhante talento artistico. Francis e Ruth apresentarão novos e lindos bailados. Na revista "Porto á Vista", que deu em Portugal centenas de representações, participa toda a Companhia. O dr. Carlos Cavaco saudará em um dos intervallos a illustre artista Luiza Satanella.

"ELLA E EU..." CONTINUA FASCINANDO O PUBLICO CARIOCA. — A SEGUIR, SERA' A VEZ DA "CANÇÃO DA FELICIDADE"

Agora que se annunciou que "Ella e Eu..." vae deixar o cartaz, para a "Canção da Felicidade" iniciar a sua carreira, que será gloriosa, como a de todas as peças de Oduvaldo Vianna, tem augmentado, consideravelmente, o interesse do publico, pela deliciosa comedia de Berr e Verneuil. Estas noites têm sido de enchentes colossaes na linda "boite" da rua Alvaro Alvim, enthusiasmando-se o publico com o desempenho por todos os titulos, impeccavel, de Dulcina, bem como pelo trabalho inexcedivel de Odilon Azevedo, no professor Roger Floriot. Hoje, na segunda sessão, Dulcina, Oduvaldo e Odilon, num gesto de cordealidade bem expressivo, homenagearão o jornalista Tales o creador da "Imprensa falada", que se encontra entre nós. Amanhã, haverá a costumeira vesperal das quintas-feiras, bem como sabbado, estando, assim, por pouco dias, a "premiere" da "Canção da Felicidade"; esse romance de figuras animadas que marcou em Buenos Aires successo ruidoso.

ULTIMAS DE "DEUS LHE PAGUE"

Despede-se hoje do cartaz do Casino, a interessante comedia de Joracy Camargo, citada como a maior obra do theatro brasileiro nos ultimos tempos. Em "Deus lhe pague" Procopio tem no mendigo-millionario uma de suas mais notaveis creações. Devem, pois, o que ainda não viram a linda peça na superior interpretação de Procopio aproveitar as suas derradeiras representações hoje ás 20 e 22 horas no Casino.

"QUICK" UMA MAGISTRAL COMEDIA, NO CASINO

Subirá finalmente á scena amanhã, no Casino, a magistral comedia "Quick", original de Felix Gandera, um dos maiores exitos do theatro "boulevardier" dos ultimos tempos, em Paris.

Em "Quick", que foi passado para o nosso idioma por Alberto de Queiroz, Procopio tem uma grande creação no papel principal, o de um "tony" papel esse que lhe offerece uma feliz opportunidade para darnos algumas impressões dignas de um Grock. "Quick", que foi aqui representada no Municipal, durante a temporada Spinelly, está sendo esperada com a mais viva ansiedade pelo nosso mundo elegante, que já se deu "rendezvous" para a noite de amanhã, no Casino.

AS MATINÉES ESPECIAES NA CASA DO CABOCLO, COM "PASSARO CEGO"

Uma pratica que tem satisfeito aos frequentadores da Casa do Caboclo é a das matinées especiaes, ás 16,15 horas, nas quintas-feiras e sabbados, dedicadas ás senhoras e senhoritas, com o abatimento de 50 % nos preços das localidades.

Ainda agora, essas vesperaes, com as representações da peça regional "Passaro Cego", têm estado cheias e apresentam um aspecto distincto com a concurrencia que tem attrahido.

Amanhã, quinta-feira, haverá uma dessas matinées especiaes, dedicadas ás senhoras e senhoritas, representando-se a peça sertaneja de Ary Kerner, Duque e Calazans, cujo quadro politico tem merecido os mais enthusiasticos applausos, interpretado por Jararaca, Ratinho, Mattos, Carmen Novarro, Durvalina Duarte, Antonieta Mattos e J. Aranha.

MUSICA

RECITAL CLARISSE LEITE, NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A apresentação da pianista Clarisse Leite ao publico carioca foi coroada do mais brilhante exito.

Vinda de S. Paulo como 1º premio e medalha de ouro do Conservatorio, justificou essas laureas e, mais do que isso, evidenciou qualidades de interprete capazes de indical-a a, em futuro não distante, figurar ao lado das supremas estrellas nacionaes do teclado — Antonietta Rudge, Magdalena Tagliaferro, Guiomar Novaes.

A senhorita Clarisse Leite dispõe de um mecanismo seguro, que sobrepuja airosamente todas as asperezas de execução, e enobrecido por um temperamento sensibilizzimo, profundamente emotivo.

Graças á sua brilhante intelligencia dos textos, a joven artista patricia se fez applaudir na "Appassionata", de Beethoven; numa mazurka, estudos, canto polonez e scherzo, de Chopin, dedicando a ultima parte aos modernos, Debussy ("Fogos de artificio"), Granados ("Dansa Hespanhola"), Mignone (Tango, bisado), Mac-Dowell ("Czardas"), Strauss-Friedman ("Vozes da Primavera").

Sempre vibrantemente applaudida, a senhorita Clarisse Leite teve de conceder como extra a "Dansa do Fogo", de Falla; "Rêve d'Amour", de Listz, etc. — X.

HEIFETZ ESTA' DE NOVO NO Rio — ESTA NOITE REALIZA-SE O SEU CONCERTO NO INSTITUTO DE MUSICA

Heifetz, o grande mestre do violino, está de novo no Rio, onde inicia hoje, ás 21 horas, no Instituto de Musica, uma nova série de concertos, destinados ao mesmo retumbante successo dos primeiros aqui realizados antes da sua ida a Buenos Aires. Heifetz volta da capital argentina com escala por São Paulo, onde foi alvo das mesmas formidaveis ovações com que o Rio consagrou os seus concertos. Reapparecendo hoje, no salão nobre do Instituto de Musica, Heifetz interpretará lindas paginas de Handel, Bruch, Debussy, Glazonnoff, Wieniawsky e Sarasate, em um magnifico programma que hontem publicámos.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Ingeborg", de Kurt Goetz — 6ª recita de assignatura (Companhia Dramatica Allemã) — A's 20.45 horas.

RIVAL — "Ella e eu", comedia original de Beer e Verneuil, trad. de Alberto de Queiroz. (Dulcina, Odilon, Durães, Penna, Olavo, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — Fechado.

CASINO — "Deus lhe pague", de Joracy Camargo — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Fogo de Vistas", revista portugueza (Companhia Satanella-Francis) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$ e 5$000.

A CASA DE ROTHSCHILD

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Maier Rothschild e seus cinco filhos moram em Frankfort, onde os judeus são muito perseguidos. Recebem a visita do cobrador de taxas, homem sem coração e usurario. Devido ás extorsões e ladroeiras do cobrador, fazem o possivel para occultar a sua verdadeira prosperidade. Elle, porém, descobre a adega e a pipa de vinho que fica em frente ao esconderijo de milhares de gulden.

— VAZIA! VOCIFEROU DE NOVO GROSSMANN, DANDO OUTRA PANCADA NA PIPA.

FOI BOM QUE NAQUELLE MOMENTO ROTHSCHILD ESTIVESSE ATRÁS DELLE POIS, POR UM MOMENTO, UMA EXPRESSÃO DE VERDADEIRO TERROR ESTAMPOU-SE-LHE NO ROSTO, DE HABITO TÃO TRANQUILLO.

Nathan, porém, permaneceu calmo e humilde.

—Vinho, Excellencia? Desejava tomar um gole? perguntou. E apanhando uma canequinha de estanho inclinou-se para enchel-a de uma outra pipa que ficava um pouco mais em baixo.

Grossmann riu maliciosamente.

— E' como pensei. Daquella, não, menino, desta, ordenou.

E deu outra pancada resonante na pipa fronteira ao esconderijo do dinheiro dos Rothschild.

— Mas, Excellencia, seria um insulto offerecer-lhe um vinho tão inferior quanto esse. Esta pipa ainda tem um pouco e é muito bom; é vinho que meu pae guarda para offerecer aos amigos.

E de novo Nathan inclinou-se para encher a canequinha com vinho de outra pipa.

—Faça o que eu digo, pequeno judeu, berrou Grossmann.

Embora contra-vontade, Nathan voltou para a pipa anterior, abaixou-se para abrir a torneira e Grossmann, atrás delle, curvou-se com um riso malicioso. O vinho correu e o cobrador de taxas ficou plenamente surpreso.

— Ah! disse elle, e pelo tom de sua voz notava-se o seu desapontamento, afinal é mesmo uma pipa para vinho e contém, de facto, vinho.

Nathan estendeu-lhe a caneca que elle levou á bocca. Bebeu um gole apenas e, fazendo uma careta de repugnancia, jogou o restante no chão da adega.

UMA TAXA NEGOCIADA?

— Pah! Que agua suja! E por que m'a deu?

— Sim, Excellencia, o vinho é mesmo muito ruim, disse Nathan com ar tristonho, mas é só este que podemos beber. Insisti com V. Excellencia para que bebesse desse outro que reservamos para os nossos bons amigos.

Nathan encheu a caneca com o vinho da outra pipa e deu-a ao Grossmann, que o provou cautelosamente, tomou mais um gole e então bebeu fartamente, sorrindo de satisfação, pois o vinho era de facto de optima qualidade.

— Ah! Voltou-se para Rothschild e riu. Então, seu velho judeu espertalhão! Que você conhece o bom vinho, não ha duvida! Mais outra caneca, menino!

— De bom grado. Vossa Excellencia nos honra muito, disse Nathan gravemente, indo encher a segunda caneca.

O pae aguardava com ansiedade. E não era para menos, pois pensar que esse ladrão desalmado, abonado pelas autoridades da cidade, estivesse tão perto dos seus trinta e tantos mil gulden! E receava que a cada momento fosse descobrir o esconderijo, levando tudo comsigo.

Grossmann acabou a segunda caneca de vinho, manifestando grande satisfação. Passou a mão pela bocca humida e voltou-se para Rothschild.

— Bem, apparentemente, Rothschild, você está dizendo a verdade.

— Sim, Excellencia, como sempre.

Rothschild ficou muito serio e extraordinariamente impassivel.

— Então, desde que você sabe tão bem dizer a verdade, talvez saiba tambem dizer o que eu pretendo fazer? Pois saiba que vou cobrar de você dois mil gulden da mesmissima maneira!

Maier recuou horrorizado, já não podendo disfarçar.

—Mas, Excellencia, isso é impossivel! Não existe tanto dinheiro assim em todo o Ghetto.

Grossmann fitou-o bem por um momento e nesse instante desceram os dois beleguins.

— Não achamos nada, senhor, disseram.

— Não? Está bem, voltem e esperem-me.

A Rothschild, com um sorriso sarcastico, disse:

— Você gostaria de pagar agora somente os duzentos gulden do costume, não é?

Ao dizer isto piscou o olho esquerdo, gesto que foi immediatamente comprehendido pelo outro.

— Sim, Excellencia, se isso pode-se arranjar.

— Bem, agora — Grossmann parou e espiou pelo alçapão aberto. Fez um signal a Nathan para fechal-o e, inclinando-se, disse a Rothschild:

— Ora, então, que vantagem teria eu particularmente se lhe cobrasse apenas os duzentos gulden?

UM PRESENTE

— Um lindissimo presente para Sua Excellencia, respondeu Rothschild, digamos uns cem gulden bem contados.

Grossmann deu um grunido de enfado.

— Fala com senso, Rothschild. Eu quero, pelo menos, uns mil!

— Mas, Excellencia, quer então me deixar na miseria?

— Sim, por Deus, com immenso prazer, gritou Grossmann.

Nathan tinha-se afastado um pouco dos dois e ainda em pé começou a brunir o velho jarro de cobre.

— Excellencia, eu — eu talvez passa arranjar quatrocentos gulden e seria o limite — o ultim limite!

Grossmann sorriu. Estavam chegando a um accordo.

— Se isso é o seu ultimo limite, então acceitarei seiscentos gulden, disse Grossmann.

— Sim? Então ajustaremos por quinhentos.

Grossmann apenas hesitou um momento.

CAPITULO III

— Muito bem, e veja lá que esteja prompto para mim amanhã a esta hora. Eu virei sozinho.

— Estará tudo prompto...

Fez signal para suspender a tampa do alçapão, o que Nathan conseguiu por meio do contrapeso. Grossmann subiu e gritou:

— Pois então, está bem, Rothschild, em vista das circumstancias, você pagará a taxa de duzentos gulden, mas previno-lhe que nunca mais terá uma taxa tão baixa. Virou-se para os beleguins:

— Saiam daqui! Não posso perder mais tempo em logar tão miseravel!

Os beleguins apressaram-se e Grossmann voltou-se, mais uma vez, dizendo em voz baixa:

— Não se esqueça, tenha o dinheiro aqui para mim amanhã!

— Sim, Excellencia. Felizmente vae chegar um pouco de dinheiro amanhã

O rapaz judeu passou a toda pressa pelo collector e os guardas, livrando-se das correntes...

de Hamburgo, se tiver a sorte de passar.

— Sorte? Ah! Essa é boa. Antes ter a sua sorte do que uma licença para roubar. Foi-se a passos largos, batendo a porta com força.

Gudula e os cinco filhos cercaram Rothschild.

— Aquelle homem já tem uma licença para roubar, disse Rothschild baixinho, sem muito rancor.

— Afinal, meu pae, disse Nathan, quinhentos gulden representam os mil e quinhentos que salvamos dos dois mil que elle pediu primeiro.

— E' verdade, menino, não se deve nunca contar as perdas sem contar, tambem, os lucros.

Gudula poz mais lenha no fogo e o assado no espeto para acabar de cozinhar. Junto com o marido guardou as "vestimentas do cobrador de taxas", para outra emergencia, e começou a pôr os pratos para a ceia na mesa grande. Anselmo e Sol desceram para a adega, voltando com os livros de "entradas" e o livro "caixa" do pae. O livro falso, as paginas soltas das contas ficticias tambem foram para o armario secreto.

FECHAMENTO DA RUA

— Olha, meu pae, disse Nathan tirando os seis gulden do bolso secreto de sua manga e dando-lh'os.

— Então? E' o que recebeu pelo florin de ouro da Toscana? E o Holderman lhe pagou isso? Bom! Elle será um excellente colleccionador de moedas. Tenha-o sempre em mente. Era um florin que cambiei á taxa commum. Você fez bem em obter mais um pouco por elle.

— Mas elle o queria. Offereceu-me quatro. Pedi oito. Acceitei seis. Elle ficou contente e eu tambem. Tudo foi bem succedido, uma que não me apanharam negociando fóra do Ghetto.

— Sim, meu filho.

Lá fóra, no entretanto, os guardas estavam segurando as grandes correntes quando Grossmann e os beleguins chegaram ao fim da rua dos Judeus. Os guardas afastaram-se respeitosamente, abrindo espaço sufficiente para que pudessem passar. Nesse momento um menino judeu chegou correndo e passou pela abertura, esbarrando, com a pressa, no cobrador de taxas, que o amaldiçoou.

— Quer que o segure? perguntou um dos beleguins.

—Sim — não! Deixe-o ir embora. E vamos sair daqui.

O rapaz judeu que passou a toda pressa pelas correntes continuou a correr pela rua até que chegou á casa dos Rothschild e bateu á porta. Nathan correu para a janella e espiou.

— E' Aaron, disse elle, abrindo a porta para o rapaz entrar.

— Torna a trancal-a, recommendou Rothschild, e perguntou ao rapaz:

—O que aconteceu, Aaron?

O menino, que estava exhausto de tanto correr, parou um instante para respirar.

— Prenderam o sr. Aaronson fóra da cidade! conseguiu dizer finalmente.

— Pobresinho! exclamou Gudula. Mataram-n'o?

— Consta-lhes que elle vinha á rua dos Judeus com dinheiro — bateram-lhe muito, mas conseguiu fugir.

— Com o dinheiro? perguntou Rothschild ansiosamente.

— Não, sr. Rothschild, elles tomaram o dinheiro.

— Tudo! gritou Rothschild com espanto.

—Sim senhor.

— Ouviste, Mama? Roubaram-nos dois mil gulden!

— E o que se ha de fazer, Maier? Gudula dirigiu-se ao menino.

—Aaron, você deve estar com fome e cansado. Vou trazer-lhe um pouco de vinho. Ceie comnosco.

— Bem que eu queria! Sentiu o cheiro do assado. Não posso porque Mamã ficará com cuidado, preciso voltar já para casa.

— Escute, Aaron, você foi muito bomzinho arriscando-se tanto por nossa causa, não obstante as más noticias que nos trouxe. Leve, pois, para casa um pedaço do assado para você e sua Mama.

— Oh, isso não...

Hesitou, olhando o assado com olhos compridos. Ella cortou uma porção bem generosa que embrulhou e entregou ao menino.

— Estão vendo, crianças? Eis ahi a sua Mamã, disse Rothschild.

Ficou pensativo por uns momentos e então levantou a cabeça.

— Foram-se dez mil gulden — roubaram-nos, disse elle. Dinheiro nosso, ganho com nosso trabalho. Por que será que Deus todo poderoso não fulmina semelhantes ladrões? Prohibem-nos de traficar, prendem-nos com correntes, mandam homens aqui que nos roubam.

Olhou para os cinco meninos em redor:

— Rapazes, disse, com accentuada gravidade, ouçam o que digo. Vocês são jovens, com vida deante de vocês, terão que lutar!

Na sua excitação levantou-se da mesa e inclinou-se para o grupo formado pelos cinco filhos.

— Terão que lutar por si e pela sua raça, meninos. Deixaram ao Judeu apenas uma arma — dinheiro. Trabalhem, então, para obter dinheiro — para lutar. Trabalhem e esforcem-se sempre para ter dinheiro porque um dia será com elle que nos conseguiremos libertar nessas justiças. Dinheiro é poder, rapazes! Um dia o dinheiro nos libertará de toda a oppressão. Dinheiro...

Faltou-lhe a respiração e arquejante, caiu encolhido na cadeira. Correram para acudil-o.

— Deve ser o coração, disse Gudula aterrorizada, tragam um pouco de vinho.

(Illustração de [illegible])

(Que irá acontecer a Maier Rothschild? Que acontecerá aos seus cinco filhos se elle não ficar bom? Leiam com cuidado cada palavra da narrativa desta familia afamada — leiam e saberão de fortunas e guerras, de odios e de amores.)

HOJE E AMANHÃ, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA REVISTA "FOGO DE VISTAS"

A revista "Fogo de Vistas", que com tanto agrado está no cartaz do Republica, está em suas ultimas representações, hoje e amanhã, pois que já na sexta-feira será substituida por "Porto á Vista".

Aproveitem, pois, os retardatarios que ainda não se deleitaram com a excellente revista da companhia portugueza.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Joan Crawford tem TRES AMORES...

Interessante: o titulo do novo film de Joan Crawford, "Tres Amores" (Sadie Mc Kee), coincide com qualquer coisa da vida real da "estrella", se é que se póde dar credito aos "ondit" de Hollywood: O film se chama "Tres Amores" e Joan, que já amou Douglas Junior, já amou Franchot Tone, ama, agora (segundo os faladores), Francis Lederer... Será verdade?

De qualquer modo os "disse - me - disse" vêm a proposito com o novo film, em que Joan apparece senhora dos corações de Franchot Tone, Gene Raymond e Edward Arnold...

"SEU PRIMEIRO FILM NÃO FOI ACCIDENTE" — DIZ H. L. MONK, NO "ST. LOUIS GLOBE DEMOCRAT" REFERINDO-SE A MARGARET SULLAVAN

Como prova cabal de que o successo do seu primeiro film não foi por méro acaso e sim devido a seus dotes de actriz de primeira grandeza, destinada a vencer, ai está o segundo film de Margaret Sullavan, "Little man, what now.", em exhibição no Theatro Ambassador.

Em seu primeiro papel (lembram-se?), em "Nós e o destino", Margaret Sullavan abysmou o mundo cinematographico pela qualidade do seu desempenho.

Agora, nesta nova producção do agrado do publico, ella consegue duplicar o seu successo, ficando definitivamente consagrada. Tudo é excellente neste film: thema, estrellas e o elenco coadjuvador.

Os fans estranharão, provavelmente os scenarios estrangeiros do film. Extrahido da novella immortalizada de Hans Fallada, do mesmo titulo, a historia detalha as difficuldades, os desapontamentos por que passa um joven casal, até verem os seus sacrificios coroados de felicidade com o nascimento do seu primeiro filho.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

IMPERIO — "Wonder Bar" — Dolores del Rio e Ricardo Cortez.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

PALACIO THEATRO — "Amor Selvagem" — Lupe Velez e Ramon Novarro.

REX — "Quero ser uma grande Dama" — Kathe Von Nagy e Jean Pierre.

ODEON — "Ao soar do Clarim" — Frances Drake e G. Raft.

GLORIA — "D. Quixote — Sydney Fox e Challapine.

PATHE' - PALACE — "Uma ninhada de Amores" — Arlette Marshall e Dranem.

BROADWAY — "Casamento de Consolação" — Irene e Pat O'Brien.

BAIRROS

AMERICA — "Carnera e Baer" e "Paz de Familia".

AMERICANO — "Viuvinha Indecisa" e "Seis Aventureiros".

APOLLO — "A Liga das Mulheres" e "Companheiros Errantes".

ATLANTICO — "Divina".

AVENIDA — "Se eu Fosse Livre" e "A Familia".

BRASIL — "O Drama de um Homem" e "Segredo das Selvas".

CATUMBY — "Facil de Amar", "Massacré" e "Nas Corridas de Cavallo".

CENTENARIO — "A Guerra das Valsas" e "Virtude entre Ellas".

ELDORADO — "Eu sou Suzanne" e "Codigo de um Herõe".

GUANABARA — "Vida de Estrellas" e "O Homem da Floresta".

GUARANY — "Finanças de Amor", "Sorte Negra" e "A Voz do Mundo".

HELIOS — "Amor que Engana" e "Virtude entre Ellas".

IDEAL — "Mulher é Mulher" e "A Familia".

IRIS — "O Auto Policial n. 17" e "Não Deixes a Porta Aberta".

LAPA — "Parede de Ouro", "Sorte Negra" e "Romeu e Julieta".

MARACANÃ — "Se eu Fosse Livre" e "Cavalleiro da Triste Figura".

MEM DE SA' — "Danubio de meus Amores" e "Tigre Demonio".

RIO BRANCO — "Facil de Amar" e "O Maior Caso Chan".

S. CHRISTOVÃO — "Massacre" e "Filha de Maria".

SMART — "Labios de Fogo".

TIJUCA — "Virtude entre Ellas" e "Especialistas em Divorcio".

VELO — "Eu sou Suzanne".

VILLA ISABEL — "Dama por um Dia".

OFFERTA REGIA

Uma aventura nos mares do Sul, um grande amor florescendo em plena selva e um veio comico inesquecivel — eis por quanto principalmente se assignala "Cupido no leme", a producção da Paramount, que vae constituir um dos programmas da proxima semana.

Carole Lombard, George Burns, Gracie Allen, Ethel Merman, Leon Erroll e innumeros outros elementos do "cast" parecem ter nesse film posto em contribuição a sua arte e a sua graça para fazerem desta creação de Bing Crosby uma obra que nos leva, durante uma hora, de um

Bing Crosby e Carole Lombard, em "Cupido no Leme"

deleite a outro, ora contaminados pelo sentimento dos artistas, ora pela sua graça ou pela belleza da musica.

Bing Crosby apparece-nos agora como um marinheiro, dotado de uma voz e um coração de ouro, engajado a bordo do hiate de luxo da linda millionaria Carole Lombard.

O navio vae ao fundo, mas tanto Crosby e Carole, como os convidados desta, Ethel Merman, Leon Erroll e os dois caçadores de dote que a perseguem conseguem rumar a uma ilha deserta onde encontram abrigo. A sympathia a que Bing e Carole impuzeram silencio a bordo, não tem mais pejo de se declarar nesse ambiente novo, subtrahido ás imposições da civilização.

O film, pela sua direcção, a consagração de Norman Taurog, que soube pôr em destaque as qualidades de Bing Crosby, como actor e cantor, offerecem a George Burns, Gracie Allen e Leon Erroll pretextos de sobra para que elles applicassem o seu talento comico; tirou de Carole o melhor partido na parte romantica e conduziu o film num tempo accelerado que nos prende á acção irresistivelmente.

PODERA' SE APROVEITAR A FORÇA DO FUNDO DOS MARES?

Ahi está uma pergunta que a sciencia estuda neste momento, e para a qual a Ufa já deu solução. Lembrem-se de que ainda se estudam os meios de estabelecer ilhas fluctuantes para aero-portos e que a mesma Ufa já se antecipou, dando-nos o seu projecto grandioso em "I. F. 1 não responde".

Pois, em resposta á nova pergunta da sciencia se se póde aproveitar a força do fundo dos mares, força proveniente de varios factores, como sejam: a compressão das aguas, a differença de temperatura das diversas camadas submarinas, as suas correntes, etc., a Ufa fez os seus technicos levantaram a hypothese da construcção de uma usina... submarina! E esse thema é estupendamente defendido no film "Ouro", com um romance lindo em que tomam parte Brigitte Helm e Hans Albers.

O programma Art vae dar-nos "Ouro" brevemente.

"O MEU "BEGUIN""

A transferencia para segunda-feira proxima da apresentação deste film, no qual Lilian Harvei interpreta maravilhosamente, seó serviu para augmentar a ansiedade de seus fans para applaudil-a no seu film-adeus para 1934!

Realmente, "Meu "beguin"" é um

Scena do film "Meu Beguin", com Lilian Harvey

destes espectaculos cinematographicos que possue todos os requisitos para o agrado immenso e contagioso. E' bem um romance moldado em belleza, amor e melodia; é uma versão modernissima de um conto de cinderella, e o typo vivido pela galante estrella é o padrão seculo XX da "gata borralheira"...

Para o papel de joven "principe", foi escolhida a personalidade sympathica de Lew Ayres, que forma, com Lilian Harvey um "duo" amoroso de primeira grandeza. Ha tambem o encanto de mil "toilettes" e as maravilhas de mil e um "deshabillés" para fascinação de madame e delicia de monsieur...

Charles Butterworth, Irene Bentley, Sil Silvers, e uma pleiade de corpos e plasticas divinaes, fazem de "Meu "beguin"" uma das grande attracções promettidas para segunda-feira. E' o espectaculo destinado para o "good-bye" de Lilian Harvey para a glorio "season" de 1934!

UMA ALTA COMEDIA DE REQUINTADAS EMOÇÕES E UMA SYMPHONIA COLORIDA QUE MANTEM O PRESTIGIO MONUMENTAL DE WALT DISNEY

"Galhardia de Mulher" (Galant Lady) e uma alta comedia de requintadas emoções, producção da "20th

Ann Harding e Dickie Moore, em "Galhardia de Mulher"

Century" e apresentação, como todas, da United Artists.

Elenco: Clive Brook, Ann Harding, Dickie Moore, Otto Kruger, Tullio Carminati...

"Ovos de Paschoa". Symphonia colorida. Walt Disney, portanto! Mas que symphonia! Lembre-se, leitora amiga, do encantamento espiritual das anteriores "coloridas" que o cinema já lhe mostrou. Repasse, de memoria, "Officinas de Papae Noel", "Arvores e flores", "Os tres leitõesinhos"... E imaginem, então, o que não deve ser uma nova symphonia colorida, confeccionada depois de todas estas, recebida fazem apenas duas semanas!

Em "Ovos de Paschoa", cujo thema se desenvolve no mesmo ambiente de "Officinas de Papae Noel", vamos assistir, dentro da perspectiva engenhosa de Walt Disney, á confecção de habilidosos e magnificos brinquedos para garotos, obtidos com o recurso dos tradicionaes ovos de Paschoa...

Um mimo! Alguma coisa de sobrenatural que só o cinema contemporaneo do creador e "pae" espiritual de Camondongo Mickey poderia produzir, Elle e mais ninguem!

"FASCINAÇÃO VEM AHI, COM PAUL LUKAS E CONSTANCE CUMMINGS

"Fascinação" a seductora exposição do "eterno triangulo" — extrahido da celebre novella de Edna Ferber vae ser exhibido muito brevemente. Constance Cummings e Paul Lukas interpretam as principaes figuras neste drama sentimental da Universal, que se basea na inconstancia dos corações, com um ambiente seductor de gente do theatro cosmopolita em Nova York e Londres.

O romance musical deste film é fornecido por um joven actor ainda novo no cinema — Phillips Reed — que é o mais recente recruta do palco de Hollywood e que, sem duvida, agradará immensamente os fans, devido as suas qualidades artisticas e á sua formosura mascula. Este novo actor e Constance Cummings dansam a "rumba exotica", uma nova creação choregraphica, que tem musica especialmente composta para este film.

Ha tambem varios sólos musicaes cantados por Reed, que são executados num dos estylos que mais agradam.

"Fascinação", foi adaptado da mais celebre novella de Edna Ferber, e seu director foi William Wyler, que, recentemente, foi considerado o mais digno substituto de Ernst Lubitsh.

UM GRANDE FILM

"Symphonia Inacabada", marcou um exito de agrado e de frequencia no dia da sua estréa. E o film foi augmentando de successo, cada vez mais apreciado pelo publico e unanimemente bem recebido pela critica daqui, como já o fôra antes no estrangeiro.

Por isso não admira que tenha dobrado a semana de exhibição com o mesmo exito da estréa. E' a porta do Alhambra, onde elle está sendo exhibido, que está no cliché acima.

Jolson e Powel, os rivaes amigos

Mesmo os melhores amigos d'este mundo podem tornar-se rivaes. Não! Não queremos falar de amores. Amigos, amigos, triumphos á parte! E foi este o caso, a situação de Al Jolson o suavissimo cantor de "Ultima Canção" e Dick Powell, o delicioso "singer" de "Valsa das Sombras" e "Hotel da Lua de Mel", de "By Waterfall" e de "Forty Second Street!".

Al Jolson e Dick Powell fazem parte do grupo mais selecto de artistas de "Wonder Bar", o drama musical da Warner First National, que tambem conta com sua extensa parte comica, a cargo de Guy Kibbee, Hugh Herbert, Louise Fazenda, Fifi d'Orsay, Merna Kennedy, e Ruth Donnely. E o mais interessante é que, nesse film, Al Jolson canta tres canções e Dick Powell outras trez!

Pensam que, nisso, houve habilidade do director Lloyd Bacon, espirito de justa divisão! Não! Para a escolha dos cantores houve um formidavel torneio, que lembrou as famosas competições vocaes de Nuremberg, pela fama dos "azes" do canto e pela torcida da assistencia. E, no final, após um exame em que os dois "deram tudo" não para dominar o rival, mas para não ficar em situação de inferioridade, os

Al Jolson e Dick Powell, os amigos e rivaes de "Wonder Bar"

juizes (criticos e peritos do som), davam o seu veredictum. Tres para Jolson! Tres para Powell!

Powell jogava com trunfos talvez mais poderosos. Os seus recentes e constantes triumphos nos films da Warner First National: "Rua 42", "Cavadoras de Ouro" e Footlight Parade", a sua mocidade, o seu sorriso que irradia sympathia, a sua simplicidade e alegria eram factores que os directores da productora não podiam esquecer ou desprezar. Porém Jolson foi o homem que cantando apenas em "Diz isso cantando" e "Ultima Canção", deu á Warner First National uma renda fabulosa, enchendo as proprias algibeiras com cerca de quatro milhões de dollars, apenas com a percentagem das bilheterias e da venda dos discos. Estavam, assim, perfeitamente equilibrados e com a igual sympathia dos juizes.

Iniciada a competição, com o primeiro numero, intitulado "Wonder Bar", Jolson venceu por sete votos contra dois. Palmas sublinharam a victoria de Jolson, que sorria para sua esposa, Ruby Keeler, que, por sua vez, sorria para o marido e para o seu eterno "amante" cinematographico, vencido no primeiro "round" pelo marido de sua namorada. Porém Dick Powell não tardou a desforrar-se, igualando a situação com Jolson, quando chegou a hora de cantar o segundo numero: "Valse Amoureuse"... Dick cantou com mais élan, mais facilidade e graça. Venceu com larga margem de pontos, por um score esmagador: 9 contra zero! O terceiro numero: "Goin' to heaven on a mule", não teve competição. Era um numero "da especialidade" de Jolson. Por isso Dick não se apresentou candidato. O score ficou sendo de 2 x 1 favoravel ao marido da namorada de Dick Powell, isto é, Al Jolson.

Mais dez minutos de intervallo e iniciou-se o 4.º "round", que era a canção "Vive La France". Mais uma vez Jolson venceu folgadamente. Os juizes marcaram oito contra um a favor de Jolson, que recebeu desta vez estrondosa ovação, ao terminar "Vive La France", uma cançoneta que tem o rythmo malicioso, alegre e as palavras irreverentes das cançonetas parisienses! 3x1!

Os partidarios de Dick mostravam-se desolados e nem sequer tentavam esconder esse sentimento.

Ruby Keeler, fóra das que mais festejára a terceira victoria do marido. Porém suas mãos chocavam-se alacremente emquanto seus olhos nada diziam do seu enthusiasmo, ou antes, diziam alguma cousa...

Porém Dick Powell não perdeu por um instante sequer aquelle sorriso que o fez dono de milhões de corações femininos. Reagiu com valentia. De resto, Dick Powell sempre foi assim. Domina-se com facilidade e sabe reagir sempre, em qualquer circumstancia. Sabia que não podia perder mais uma só competição.

Pela assistencia só de "astros", machinistas, carpinteiros, technicos do som, de photographias, directores de films, magnatas da productora, correu um "frisson" irresistivel, ao ser annunciado o quinto numero musical, "Don't say good night"!

Cantou em primeiro logar Dick Powell... Sua mocidade, seu timbre de voz mais alto, sua elegancia seduziram a tal ponto o auditorio que correspondendo ao gesto anterior do seu collega, quando da disputa do primeiro "numero", Jolson, desistiu de concorrer ao "Don't say good Night", rendendo-se largamente vencido, sem luta!

Os adeptos de Dick respiraram... 3x2! Ainda podia haver empate!

E houve o almejado empate, para o qual Ruby Keeler torcia mais do que qualquer outro ouvinte!

"Why do I dream those dreams", valeu a Dick Powell com uma prova real do quanto é estimado e aos dois concurrentes, a segurança de que todos, alli presentes, desejam o empate.

Os juizes deram a victoria a Powell por 9x0!

O prestigio de um e outro "singer" mantinha-se intacto e da mesma forma a boa amizade que sempre os uniu, mesmo apesar dos insistentes, teimosos, formidaveis boatos a respeito de um provavel amor entre Dick e Ruby... Mas a luta mais formidavel foi entre Kay Francis e Dolores Del Rio, ambas amando o mesmo heroe, ambas bonitas, morenas, elegantes e, tambem "estrellas" precisissimas.

Mas isto fica para ser contado outro dia numa chronica que já estou escrevendo.

A CARTOMANTE

Uma historia poetica, um romance de amor dos mais interessantes. Londres, Paris, Bruxellas, Berlim, Vienna, todas as grandes capitaes, as grandes operas e os trechos mais admiraveis do "Don Pasquale", do "Elisir d'Amore" e da "Africana", além da famosa partitura de Victor Herbert, num celluloide cantado e falado em hespanhol, com lettreiros em portuguez, realizado pela Warner First National para que o mundo inteiro conhecesse o grande artista, a voz admiravel que surge com Enrico Caruso Filho!

Segundo a critica norte-americana, o joven artista vem encher o claro deixado na arte do bel-canto com a morte de seu illustre pae. E tão magnifica, realmente, é a voz de Enrico Caruso Filho, que, terminando "A Cartomante" (The Fortune Teller), já está fazendo outro film para a companhia: Numero um, "Il Pagliacci", que foi a gloria maior do grande Caruso! E já agora, segundo nos informam os telegrammas, o joven Caruso assignou contracto para apparecer no Metropolitan House, de Washington, nos proximos mezes de agosto e setembro

"A Cartomante" conta ainda com o concurso artistico e a belleza de Anuita Campillo, a linda companheira de Mojica em "Entre a cruz e a espada"; Louis Alberni e Armanda Vidal, assim como Paul Ellis são outras grandes figuras desse film, que vem brindar a cidade com esse nome e essa voz que faltava no cinema: Enrico Caruso Filho.

UM GALÃ QUE SE FEZ DETECTIVE AMADOR!

Eis o que se dá com o "bello Adolphe"... Menjou, que deixou a sua situação de galã para ingressar agora no genero policial moderno, graças ao poder de convicção do drama do mysterios da Columbi, "Dama" do Cabaret"

FORÇA QUE DESTRÓE

Se o epicurista Juvenal, da Grecia antiga, tivesse opportunidade de ver de perto a fabulosa e ultra-moderna Hollywood, com tudo o que tem de bom e de máo, somos capazes de apostar que, em meio a todos os seus maravilhosos appellos, romanticos ou materialistas, escolheria Jack Holt para exemplificar a sua celebre sentença "mens sana in corpore sano".

Realmente, ha artistas cinematographicos bem dignos de serem assim classificados — um espirito sadio num corpo sadio — e, entre estes, é um delles o desempenado e intelligente Jack Holt.

Por isso, a Columbia Pictures resolveu aproveital-o para uma de suas mais empolgantes creações — o film "Força que destróe", onde existe um extraordinario caracter de homem, cuja volupia consistia em destruir como profissional os gigantes de cimento armado, os arranha-céos, o que acabou destruindo a sua propria felicidade...

Nesse personagem, Jack Holt tem uma das mais gloriosas creações da sua carreira.

Genevieve Tobin é a "leading-woman" desse grande celluloide.

UMA ESTRELLA QUE SE EXCEDE A SI MESMA: KATHARINE HEPBURN

Verificou-se este anno, nos Estados Unidos, um facto que raramente acontece: uma estrella que se excede a si mesma.

Katharine Hepburn que, ao estrear, alcançára immediatamente e estrellamente, teve, em "Manhã de Gloria" a sua consagração maxima, o que fazia suppôr que, embora não decahisse, tambem não poderia subir. Estava já no mais alto grão da escala, podendo se encarregar dos papeis mais difficeis. Por isso, a RKO Radio, ao filmar "Quatro Irmãs", lhe entregou o principal personagem.

Fez o film, e a surpresa foi completa: Katharine Hepburn tinha conseguido ultrapassar a si propria, produzindo mais, muito mais, mesmo, do que se esperava della, que já parecia ser o maximo.

Não é literatura o que fazemos, nem reclame da estrella. Os leitores poderão verificar "de visu", muito breve, a verdade da nossa affirmativa. Verão em "Quatro Irmãs" uma estrella admiravel, cuja interpretação empolga os mais indifferentes.

E, não destoando della, verão tambem Frances Dee, Joan Bennett, e Jean Parker, nos papeis deliciosos das tres outras irmãs, as heroinas immortaes do famoso romance de Louise May Alcott.

AGOSTO E SETEMBRO NAS "OLYMPIADAS" DA UNITED

Entrámos em agosto. Isso quer dizer que este mez a United tem, por força, de estrear pelo menos mais um de seus propalados "gigantes", filiados á série inesquecivel de "Henrique VIII", "Catharina, a Grande", "Escandalos Romanos", etc. Ha ainda tres monumentaes "campeões" a desfilar: "Lagrimas de homem", "A Casa de Rothschild" e "Nana", H. B. Warner, George Arliss e Anna Sten, respectivamente.

Qual virá primeiro? Parece que a ordem de lançamento vae ser exactamente essa. Mas o que podemos garantir é que, entre agosto e setembro, esses tres "campeões" desfilarão.

Radio - Jornal

AVULSOS

O sr. Felicio Mastrangelo vem de deixar a direcção artistica dos studios da PRA3, que vinha exercendo com a proficiencia notoria em nossos meios radiophonicos.

* * *

Zézé Fonseca estreará amanhã na Mayrink. Todo novo é o seu repertorio, que ella ha dias ensaia com o enthusiasmo que a caracteriza.

* * *

O general Góes Monteiro, em nota dirigida ao Departamento do Pessoal da Guerra, recommendativa de providencias para a realização da "Semana do serviço militar", assignala o radio como um dos vehiculos mais efficientes de propaganda, e encarece a importancia que se lhe deve attribuir na campanha civica em pról da apresentação dos sorteados, dentro do prazo regulamentar, aos corpos para que forem designados.

O general era já considerado como jornalista honorario, em face da sua victoria no campeonato das entrevistas. Agora parece querer merecer tambem o titulo de radiophilo emerito. Embora, evidentemente, esteja o interesse da Pasta em jogo... — A. B.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6, 25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Porgramma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 horas — Discos populares. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20,15 horas — Madelu' — Arnaldo Amaral. Das 20,15 ás 20,30 horas — Macha Waloulewa (Canções russas) — Orchestra de salão. Das 20,30 ás 21 horas — Carmen Miranda — João Petra de Barros — Orchestra Regional. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 horas — Elisa Coelho de Andrade. Das 21,15 ás 21,30 horas — Patricio Teixeira — Madelu'. A's 21,30 — Um pouco de bom humor. Das 21,30 ás 21,45 horas — Macha Waloulewa (Canções russas). Das 21,45 ás 22 horas — Arnaldo Amaral — Elisa Coelho de Andrade. Das 22 ás 22,30 horas — Desenhos animados. Das 22,30 ás 23,30 horas — Programma Ida e Volta, com a collaboração da Radio Sociedade Record de S. Paulo.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 12 horas — Musica americana pelas Boswell Sisters. A's 12,15 horas — Musica americana por Glen Gray e Casa Loma orchestra. A's 12,30 — Trechos lyricos — Georges Thill. A's 12,45 — Solos de orgão — Diversos solistas. A's 13 horas — Intervallo. A's 13,45 — Programma Loterico. A's 16 horas — Intervallo. A's 19,30 — Programma Nacional. A's 20 horas — Orchestra Philarmonica de Berlim. A's 20,15 horas — Orchestra Lamoreaux. A's 20,30 horas — Trechos de operetas pela orchestra symphonica Polydor. Previsão do tempo. A's 20,45 horas — Musica americana por Ted Frio Nito e orchestra. A's 21 horas — Programma de studio, executado em São Paulo na estação-chave PRB-6, e irradiado simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella: PRD-2, Rio de Janeiro: PRB-6, São Paulo: PRB-3, Juiz de Fóra: PRC-9, Campinas, e mais Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. A's 22 horas — Bôa noite e até amanhã.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal da PRB-7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos regionaes. Das 17,30 ás 18,25 horas — Discos variados. Das 18,25 ás 18,45 horas — Programma da Academia Brasileira de Musica, sob a direcção do prof. Chiaffitelli. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19,30 horas — Musica variada em discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 20,30 horas — Discos seleccionados. Das 20,30 ás 23 horas — Transmissão do studio, do programma "A Voz da Saudade", de Caramés e Daniel Paiva, com seus artistas e conjuntos.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina da "A Voz do Brasil". 12 horas — Musica de camera em discos. 12,15 horas — "Momento Feminino", por madame Sibilla. 16 horas — Canções napolitanas em discos. 17 horas — Gravações nacionaes em discos. 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3. 19,30 horas — Radio-jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Hora de arte. 21 horas — Programma variado pela Orchestra do Radio Club com os artistas Dulce Weytingh, Hilda Borges Curty, Isaac Feldmann e Radamés Gnattali. 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10,30 horas — Cajuti-jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos variados. Das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (Studio C) Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas sociaes, etc. Das 18 ás 19 horas — Hora aperitivo do jantar — Discos seleccionados — Novidades. Das 19 ás 19,30 horas — Supplemento do jantar — Musica de camera pelo Trio de Ouro de PRE-2. Das 19,30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 22 horas — Cadeira de Barbeiro — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao studio "C" para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Orchestra Jazz, Conjunto Regional, Pixinguinha, mais os artistas: Francisco Alves, Zenita Moreno, Moacyr Bueno Rocha, Marly Cadaval, Edgard Velloso, Alberto Rios, Kalua, Henrique Britto, Sebastian Perez, Pero Valdez. (A's 21 horas "A Nota do Dia", pelo professor Bevilacqua). Das 22 ás 23 horas — Hora "H".

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora Certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da commissão radio educativa da C. B. R. 19 horas — Programma Odol. 19,10 ás 19,30 horas — Discos variados. 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento N. de Publicidade). 20 ás 21 horas — Programma variado com Pola Martins, Henrique Guimarães e Orchestra de Musica Ligeira. 21 ás 21,30 horas — Trechos de operetas com Alda Verona e Orchestra de Musica Ligeira. 21,30 ás 22 horas — Canções Hespanholas com Anita Rivas, Mario de Azevedo e Orchestra de Musica Ligeira. 22 ás 22,15 horas — Quarto de hora de Agrippino Grieco. 22,15 ás 23 horas — Concerto com o concurso de Cecilia Rudge, Mario de Azevedo e Orchestra sob a direcção de Romeu Ghipsmann.

O testamento e suas formas — Falará hoje pelo radio, no quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, ás 18,45, o dr. Orlando Ribeiro de Castro, membro do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, sobre o thema: "O testamento e suas formas".

Como deverão ser preenchidos os logares de guarda-cancella da Central

O dr. Eduardo Cicero de Faria, chefe do Trafego da Central do Brasil, despachando petição de um requerimento em que são solicitadas as vagas de guarda-cancellas, resolveu que para tal categoria devem ser preferidos os ferroviarios que se invalidem parcialmente em serviço.

Tomou posse o novo director do Abastecimento

Realizou-se hontem, no gabinete do interventor federal, a posse do novo director do Abastecimento, sr. Clovis Lima Rodrigues.

A solemnidade da posse teve a presença de grande numero de funccionarios daquella directoria e das demais directorias da Prefeitura, sendo offertada ao empossado uma "corbeille" de flores naturaes.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P.: — Superior, sr. Olavo Ramos Verani; auxiliar, sr. João Cardoso da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Pires, e 9º, Erasmo.

Ronda avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes O. Jaymes e Agnello; dias impares, primeiros fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy. Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias. Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar Faria.

Uniforme 3º.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — major Callado.

Official de dia ao Q. G. — capitão Presciliano.

Medico de promptidão — 1º ten. dr. Noronha.

Pharmaceutico de dia — 2º ten. Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Gesling.

Ronda: 1º ten. Barreto, do 5º B. I.; 1º ten. Jacyntho, do 1º B. I.; asp. Paulo, do 4º B. I.; asp. Waldyr, do R. C.

Motocyclista de dia: soldado Santos.

Guarda da Policia Central — 2º ten. Aggripino e sgt. Campos, do 4º B. I.

Guarda da Moeda — 1º ten. Vieira Junior, do 5º B. I.

Guarda do Thesouro — asp. Laudelino, do 5º B. I.

Prado: sgts. Anapurus, do 2º; Mauricio, do 4º.

Ronda especial: Medeiros, do 5º; Affonso, do 6º, e Santa Rosa, do R. C.

Ronda de empregados: sgts. Ramiro, do 6º; Cassiano do Nascimento, do S. S.; Amarante, da S. G., e Chaves, da Contadoria.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — sgt. V. Machado, do 3º.

Musica de promptidão: a do 2º B. I.

Piquete ao Q. G.: 2 corneteiros do 6º B. I.

Ordens A A. P.: soldado Cosme.

Dia:

No 1º Batalhão — cap. Cordeiro; promptidão: asp. Lima.

No 2º Batalhão — cap. Djalma; promptidão: 2º ten. Antenor.

No 3º Batalhão — 2º ten. Almeida; promptidão: asp. Jesus.

No 4º Batalhão — 1º ten. Luiz; promptidão: 1º ten. Pimentel.

No 5º Batalhão — cap. Guimarães; promptidão: 2º ten. F. Lima.

No 6º Batalhão — cap. Jesuino; promptidão: 1º ten. Baptista.

No Rgto. de Cavallaria — 1º ten. Mattos; promptidão: 2º ten. Blanco.

No C. S. Auxiliares — 1º ten. Dorna.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	2	2	Buenos Aires
Antuerpia	MACEDONIA	2	3	Buenos Aires
Kristiansand	CRUX	5	5	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	6	6	Buenos Aires
Londres	HIGH. PATRIOT	6	6	Buenos Aires
Liverpool	LOSADA	6	6	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	8	8	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	9	9	Buenos Aires
Marselha	FORMOSE	11	11	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	14	14	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	20	20	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGHL. MONARCH	20	20	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	23	23	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	27	27	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ASTURIA	2	2	Antuerpia
Buenos Aires	BORGLAND	3	3	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	4	4	Hamburgo
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	NEPTUNIA	8	8	Triestre
Buenos Aires	ATLANTA	8	8	Finlandia
Buenos Aires	MADRID	9	9	Bremen
Buenos Aires	MONTFERLAND	9	9	Bremen
Buenos Aires	S. FRANCISCO	10	10	Finlandia
Buenos Aires	ALMANZORA	12	12	Southampton
Buenos Aires	KERGUELEN	12	12	Havre
Buenos Aires	OLYMPIER	13	13	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	14	14	Londres
Buenos Aires	VIGO	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	SIQUEIRA CAMPOS	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	18	18	Genova
Buenos Aires	FLANDRIA	18	18	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	AURA	25	25	Finlandia
Buenos Aires	ALCANTARA	26	26	Southampton
Buenos Aires	HIGHL. PATRIOT	28	28	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICAN LEGION	3	3	Buenos Aires
Nova York	SANTAREM	5	5	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	10	10	Buenos Aires
Nova Orleans	TAUBATE'	12	12	Buenos Aires
Nova York	BARBACENA	15	15	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	17	17	Buenos Aires
N. York	SOUTHERN PRINCE	24	24	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN AMERICAN	—	2	Nova York
...	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	9	9	Nova York
...	CABEDELLO	—	12	New Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	16	16	Nova York
...	SANTAREM	—	17	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	23	23	Nova York

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	RODRIGUES ALVES	2	—	
Cabedello	ARARAQUARA	3	—	
Manáos	DUQUE DE CAXIAS	6	—	
Belém	PARA'	9	—	
Ilhéos	BOCAINA	9	—	
Recife	PYRINEUS	19	—	
Cabedello	ARARANGUA'	21	—	
...	ANNA	—	1	Laguna
...	ITAIMBE'	—	1	P. Alegre
...	SERRA NEGRA	—	2	Itajahy
...	CAMPEIRO	—	7	P. Alegre
...	ARARAQUARA	—	8	Portos do Sul
...	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
...	ITAQUATIA'	—	9	P. do Sul
...	IGUAPE	—	10	Pirahy
...	AVARY	—	10	S. Francisco
...	LAGUNA	—	12	S. Francisco
...	ARARANGUA'	—	23	Porto Alegre
...	PIRAHY	—	25	Iguape

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ASP. NASCIMENTO	1	—	
Portos do Sul	CUBATÃO	2	—	
S. Francisco	LAGUNA	2	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	6	—	
Pirahy	IGUAPE	7	—	
Porto Alegre	ARARANGUA'	9	—	
Santos	AYURUOCA	11	—	
...	ITAPITE'	—	1	Belém
...	ITAGIBA	—	2	Cabedello
...	CHUHY	—	3	Areia Branca
...	PARNAHYBA	—	3	Areia Branca
...	ASP. NASCIMENTO	—	3	Penedo
...	ALM. JACEGUAY	—	4	Belém
...	ITAPUCA	—	4	Belém
...	ITASSUCE'	—	4	Maceió
...	AFFONSO PENNA	—	5	Penedo
...	UNA	—	5	Amarração
...	ARARANGUA'	—	9	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	1	2	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	1	2	Natal
Europa	CONDOR LUFTHANSA	2	2	Europa
Natal	CONDOR	2	3	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	3	4	Miami
Europa	AIR FRANCE	4	4	Chile
Porto Alegre	CONDOR	4	—	....
Chile	AIR FRANCE	5	5	Europa
Pará	PANAIR	5	7	Pará
Europa	CONDOR ZEPPELIN	8	9	Europa
Miami	PANAIR	8	9	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	8	9	Natal
Natal	CONDOR	9	10	Buenos Aires
Buenos Aires	AIR FRANCE	10	11	Miami
Europa	AIR FRANCE	11	11	Chile
Chile	AIR FRANCE	12	12	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.
Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

MALAS POSTAES

A 3a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITAIMBE' — Para o Rio Grande do Sul:
Impressos até 10 horas do dia 1; objectos para registrar até 9 horas do dia 1; cartas para o interior até 11 horas do dia 1.

ITAHITE' — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 12 horas do dia 1; objectos para registrar até 11 horas do dia 1; cartas para o interior até 13 horas do dia 1.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "General Osorio" — Excursionistas.
Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Principessa Giovanna" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor inglez "Afric Star" — Importação.
Armazem interno 6 — Vapor japonez "Rio de Janeiro Marú" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor allemão "Espana" — Recebendo farello.
Armazem interno 8 — Vapor allemão "Feodosia" — Importação.
Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Lima" — Importação.
Pateo interno 9 — Vapor nacional "Curityba" — Descarga de trigo.
Armazem interno 9 — Vapor nacional "Serra Negra" — Descarga de sal.
Pateo interno 10 — Vapor nacional "Maranguape" — Descarga de carvão.
Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Porto Alegre" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Taú" — Cabotagem.

Acção Catholica

Santos do dia

A dedicação de S. Pedro "ad vincula", em Roma, no monte Esquilino.

O martyrio dos santos sete irmãos Macabeus, martyrizados com sua mãe no tempo do rei Antioco Epiphanes, em Antiochia. Suas reliquias, trasladadas para Roma, foram depositadas na mesma igreja de S. Pedro "ad vincula".

O martyrio das santas virgens Fé, Esperança e Caridade, que no tempo do imperador Adriano alcançaram a corôa do martyrio em Roma, 137.

Santo Euzebio, bispo e martyr, em Verceil: por ter confessado a fé catholica foi desterrado pelo imperador Constancio para Scitopolis e depois para a Capadocia; de volta á sua igreja foi martyrizado pelos arianos que o perseguiam. Celebra-se a sua memoria com maior solemnidade no dia de dezembro, em que foi consagrado bispo, 330.

Os santos martyres Cirilo, Aquila, Pedro Domiciano, Rufo e Menandro, todos coroados no mesmo dia em Philadelphia da Arabia.

Os santos martyres Leoncio, Ato, Alexandre e outros seis, lavradores, em Perga na Pamfilia, que na perseguição de Deocleciano foram degollados por mandado do presidente Flaviano, seculo 1º.

NA PAROCHIA DE N. S. DA GLORIA

A parochia de Nossa Senhora da Gloria vae festejar, em agosto, o primeiro centenario de sua fundação. O vigario monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo vem trabalhando para que aquelles festejos tenham o brilhantismo tradicional das festas da Gloria. Consta o programma de um novenario de 6 a 14 de agosto em honra da Nossa Senhora da Gloria, seguindo-se, no dia 15 a festa da padroeira, com missa de communhão geral, ás 7, 8, 9 e 10 horas, sendo que a de 8 horas será por intenção dos actuaes bemfeitores da padroeira. A's 11 horas, missa pontifical pelo bispo D. Benedicto de Souza com sermão ao evangelho pelo conego Benedicto Marinho. A's 20,30 horas, solemne "Te-Deum" presidido pelo cardeal D. Sebastião Leme e oração gratulatoria por monsenhor Gonçalves Rezende.

De da 15 a 18 será effectuado o congresso parochial da acção social. Assim, no dia 16, haverá missa, ás 8 horas, pelos collegios e escolas da parochia. A's 10 horas, visita e homenagem do Collegio Salesiano de Santa Rosa de Nictheroy a N. S. da Gloria. A's 20,30 horas, abertura do congresso parochial sob a presidencia do bispo D. Benedicto de Souza.

Liga Eleitoral Catholica

"JUNTA LOCAL E ESCRIPTORIO REGIONAL" DE OLARIA

Convidado pela Directoria da Junta Local acima, o Sr. Dr. Luiz Sucupira, illustre deputado pelo Estado do Ceará, fez domingo ultimo, em Olaria, uma conferencia sobre a necessidade da arregimentação dos catholicos para as proximas pugnas eleitoraes.

Apresentado ao publico pelo digno presidente da Junta, Sr. Benicio Vieira, o eminente catholico occupou a tribuna desenvolvendo, com o seu costumado brilho e erudição, interessantes considerações e patenteando, á luz dos factos, que o alistamento em blóco dos catholicos tornou-se uma das maiores necessidades dos tempos modernos, pois é a grande arma com que se poderá influir decisivamente nos destinos da Patria.

Calorosamente applaudido ao terminar, o Dr. Luiz Sucupira retirou-se acompanhado de uma grande commissão, que lhe manifestou os agradecimentos e agradavel impressão causada pelas suas eloquentes palavras.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

VIÇOSA

Inaugurada a estrada de automovel de Viçosa a Ponte Nova

VIÇOSA, julho (Do correspondente) — Inaugurou-se, no dia 21 do corrente, sob a mais expressiva expansão de contentamento, essa promissoria via de communicação directa entre esta cidade e a de Ponte Nova, com a assistencia dos prefeitos dos respectivos municipios e dos promotores de tão util melhoramento, coroneis Antonelli Bhering e Cantidio Drumond.

Ultimados os serviços da estrada, o seu constructor, dr. J. C. Bello Lisbôa, que vem de prestar mais esse beneficio ao nosso municipio, deu por terminada a sua missão, entregando a estrada, em excellentes condições de solidez ao Prefeito deste municipio, cel. Antonelli Bhering que, em virtude disso, abriu ao transito publico essa rodovia em contacto com o de Ponte Nova, ambos em via de crescente desenvolvimento pelo seu commercio e industria.

ALVINOPOLIS

Sem serventia, por falta de presos, a Cadeia de Alvinopolis

ALVINOPOLIS, julho (Do correspondente) — O jornal "O Popular", que se edita nesta cidade, publicou, sob o titulo "Selo de Abrahão", a seguinte nota sobre a Cadeia desta cidade, que, á falta de presos, está sem serventia:

"Como que attestando, altamente, o espirito ardeiro do povo alvinopolense, tradicionalmente pacato, acatador das leis e amante da ordem, a cadeia desta cidade permanece com suas portas abertas desde o dia 18 do fluente, dia em que foi submettido a julgamento, tendo sido absolvido, o "unico" preso que se encontrava dentro das suas grades, nestes ultimos dias, aguardando o pronunciamento do jury sobre a sua culpa, capitulada no artigo 304, paragrapho unico, da Consolidação das Leis Penaes.

Folgamos em registrar, destacadamente, tão auspicioso facto — cousa rarissima de se verificar pelo Estado em fóra, mas que aqui, felizmente, se repete com frequencia confortadora —, congratulando-nos sinceramente com o povo alvinopolense, e, de modo especial, com as autoridades locaes, formulando votos para que a Paz sempre impere neste Municipio, irmanando todos os seus habitantes em um só sentimento de fraternidade e trabalho.

Vae ser reiniciada a construcção da "Casa de Caridade"

ALVINOPOLIS, julho (Do correspondente) — Vão ser reiniciados, em agosto proximo, os serviços de construcção da nossa Casa de Caridade.

A commissão encarregada desse serviço está adquerindo os necessarios materiaes, já estando promptos cerca de 30 milheiros de tijolos.

E' digna de registro a bôa vontade que se nota por parte de todos os alvinopolenses em auxiliar a referida construcção.

Grupos de distinctos moços e gentis senhoritas da nossa melhor sociedade se levantam, de quando em quando, a promover festas em beneficios da Casa da Caridade, a angariar auxilios; e todos os filhos desta terra, numa só voz, fazem a necessaria propaganda do valor real de tão elevado emprehendimento.

Que essa bôa vontade, essa sympathia, esses trabalhos se multipliquem e que todo, expontaneamente, levem á commissão constructora o seu auxilio, para que, muito breve esteja prompta a nossa Santa Casa.

BAHIA

CREDITO ABERTO PARA OCCORRER A DESPESAS DO SERVIÇO MEDICO-LEGAL

BAHIA, julho (Do correspondente) — Pelo decreto n. 9.041, o governo do Estado abriu o credito extraordinario de 121:985$600 para satisfazer ás despesas do Serviço Medico-Legal.

A ULTIMA REUNIÃO DO ROTARY CLUB

BAHIA, julho (Do correspondente) — A' ultima sessão do Rotary Club estiveram presentes, como convidados, os drs. Clementino Fraga, Armando Tavares, Aristides Novis, Fernando Luz, Helio Fraga, Aristides Novis Filho, José Figueiredo e Colombo Spinola. E mais os rotaryanos, Blaz, do Rio de Janeiro, e A. Oliveira, do Pará.

Foram recebidos dois novos socios, os srs. Arthur Fraga e Agnello de Britto.

Fez a saudação ao prof. Fraga o rotaryano dr. Eduardo Araujo, tendo o prof. Fraga feito interessante palestra sobre o thema "Defesa social das élites".

A seguir, o sr. Tosta Filho propõe se telegraphe ao presidente da Constituinte, congratulando-se pela promulgação da Carta Magna, e o sr. Costa Pinto pede identico telegramma aos constituintes bahianos, que são socios do Rotary. São ambos approvados.

O sr. Mario Barbosa fala sobre os salvamentos nas praias de banhos, que em breve serão bella realidade.

O presidente, depois de outras communicações, avisa a passagem do governador do districto pelo "Neptunia", convidando os presentes a irem cumprimental-o.

De accordo com uma suggestão feita, devem preceder ás ausencias de socios um aviso á directoria.

Fala ainda o sr. Gambôa sobre assumptos internos, encerrando a sessão o presidente sob uma salva de palmas ao prof. Fraga.

Estiveram presentes á reunião os rotaryanos srs.: Massora, Gambôa, Canna Brasil, Eduardo de Araujo, Wildberger, Strand, Heitor Dourado, Schmidt, Nelito Conde, Stagg, Pedro Sá, Martagão Gesteira, Pamphilo de Carvalho, Epiphanio Souza, Mario Barbosa, Costa Pinto, Vital, Cesar Sampaio, Elysio Lisboa, Krohn, Eleiweiss, Octavio Torres, Oswaldo Silva, Cintra Monteiro, Jayme Reis, Tosta Filho, Marques Valente, Agnello de Britto, Arthur Fraga, Eduardo de Moraes e Bartilotti.

CEARÁ

AFFONSO PENNA

A safra do algodão

AFFONSO PENNA, julho (Do correspondente) — A safra do algodão em todo o municipio é calculada em cem mil arrobas.

A arroba está sendo vendida, presentemente, á razão de 9$000.

O commercio quer abrir aos domingos

AFFONSO PENNA, julho (Do correspondente) — O commercio local está envidando os seus esforços, no sentido de obter do prefeito municipal a abertura de suas casas commerciaes aos domingos.

Espera-se que o digno moço que dirige os destinos desta villa, sr. José Crispino, attenda o appello dos negociantes.

A bordo do "Mandú", cargueiro do Lloyd Brasileiro, houve um tiroteio

O NAVIO FOI INTERDICTADO PELA POLICIA MARITIMA

No navio cargueiro da frota do Lloyd Brasileiro "Mandú", que se acha ancorado nas immediações da Ilha das Enxadas, teve logar hontem um forte tiroteio, do qual sairam diversas pessoas feridas.

Communicado o facto ás autoridades da Policia Maritima, compareceram ao local os 1º e 2º fiscaes Mario Cavalcanti e Appolonio. Aquella primeira autoridade, em vista da situação, interdictou o navio, fazendo transportar para bordo 12 praças da Policia Militar.

O facto, ao que a nossa reportagem conseguiu ouvir do commandante Francisco de Souza Magano, um dos mais antigos officiaes da frota do Lloyd Brasileiro, se prende, ao que se suppõe, á organização de syndicatos de classe.

Sairam feridos da discussão o marujo Florentino de tal, com ferimentos a tiros de revólver na cabeça, e Manoel da Silva, com um pulmão offendido. O guarda aduaneiro Carlos Pedro da Silva, que trabalhava a bordo, tratou de soccorrer os feridos e de prender o criminoso, cujo paradeiro, até encerrarmos os nossos trabalhos, ainda era ignorado.

Os feridos foram transportados para a Assistencia em estado grave.

Colhido por um trem

A VICTIMA, EM ESTADO GRAVE, NO H. P. S.

Na tarde de hontem, quando procurava transpor o leito da linha ferrea da estação de Cascadura, foi colhido por um trem e atirado á distancia o carregador Francisco Joaquim Portella, casado, de nacionalidade portugueza, com 42 annos de idade e residente á rua Monteiro Guarahyba n. 10.

A victima recebeu graves ferimentos, sendo soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, e em seguida internada no Hospital do Prompto Soccorro.

A policia local registrou o facto.

Baleada accidentalmente

Em sua residencia, á rua C. n.º 2, em Irajá, hontem, á tarde, quando lidava arrumando uns moveis, de uma das gavetas caiu ao sólo uma pistola, a qual, disparando, feriu accidentalmente a nacional Maria Alves dos Santos, de 22 annos e casada com o maritimo José Eustachio dos Santos.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, onde apresentava um ferimento no pé direito.

Maria Alves, depois de medicada, retirou-se para sua moradia.

A policia local apurou o facto.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A' estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 53 passagens, na importancia de 3:043$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 9 passagens, na importancia de 721$200; M. da Marinha, 1, a 87$700; M. da Justiça, 1, por 78$000; M. da Agricultura, 3, na quantia de 240$600, e M. do Trabalho, 39, num total de 1:910$000.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — S/Londres, libra 60$; Paris, $780; Portugal, $545; Nova York, 11$910; Banco do Brasil, para cobranças libra 59$592; para compras de cobertura, libra, 58$700.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme, typo 7, 15$100.

Em Nova York — Mercado firme, com alta de 6 a 9 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 2, 44$ a 45$000.

Em Nova York — na abertura alta de 6 a 7 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 4 a 6 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$300 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

diversas moedas, pois, somente o allemão soffreu modificação, ficando mais accessivel.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações sacando para cobranças a 59$592 e comprando coberturas a 58$700, por libra, com o dollar, no bancario, á vista, ao preço de 11$910.

Assim deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado apresentou-se inalterado, com o nosso principal estabelecimento de credito dando as mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou, estavel e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$592	—
		A' vista
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$920	—
Allemanha	4$645	—
Italia	1$030	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$645	—
Belgica	2$820	—
Nova York	11$910	—
Buenos Aires	3$465	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$700	—
Nova York	11$550	—
Paris	$755	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$365	—
	A' vista	
Londres	59$100	—
Nova York	11$640	—
Paris	$760	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$425	—
Por cabogramma:		
Londres	59$300	—
Nova York	11$700	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 19$645 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$083
Paris	—	$785
Italia	—	—
Allemanha	—	4$643
Portugal	—	$545
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$790
Hespanha	—	1$648
Suissa	—	3$907
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$911
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	3$466
Hollanda	—	8$135
Japão	—	3$770
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre trabalhou, ainda hontem, firme, com as taxas accessiveis. Os bancos iniciaram as suas operações, sacando a 77$700 por libra e a 15$430 por dollar e comprando a 76$700 e a 15$, respectivamente. Assim deixámos o mercado no primeiro fechamento. A' tarde, o mercado achava-se ainda mais accessivel, com os bancos vendendo a libra a 77$500 e o dollar a 15$390. Nestas condições fechou o mercado firme, mas com negocios pouco desenvolvidos.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m|m para saques ás seguintes taxas:

Londres	77$500 a 77$800
Nova York	15$390 a 15$450
Paris	1$015 a 1$020
Portugal	$707 a $711
Portugal, prov.	$710 a $715
Suecia	4$030 a 4$050
Allemanha	5$950 a 5$975
Hespanha	2$095 a 2$120
Hespanha, prov.	2$130 —
Rumania	$157 a $165
Austria	2$930 a 2$970
Suissa	5$016 a 5$040
Belgica, ouro	3$610 a 3$650
Belgica, papel	$732 a $725
Hollanda	10$405 a 10$430
Japão	4$800 —
Argentina	4$000 a 4$030
T. Slovaquia	$649 a $650
Uruguay	6$390 a 6$600
Chile	$660 —
Canadá	15$000 —
Italia	1$320 a 1$330

CURSO DE CAMBIO LIVRE HONTEM REGISTRADO PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	77$800
Paris	—	1$017
Italia	—	1$330
Allemanha	—	4$221
Portugal	—	$715
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$635
Hespanha	—	2$117
Suissa	—	5$060
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$646
Nova York	—	15$478
Montevidéo	—	6$576
B. Aires, papel	—	3$952
Hollanda	—	—
Japão	—	4$820
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Hungria	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m|n., para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	6$200	6$500
Peseta (Hespanha)	2$100	2$150
Lira (Italia)	1$280	1$320
Franco (França)	$990	1$020
Franco (Suissa)	4$800	5$000
Franco (Belgica)	$690	$720
Gluden (Hollanda)	10$000	10$500
Kroner (Suecia)	3$600	3$300
Kroner (Noruega)	3$400	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$200	3$600
Dollar (E. Unidos)	15$000	15$300
Dollar (Canadá)	14$500	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$500	5$800
Schilling (Aust.)	2$700	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$580	$610
Dinaro (Servia)	$300	$324
Lei (Rumania)	$100	$124
Marco (Finlandia)	$300	$324
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$300	4$600
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 31 de julho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	25/32%	25/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.43	21.43
Genova, s/Londres a/v., por £, L.	58.91	58.91
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.87	36.87
Genova, s/Paris, a/v., por F., L.	77.05	77.05
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 31 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, F.	5.03.75	5.03.37
S/Genova, á vista, por £, L.	58.75	58.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S/Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.50
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.04	13.02
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.45	7.45
S/Berna, á vista, por £, F.	15.45	15.45
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.43	21.43

LONDRES, 31 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.03.75	5.03.37
S/Genova, á vista, por £, L.	58.75	58.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S/Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.50
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.04	13.02
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.45	7.45
S/Berna, á vista, por £, F.	15.43	15.45
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.43	21.43

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.03.75	5.03.37
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.12	6.59.25
S/Genova, tel., por L. c.	8.57.00	8.58.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.66.00	13.67.00
S/Amsterdam, tel., por Fls.	67.57.00	67.62.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.60.00	32.62.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.42.00	23.46.00
S/Berlim, tel., por M. c.	38.65.00	38.70.00

NOVA YORK, 31 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.03.75	5.03.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.12
S/Genova, tel., por L. c.	8.57.25	8.57.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.66.00	13.66.00
S/Amsterdam, tel., por Fls.	67.55.00	67.57.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.60.00	32.60.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.44.00	23.42.00
S/Berlim, tel., por M. c.	38.66.00	38.65.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 31 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, á vista, por £, F.	76.42	76.42
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.00	130.00
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.17	15.17

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31 de julho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	17.39	17.39
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	17.39	17.39
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 31 de julho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 7/8	37 7/8
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 5/8	38 5/8

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 7/8	37 7/8
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 5/8	38 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 31 de julho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—			O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$550.

Escudo (Portugal)	$700	$730
Peso (Argentina)	3$850	3$950
Libra (Perú)	26$000	29$000
Libra (Ingl.)	76$500	77$500
Mil réis — estavel.		

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moeda da Republica	47 %	55 %
Moeda do Imperio (2ª e 3ª)	85 %	100 %
	—	1:014$000

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças	
Londres, papel	77$239
Paris, papel	1$018
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$340
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$800
Allemanha, prata	5$731
Allemanha, nickel	—
Portugal, papel	$723
Portugal, prata	—
Belgica, papel	$729
Belgica, ouro	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$134
Hespanha, prata	—
N. York, papel	15$039
N. York, prata	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	4$400
Montevidéo, papel	3$300
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	4$950
Argentina, papel	3$916
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	10$481
Austria, papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	3$700
Senegal, papel	—

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, ainda hontem, bastante activo e com operações desenvolvidas.

No Federal ficaram firmes as diversas emissões nominativas e calmas as do portador, com as Uniformizadas mal collocadas.

As Municipaes permaneceram bem impressionadas, com as estaduaes inalteradas.

As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes fecharam estaveis.

As acções do Banco do Brasil funccionaram firmes com as dos demais estabelecimentos de credito, estaveis como as de companhias e os debentures em evidencia, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:

1 Uniform., 200$	780$000
9 Uniform., 200$	800$000
1 Uniform., 500$	800$000
6 Uniform., 1:000$	848$000
1 D. Emissões, nom., 500$	800$000
4 D. Emissões, nom. 1:000$	848$000
116 D. Emissões, nom. 1:000$	855$000
427 D. Emissões, port. 1:000$	848$000
4 D. Emissões, port. 1:000$	850$000
Obrigações:	
10 Obrigações do Thesouro, 1930, 500$	500$000
92 Obrigações do Thesouro, 1930, 1:000$	1:005$000
300 Obrigações do Thesouro, 1932, 1:000$	1:018$000
2 Obrigações Ferroviarias, 3ª	1:015$000
3 Obrigações de Minas, 200$	194$000
20 Obrigações de Minas, 200$	195$000
1 Obrigação de Minas, 1:000$	975$000
32 Obrigações de Minas, 1:000$	979$000
49 Obrigações de Minas, 1:000$	980$000
Estaduaes:	
8 Estado de Minas, decreto n. 9.661, 7%, port.	832$000
100 Estado de Minas, decreto n. 10.997, 7% port.	830$000
20 Estado do Rio, 4% c/j.	104$000
Municipaes:	
130 Emp. do 1904, port. c/j.	505$000
10 Emp. do 1917, port., c/j.	156$000
24 Emp. do 1931, port., ex/j.	192$000
1 Emp. do 1931, port., ex/j.	194$000
10 Emp. do 1931, port., ex/j.	195$000
90 Emp. do 1931, port., c/j.	196$000
60 Emp. do 1931, port., c/j.	197$000
3 Emp. do 1931, port., c/j.	198$000
152 Emp. do 1931, port., c/j.	199$000
2 Emp. do 1931, port., c/j.	200$000
132 Decreto n. 1.535 — port.	174$500
300 Decreto n. 1.550 — port.	174$000
250 Decreto n. 2.093 — port.	195$000
200 Decreto n. 3.264 — port.	175$500
Acções:	
50 Banco do Brasil	383$500

40 Banco Portuguez — port.	150$000
10 Banco do Commercio	140$000
174 Docas de Santos — nom.	234$000
70 Companhia Petropolitana	102$000
50 Tecidos Esperança	200$000
50 Mestre & Blatgé	300$000
Debentures:	
20 Bellas Artes	211$000
50 Mercado Municipal	205$000
50 Docas de Santos	199$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform. 5 %	875$000	—
Emp. Nacional 1903, port. — 1:000$	850$000	—
Div. Emissões, nom.	858$000	855$000
Idem, idem, port.	850$000	848$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:010$000
Idem, idem, 1930, ex-juros	1:007$000	1:004$000
Idem, idem, 1932	—	1:020$000
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:016$000
Obrig. Rodoviarias	—	$10$001
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	505$000	500$000
Idem, nom.	—	480$000
Emp. do 1906, port.	—	153$000
Emp. de 1909, idem, nom.	—	—
nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	157$500	—
Emp. de 1917, port.	157$000	155$000
Emp. de 1920, port.	—	156$000
Emp. de 1931, port.	192$000	191$000
Idem, idem, lotes miudos	194$000	192$000
Dec. 1535, 7%	175$000	174$000
Dec. 1550, 7%	175$000	173$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	197$00
Dec. 1948, 7%	—	171$500
Dec. 1999, 7 %	176$000	—
Dec. 2093, 8 %	—	195$000
Dec. 2097, 7%	172$500	172$000
Dec. 2339, 7 %	—	171$500
Dec. 3264, 7%	176$000	155$500
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	240$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	440$000	437$000
Pref. P. Alegre, 12 % port.	—	—
poldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo 6 %	—	—
Estaduaes:		
Alegrete	—	—
Esp. Santo, 1:000$, 8 %	850$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	670$000	—
Idem, idem nom. 5 %	654$000	—
Idem, idem, por.	690$000	—
Idem, 7 % prt.	835$000	830$000
Idem, idem, titulos	835$000	832$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	980$000	979$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	855$000	—
Idem, 500$000, port. 8 %	485$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—
Idem, 100$, 4%	104$000	103$500
P. do Norte, 6 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	383$500	383$000
Regional	190$000	—
Commercio	—	140$000
F. Publicos	47$000	46$000
Mercantil	—	440$000
Economico	—	—
Boa Vista	560$000	550$000
Portuguez, port.	—	150$000
Idem, nom.	—	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Providente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	2:800$000	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	875$000	800$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	195$000	—
Guanabara	—	95$000
Continental	—	80$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	—	100$000
Alliança	—	70$000
Brasil Ind.	—	440$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	7$000
Corcovado	—	60$000
Esperança	—	200$000
Industrial Campista	—	55$000
Manufactora	—	150$000
Nova America	—	1:050$000
St.ª Helena	—	160$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	—	120$000
Petropolit.	—	102$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Cometa	—	50$000
Tijuca	—	5$000
S. Pedro de Alcantara	450$000	410$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	107$500	102$000
Victoria e Minas	—	10$001
Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	150$000	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	245$000	242$000
Idem, nom.	—	233$000
D. da Bahia	10$000	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	200$000	—
Terras e Colonização	203$000	133$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantina	7$000	2$500
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	425$000	400$000
Idem, idem	—	—
Mestre & Blatgé	—	280$000
Sul - Mineira de Electric.	—	207$000
Cia. Brasileira de Phosph.	200$000	—
Hoteis Palace	740$000	700$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança	—	—
P. Industrial	—	180$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	—	199$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	—	67$000
Bellas Artes	211$000	210$000
Nova America	—	1:050$000
C. Brahma	—	1:050$000
Indust. Campista	150$000	140$000
Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	202$000	200$000
Edificadora	170$000	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	130$000	110$000
Antarctica Paulista	191$000	—
Manufactora Fluminense	207$000	205$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	78$000
T. Corcovado	165$000	160$000
T. Tijuca	—	823$000
U. Nacionaes	—	205$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel se conservou, ainda, hontem, durante o seu funccionamento em posição firme, com os possuidores exigentes e com os compradores bastante interessados na acquisição do producto, razão pela qual soffreram os diversos typos do genero significativa melhora e os negocios accusaram volume desenvolvido.

Realmente, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com alta de 500 réis, ou ao limite de 15$100 por dez kilos, base official em que foram realizadas vendas durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 6.764 saccos, contra 4.140 ditas, negociadas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto & Cia.
Rabello & Irmãos.
Frossard Filho & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 30	4.140
Mercado — firme.	
NO DIA 31	
Até ás 11 horas	4.270
Mais tarde	2.494
	6.764

Mercado firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$700
Typo 4	16$300
Typo 5	15$900
Typo 6	15$500
Typo 7	15$100
Typo 8	14$700
Typo 9	14$300
Typo 7, anno passado	10$200

IMPOSTOS

Imposto, E. do Rio (ouro)	1$800
Idem, Minas, (ouro)	1$800
Pauta de 30-7 a 5-8-34	1$120

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 30

Entradas:	
Leopoldina:	
Minas	3.994
Rio	2.040
Nictheroy	—
	6.128
Marittima:	
Minas	3.537
Rio	333
S. Paulo	1.318
	5.188
Cabotagem — Rio	1.200
Regulador Flum.: "Rio."	613
Regulador Espirito Santo	1.501
Total	16.639
Idem anno passado	9.629
Desde o dia 1º do mez	168.814
Média	5.627
Idem anno passado	269.211
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	10.848
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	5.776
Embarques:	
Europa	2.516
Total	2.516
Idem anno passado	26.058
Desde o 1º do mez	47.675
Idem anno passado	298.007
Stock	611.792
Menos consumo local dos dias 29 e 30 do corrente	1.000
	610.792
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 30-7-34	317
	610.475
Café bonificação 10 %	89
Existencia	610.592
Idem anno passado	382.567

TERMO

O mercado do café a termo abriu, hontem, calmo, com baixa geral de 75 a 450 réis.

A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado reagiu, apresentando-se firme e com as cotações algo melhoradas, assumindo alta de 25 e baixa de 25 a 225 réis. Os negocios accusaram volume desenvolvido, num total de 27.000 saccas, contra 77.500 ditas, vendidas na vespera.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.
Agosto	14$825	14$675	menos $075
Set.	14$725	14$675	menos $100
Out.	14$775	14$700	menos $175
Nov.	14$800	14$700	menos $175
Dez.	14$825	14$700	menos $300
Jan.	14$800	14$650	menos $458
			Saccas
Vendas			18.500

Mercado calmo.

2º Pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.
Agosto	14$800	14$775	mais $025
Set.	14$900	14$800	mais $025
Out.	14$875	14$775	menos $100
Nov.	14$950	14$850	menos $025
Dez.	14$950	14$875	menos $125
Jan.	14$950	14$875	menos $225
			Saccas
Vendas			8.500
Total das vendas			27.000
Idem no dia anterior			17.500

Mercado — firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 31 de julho de 1934:

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	2.320
E. F. Leopoldina	5.058
Regulador	550
E. F. C. do Brasil	34
E. F. Leopoldina	3.012
Regulador	373
Cabotagem	600
Regulador	1.300
Somma das entradas	14.247
De 1º do mez até o dia 30	168.814
Até esta data	183.061
Existencia anterior, dia 30	610.392
Entradas de hoje	14.247
Embarques:	
Café entregue bonificação	94
Café devolvido	17
	624.950
Europa — Oeste e Norte	3.161
Cabotagem — Sul	725
Somma dos embarques	3.886
De 1º do mez até o dia 30	47.675
Até esta data	51.561
Retirado do mercado	134
De 1º do mez até o dia 30	5.776
Até esta data	5.960
Consumo local diario	4.570
Existencia ás 17 horas	620.380

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 29

Vapor "Raul Soares"

Portos	Saccas
Pará	325
Maranhão	15
Total	340

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 31

	Saccas
Havre:	
Souza Pimentel & Cia.	50
S. Francisco:	
Leon Israel & C. S. A.	3.043
Hamburgo:	
Souza Pimentel & Cia.	163
Antuerpia:	
Leon Israel & C. S. A.	5
E. G. Fontes & Cia.	125
S. Francisco:	
Rebello Alves	253
Portos do Sul:	
Castro Silva & Cia.	60
Theodor Wille & Cia.	450
Portos do Norte:	
Theodor Wille & Cia.	39
Total	4.194

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão esteve, ainda hontem, da abertura ao fechamento, collocado pelos possuidores em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com moderados negocios sobre o genero em rama.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte:

Entraram 182 fardos da Parahyba e 20 do Ceará, num total de 202; sahiram 290, ficando em stock nos trapiches 1.797 ditos.

O mercado a termo não operou.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$900; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$200. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, tijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 1$600; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e cioba, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$800 a 3$000. Carnes verdes a varejo no balcão: bovino, kilo 3$000 a 1$800; vitella, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$500; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e em casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $100.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Ceará:	
Typo 4	nominal
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas:	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Como nos dias anteriores, funccionou ainda hontem o mercado de assucar, com os detentores em posição firme com as diversos typos sustentados nas cotações anteriores, regularmente activo, tendo accusado negocios em escala mais desenvolvida.

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte: Entraram 11.597 saccas, sendo 12.481 de Campos, 1.750 da Bahia e 333 de Minas Geraes; sahiram 11.847, ficando armazenadas em stock.... 20.412 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preço por 60 kilos café:

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho	não há.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 31 de julho de 1934

Papel	795:202$000
De 1 a 31 do corrente	29.103:318$700
Em igual periodo de 1933	31.798:225$900
Differença para mais 1933	2.604:907$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria determinando ao empregado Ezequiel Telles que convide o sr. José Maria da Costa, residente á Ladeira do Livramento n. 35, nesta capital, a apresentar defesa, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da sciencia, no processo de apprehensão de baralhos effectuados no dia 12 de julho findo, em frente ao Hotel Rio-Petropolis.

—— Foi determinado ao mesmo empregado que convide o sr. Luiz Scarpa, residente á Avenida 28 de Dezembro n. 35, em Nictheroy, a comparecer á Alfandega no dia 3 de agosto corrente, ás 15 horas, afim de prestar esclarecimentos num processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria.

—— Ao presidente do Conselho Superior da Tarifa foi encaminhado o recurso de Pereira Carneiro & Cia. Ltda. (Companhia Commercio e Navegação), interposto do acto da Alfandega que lhe negou resituição de direitos de importação pagos a mais pela nota n. 170.172, de 1929.

—— Respondendo ao superintendente da Exploração do Porto do Rio de Janeiro, o inspector informou que a isenção de direitos para o Ministerio da Guerra, de que trata o officio n. 20 A, de 14 de julho findo, foi solicitada em 11 de agosto de 1933, e, por se haver suscitado duvida na Alfandega quanto a ter a mercadoria similar na industria nacional, só em 3 de abril ultimo, solucionada a mesma duvida, foi concedido o favor legal.

—— A Companhia Carbonifera Riograndense assignou, no Serviço de Isenção, dois termos se comprometendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos: de 749.577 kilos do carvão nacional á The Leopoldina Railway Company Limited, correspondentes á quota de 10 % sobre 7.495.770 kilos de carvão estrangeiro que a mesma empresa espera pelo vapor "Telesfora de Larinaga", a entrar neste porto no dia 8 do corrente mez; e de 103.404 kilos de carvão nacional á firma Pereira Carneiro & Cia. Ltda. (Companhia Commercio e Navegação), correspondentes á quota de 10 % sobre 1.034.031 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Elin", entrado neste porto em 23 de junho proximo passado.

ESTEVE REUNIDA, HONTEM, A COMMISSÃO DA TARIFA DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Sob a presidencia do inspector, sr. José Leal, esteve reunida, hontem, a Commisão da Tarifa da Alfandega desta capital, tendo sido estudadas e resolvidas as seguintes questões:

Alfandega de João Pessoa — officio 343.
Alfandega de Recife — officio 908.
Idem — officio 85.
Idem — officio 920.
Alfandega da Bahia — officio 627.
Recebedoria do Districto Federal — officio 6.031.
Alfandega de Santos — telegramma 134.
Rêde Mineira de Viação.
Alves, Mendes & Cia.
Corção Cardin S. A.
A. J. Pinheiro & Irmãos.
Lojas General Electric S. A.
The Texas Company.
Cia. Geral de M. Rodante.
Representação do escripturario sr. Luiz Simões.
Idem.
Representação do escripturario sr. Geneiano Wanderley.
Representação do conferente dr. Tavares Guimarães.
Productos Roche S. A.
Serafim Ferreira & Cia.
Isnard & Cia.
Luiz Ferrando & Cia. Ltda.
G. D. Bentley.
Berger & Wirth.
Fabrica Gunther Wagner Ltda.
S. A. Casa Pratt.
Federação de Tenis do Rio de Janeiro.
Farmaquinica Ltda.
W. Krebs.
The Caloric Company.
S. A. Perfumaria J. R. Atkinson
Weskott & Cia.
Cia. Brunswick do Brasil.
Jacob Peliks.
The Sydney Ross Company
Adriano Daniel.
Paul J. Christoph.
Lojas General Electric S. A.
Carvalho Irmão & Cia.

Praça da Bahia

Estão vigorando, no mercado de cereaes, estivas, etc., de São Salvador, os seguinte preços:

Alcool — 1$ e 1$200 o litro; aguardente — bahiano — $850 e $900; norte — 1$000 o litro; azeite doce — portuguez, 7$500 e 8$000; hespanhol — 6$800 e 7$000; francez — 10$ e 11$000; arroz (sacco) agulha commum, 56$ a 58$000; idem especial — 60$000; domestico — 42$ a 45$000; japonez — 52$ a 54$000; azeite de dendê (caixa) — 50$; assucar (sacco) pó de 1ª — 52$000; crystal secco — 50$000; mascavo — 25$000; idem especial — 25$000; bacalhau "Director" — 75$ a 80$; Terra Nova — 140$ a 145$; banha, Rio Grande — 120$ a 125$; bahiana (2 latas) — 90$; batatas (caixa) — 20$ a 23$; saccos, kilo — $800 a $900; cocos (cento) — 20$000; cebolas (caixa) — 40$ a 52$; kilo — 1$000; cominho (kilo) — 6$500 a 7$000; cravo da India (Bahiano) — 6$500 a 7$000; farinha de trigo (sacco) americana — 38$; argentina — 34$; idem, 2ª — 32$; nacional, 1ª — 31$; 2ª — 29$; farinha de mandioca (sacco) especial — 15$ a 16$; 2ª — 9$ a 10$; tapioca, 1ª — 25$; 2ª — 20$; feijão, mulatinho — 24$; preto — 22$; fradinho — 32$; branco — 28$; fubá de arroz — 44$; de milho — 23$; para gado — 16$; manteiga, para pão — 5$500 a 6$000; tempero kilo — 3$600; milho em grão (sacco) — 13$500; pimenta negra, kilo — 5$200; piramutaba, kilo — 1$800; polvilho, kilo — $800; sabão massa (caixa) — 23$ a 25$; sal grosso, 1ª — 8$500; 2ª — 7$500; 3ª — 6$500; suruby (kilo) — 1$700; toucinho, especial — 2$100; 1ª — 1$700; 2ª — 1$500; vinagre, nacional — 30$ com casco; idem, sem casco — 20$; xarque, mantas puras — 2$ a 2$100; especial — 1$950 a 2$000; gorda — 1$800 a 1$900; pontos e mantas, gordurinha — 1$700 a 1$800; velas, bahianas — 10$; Rio — 16$500 a 17$; caixa de 25 pacotes — 32$ a 44$; caixa de 300 — 8$000; saccos de juta — para cacau — 2$800; café — 1$900; aniagem, 1ª para fumo — 1$250; 2ª — 1$150.

UMA SECÇÃO

ANNO XVI

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1934

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

N. 4.537

O enthusiasmo de São Paulo pelas caravanas constitucionalistas

Como vão sendo realizados imponentes comicios partidarios no interior do Estado

S. PAULO, 31 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Conforme noticiámos, diversas caravanas de politicos percorrem o interior do Estado, em propaganda do Partido Constitucionalista.

Enviamos hoje noticias detalhadas do que tem sido essa propaganda em diversos municipios paulistas.

EM SANTOS

A caravana do Partido Constitucionalista, que ante-hontem chegara a Santos, afim de realizar o comicio levado a effeito no theatro Colyseu Santista, conforme noticiámos, seguiu hontem pela manhã, em visita, á cidade de Itanhaem.

Regressando a S. Vicente, a caravana constitucionalista obteve novas e enthusiasticas manifestações de sympathia, na cidade fundada por Martim Affonso, havendo o comicio realizado á noite, na séde do Club dos Inglezes, alcançado pleno exito.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Benedicto Montenegro, que dirigiu algumas palavras de saudação ao povo vicentino. Seguiu-se com a palavra o dr. Renato da Silveira Motta, que pronunciou vibrante discurso, recebendo, ao terminar, prolongados applausos.

Falaram, ainda, os srs. Haroldo Levy, pelo directorio de Santos, dr. Milton de Oliveira, dr. Ubaldo da Costa Leite e Valerio Guilli, sendo todos muito applaudidos.

EM CAMPINAS

A sessão civica hontem realizada no Theatro Rink, de Campinas, de propaganda do Partido Constitucionalista, constituiu uma demonstração patente do prestigio com que essa aggremiação partidaria conta nessa cidade.

A sessão civica iniciou-se ás 17 horas, sob a presidencia do dr. Fernando Burnier, que disse as palavras de abertura, passando, a seguir, a presidencia ao sr. Pires Netto.

O vice-presidente em exercicio do directorio do Partido Constitucionalista deu a palavra ao dr. José Pereira da Cunha.

A seguir, falou o academico Alcides Chagas da Costa, que, em rapido e incisivo improviso, concitou os presentes a cerrarem fileiras sob a bandeira do Partido Constitucionalista.

Então, assomou a tribuna o deputado dr. Pacheco e Silva, que, vivamente applaudido, pronunciou um vibrante e enthusiastico discurso.

A seguir, a caravana, em companhia de membros do directorio do P. C. local, seguiu para Villa Americana, onde foi recebida, debaixo de grande enthusiasmo, pelo povo, que se agglomerou na praça Basilio Rangel, e pelo directorio do Partido ali, constituido pelos srs. Luiz Delben, Angelo Orlando, Santino Faraccone, José Chiquinho, Antonio Cibin, Raphael Vita, João Rosa, Emilio Delben, Jayme Jones e Joaquim Rosa.

EM RIBEIRÃO PRETO

Conforme estava annunciado, chegou hontem a Ribeirão Preto a 41ª Caravana de propaganda do Partido Constitucionalista destacada para desenvolver neste sector a propaganda dos principios esposados por aquella pujante agremiação partidaria.

Em seguida a comitiva dirigiu-se para Sertãozinho, onde tomou parte numa grandiosa reunião que se realizou naquella localidade.

Os caravanistas foram apresentados á assistencia selecta e numerosa, pelo chefe do directorio local, dr. Antonio Furlan Junior.

Em seguida, proferiu uma enthusiastica saudação a senhorita, professora Suzana Ayres. Falaram ainda, a seguir, os membros da caravana, drs. Waldemar Ferreira, Marianno de Siqueira e João Duarque de Gusmão, cujos discursos foram calorosamente applaudidos.

A reunião decorreu dentro do maior enthusiasmo. Terminados os discursos, os presentes dirigiram-se ao novo edificio da Prefeitura Municipal, que inauguraram. A's 22 horas, foi offerecido á comitiva um banquete, no qual tomaram parte muitas pessoas gradas, além dos homenageados.

A' noite, na praça 15 de Novembro, realizou-se um grande comicio de propaganda do Partido Constitucionalista, no qual tomaram parte os oradores da caravana.

Falou em primeiro logar o dr. Marianno de Siqueira, que expoz as finalidades do Partido Constitucionalista. Em seguida, falou o academico João Duarque de Gusmão, cujo discurso tambem agradou bastante.

Por fim, falou o dr. Waldemar Ferreira, que proferiu uma vibrante oração entrecortada a cada instante por fartos applausos. O illustre orador rebateu com rara felicidade todos os argumentos dos adversarios sobre a questão do povo paulista, no momento actual, demonstrando cabalmente que não houve nenhuma transacção por parte de São Paulo, que continua no seu posto, onde sempre esteve de 1932 para cá. Demonstrou ainda que a politica seguida por São Paulo na hora presente é ainda a politica do bandeirismo paulista do illustre estadista que lhe dirige os destinos, dr. Armando de Salles Oliveira. As ultimas palavras foram cobertas por uma estrondosa salva de palmas.

EM SOROCABA

O primeiro comicio do Partido Constitucionalista, em Sorocaba vinha despertando, desde que foi annunciado, o interesse publico, não surprehendendo a ninguem, portanto, a presença da verdadeira multidão que hontem occupou a praça da Cathedral, ansiosa por ouvir os oradores para ali enviados.

Apresentando os visitantes, falou o sr. Angelino de Góes Filho, que disse da alta significação do movimento orientado pelo P. C. e do muito que elle espera dos sorocabanos. O primeiro orador da caravana foi o sr. José Queiroz Guimarães, cuja oração, plena de interessantes considerações sobre o momento historico e a finalidade do Partido Constitucionalista, mereceu no seu desenvolvimento entrecortados applausos da assistencia. Seguiu-se com a palavra o dr. Ary Fonseca, que tratou com enthusiasmo do motivo que o trazia a Sorocaba como propagandista dos elevados principios do Partido, recebendo os seus conceitos a approvação dos ouvintes. Apresentou-se, então, o dr. Floriano Pacheco, para explicar a posição sympathica do orador que o substituiria na tribuna, o sr. José Adolpho Filho, do Pará, o que no longinquo Estado campanha arma para defender os ideaes apresentados pelos paulistas em 32, animado pela certeza de que lutava por uma causa nobre. Recebido com applausos, esse soldado constitucionalista historiou, em resumo, a sua actuação naquella emergencia, falando depois do que elle fez no presente e do que será a sua actuação no futuro, referindo-se aos destinos da nacionalidade. Discursou, finalmente, o dr. Paulo Lauro, numa brilhante exhortação aos sorocabanos para que escolham, após necessaria reflexão, um dos dois campos em que se dividem na actualidade os paulistas, tendo por certa, entretanto, de que o Partido Constitucionalista é que merece os seus sufragios. Finalmente, a serie de discursos, ouviram-se vivas a S. Paulo, ao dr. Armando Salles Oliveira, ao Partido Constitucionalista, a Sorocaba, etc., todos correspondidos com calor pela multidão.

EM BOTUCATU'

Após haver realizado em São Manoel um comicio de propaganda politica, chegou a Botucatu', ao domingo, ás 13 horas, a caravana do Partido Constitucionalista, composta dos drs. Antonio Carlos de Abreu Sodré, Henrique de Souza Queiroz, Carlos Nazareth, J. A. do Nascimento, André Faria, Pereira Filho, Rolando Rolemberg e academico Diogo Pires de Campos.

A's 13 horas e meia os illustres visitantes se dirigiram á séde do Partido Constitucionalista, onde os aguardavam senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa melhor sociedade, sendo recebidos na escadaria de entrada por enthusiasticas acclamações.

Falou em primeiro logar o dr. Sylvio Galvão, do directorio local, que apresentou ao publico os membros da caravana, proferindo eloquente discurso. Em seguida falou o dr. Rolando Rolemberg de Castro, que discorreu longamente sobre a actuação da Bancada Paulista na Constituinte. Falou depois o sr. André Faria Pereira. Falou ainda, entre vibrantes acclamações, o deputado Abreu Sodré, que iniciou o seu discurso dizendo que se felicitava pela opportunidade que se lhe offerecia de fazer uma prestação de contas do seu mandato ao povo de Botucatu', sua terra de adopção. O discurso do deputado Abreu Sodré, mais de uma vez interrompido por freneticos applausos, foi uma defesa brilhante da Bancada Paulista. S. ex. terminou dirigindo um appello ao P. R. P. para que as pugnas eleitoraes a se ferirem dentro em breve, não saissem do terreno elevado dos principios e das idéas.

OUTRAS CIDADES

Igualmente as caravanas constitucionalistas foram recebidas com enthusiasmo nos municipios de Olympia, Mogy-Mirim, Santa Rita, Altinopolis, Cajoby, Palmeiras e Torrinha. Em todos elles os politicos paulistas foram grandemente ovacionados pela multidão.

NOVAMENTE COBERTAS DE GLORIA AS AZAS FRANCEZAS

(Conclusão da 1ª pag.)

tidos. Assim é que a correspondencia européa saida domingo de manhã, de Toulouse, foi tomada, ante-hontem, ás 15,40 em Dakar pelo "Croix du Sud" e chegou hontem, ás 8,25 horas em Natal, tendo attingido o Rio ainda hontem, á noite, levada por um "Late 28".

Na direcção inversa, levando a mala sul-americana, o "Arc-en-Ciel" saiu, hontem, desta cidade para attingir, á tarde, Porto Praia, no archipelago de Cabo Verde. Ali, o poderoso avião terrestre foi reabastecido de gazolina, seguindo directo para Port Etienne, onde deverá chegar hoje pela manhã. Dessa forma, no mesmo dia, os dois correios francezes acabam de atravessar o Atlantico Sul, cruzando-se no ar.

Além da novidade do acontecimento auspicioso, ha a registrar as bellas perspectivas que se abrem de uma rapida ligação aerea entre o Brasil e a Europa.

A EQUIPAGEM DOS AVIÕES

NATAL, 31 (Serviço especial — Pelo Telegrapho) — Nessa arrojada travessia transoceanica, o "Croix du Sud" teve a seguinte equipagem: commandante Bounot, pilotos: Hebrard e Leon Givon; radio, Emout; mecanicos, Gauthier e Lavidalle. O avião "Arc-en-Ciel", que fez a travessia em sentido contrario, veio pilotado pelo famoso aviador Mermoz, auxiliado pelos mecanicos Dabry e Gimié.

Com esta é a sexta travessia transatlantica que Jean Mermoz realiza, com grandes sacrificios e expondo, muitas vezes a propria vida.

Funebres

Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento

A Directoria e Conselho Fiscal da COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL, com profundo pezar, communicam o fallecimento do seu preclaro Presidente, Dr. JOAQUIM GUEDES DE MORAES SARMENTO, e convidam os seus accionistas e amigos a comparecer ao seu enterramento, que se realizará hoje, quarta-feira, 1º do corrente, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da Rua Ypiranga 91 para o Cemiterio de São João Baptista.

Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento

A Directoria do CENTRO INDUSTRIAL DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO tem o pezar de communicar o fallecimento do seu digno PRESIDENTE Dr. JOAQUIM GUEDES DE MORAES SARMENTO, e convida os seus Consocios e Amigos a comparecer ao seu enterramento, que se realizará hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da Rua Ypiranga 91, para o Cemiterio de São João Baptista.

"Critica" e a Independencia do Brasil

"Critica", o grande vespertino de Buenos Aires, que se vem empenhando numa activa e muito proficua campanha de approximação entre os paizes sul-americanos e a grande Republica do Prata, vae dar uma edição especial em commemoração da data brasileira de 7 de setembro.

Será esse um numero de confraternização argentino-brasileira, em que se realçarão o desenvolvimento e as possibilidades das duas nações brasileiras, cuja significação se faz em prol da obra americanista, para saudar pelos homens que na Argentina e no Brasil teem a responsabilidade de dirigir, na administração publica ou na imprensa, a politica das duas nações irmãs.

Guillermo Hobasen e Raul Taboada, os dois enviados especiaes de "Critica" presentes entre nós, estão afincadamente para que a incumbencia que lhes foi delegada por Natalio Botana, o arrojado director do confrade buenairense, corresponda á importancia da sua transcendente significação; e, a capacidade technica e o fino tacto jornalistico de ambos são garantia seguras do exito do emprehendimento.

Fixado em 300 o numero de deputados para a proxima legislatura

(Conclusão da 4ª pag.)

rem de embarcar para o Espirito Santo; os interventores Carneiro de Mendonça e Aristilliano Ramos, o ministro Agamemnon Magalhães e o sr. Agnaldo Costa, ex-chefe de Gabinete do sr. Washington Pires.

A INSCRIPÇÃO ELEITORAL DO SR. FERNANDO MELLO VIANNA

O Tribunal Superior Eleitoral, em sessão de hontem, resolveu deferir o requerimento dos srs. Fernando de Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica, e Alberto Trigo de Loureiro, pedindo o restabelecimento de suas inscripções eleitoraes, cassadas pouco antes das eleições de maio do anno p. passado.

O MINISTRO DA JUSTIÇA RECEBEU A VISITA DO CHEFE DA POLICIA CIVIL, COMMANDANTES DA POLICIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS

No Monroe estiveram hontem, ás 14 horas, o capitão Filinto Muller, chefe de Policia, e altas autoridades da Policia Civil, que foram cumprimentar o novo titular da Justiça.

Pouco depois chegaram, para o mesmo fim, os commandantes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, acompanhados das respectivas officialidades.

EMBARCOU HONTEM PARA A BAHIA O DEPUTADO GILENO AMADO

Pelo "Orania", seguiu hontem para a Bahia o deputado Gileno Amado, da bancada do Partido Social Democratico.

O sr. Gileno Amado recebeu, no Cáes Mauá, as mais expressivas demonstrações de apreço, não só dos seus companheiros de representação como ainda de elementos de outras bancadas e figuras de destaque em nosso meio social.

VIAJA PARA O RIO O NOVO DIRECTOR GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

BAHIA, 31 (Do correspondente) — Convidado pelo ministro Marques dos Reis para occupar as funcções de director geral dos Correios e Telegraphos, seguiu hoje, com destino ao Rio, a bordo do "General Artigas", o sr. Leonidas Siqueira de Menezes.

O ALISTAMENTO ELEITORAL NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 31 (Da succursal d'O JORNAL) — A Federação das Associações Commerciaes e a Associação dos Varejistas, ambas installadas no centro da cidade, á rua dos Andradas, inauguraram em suas sédes a Secção Eleitoral, com o proposito de alistar o maior numero possivel de cidadãos, sem contrair, comtudo, qualquer compromisso partidario.

O seu objectivo é contribuir para o augmento do numero de eleitores da capital.

O ministro da Justiça concede á imprensa uma entrevista collectiva

Um appello aos jornalistas para a divulgação da nova carta magna — A reforma da Justiça e a elaboração do processo civil e criminal — A situação dos interventores em face da Constituição — Tribunaes de circuito — A inconstitucionalidade da lei de imprensa — O caso dos procuradores e dos deputados classistas

O ministro Vicente Ráo, quando falava aos jornalistas

Conforme havia préviamente marcado, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, compareceu hontem, ás 11 horas, ao seu gabinete, para uma entrevista collectiva aos representantes da imprensa alli acreditados.

Chegaram, porém, a essa hora, ao Ministerio da Justiça os srs. Carneiro de Mendonça e Juarez Tavora, que entraram logo a conferenciar com o titular da pasta politica. O ultimo a deixar o gabinete foi o interventor no Ceará, que saiu ás 11.45 horas.

Depois de receber ainda o desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, o sr. Vicente Ráo chamou os jornalistas presentes.

PERIODO DE ADAPTAÇÃO

O sr. Vicente Ráo recebeu os jornalistas com toda a cordialidade, frisando preliminarmente a sua qualidade de antigo homem de imprensa. Passando a abordar os assumptos que deveriam ser ventilados nesse primeiro encontro com os jornalistas, o ministro da Justiça começou por lembrar que estamos num periodo de adaptação administrativa, tarefa essa de grandes difficuldades.

No tocante á organização judiciaria, temos de elaborar um codigo de processo civil e outro criminal, visto como a carta magna consagrou a unidade processual.

— Em materia de processo criminal — disse textualmente o ministro — ha muito que fazer. O processo é retrogrado: baséa-se no inquerito policial. E' muito falho. Não sei se ha outro paiz em que se processe desta fórma. Não offerece garantia nem para a defesa nem para a accusação. São peças que se fazem ao sabor de quem as dirige. Seria interessante dar uma nova organização a esse processo. Como vêem — concluiu — só a reforma da justiça e a creação processual, nos termos da lei basica de 16 de julho, representam materia de grande vulto.

UNIDADE DO PROCESSO

Findas essas considerações, o ministro da Justiça lembra que a adopção da unidade processual foi considerada por muitos uma derrota da bancada paulista. Entretanto, o proprio "leader" havia reconhecido que em S. Paulo existe uma forte corrente favoravel a esse principio.

— Eu proprio, como presidente do Instituto dos Advogados de S. Paulo, sempre defendi a unidade do processo.

CONSTITUCINALIZAÇÃO DOS ESTADOS

— A' tarefa de reforma da Justiça e creação da legislação processual deve-se accrescentar outra de grande importancia, que constitue a applicação da parte politica da Constituição: as proximas eleições. O primeiro pleito eleitoral tem uma importancia fundamental. Delle é que depende a organização dos Estados. A Federação não existe ainda. Os Estados vão ser constitucionalizados. Estão, por ora, num periodo preconstitucional.

DIVULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

— Os jornalistas — proseguiu o sr. Vicente Ráo — deveriam empenhar-se numa nobre campanha de divulgação do novo estatuto politico. A Constituição nasceu de uma assembléa muito agitada pelas paixões partidarias, mas é digna de todo o respeito. Todos observaram que, quando era de maior gravidade o objecto do debate, predominou sempre uma linha de patriotismo na decisão final. Devemos acabar essa obra de interesse para todo o paiz; creio que não havia brasileiro que não desejasse a restauração constitucional.

Agora, que temos uma lei basica, regendo os destinos do paiz, o nosso dever é tornal-a conhecida de todos os brasileiros, para o seu efficiente cumprimento. Esse, o principal motivo dessa reunião collectiva dos representantes da imprensa. Faço a todos um appello no sentido de collaborarem commigo na divulgação do nosso estatuto politico. A Constituição é, de um modo geral, boa. Haverá quem divirja de alguns de seus detalhes. Mas ella póde ser reformada dentro de dois annos, e poderemos, assim, escoimal-a dos erros que a sua applicação nos houver apontado.

OS INTERVENTORES E AS ELEIÇÕES

O ministro da Justiça foi então interrompido por um dos jornalistas. Interrogado, se os interventores deviam abandonar a interventoria durante as eleições, respondeu o sr. Vicente Ráo:

— A Constituição não diz absolutamente que os interventores se afastem do cargo para serem eleitos. Cada um ficará no governo ou delle se afastará de accordo com a sua interpretação pessoal. Se, no caso de se manterem nos respectivos cargos, surgirem impugnações, caberá á Justiça eleitoral decidir em definitivo. Neste ponto a Constituição é omissa.

EXONERAÇÃO DE INTERVENTORES

O ministro da Justiça foi novamente interrogado. Um dos jornalistas perguntou qual era a situação dos interventores com o advento do regimen constitucional. Podiam ser exonerados discricionariamente pelo presidente da Republica?

O sr. Vicente Ráo informou que a esse respeito forneceria mais tarde uma nota á imprensa. O assumpto foi objecto de acurado estudo por parte de s. excia., juntamente com juristas e mais pessoas idoneas.

INCONSTITUCIONALIDADE DA LEI DE IMPRENSA

Passando a conversa, já generalizada entre todos os presentes, sobre a nova lei de imprensa, advertiu-se ao ministro que a mesma continha varios preceitos inconstitucionaes.

— O que é inconstitucional — disse elle — é evidentemente inapplicavel. Providenciarei para o exame detido da lei de imprensa e da adaptação das suas prescripções aos dispositivos da carta magna.

A EXTENSÃO DA AMNISTIA

Abordada a seguir a questão da amnistia, interrogou-se ao ministro da Justiça se os seus effeitos comprehendiam os implicados na conspiração da Legião 5 de Julho, descoberta dois dias antes de promulgado o novo estatuto politico do paiz. Um dos culpados já submetteu ao judiciario um pedido de habeas-corpus.

O sr. Vicente Ráo declarou, então, que, como ministro, não podia opinar a respeito, porquanto o caso estava affecto ao poder competente. A decisão será dictada pela Justiça.

A SITUAÇÃO DOS PROCURADORES

Com relação ao caso dos procuradores da Republica, s. ex. defende o que nesse sentido se consigna na Constituição, não só porque os procuradores, quando juizes, se burocratizam, como tambem porque não devem ter posição superior á dos outros advogados.

Para apoiar a sua opinião, o ministro lembra que esta é uma velha opinião sua. O procurador, sendo admissivel "ad nutum", será mais independente. Elle proprio nunca quiz ser advogado do partido, para conservar-se sempre independente.

Em breve o governo nomeará o procurador geral da Republica, entre os nomes eminentes da cultura juridica do paiz.

Quanto ao caso dos magistrados do Amazonas, que occupam outros cargos que não o de magistrado, o governo analysará o assumpto para decidil-o conforme á justiça.

REPRESENTACÃO CLASSISTA

Sobre o caso dos deputados classistas, o sr. Vicente Ráo declarou ser da alçada da justiça eleitoral decidir das questões que a respeito se têm suscitado. Como ministro, nada pode opinar.

TRIBUNAES DE CIRCUITO

Respondendo a uma consulta sobre os tribunaes de circuito, o sr. Vicente Ráo respondeu que o governo agirá ponderadamente. A solução da materia será precedida de rigoroso exame das estatisticas para averiguar quaes os Estados que necessitam da formação desses novos tribunaes.

EM TORNO DA CARTA POLITICA

O sr. Vicente Ráo estendeu-se ainda em considerações sobre a nova Constituição. Considera-a boa, embora seja inferior á de 1891, no tocante á perfeição de doutrina e de systema. Mais do que aquella, entretanto, se approxima da realidade brasileira. Os erros de detalhe que nella se verificam poderão ser corrigidos pelas formas que ali se facultam. Dentro de dois annos o texto constitucional pode ser submettido a uma revisão. Por outro lado, a Constituição de 34 é superior á de 91 no que respeita aos direitos individuaes, que nella são mais amplamente garantidos.

Terminando, s. ex. reiterou o appello á imprensa em prol da divulgação do estatuto politico

Minas Geraes

A CONSTRUCÇÃO DO MAUSOLÉO DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL — DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA AGRICULTURA SOBRE A POSSIBILIDADE DE NOVA GRÉVE NA OÉSTE

BELLO HORIZONTE, 31 (Agencia Meridional) — Foi grandemente concorrida a inauguração official da exposição de "maquettes" apresentadas ao concurso para a construcção do mausoléo do presidente Olegario Maciel, levada a effeito, hontem á noite, numa das salas do andar terreo da Secretaria do Interior.

Estiveram presentes, além da maioria dos artistas expositores, o interventor Benedicto Valladares, os srs. Carlos Luz, Israel Pinheiro, Noraldino Lima, Soares de Mattos, coronel Sesostris Dias Maciel, Luiz Signorelli, Angelo Murgel, Francisco Rocha e Octavio Penna, membros da commissão julgadora do concurso, artistas, jornalistas e diversas pessoas da familia do ex-presidente mineiro.

O chefe do governo, que se fazia acompanhar de sua esposa, visitou, demoradamente, a exposição, examinando as obras de arte expostas.

NÃO HAVERA' NOVA GREVE NA OESTE DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 31 (Agencia Meridional) — A proposito de uma nota publicada sobre a possibilidade de nova greve na Oeste de Minas, os "Diarios Associados" procuraram ouvir hoje o dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, sobre o assumpto.

Disse-nos s. ex. que absolutamente não podia ter fundamento qualquer noticia a este respeito, porquanto o governo tem recebido, constantemente, telegrammas do pessoal da Rêde Mineira de Viação, exprimindo a confiança na sua acção na solução do caso, e mais ainda porque a commissão mixta, encarregada de examinar o assumpto, acabava justamente de terminar o seu trabalho, devendo seguir amanhã para o Rio afim de combinar com o dr. Assis Ribeiro o quadro definitivo do pessoal.

— Posso mesmo dizer-lhe — accrescentou o secretario da Agricultura — que fui hoje procurado pelo presidente do Syndicato dos Ferroviarios da Oeste, o qual, informado pela commissão mixta de que seria, dentro de poucos dias, baixado o decreto de reforma da Rêde Mineira de Viação, vinha lembrar-me a conveniencia de ser dado o maior brilhantismo ao acto, com a vinda a esta capital de representantes de varios nucleos da Oeste e da Sul-Mineira, afim de assistirem á assignatura do referido acto, com o que concordei, achando mesmo feliz a idéa. E já autorizei a administração da Rêde Mineira de Viação a autorizar a vinda desses representantes.

— Haverá então augmento de vencimentos? — perguntámos.

— Naturalmente — respondeu-nos s. ex. — tanto assim que que já fiz declarações aos jornaes, em entrevista collectiva, em nome do governo, de que seriam feitos augmentos nos vencimentos.

Justifica-se, com mais forte razão, a presença dos representantes dos nucleos ferroviarios no acto.

OS HINDUS QUEREM A SUA CONSTITUIÇÃO

O MANIFESTO PUBLICADO PELO CONGRESSO NACIONAL

BOMBAIM, 31 (Havas) — O Congresso Nacional Hindu' publicou um manifesto, no qual designa como fins da assembléa:

1) — A rejeição dos projectos de reformas constitucionaes;

2) — A convocação da assembléa constituinte, que deverá votar as bases novas da constituição politica da India;

3) — A elaboração de um programma constructivo;

4) — A abolição das leis de excepção.

O manifesto annuncia, por fim, que o Congresso pretende demonstrar á opinião mundial que, contrariamente ás informações de fonte britannica, os hindu's não se submettem ás leis rigorosas que lhe são applicadas.

São Paulo

A chegada do corpo da sra. Washington Luis — Manifestações de pezar

S. PAULO, 31 (Agencia Meridional) — A chegada do corpo da exma. senhora d. Sophia de Barros Pereira de Souza constituiu grande acontecimento nesta capital. Afim de prestar as suas homenagens á memoria da illustre senhora paulista, verdadeira multidão encheu, na manhã de hoje, todas as dependencias da Luz. O largo fronteiro á estação ficou tambem repleto.

Desde as 11 horas achava-se cheia tanto a "gare" como o "hall" da estação, chegando de minuto a minuto corôas e "corbeilles" de flores com significativos dizeres.

A' porta da estação, providenciando sobre os ultimos detalhes da recepção dos despojos da sra. Washington Luis, achava-se um grupo de directoras da União Feminina Paulista, que tomou a seu cargo a direcção da homenagem. Formando alas, postára-se a seguir a entidade dos pioneiros paulistas, constituida de moços e moças em uniforme de gala, dirigidos pelo seu director, professor Horacio Quaglio. E ao lado do "hall" uma secção da banda da Força Publica estacionava, designada para executar marchas funebres. Do lado exterior havia grande movimento. Guarda-civis, com o fim de evitar atropelamentos, foram obrigados a estender um grande cordão que tomava quasi toda a frente do edificio da estação da Luz.

Junto ás paredes, á bilheteria e ás grades do "hall" viam-se dezenas de corôas. A "gare" estava repleta desde as 11 horas. Representando o interventor federal, compareceu o major Othello Franco, e como representante do commandante da Força Publica, o 1º tenente Guilherme Rocha. A Liga das Senhoras Catholicas fez-se representar por toda a sua directoria e grande numero de associados. Assim, tambem, a Associação Civica Feminina e outra associação de classe desta capital. O P. R. P. compareceu ao desembarque do corpo da illustre paulista, representado pela sua commissão directora, commissão coordenadora, por quasi todos os directorios districtaes da capital. Tivemos occasião de ver na estação, entre a multidão que se comprimia, os srs. Francisco Morato, Basilio Machado Netto, Cintra Gordinho, por si e pela Associação Commercial; Antonio Prudente de Moraes, Roberto Simonsen, conde Francisco Matarazzo, funccionarios publicos, politicos e estudantes de nossas escolas secundarias e superiores.

A CHEGADA DO COMBOIO

Precisamente ás 14,30 horas, conforme fôra annunciado, o trem que conduzia o corpo da sra. Washington Luis deu entrada na estação da Luz.

Em meio de religioso silencio o caixão foi retirado do comboio, tendo os membros da familia recebido os primeiros cumprimentos de pezar por parte dos presentes O cortejo se formou, vagarosamente, subindo a escadaria da estação. E foi em meio de intenso pezar e grande silencio que o caixão que levava os restos mortaes de d. Sophia Pereira de Souza atravessou a multidão que formara para prestar-lhe as derradeiras homenagens.

Os estudantes da Faculdade de Direito, levando á frente o estandarte, tomaram posição á frente do cortejo. Atrás ficaram os alumnos das demais escolas e, a seguir, formando alas, iam os pioneiros paulistas seguidos pelos directores da Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs.

Ao meio dia, finalmente, o cortejo se poz em marcha, rumando para a rua Mauá, largo General Osorio, rua Duque de Caxias, Rego Freitas e Consolação, acompanhado pela enorme multidão que se formara na estação. As corôas enviadas encheram cinco carros.

Pouco depois das 13 horas, os despojos da sra. Washington Luis chegavam á Consolação. A essa hora era incalculavel o numero de pessoas que participavam das homenagens funebres.

Os despojos da illustre extincta deram entrada no Necroterio, em cujas proximidades uma compacta multidão se comprimia. Dahi rumaram para o jazigo, precedidos de varios estandartes, entre os quaes se destacavam os da Faculdade de Direito, Mackenzie College, e o da União Internacional Beneficente. Nessa occasião discursou, em nome da União Civica Feminina, a sra. Carolina Ribeiro, que proferiu palavras de saudades, fazendo significativo necrologio da sra. Washington Luis. Finda a oração da sra. Carolina Ribeiro, a banda executou uma marcha funebre.

A ruidosa questão da U. E. C.

Em entrevista a O JORNAL, o sr. Eugenio Monteiro de Barros focaliza os motivos que deram origem á agitação verificada naquella agremiação

A proposito dos acontecimentos tumultuosos verificados na séde da União dos Empregados no Commercio, procurámos ouvir, hontem, o sr. Eugenio Monteiro de Barros, presidente eleito daquella agremiação, que nos declarou o seguinte:

— "Devo assignalar, primeiramente, o grande jubilo que me proporcionou esta eleição, não só pela honra que me distingue como pelo interesse despertado no seio da classe onde nada menos de quatro correntes se levantaram em disputa, no pleito, em concurrencia á chapa encabeçada pelo meu nome. E' indiscutivel motivo de orgulho para mim a victoria obtida, pois marca, além de um applauso á minha gestão anterior, uma solidariedade perfeita da classe ao seu deputado na Assembléa Nacional.

A ATTITUDE DA ANTIGA DIRECTORIA

Terminada a minha gestão na presidencia da U. E. C., passei a direcção da casa á directoria eleita naquella época, como cumpria o regulamento.

Esta directoria, agora, sendo desfavoravel a minha chapa, e apoiando outra corrente, não se conforma com a derrota soffrida e quer a todo transe, por intermedio de alguns de seus membros, difficultar a minha posse e dos meus dedicados companheiros.

Terminada a eleição, aliás, uma das mais renhidas e ordeiras a que tem assistido aquelle syndicato, a Mesa que presidiu os trabalhos proclamou eleitos os novos dirigentes, não tendo havido o menor protesto nem assignalada qualquer impugnação.

E os proprios adversarios presentes louvaram por sua vez a lisura dos trabalhos, felicitando com palavras de enthusiasmo os candidatos victoriosos.

Não obstante essas inequivocas provas de compreensão trabalhista, a directoria eleita não póde fugir inteiramente á acção dos máos elementos.

Assim é que um grupo de socios, instrumentos de um dos concurrentes á presidencia, recorreu ao Ministerio do Trabalho, em desespero de causa, e como não fosse attendido com a presteza que interessava, sem esperar solução, dirigiu-se ao judiciario, propondo uma "Acção Declaratoria".

Não fosse o apoio que a este pequeno grupo emprestaram o presidente e o vice-presidente da União, ainda em exercicio, não teria sido em nada prejudicada a nossa posse, uma vez que aquella acção não tem effeito suspensivo. Mas, particularmente interessados em nos criar difficuldades, estes dois elementos, na pessoa do vice-presidente em exercicio, violentamente fecharam a séde, impedindo a entrada dos socios, suas familias e autoridades convidadas, que se viram forçadas ao dissabor de uma decepção.

MANDADO DE IMMISSÃO DE POSSE

Requeremos, de prompto, meus companheiros e eu, um mandado de immissão e posse, que foi despachado favoravelmente e citados todos os directores.

Nessas condições, na audiencia de quinta-feira proxima, ficarão definitiva e judicialmente assegurados os nossos direitos.

Somos muito gratos a essa opportunidade que nos proporcionou o O JORNAL para nossa defesa, contestando desta sorte as noticias capciosas fornecidas por elementos da extincta directoria em nome da União, abusando da boa fé dos jornaes.

Fica assim a questão reduzida aos seus verdadeiros termos e dispensadas as arruaças improvisadas, assim como os romances rocambolescos, concluiu o nosso entrevistado.

O general Mariante não passou o commando

Ao contrario do que foi noticiado hontem, o general Alvaro Mariante, commandante da 1.ª Região Militar, não passou o commando ao general Parga Rodrigues.

AS MANIFESTAÇÕES PROLETARIAS NA HESPANHA

MADRID, 31 (H.) — O governo tomou medidas de precaução, tendo em vista a possibilidade de incidentes amanhã, por occasião das manifestações proletarias.

A' meia noite destacamentos policiaes foram concentrados nas delegacias. Um comité de funccionarios permanece no Ministerio da Agricultura para providenciar, quanto ao abastecimento da cidade, no caso dos extremistas desencadearem a greve geral.

O ministro da Justiça declarou á imprensa que esperava que o dia corresse em calma.

As negociações do tratado de commercio brasileiro-americano

WASHINGTON, 31 (H.) — O encarregado de negocios do Brasil, sr. Freitas Valle conferenciou hoje com o sr. Sumner Welles a respeito das negociações relativas ao projectado tratado commercial de reciprocidade entre o Brasil e os Estados Unidos.

Sabe-se que o Departamento de Estado continua a mostrar desejos de que esse tratado seja concluido o mais breve possivel.

O sr. Cyro Freitas Valle fez entrega ao sr. Sumner Welles de um despacho do novo ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. José Carlos de Macedo Soares no qual o chanceller brasileiro manifesta o desejo de que as negociações para o referido tratado sejam dentro em breve iniciadas.

O encalhe do "Ruy Barbosa" na costa de Leixões

(Conclusão da 3ª pag.)

O rebocador "Cabo da Roca" já saiu de Lisboa para tentar o salvamento do paquete brasileiro.

OS TECHNICOS DO PORTO DE LEIXÕES CONSIDERAM PERDIDO O NAVIO

LISBOA, 31 (Havas) — O "Ruy Barbosa" encalhou nos rochedos situados em frente á praia, entre Leixões e Villa do Conde.

O paquete vinha de Hamburgo, com escala por Antuerpia, e devia tocar em Leixões e Lisboa antes de seguir para o Brasil. Transportava 87 passageiros e 125 homens de tripulação e devia receber em Leixões mais 226 passageiros para o Brasil.

A popa do navio repousa sobre os rochedos e a prôa sobre a areia.

Os pescadores que presenciaram o sinistro approximaram-se rapidamente do vapor para soccorrer os passageiros e os tripulantes, mas, como não havia perigo immediato e a bordo reinava absoluta calma, os seus serviços não foram acceitos.

O commandante mandou pedir pelo radio o auxilio de rebocadores. Pouco depois, chegaram ao local, dois de Leixões, um barco de salvamento e quatro rebocadores, que trouxeram para terra todos os passageiros. A bordo ficaram as bagagens e os homens da tripulação necessarios ao serviço.

Os passageiros são allemães, brasileiros e portuguezes. Entre os allemães ha 65 judeus que estavam refugiados na Belgica e que seguiam para o Brasil em busca de trabalho, e entre os brasileiros estava o commandante Joaquim Ferreira Santos, de Lajão, no Estado de Minas Geraes, que vinha de Hamburgo visitar sua familia, que vive numa pequena localidade situada mesmo em frente do logar onde o navio encalhou.

O paquete encontra-se em posição muito perigosa, embora o mar esteja calmo.

Os passageiros foram recebidos pela população com grande carinho e hospedaram-se em diversos hoteis de Mattosinhos e de Leça.

A's 22 horas, o paquete pediu mais rebocadores para alliviar a carga e tentar pol-o de novo a fluctuar na proxima maré.

A's 6 horas, a situação aggravou-se porque a agua entrava nos porões em grande abundancia. Varios porões estavam já inundados e as machinas não funccionavam.

O paquete é illuminado apenas pelo pharol de Boa Nova e pelos reflectores do aviso "Carvalho Araujo", que foi do Porto para prestar esse serviço.

Quasi toda a tripulação e grande parte da carga foram transbordados para diversas embarcações. Na opinião dos technicos o vapor deve ser considerado como perdido. No emtanto, os rebocadores tentam ainda salval-o.

Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento

SEU FALLECIMENTO HONTEM

Falleceu hontem, inesperadamente, em sua residencia á rua Ypiranga n. 91, o dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento, engenheiro civil, presidente da Companhia Brasil Industrial e Centro Industrial de Fiação e Tecelagem do Algodão. O morto, em todo sua vida laboriosa, foi um exemplo de grandes virtudes, de caracter e dignidade. Deixa viuva d. Rita de Cassia de Moraes Sarmento e duas filhas solteiras. Era irmão do desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento, juiz da Côrte de Appellação desta capital. Desde 1904 occupava a presidencia da Companhia Brasil Industrial, cuja directoria e conselho fiscal irão incorporados ao enterramento do seu chefe, o qual se realizará hoje, ás 17 horas, no cemiterio de São João Baptista.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima, 25,8; minima, 15,8.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 31 A'S 18 HORAS DO DIA 1º

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, instabilizando-se com chuvas no R. G. do Sul. Nevoeiro até Santa Catharina. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte a léste, frescos, até Santa Catharina, e de nordéste a noroeste, com rajadas frescas no R. G. do Sul.

A temperatura maxima registrada no paiz foi em Cuyabá com 34º e a minima em Passa Quatro, com 4º.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do 1º dia util:

Avulso da Justiça—Thesouro Nacional — Avulso da Fazenda — Supremo Tribunal — Juizes Seccionaes — Contadoria Central — Sub-Contadorias Seccionaes — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Côrte de Appellação — Tribunal de Contas — Secretaria do Senado — Abonos Provisorios a Aposentados — Secretaria da Educação — Secretaria do Trabalho — Ministros Aposentados do Supremo — Commissão de Correição e Tribunaes Eleitoraes — Inspectoria do Ensino Profissional e Casa Ruy Barbosa — Junta Commercial e de Corretores — Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias — Tribunal do Jury — Ministerio Publico — Instituto 7 de Setembro e Escola João Luiz Alves.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho ultimo:

Departamento de Educação—Professoras primarias (ensino elementar, de A a D) — Pessoal operario nomeado pelo Departamento de Educação (serventes em proprios municipaes) — Instituto de Educação — Ensino technico de extensão — pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Engenharia (revisão de numeros) — Departamento de Educação (divisão de predios e apparelhos mixto escolares (no local) — Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular (secções de São Christovão e Olaria, sec. de São Christovão). Rio Comprido-Santa Thereza (sec. do Rio Comprido), Andarahy e Tijuca (sec. de Andarahy).